



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS-IFG
CÂMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA
DEPARTAMENTO DE ÁREAS ACADÊMICAS
OBSERVATÓRIO DO MUNDO DO TRABALHO

ANEXO-A

**RELATÓRIO DE ESTUDO E PESQUISA NATURAL,
SOCIAL, ECONÔMICA E EDUCACIONAL DO
MUNICÍPIO E DA REGIÃO DE INFLUÊNCIA DO IFG,
CÂMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA**

2022 - 2025.

APARECIDA DE GOIÂNIA, GO

2021



Reitoria do IFG

Reitora

Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon

Diretoria Executiva

José Carlos Barros Silva

Pró-Reitoria de Administração

Diego Silva Xavier

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Amaury França Araújo

Pró-Reitoria de Ensino

Maria Valeska Lopes Viana

Pró-Reitoria de Extensão

Daniel Silva Barbosa

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Thaís Amaral e Sousa

Câmpus Aparecida de Goiânia

Direção Geral

Eduardo de Carvalho Rezende

Diretor Geral

Sandra Maria Silveira Avanço Ferraz de Lima

Chefe de Gabinete

Gerência de Administração

Raíssa Regis da Silva

Gerente de Administração

Departamento de Áreas Acadêmicas

Mara Lina Rodrigues

Chefe de Departamento

Gerência de Pesquisa Pós-Graduação e Extensão

Gláucia Rosalina Machado Vieira

Gerente

**Comissão Central responsável por coordenar o trabalho de
elaboração do Plano de Oferta de Cursos e Vagas**

Weber Tavares da Silva Júnior

Presidente

Ivanillian Ferreira Paislandim

Secretária Administrativa

Comissão Local responsável por coordenar o trabalho de elaboração do Plano de Oferta de Cursos e Vagas do Câmpus

Portaria nº 303 – Reitoria IFG, de 18 de fevereiro de 2020

Danyllo di Giorgio Martins da Mota
Professor EBTT, Matrícula: 2904026
(Coordenador)

Aleir Ferraz Tenorio
Professor EBTT, Matrícula 2049728

Alexssandro Ribeiro Moura
Professor EBTT, Matrícula 1496306

Ana Maria Barboza Lemos
Professor EBTT, Matrícula:1967708

Carlos Rangel Neves Otto
Professor EBTT, Matrícula 1758835

Diego Teixeira de Souza
Assistente em Administ., Matrícula 1575140

Késia Mendes Barbosa Oliveira
Professor EBTT, Matrícula:1378999

Luciano Calaça Alves
Professor EBTT, Matrícula 2807410

Luiz Fernando Nunes Rocha
Professor EBTT, Matrícula:2049550

Moisés Gregório da Silva
Professor EBTT, matrícula 1563471

Patrícia Araújo Barini
Auxiliar em Administ., Matrícula 1919266

Roberto Rodrigues
Professor EBTT, Matrícula 2084951

Ricardo Fernandes de Andrade
Professor EBTT, Matrícula:2005536

Wesley da Silva Ruys
Professor EBTT, Matrícula:2003613

Yane Ondina de Almeida
Professor EBTT, Matrícula 2293160

Portaria nº 1642 – Reitoria IFG, de 06 de outubro de 2021

Luiz Fernando Nunes Rocha
Professor EBTT, Matrícula:2049550
(Coordenador)

Alexssandro Ribeiro Moura
Professor EBTT, Matrícula:1496306

Ana Maria Barboza Lemos
Professor EBTT, Matrícula:1967708

Eduardo de Carvalho Rezende
Professor EBTT, Matrícula:1651514

Elisângela Tavares da Silva
Professor EBTT, Matrícula:1512099

Flávia de Almeida Pinheiro
Professor EBTT, Matrícula:1315328

GlauCIA Rosalina Machado Vieira
Professor EBTT, Matrícula:2049592

Késia Mendes Barbosa Oliveira
Professor EBTT, Matrícula:1378999

Mara Lina Rodrigues
Professor EBTT, Matrícula:1695372

Murilo Meiron de Pádua Soares
Professor EBTT, Matrícula:3534517

Ricardo Fernandes de Andrade
Professor EBTT, Matrícula:2005536

Tatiana Pires Fleury Bezerra
Professor EBTT, Matrícula:1529242

Wesley da Silva Ruys
Professor EBTT, Matrícula:2003613

SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO

1.1 O Estudo

1.2. Características do Município

II. ASPECTOS ECONÔMICOS

2.1. Painel das Profissões

III. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

IV. ASPECTOS EDUCACIONAIS

4.1. Dados Institucionais: Atuação do Campus no seu território

4.2. Dados da Pesquisa Institucional de Acompanhamento de Egresso

V. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VI. APÊNDICES

I. APRESENTAÇÃO

1.1. O estudo

Esse estudo tem como proposta apresentar dados capazes de fomentar discussões e a identificação de demandas socioeconômicas e culturais do município de Aparecida de Goiânia, sede do Campus Aparecida de Goiânia do IFG. Tal estudo deverá, pois, subsidiar a tomada de decisões sobre ampliação, modificações que poderão ser realizadas no âmbito do campus. Isto para atestar o compromisso do IFG com o desenvolvimento local, realizando um processo de formação ampla, tanto do ponto de vista técnico, científico, quanto ético.

A peça integra a metodologia de elaboração do Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) do Campus Aparecida de Goiânia, para o período 2019-2023, de modo que o panorama do município sede, quanto dos municípios limítrofes, corrobora o planejamento institucional bem como a tomada de decisões ao longo desse processo.

1.2. Características do município de Aparecida de Goiânia e da Região Metropolitana de Goiânia

O município de Aparecida de Goiânia, emancipado em 14/11/1963, com uma área total de 278,539 km², com população de 555.657 (IBGE, 2010), tendo, pois, uma densidade demográfica de 1.580,27 hab/km² (segunda maior da região metropolitana, ficando atrás somente de Goiânia). Segundo estimativa populacional de 2020 conta com uma população de 590.146 e com uma densidade demográfica de 2.118,71 hab/km² (IBGE, 2020). É o segundo maior município da Região Metropolitana de Goiânia, composta por 20 municípios. Em ordem decrescente, à exceção da metrópole Goiânia, segue a lista dos municípios: Trindade (121.266), Senador Canedo (105.459), Inhumas (52.311), Goianira (41.169), Bela Vista (28514), Nerópolis (22.271), Hidrolândia (20.472), Guapó (14.482), Goianápolis (11.471), Aragoiânia (9.765), Nova Veneza (9.389), Bonfinópolis (9.052), Abadia de Goiás (8.207), Teresópolis (7.634), Santo Antônio de Goiás (5.787), Caturai (5.041), Caldazinha (3.703), Brazabrantes (3.604). A metrópole Goiânia conta com uma população de 1.466.105 habitantes. O conjunto da Região Metropolitana de Goiânia soma um total populacional da ordem de 2.493.792. Isto corresponde a 36,79% da população do Estado de Goiás.

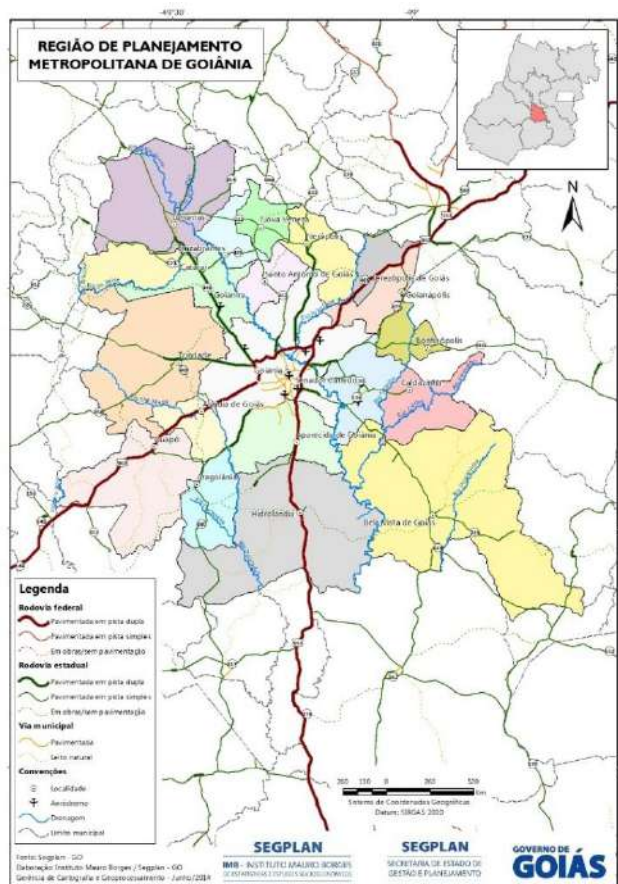
Aparecida de Goiânia tem como municípios limítrofes: ao sul, Hidrolândia, a sudoeste, Aragoiânia e Abadia de Goiás, ao norte, Goiânia, a leste Senador Canedo e a sudeste, Bela Vista de Goiás. Em toda a extensão setentrional, na fronteira com Goiânia, há um intenso processo de conurbação, no qual as paisagens das duas cidades se misturam em uma única realidade urbana. Contudo, devido ao fato de Aparecida de Goiânia ser a segunda maior cidade da região metropolitana e devido à própria dinâmica deste tipo de realidade urbana, a interação cotidiana entre os vários municípios é uma realidade. Deste modo, tendo presente que a cidade polarizadora de maior importância é a capital, não se pode desconsiderar, que devido à dinâmica de empregos, transporte urbano de massa etc., que é integrado em toda a região metropolitana, a interconexão dos municípios é um dado real.

Dentro da Região Metropolitana, Aparecida de Goiânia é o município que mais cresceu nas últimas décadas. No decênio 1991/2000, apresentou uma taxa de crescimento de 7,30%; no período 1991/2010, 5,06%; 2000/2010, 3,08%; 2010/2017, 2,51%. Apesar de apresentar um crescimento decrescente no período considerado, é, dentro da Região Metropolitana o que conta com maior dinâmica demográfica. Isto mesmo se comparado

com a própria metrópole Goiânia (crescimento de Goiânia nos períodos considerados: 1,91%; 1,83%; 1,77%; 1,71%). Isto expressa uma tendência de caráter nacional, denominada por Santos e Silveira (2002) de “involução metropolitana”, processo segundo o qual os municípios do entorno das metrópoles tendem a crescer proporcionalmente em maior escala do que a própria capital.

Novamente, considerando as taxas de crescimento da Região Metropolitana como um todo e do conjunto do Estado de Goiás, novamente percebe-se em Aparecida de Goiânia como sendo um dos municípios mais dinâmicos do estado, pois suas taxas de crescimento são bem mais elevadas. Crescimento da RMG no período considerado (3,2%; 2,69%; 2,23; 1,99). Crescimento do Estado de Goiás (2,46; 2,14; 1,84; 1,75). Lembrando que as porcentagens aqui descritas referem-se a “taxas anuais de crescimento populacional” e não ao crescimento absoluto.

Veremos mais à frente, como este comportamento demográfico do município está em acordo com o crescimento econômico e a dinâmica de geração de empregos presentes no município nas últimas décadas.

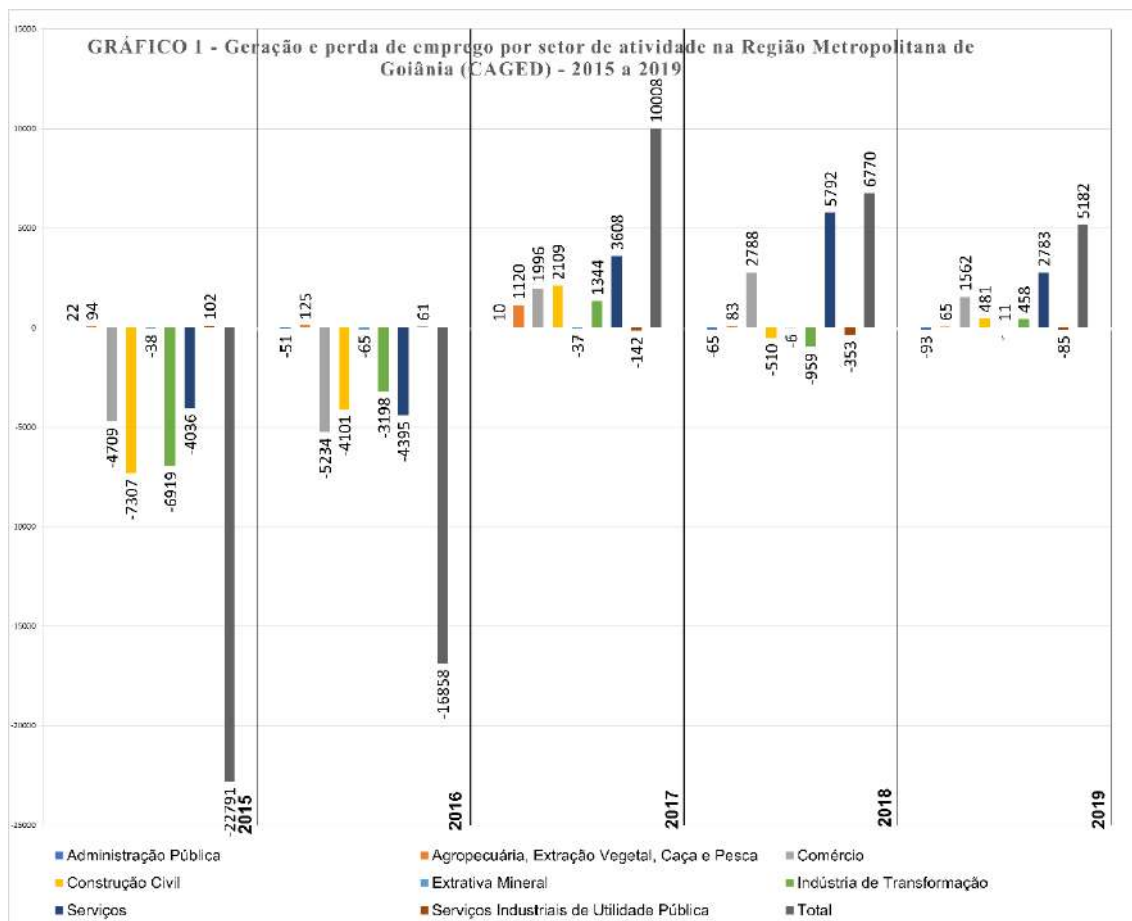


*Figura 01: Mapa da Região Metropolitana de Goiânia.
Fonte: GOIAS. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e
Estudos Socioeconômicos (IMB). Disponível em:
[https://www.imb.go.gov.br/geoinforma%C3%A7%C3%A3o/
mapas/mapas-das-regi%C3%B5es-de-planejamento.html](https://www.imb.go.gov.br/geoinforma%C3%A7%C3%A3o/mapas/mapas-das-regi%C3%B5es-de-planejamento.html)
(acesso em 24 de abril de 2021).*

II. ASPECTO ECONÔMICOS

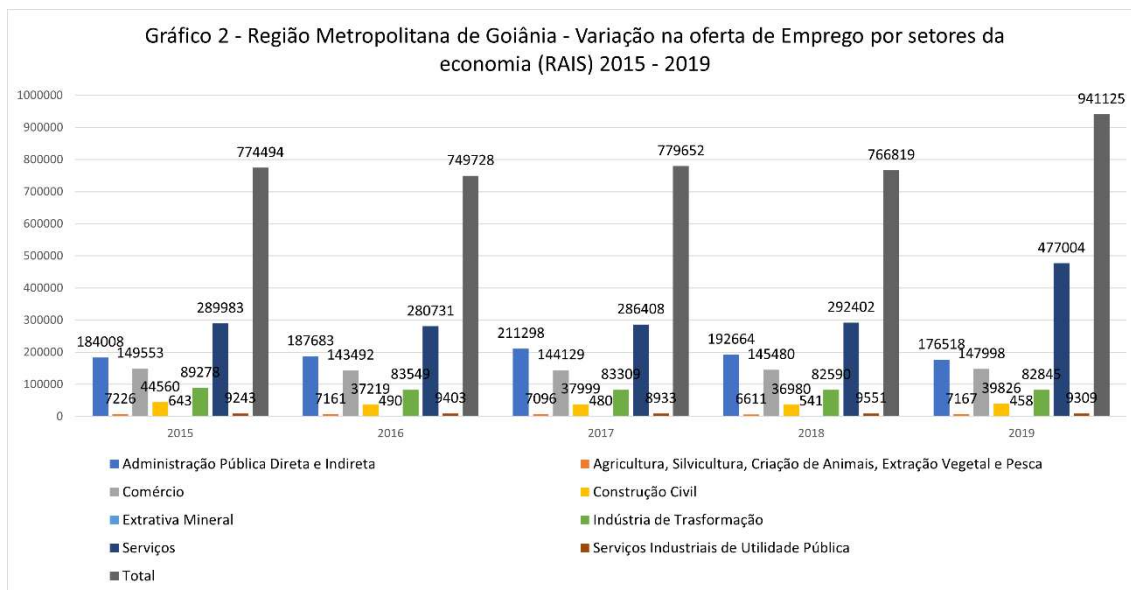
Neste tópico será destacado, de acordo com dados do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego – CAGED e da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, com dados econômicos e sociais de 2015 a 2019. Os dados de 2020 não estão todos constantes ainda na plataforma, de modo que há inconsistências quando se seleciona esta data. Todas as informações aqui constantes foram retiradas do Instituto Mauro Borges – Secretaria de Estado da Economia.

Como se depreende do gráfico 1, devido contexto de certa diminuição no crescimento econômico do país, bem como certa instabilidade política, houve, nos anos de 2015 e 2016 uma diminuição na oferta de empregos na Região metropolitana de Goiânia. Houve retomada a partir do ano de 2017, com uma decrescente (embora ainda o espectro positivo), nos anos de 2018 e 2019.



Fonte: GOIAS. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB). Secretaria de Estado da Economia. Banco de Dados Estatísticos do Estado de Goiás (BDE-Goiás). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/bde/> (acesso em 04 de maio de 2021).

Cabe maior destaque para serviços, como sendo o que mais gerou empregos na Região Metropolitana de Goiânia, seguido imediatamente pelo comércio. A retomada de 2017 significou um aumento do emprego nas áreas de construção civil; indústria de transformação; agropecuária, extração vegetal, caça e pesca respectivamente. Em 2018 e 2019 tais atividades econômicas tiveram significado inexpressivo ou mesmo negativo no quesito geração de emprego no conjunto da RMG.



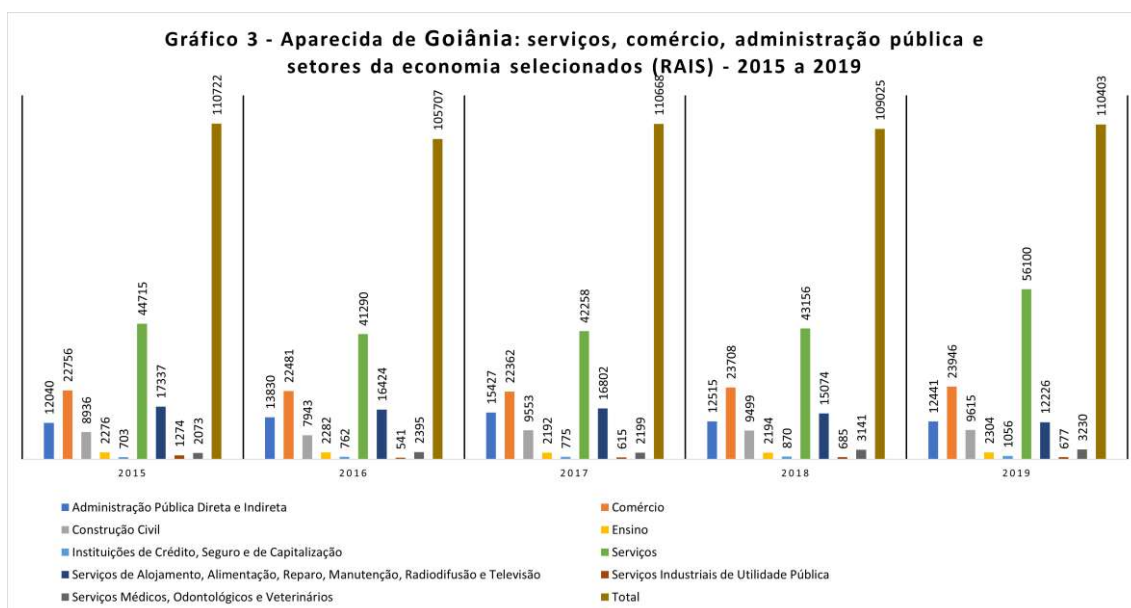
Fonte: GOIAS. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB). Secretaria de Estado da Economia. Banco de Dados Estatísticos do Estado de Goiás (BDE-Goiás). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (RAIS). Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/bde/> (acesso em 06 de maio de 2021).

No gráfico 2, com sistematização destas informações segundo a RAIS, observa-se situação semelhante ao descrito antes, contudo, com dados absolutos, o que permite uma outra visualização da mesma realidade. Assim, de 2015 a 2019, houve uma crescente no total de empregos ofertados nas categorias selecionadas. Destaca-se, tal como já observado no gráfico anterior, serviços, seguido de comércio e administração pública. Também observa-se uma boa participação da construção civil e da indústria de transformação.

Há que se destacar, em termos percentuais, que o total de empregos formais registrados na RAIS, em 2019, corresponde a 37,69% da população da RMG. Isto está em acordo com o que se registra em outras regiões metropolitanas do país. Também, há que se notar que na RAIS estão incluídos: trabalhadores formais (com carteira assinada), servidores públicos, microempreendedores individuais - MEI, o que certamente torna as quantidades mais pronunciadas.

Tendo em conta este panorama mais geral sobre a situação de emprego no conjunto dos municípios que compõem a RMG, há que se dar agora um maior destaque para o município de Aparecida de Goiânia e, devido sua relação de cidade polarizada, é necessário pontuar também o município de Goiânia, a cidade polarizadora.

A partir da análise dos gráficos 1 e 2, destacam-se as atividades econômicas, no que toca à geração de emprego: serviços, comércio, administração pública. Vejamos agora, como estas variáveis se comportam no que se refere a estes dois municípios.



Fonte: GOIAS. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB). Secretaria de Estado da Economia. Banco de Dados Estatísticos do Estado de Goiás (BDE-Goiás). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (RAIS). Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/bde/> (acesso em 10 de maio de 2021).

Seguindo, portanto, a mesma lógica no que toca à RMG, também no município de Aparecida de Goiânia, considerado isoladamente, destaca-se o setor de serviços como grande gerador de empregos. Este é seguido imediatamente pelo comércio, depois pela administração pública. Destaca-se aqui (e o mesmo se verifica em Goiânia), o setor de serviços em alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão. Este representa o segundo maior setor em empregabilidade em Aparecida de Goiânia. Em seguida vem construção civil e ensino. As demais atividades (vinculadas a vários tipos de serviços) tem valor desprezível. Neste gráfico, evidencia-se bem o padrão de empregabilidade que caracteriza o município.

Aqui vale fazer uma ressalva acerca de uma denominação que ainda pesa sobre o município, a de que ele é uma “cidade-dormitório”. Em que pese seja verdadeiro dizer que Goiânia é ainda importante polo empregador, e que um considerável número de trabalhadores fazem migração pendular para trabalhar (e ou estudar) em Goiânia, não se pode mais alcunhá-la como “cidade-dormitório”, haja vista a quantidade expressiva de trabalhadores que executam suas atividades laborais no município, sendo, por exemplo, em 2019, 110.403 registros de emprego formal em Aparecida de Goiânia.

Esta diversificação econômica existente em Aparecida de Goiânia, deve-se, certamente, à própria dinâmica urbana que o município passa a desenvolver, sobretudo

após a década de 1990. A criação de várias centralidades (localidades urbanas marcadas por diversificação e concentração nas atividades comerciais e de serviços) explica em grande medida isto.

De acordo com o estudo de Cirqueira Pinto (2009), em Aparecida de Goiânia, há as seguintes centralidades:

Nº	Nome	Localização	Setores que fazem parte	Principais vias
1	Bela Vista	Região Conurbada – nordeste	Bela Vista, Lurdes, Vila Santa, Vila Brasília	Av. Bela Vista, BR – 153, R. dos Pirineus
2	Buriti	Região Conurbada – norte	Afonso, Luz, Nova Era, Vila São Tomás	Av. Rio Verde, São João
3	Centro	Região Sul	Centro, Belo Horizonte, Serra Dourada, Vera Cruz, Araguaia, Village Garavelo	Av. Independência
4	Cidade Livre	Região Sul	Cidade Livre, Colina Azul, Independência, Cristalino, Monte Cristo	Av. Independência
5	Cruzeiro	Região norte	Cruzeiro do Sul, Nova Era, São Luiz, Maria Inês, Bela Morada	Av. São João, Av. Alvorada, Av. Zoroastro
6	Garavelo	Região Conurbada – noroeste	Garavelo, Garavelo B, Tropical	Av. Igualdade, GO – 040, Anel Viário
7	Mansões/ Papilon	Região Central	Mansões Paraíso, Papilon Park, Veiga Jardim, American Park	Av. Veiga Vale, Anel Viário, R. J-002
8	Vila Brasília	Região Conurbada – norte	Vila Brasília, Esmeralda, Santo Antônio, Real	Av. Tapajós, Av. Rudá, Av. São Paulo, Av. Anápolis

Fonte: CIRQUEIRA PINTO (2009).

Estas centralidades desenvolvem importantes atividades comerciais, de serviços, bem como uma infinidade de pequenas fábricas, oficinas etc. Isto gera, então, empregos formais (e muitos informais também, basta ver o comércio de rua se que se realiza nestas centralidades).

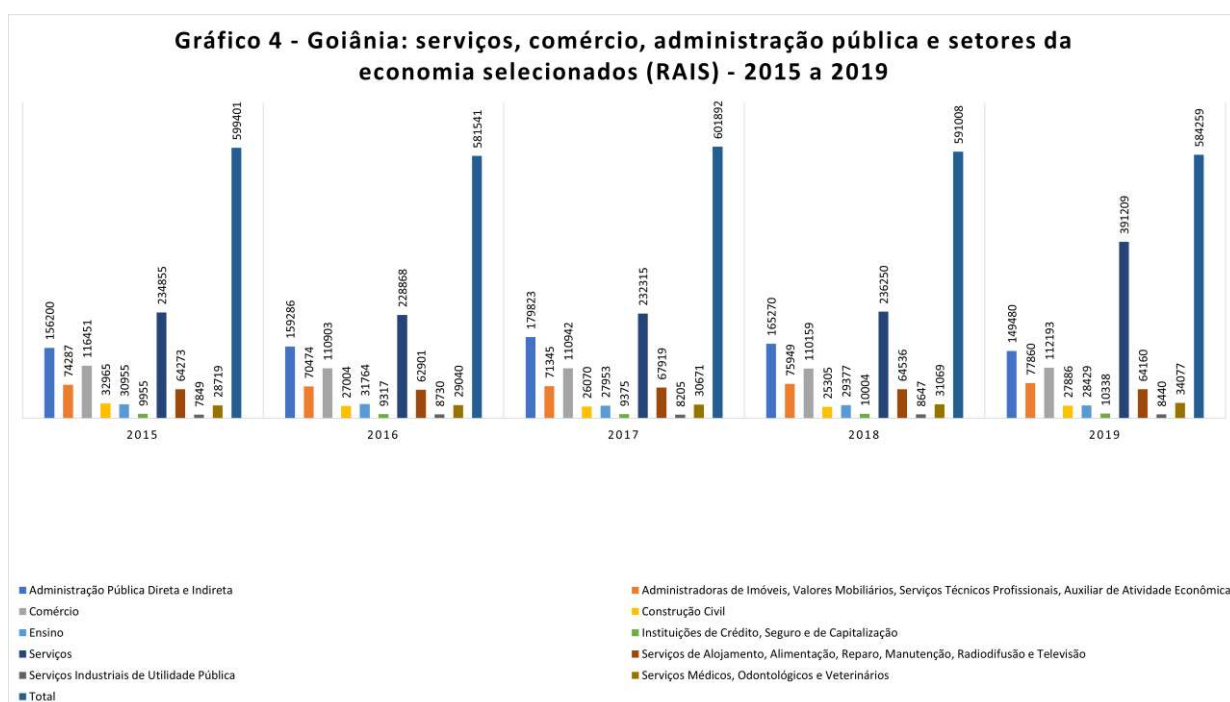
Outro ponto que não se pode escusar na análise da dinâmica econômica e urbana de Aparecida de Goiânia, refere-se ao fato de, no município, ter-se criado nas duas últimas décadas, um conjunto de incentivos a instalações industriais (e de negócios). Estes polos industriais são fatores de atração de empresas, o que, certamente, também dinamiza a lógica de empregos e ocupações no município. Ainda segundo o estudo de Cirqueira Pinto (2009), pode-se extrair as seguintes informações:

Pólos	Nº de Empresas	Área em Hectares	Principais Empresas
Cidade Empresarial	200	–	–
DAIAG	122	33	Arroz Tio Jorge, Tempervidros, Goiás Tintas.
DIMAG	79	59	Franchel cosméticos Ltda, Tac Transportes, Zuppani Ind. Limpeza.
Parque Industrial Aparecida	60	–	–
Pólo Empresarial Goiás	58	330	Concelta Const. Elétricas, Construsan Engenharia, Sapeco Ind. Fraldas, Santa Marta Dist. De Drogas.

Fonte: CIRQUEIRA PINTO (2009).

Assim, estes polos industriais e centros empresariais são elementos dinâmicos na lógica socioeconômica e urbana de Aparecida de Goiânia. São eles: Cidade Empresarial; Distrito Agroindustrial de Aparecida de Goiânia – DAIAG; Distrito Industrial Municipal de Aparecida de Goiânia - DIMAG; Parque Industrial de Aparecida; Polo Empresarial Goiás.

Contudo, uma tese que não se pode negligenciar nunca, à pena de se compreender equivocadamente a situação socioeconômica de Aparecida de Goiânia, o que influencia sobremaneira sua situação no que se refere à questão de empregabilidade, é sua relação com Goiânia. O gráfico 4 expressa a situação de emprego, por alguns setores de atividades, do município de Goiânia no período de 2015 a 2019.



Fonte: GOIAS. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB). Secretaria de Estado da Economia. Banco de Dados Estatísticos do Estado de Goiás (BDE-Goiás). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (RAIS). Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/bde/> (acesso em 10 de maio de 2021).

Quando se observa isoladamente o município de Goiânia, mantém-se um mesmo padrão, mas com certas modificações, que é necessário registrar. O que se mantém como mesmo padrão de ocupações é a grande empregabilidade em serviços, comércio e administração pública. Destaque para o setor de serviços em alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão. Contudo, emerge aí algumas diferenças que derivam do próprio fato de Goiânia ser a cidade polo da RMG. Por exemplo, adquire importância o setor de serviços médicos, odontológicos e veterinários. Isto revela um aspecto bem característico de Goiânia, que é ser polarizadora, no que toca à saúde, inclusive de outros estados da federação. Em Aparecida de Goiânia, construção civil é sempre mais importante do que ensino no que toca ao número de empregos. Em Goiânia, estas duas atividades já se desenvolvem de modo bem paralelo.

O que destes dados absolutos expressos no gráfico 4 são trabalhadores de Aparecida de Goiânia é bem difícil precisar, pois não há estatística disponível suficiente para atestar tal informação. Pode-se, por via indireta, aproximar-se muito precariamente disto.

Aparecida de Goiânia: deslocamento pendular a partir das AEDS e principais categorias ocupacionais – 2000

AEDs		Grupos de 15 anos ou mais de idade que trabalham ou estudam			Contribuição das principais Categorias Ocupacionais				
Número	Nome	Total que trabalha ou estuda	Total que trabalha ou estuda em Goiânia	% que trabalha ou estuda em Goiânia	Primeira	%	Segunda	%	Total %
01	Ap. Setor central	7.216	1.996	27,66	PSE	12,9	OCC	11,7	24,6
02	Cid. Livre, Colina Azul e Independência Mansões	14.284	5.091	35,64	OCC	23,6	TD	19,1	42,7
03	Madre Germana, Dom Bosco e Alto Paraíso	6.628	3.284	49,54	TD	17,7	OCC	17,5	35,2
04	Pontal Sul, Veiga Jardim e Independência	13.923	5.135	36,88	OCC	17,3	TD	13,8	31,3
05	Vila Souza, Planície e Zona Rural	7.513	1.462	19,45	PSE	12,1	OCC	10,9	23,0
06	Jardim Esmeralda, Vila Brasília e S. dos Afonsos	16.260	8.597	47,05	OE	13,4	PSE	10,6	24,0
07	J. Bela Vista, Santa Luzia, Olímpico, P. Trindade e Z. Rural	14.086	6.160	43,73	OCC	10,5	PSE	11,5	22,0
08	J. Imperial, Vila Alzira e Vila Maria	8.158	2.404	29,46	PSE	11,1	PCC	10,5	21,6
09	Papillon Park, Mansões e P. Veiga Jardim	8.089	3.661	47,00	OCC	14,2	TTT	11,3	25,5
10	Morada dos Pássaros, Pontal Sul, J. Helvécia e B. Cardoso	11.412	4.762	41,72	OCC	16,2	TD	14,4	32,6
11	Jardim Tiradentes e Jardim Cascata	6.471	2.366	36,56	TD	21,1	OCC	17,3	38,4
12	J. Alto Paraíso, St. Aeroporto Sul, Bandeirantes e Goiânia Park Sul	9.406	5.631	59,86	OCC	17,4	TD	15,5	32,9
13	Setor Garavelo e Residencial Park	15.060	6.052	40,13	PS	13,6	TC	11,1	-
14	Cidade Vera Cruz, Cj. Sta. Fé, Jd. Viena, Mônaco e B. Hilda	10.722	5.722	53,36	TC	11,5	OCC	10,6	22,3
15	Jd. Nova Era, C. Sul, Cidade Satélite e São Luiz	10.456	3.640	34,81	TC	14,6	OE	10,1	24,7
Total		161.675	66.164	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE-METRODATA (2001). OCC (Operários da Construção Civil), OE (Ocupações de Escritório), PS (Prestadores de Serviços), PSE (Prestadores de Serviços Especializada), TD (Trabalhadores Domésticos), TTT (Trabalhadores da Indústria Tradicional), TC (Trabalhadores do Comércio).

Em 2000, quando a população de Aparecida de Goiânia era ainda de 336.392 habitantes, 161.675 trabalhavam ou estudavam no município. Destes, 66.164 trabalhavam ou estudava em Goiânia. Infelizmente, não tivemos acesso às estatísticas mais recentes. Assim, o crescimento populacional expresso neste interregno deve ser considerado, pois, segundo o censo de 2010, a população já contava com 455.657 e, segundo estimativa de 2020, pode chegar a 590.146. Também, neste ínterim, as centralidades referidas antes, bem como os polos industriais e empresariais adquiriram ainda maior importância. Contudo, dos dados oferecidos na tabela, depreende-se a importância que Goiânia desempenha como cidade polo, atraindo para si trabalhadores de toda a RMG, tal como atesta o estudo de Arrais (2006).

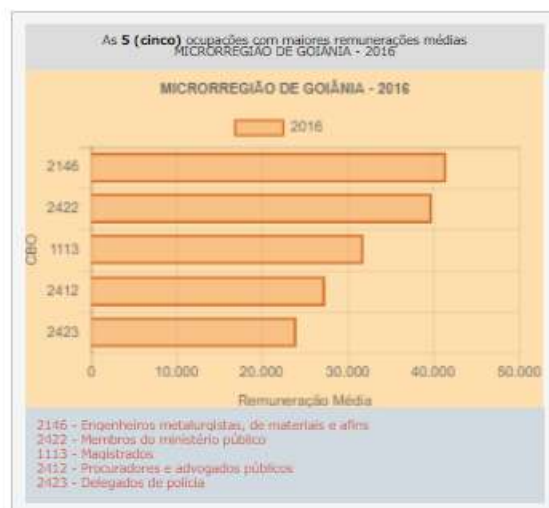
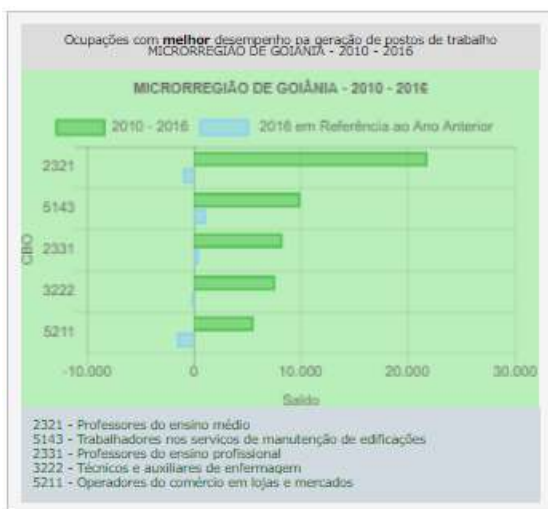
É, pois, este município dinâmico, em constante crescimento econômico e demográfico, mas profundamente interligado e polarizado pela capital Goiânia que deve ser considerado *locus* de atuação do Instituto Federal de Goiás, Campus Aparecida de Goiânia. Uma discussão sobre o “painel das profissões”, tal como se extrai da Secretaria de Economia do Estado de Goiás (Instituto Mauro Borges) só tem sentido se inserido dentro desta totalidade que é o município de Aparecida de Goiânia e que até agora deu-se uma breve descrição de suas condições econômicas, demográficas e dinâmica urbana.

2.1. Painel das profissões

a) Caracterização Geral das Profissões no Município

Será demonstrado neste item, de acordo com o painel das profissões, tal como apresentado pela Secretaria de Estado da Economia (Instituto Mauro Borges), os seguintes dados da Região Metropolitana de Goiânia, no intervalo de 2010 a 2016 e do município de Aparecida de Goiânia, também para o mesmo período: a) ocupações com melhor desempenho na geração de postos de trabalho; b) ocupações com pior desempenho na geração de postos de trabalho; c) cinco ocupações com maior número de postos de trabalho; d) cinco ocupações com maiores remunerações médias.

No que se refere à Região Metropolitana de Goiânia, tem-se os seguintes gráficos:



Considerando agora os mesmos dados referentes ao município de Aparecida de Goiânia, tem-se que:



Fonte: GOIAS. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB). Secretaria de Estado da Economia. Banco de Dados Estatísticos do Estado de Goiás (BDE-Goiás). (acesso em 04 de maio de 2021).

Do ponto de vista social, econômico e cultural, o município de Aparecida de Goiânia não pode ser desvinculado da metrópole Goiânia. A análise, pois, de qualquer município da RMG deve sempre ter em conta este dado à pena de se compreender precariamente a relação entre os municípios em uma tal realidade. Tendo-se isto em conta, comparando-se os dados presentes nos gráficos, percebe-se:

- No quesito melhor desempenho na geração de postos de trabalho no intervalo de 2010 a 2016, constata-se que “ensino” destaca-se em ambas as escalas. Deste modo, infere-se que há necessidade de formação de professores nas áreas consideradas e com destaque para Aparecida de Goiânia; ainda neste quesito, outra profissão ganha destaque tanto na RMG, quanto em Aparecida de Goiânia: trabalhadores nos serviços de manutenção de edificações.
- No quesito pior desempenho na geração de postos de trabalho no intervalo de 2010 a 2016, nota-se que as profissões indicadas no município de Aparecida de

Goiânia são caracterizadas por baixa formação técnica e acadêmica. Isto difere quando se considera o conjunto da RMG, onde já aparecem profissões que demandam formação técnica e acadêmica.

- No quesito as cinco ocupações que mais geraram postos de trabalho em 2016, constata-se que se repetem, em ambas as escalas (RMG e município de Aparecida de Goiânia), as ocupações relacionadas aos processos de ensino. Também se repetem em ambas as escalas a ocupação de trabalhadores nos serviços de manutenção de edificações.
- No quesito cinco ocupações com maior remuneração média, não há repetições entre as duas escalas.

b) Caracterização dos Vínculos Empregatícios e as possibilidades de oferta dos eixos tecnológicos e cursos oferecidos pelo Campus Aparecida de Goiânia.

No quadro abaixo, apresenta-se o conjunto de cursos oferecidos pelo IFG – Campus Aparecida de Goiânia, demonstrando-se os possíveis campos de atuação do egresso, vislumbrando-se, assim, a interface área de formação e atuação no mercado de trabalho.

Quadro 1 – Cursos oferecidos e área de atuação dos egressos do IFG – campus Aparecida de Goiânia		
CBO	Nome do curso	Área de atuação
3252	Técnico em Alimentos	O estudante e posteriormente egresso do curso Técnico em Alimentos terá habilidades para trabalhar em todos os elos da cadeia produtiva de alimentos, em micro, pequenas, médias e grandes empresas, ou ainda, empreender e abrir o próprio negócio. Assim, pode atuar, dentre outras possibilidades, em: Indústrias de alimentos e bebidas, nos mais diversos segmentos, tais como laticínios, frigoríficos, beneficiadoras de grãos, raízes e tubérculos, cereais, massas, panificação, frutas e hortaliças de porte micro, pequeno, médio e grande; Cooperativas e associações industriais; Entrepósitos de beneficiamento e armazenamento; Laboratórios de análises físico-químicas, microbiológicas e de controle de qualidade; Institutos de pesquisa; Consultoria; Órgãos de fiscalização sanitária e proteção ao consumidor; Indústrias de insumos para processos e produtos; Estabelecimentos que ofereçam serviços de alimentos, como bares, restaurantes, hotéis, padarias e segmentos diversos de <i>fast food</i> .
3121	Técnico em Edificações	O Técnico em Edificações é o profissional de nível médio que conhece as formas contemporâneas de expressão, a necessidade de conservação do meio ambiente e do bem comum e articula criticamente os

		<p>conhecimentos do saber científico e profissional no exercício da cidadania de forma ética. O profissional deverá ser capaz de desenvolver atividades nas etapas de: Planejamento - elaboração e representação gráfica de projetos dentro das normas técnicas e orçamento, nos termos e limites regulamentares para profissão; Execução - dominar as técnicas construtivas, liderar equipes de trabalho, fiscalizar serviços, recebendo e armazenando adequadamente materiais no canteiro de obras, evitando danos e desperdício, aplicar normas técnicas de saúde e segurança do trabalho; Controle de qualidade - coletar amostras, controlar a qualidade dos materiais e realizar ensaios, conforme normas técnicas; Manutenção e restauração - monitorar os elementos construtivos, detectando patologias, reconhecendo e especificando material utilizado na construção de edificações aplicando medidas de controle e proteção ambiental para os impactos gerados pelas atividades construtivas.</p>
3111	Técnico em Química	<p>Segundo a Classificação Brasileiro de Ocupações (CBO), o Técnico em Química poderá: Executar ensaios físico-químicos: Coletar amostras; Utilizar normas técnicas; Preparar reagentes; Utilizar instrumentos de medição e controle; Preparar amostras; Registrar resultados de análises; Desenvolver produtos: Pesquisar novas tecnologias; Testar insumos e matérias-primas; Definir matérias-primas e insumos; Elaborar receitas para fabricação de produtos; Especificar aplicações do produto; Testar produto acabado; Definir processo de produção; Participar na definição da viabilidade de produção do produto; Adaptar processo de produção ao produto; Adequar produtos à necessidade do cliente; Definir material para embalagem do produto; Supervisionar processos de produção: Definir equipes de trabalho; Coordenar equipes de trabalho; Organizar fluxo de produção; Elaborar cronograma de produção; Emitir ordem de serviço; Efetuar controles no processo produtivo; Monitorar parâmetros de poluição ambiental; Realizar avaliação de desempenho; Solicitar manutenção de máquinas e equipamentos; Garantir cumprimento de normas de segurança; Realizar ações educativas: Ministrando treinamento; Levantar necessidades de treinamento; Elaborar programas de treinamento; Preparar material para treinamento; Operar máquinas e/ou equipamentos: Interpretar manuais de máquinas e equipamentos; Regular máquinas e equipamentos; Abastecer máquinas e equipamentos; Monitorar funcionamento de máquinas e equipamentos; Manter máquinas e equipamentos em condições de uso; Participar de programas de qualidade: Seguir procedimentos da qualidade; Utilizar ferramentas da qualidade; Analisar indicadores de qualidade; Implementar ações corretivas e preventivas; Participar de auditorias de qualidade; Participação na definição ou reestruturação das instalações industriais; Elaborar leiaute; Especificar máquinas e equipamentos; Definir fluxo de produção; Acompanhar montagem e instalação de</p>

		equipamentos; Testar máquinas e equipamentos; Realizar atividades de legislação junto aos órgãos oficiais; Requerer licença de funcionamento; Requerer registro do produto; Empregar legislação vigente; Elaborar mapas de consumo de produtos controlados; Elaborar documentação técnica: Redigir relatórios de análises; Emitir laudos técnicos; Redigir procedimentos; Redigir relatório técnico para legalização de produtos; Prestar assistência técnica: Realizar visitas técnicas; Identificar necessidades do cliente; Identificar problemas técnicos; Propor alternativas para solução de problemas; Propor melhorias no processo de fabricação e produto; Resolver problemas técnicos. Segundo o Conselho Regional de Química, o Técnico em Química poderá: desempenho de cargos e funções técnicas no âmbito das atribuições respectivas; ensaios e pesquisas em geral. Pesquisa e desenvolvimento de métodos e produtos; Análise química e físico-química, químico-biológica, bromatológica, toxicológica e legal, padronização e controle de qualidade; Produção, tratamentos prévios e complementares de produtos e resíduos; Operação e manutenção de equipamentos e instalações, execução de trabalhos técnicos.
3252	Técnico em Alimentos (EJA)	O profissional egresso do curso Técnico em Alimentos tem como área de atuação indústrias e agroindústrias de alimentos e bebidas. Indústria de insumos para processos e produtos. Laboratórios de análises laboratoriais e controle de qualidade. Instituições e órgãos de pesquisa e ensino. Consultorias. Órgãos de fiscalização higiênico-sanitárias. Serviços de proteção ao consumidor. Entrepósitos de armazenamento e beneficiamento. Serviços de alimentação. Profissional autônomo. Empreendimento próprio.
3191	Técnico em Modelagem do Vestuário (EJA)	O Técnico em Modelagem do Vestuário, no exercício pleno de suas atribuições, poderá, conforme dispõe o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, atuar nos seguintes setores: Indústria de confecção do vestuário nos departamentos: Auxiliar de modelagem; coordenador do planejamento e controle de produção, supervisor de Produção; Coordenador do setor de qualidade e assessoria em Modelagem; Empresa de desenvolvimento de produtos ou projetos; Lojas e estúdios, ateliê de costura e figurino; Consultoria em produção para TV, teatro, cinema e desfiles; Profissional autônomo.
2628	Licenciatura em Dança	A principal área de atuação do egresso do Curso de Licenciatura em Dança do IFG, conforme estabelecido no objetivo geral e na justificativa do curso, é a educação básica brasileira, podendo atuar também como professor universitário. Esse profissional poderá trabalhar como professor de dança na educação infantil, ensino fundamental e médio; ministrar cursos livres em academias, estúdios, escolas de dança, companhias de dança profissionais, clubes, fundações, empresas, espaços públicos,

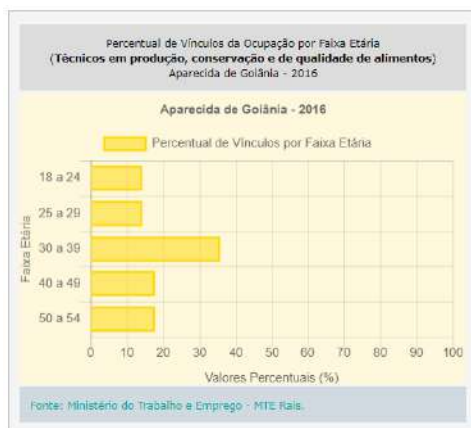
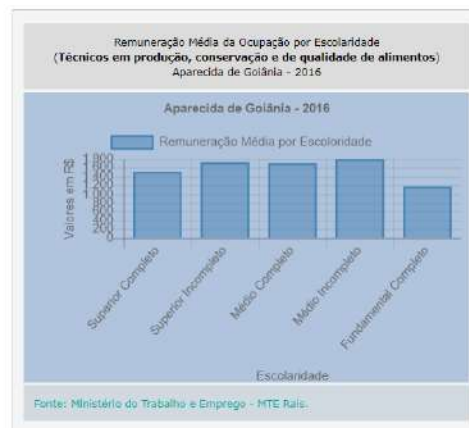
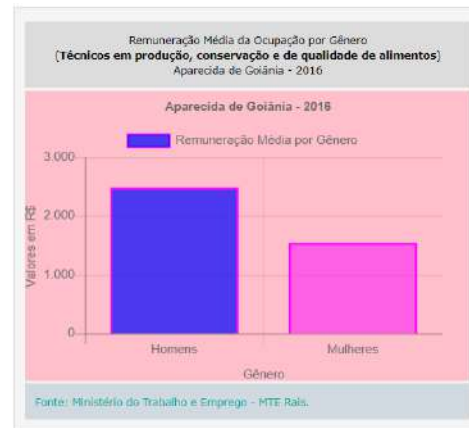
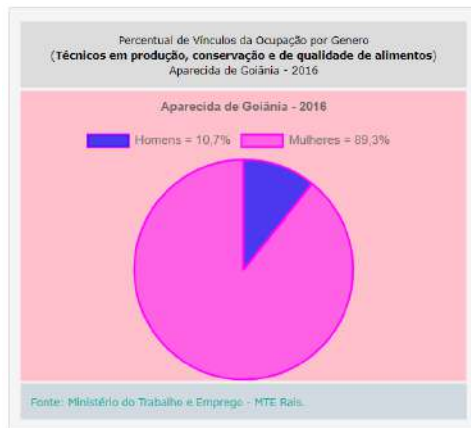
		organizações não governamentais e outros; desenvolver projetos de inclusão social e ações positivas diversificadas. Poderá, também, desenvolver pesquisas na área de dança, desenvolvendo estudos sobre metodologias de ensino, material didático e outros fazeres e aspectos pedagógicos que relacionam arte e educação, bem como exercer a atividade de artista da dança, investigando, refletindo e pesquisando na área para a criação de objetos culturais.
2392 2311 2312 2313	Licenciatura em Pedagogia Bilingue	O egresso da Licenciatura em Pedagogia Bilíngue mediante o processo formativo tornar-se-á apto para atuar nas seguintes áreas, todas envolvendo pessoas surdas e ouvintes: 1) “exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos” (BRASIL, 2006, p.1); 2) trabalhar em espaços escolares e não-escolares, 3) atuar e participar diretamente na gestão das instituições; 4) atuar como pesquisador (BRASIL, 2006). Além dessas áreas de atuações que constam nas Diretrizes específicas do curso de Licenciatura em Pedagogia, existem também as áreas explicitadas pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), ou seja, 1. Coordenador Pedagógico; 2. Orientador educacional; 3. Professor de técnicas e recursos audiovisuais; 4. Supervisor de ensino e 5. Designer educacional. Verifica-se uma ampliação referente às áreas estabelecidas pela CBO. Todas envolvendo espaços educacionais com pessoas surdas e ouvintes.
2142	Bacharelado em Engenharia Civil	No que se refere às contribuições para a construção civil os egressos de Engenharia Civil podem atuar no desenvolvimento de inovações de produtos, de processos, organizacionais e de marketing na área de construção civil (MONTEIRO FILHA, et al, 2010, p. 378-377). Segundo a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – código 2142 são áreas de atuação do Engenheiro Civil: Edificações, Aeroportos, Estruturas Metálicas, Ferrovias e Metrovias, Geotecnia, Hidrologia, Pontes e Viadutos, Portos e vias navegáveis, Rodovias, Saneamento, Túneis, Transporte e Trânsito. Os Engenheiros Civis podem, sobretudo, colaborar para a ampliação de atividades de ensino e pesquisa e extensão, observando sempre as demandas sociais, econômicas e ambientais.

Abaixo demonstra-se, curso por curso, com base no “Painel das Profissões”, tal como presente no Portal da Secretaria de Economia do Estado de Goiás (Instituto Mauro Borges), como se relacionam, de acordo com o Cadastro Brasileiro das Ocupações – CBO, os seguintes elementos: 1) número de vínculos da ocupação segundo a Região

Metropolitana de Goiânia - 2010 a 2016; 2) número de vínculos da ocupação segundo o município de Aparecida de Goiânia - 2010 a 2016; 3) remuneração média da ocupação no município de Aparecida de Goiânia – 2010 a 2016; 4) percentual de vínculos da ocupação por gênero no município de Aparecida de Goiânia – 2010 a 2016; 5) remuneração média da ocupação por gênero no município de Aparecida de Goiânia – 2010 a 2016; 6) percentual de vínculos da ocupação por escolaridade no município de Aparecida de Goiânia – 2010 a 2016; 7) remuneração média da ocupação por escolaridade no município de Aparecida de Goiânia – 2010 a 2016; 8) percentual de vínculos da ocupação por faixa etária no município de Aparecida de Goiânia – 2010 a 2016; 9) remuneração média da ocupação por faixa etária no município de Aparecida de Goiânia – 2010 a 2016. Em seguida far-se-á: uma breve descrição dos dados dispostos nos gráficos, considerações de caráter analítico e, quando necessário, as informações serão complementadas com outras bases de dados.

CBO	Curso
3252	Técnico em Alimentos (ensino médio em tempo integral e EJA)



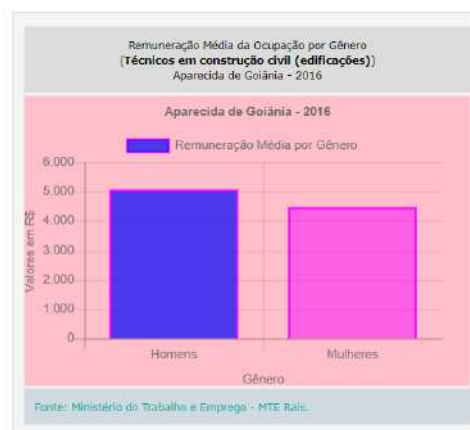
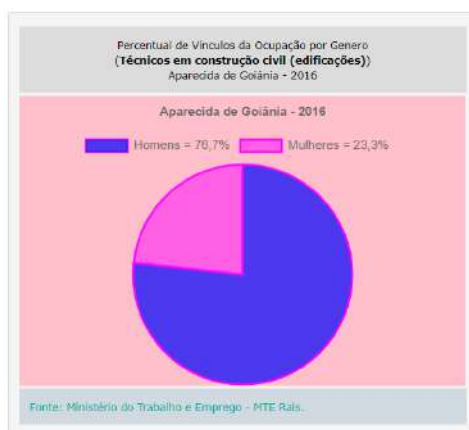
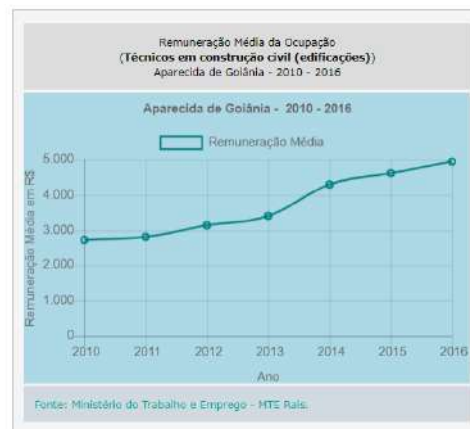
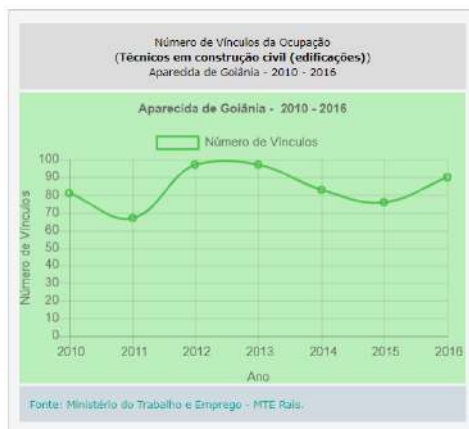


Considerações

Comparando-se o número de vínculos no conjunto da RMG com o de Aparecida de Goiânia, constata-se que no período considerado, houve uma crescente, embora em Aparecida, de 2015 a 2016, a curva de crescimento foi bem acentuada. As informações referentes à remuneração média no município atestam uma pequena queda em todo o período considerado. Em que pese 89,3% dos profissionais da área sejam do sexo feminino, a remuneração deles é sensivelmente menor que a dos homens. Percebe-se

também que a maior empregabilidade se dá exatamente no perfil de escolaridade com ensino médio completo, apesar da maior remuneração ser exatamente de trabalhadores com ensino médio incompleto, seguido de ensino médio completo e superior incompleto. Por último, observa-se que a faixa etária com maiores vínculos se dá entre 30 e 39 anos. Também, a faixa etária com maior remuneração média é de 30 a 39 anos.

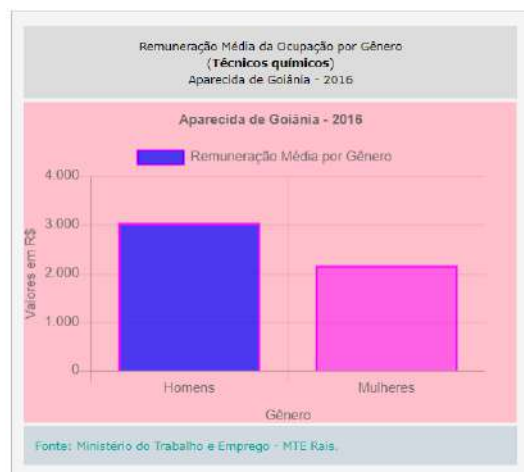
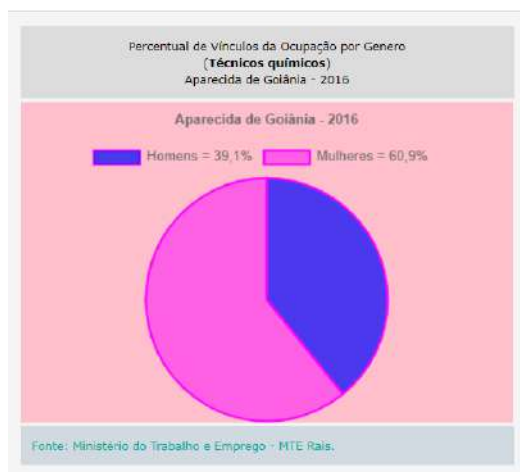
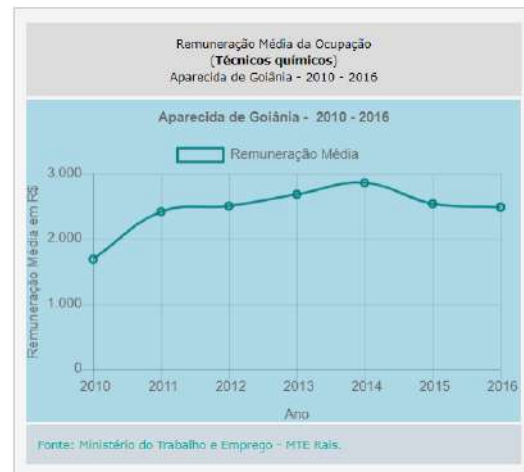
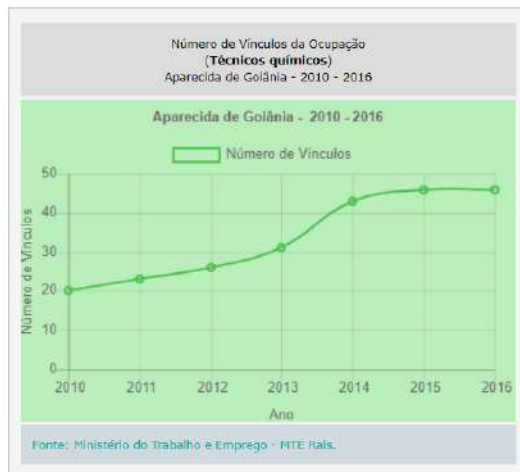
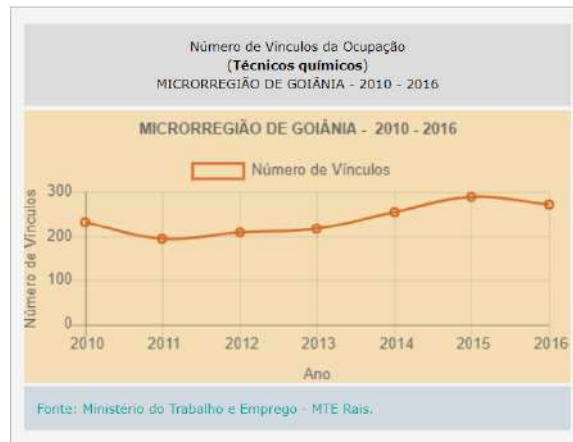
CBO	Curso
3121	Técnico em Edificações

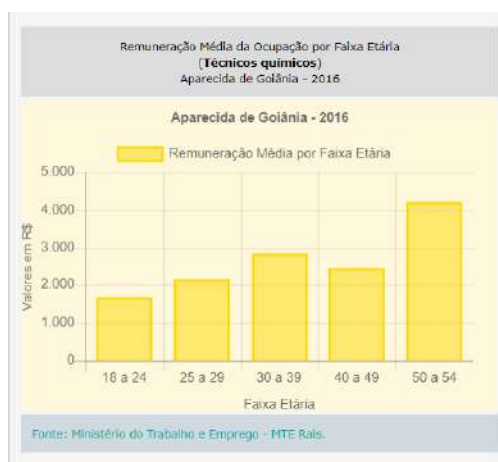
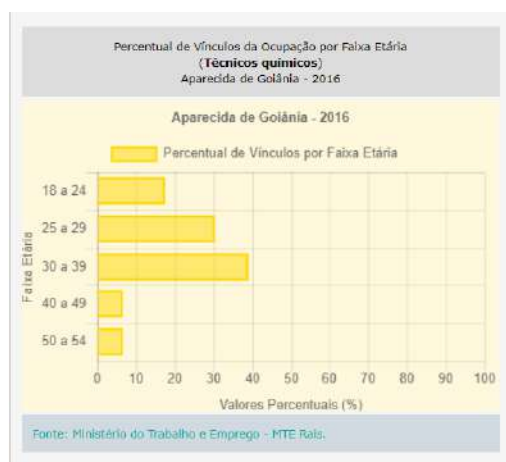
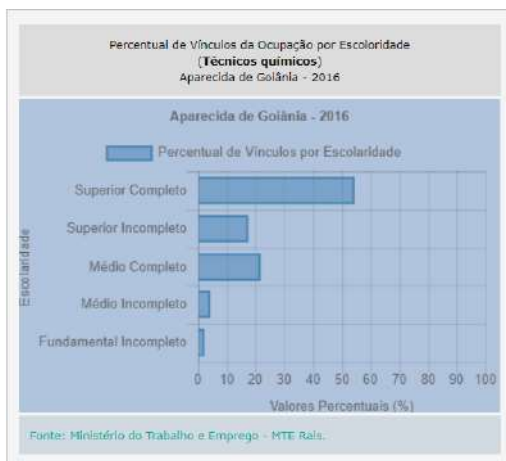




Considerações

Na RMG, no período de 2015 a 2016, houve diminuição do número de vínculos. Contudo, no mesmo período, em Aparecida de Goiânia, houve sensível aumento. Esse aumento veio também acompanhado do aumento da remuneração média, que chegou em 2016 a 5.000 reais. O maior percentual de vínculos é do sexo masculino, chegando a 76,7%, havendo também uma desigualdade quanto à remuneração média, sendo a do sexo feminino sensivelmente menor que a dos homens. O maior percentual de vínculos se dá na categoria curso superior completo, seguido imediatamente do médio completo. Contudo, a maior remuneração média é percebida nos trabalhadores com ensino médio completo, seguido de perto pelos que tem curso superior completo. Por fim, percebe-se que o maior percentual de vínculos ocorre na faixa etária de 30 a 39 anos seguida de perto da faixa etária de 25 a 29 anos. Entretanto, a maior remuneração ocorre em faixa etária já bem mais avançada, sendo a maior de 50 a 54 anos, imediatamente seguida pela de 65 anos ou mais.

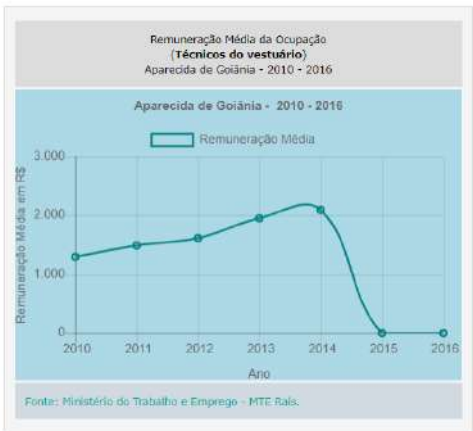




Considerações

Os gráficos demonstram uma perspectiva de aumento do número de vínculos em Aparecida de Goiânia, enquanto que na RMG houve certa diminuição no intervalo de 2015 a 2016. A remuneração média oscila entre 1.500 a 2.800 reais, sendo menor entre as profissionais femininas. Predomina nesta área de atuação profissionais do sexo masculino. Do ponto de vista da faixa etária, o maior número de vínculos está na faixa de 30 a 39 anos, seguida imediatamente por 25 a 29 anos. A maior remuneração está na faixa etária de 50 a 54 anos.

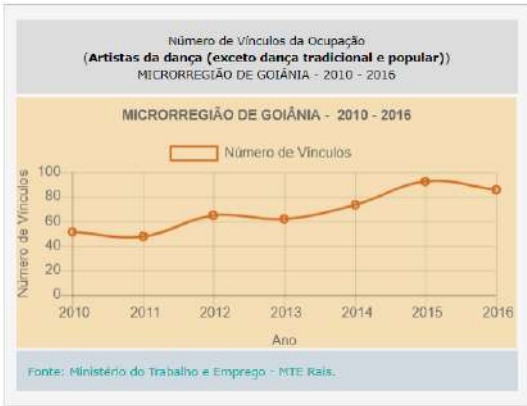
CBO	Curso
3191	Técnico em Modelagem do Vestuário

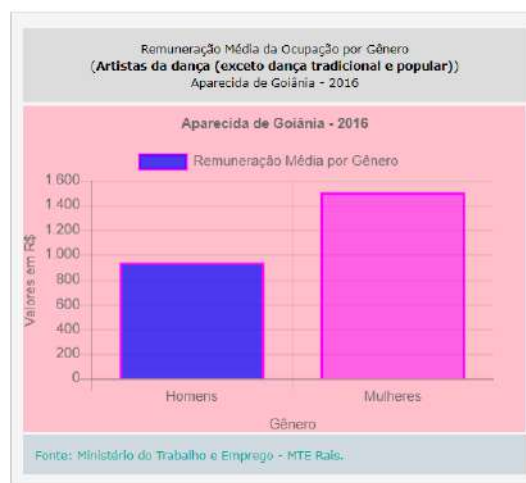
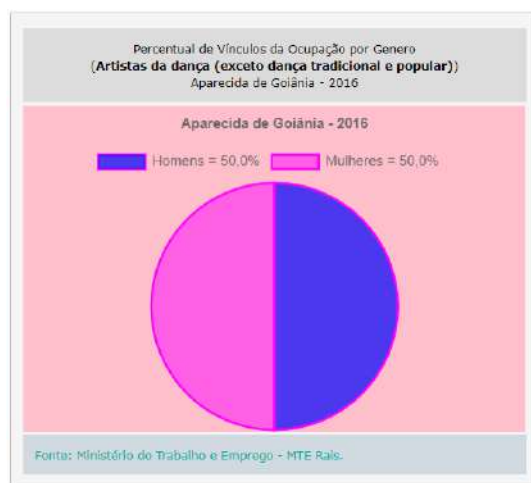
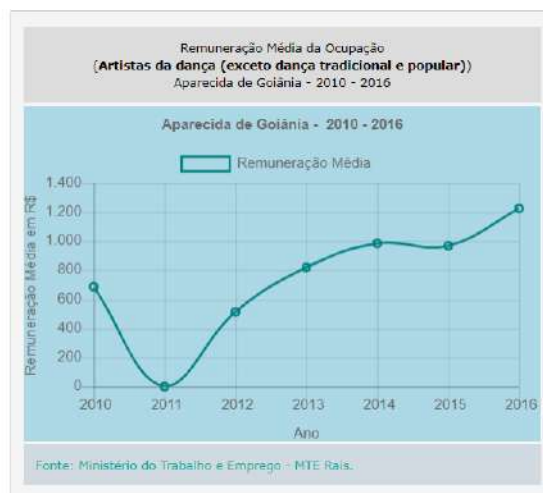


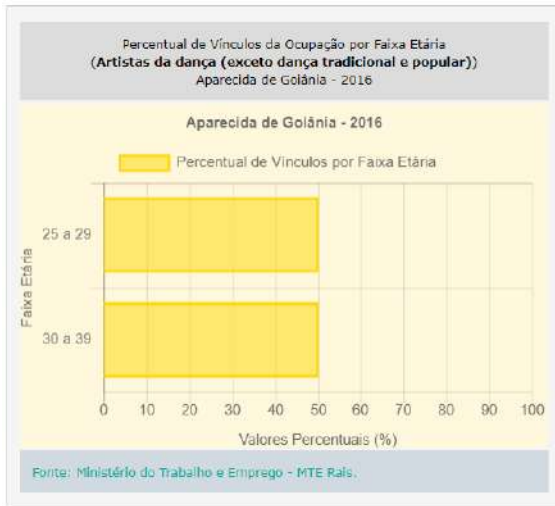
Considerações

Na plataforma da Secretaria de Economia do Estado de Goiás, só há estas informações. Aqui é necessário considerar que pode haver inconsistência, pois zerar os vínculos em 2015 e 2016 indica que a atividade não mais se executa no município, o que é questionável, tendo em vista a grande quantidade de empresas do setor no município.

CBO	Curso
2628	Licenciatura em Dança







Considerações

No que se refere aos profissionais da Dança, há na RMG um sensível aumento de 2010 a 2015, sofrendo pequena queda no intervalo 2015 a 2016. Pelo contrário, no que toca ao município de Aparecida de Goiânia, o número de vínculos cresceu exponencialmente de 2013 a 2016, apesar de os números absolutos constantes neste registro serem pequenos. Também é perceptível uma considerável melhora na remuneração média, passando de 700,00 para 1.200,00 reais. Metade dos trabalhadores desta área são mulheres e metade homens. Fenômeno incomum, comparado com as demais profissões, ocorre no que se refere à remuneração média em sua relação com o sexo. As trabalhadoras têm remuneração consideravelmente superior à dos homens. O vínculo por nível de escolaridade fica 50% curso superior e 50% ensino médio completo, entretanto, a remuneração média maior se dá para quem tem curso superior completo. A faixa etária vai de 25 a 39 anos, sendo que a faixa com maior remuneração está faixa etária de 25 a 29 anos.

O modo de captação das informações pelo Ministério do Trabalho para a composição das estatísticas que constituem os dados relativos ao CBO é insuficiente para apreender o modus operandi profissional da Dança. No capítulo destinado ao estudo da Dança na cidade Goiânia, Ribeiro *et. al.* (2016) constata que a vinculação profissional dos trabalhadores da Dança em Goiânia ocorre em: academia de dança, estúdio de dança, academia de ginástica, associação, instituições de ensino público e privado, grupos de dança, companhia ou coletivos, bem como outras possibilidades, como atuação autônoma etc. Em sua grande maioria, não são empresas e, portanto, a vinculação com o Ministério do Trabalho, via legislação trabalhista não ocorre, o que impacta nos dados disponíveis

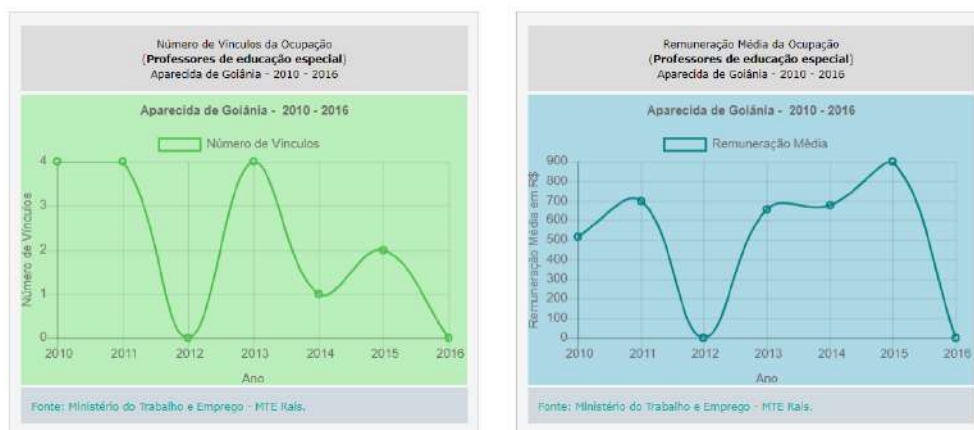
sobre a atividade de trabalho na área de Dança. Assim, os dados disponíveis são insuficientes para apreender a dinâmica e complexidade deste ramo de atividade, sendo necessários estudos de caráter qualitativo, bem como levantamento de dados quantitativos mais próximos do que é efetivamente a dinâmica de trabalho da Dança. O que se diz sobre Goiânia, é igualmente válido para Aparecida de Goiânia.

CBO	Curso
	Pedagogia Bilíngue
2392	Professores de educação especial
2311	professores de nível superior na educação infantil
2312	professores de nível superior do ensino fundamental – 1° a 4° séries
2313	professores de nível superior do ensino fundamental – 5° a 8° séries
2345	Professores na área de formação pedagógica do ensino superior

Com relação ao curso de Pedagogia Bilíngue, tal como oferecido no IFG Campus Aparecida de Goiânia, foi necessário incluir na análise cinco categorias do Cadastro Brasileiro de Ocupações. Isto se deve às próprias características do curso, tal como descritas no Projeto Político Pedagógico e sucintamente expostas no Quadro 1. O curso forma profissionais habilitados a trabalhar com educação especial (CBO 2392), com educação infantil (CBO 2311), ensino fundamental de 1° a 4° séries (CBO 2312), ensino fundamental de 5° a 8° séries (atuais sexto e nono anos) (CBO 2313) e ensino superior (CBO 2345). Para cada uma destas categorias do CBO, far-se-á uma análise em separado.

Gráficos referentes ao CBO 2392 (Professores de educação especial)



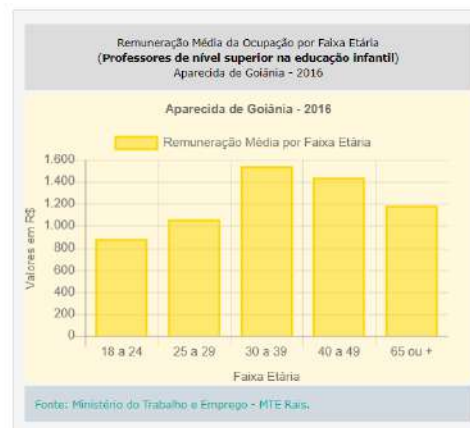
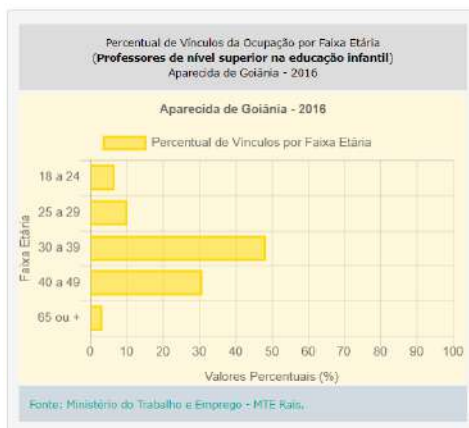
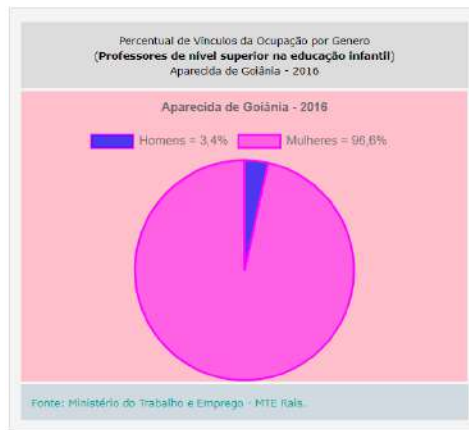
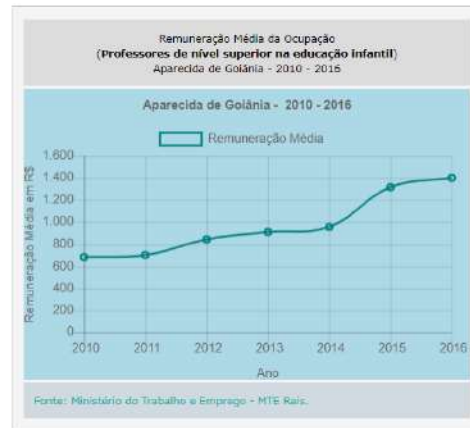
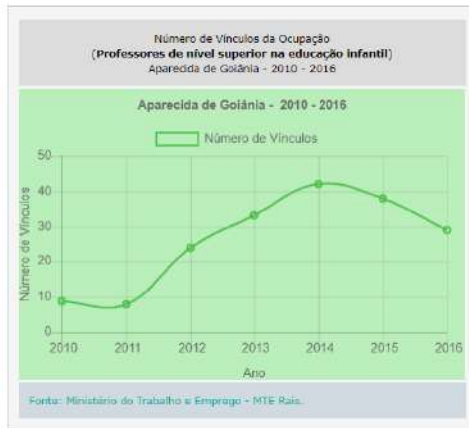


Considerações

Não há para este CBO as informações referentes a: percentual de vínculos da ocupação por gênero; remuneração média da ocupação por gênero; percentual de vínculos da ocupação por escolaridade; percentual de vínculos da ocupação por faixa etária; remuneração média da ocupação por faixa etária. Em números absolutos, a quantidade presente nos gráficos é pequena. Demonstra grande oscilação de 2011 para 2012, chegando a zerar em 2016. Isto demonstra inconsistência nas informações disponíveis na plataforma do Instituto Mauro Borges. A remuneração sobre oscilação entre 2011 e 2012, apresenta uma crescente de 2012 até 2015, chegando neste ano 900 reais mensais.

Gráficos referentes ao CBO 2311 (professores de nível superior na educação infantil)



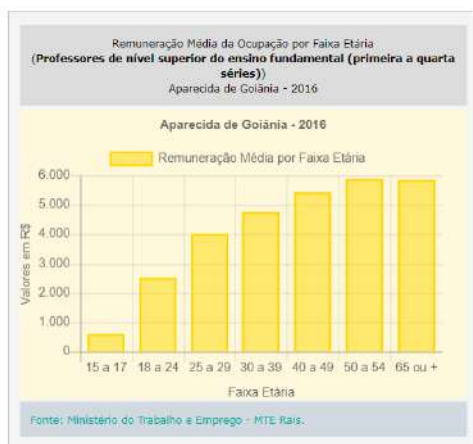
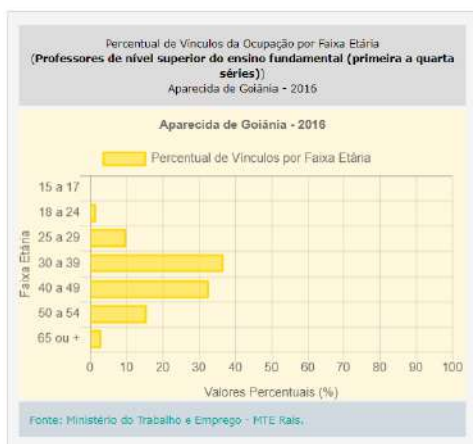
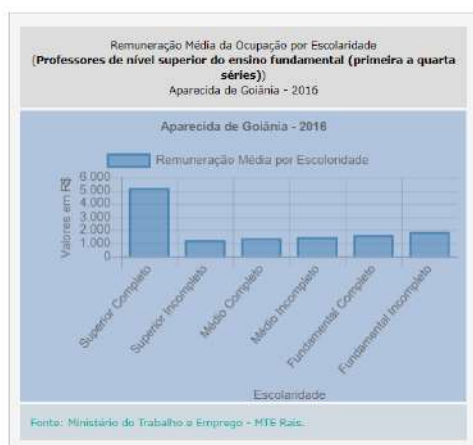
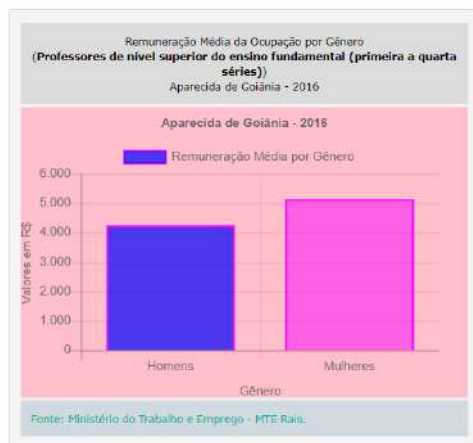
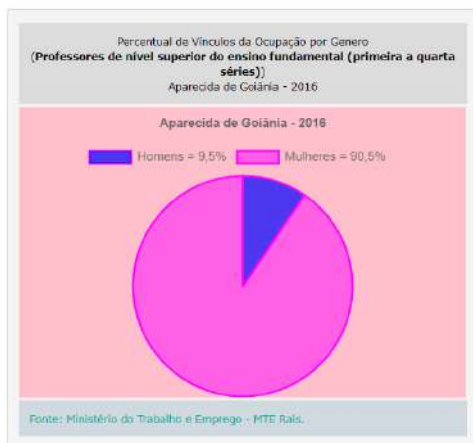


Considerações

No que toca à RMG, o número de vínculos oscila na casa dos 800. Em relação à Aparecida de Goiânia, há uma crescente, chegando ao número máximo em 2014, momento a partir do qual tem leve queda. A remuneração média sofre considerável aumento, indo de 600 reais mensais em 2010, chegando a 1400 em 2016. Apesar de ter mais que dobrado no período considerado, é ainda remuneração bem inferior a outras profissões com mesmo nível de formação. Em 2016, mais de 96% das vagas eram ocupadas por mulheres. Isto se expressa também no maior valor da remuneração do sexo feminino para este tipo de atividade, chegando a 1.400 reais para mulheres e 800 reais para homens. Esta realidade destoa um pouco dos dados relacionados a outras profissões, onde os homens geralmente tem salários maiores. O maior número de vínculos está na faixa etária de 30 a 39 anos, chegando a quase 50%, seguido imediatamente pela faixa etária de 40 a 49 anos, com 30%. A maior remuneração segundo faixa etária é de 30 a 39 anos, chegando a quase 1.600 reais, seguido imediatamente pela faixa etária de 40 a 49 anos com remuneração média de 1.400 reais mensais.

Gráficos referentes ao CBO 2312 (professores de nível superior do ensino fundamental – 1ª a 4ª séries)



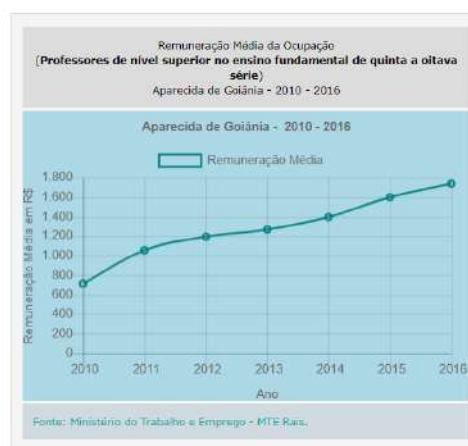
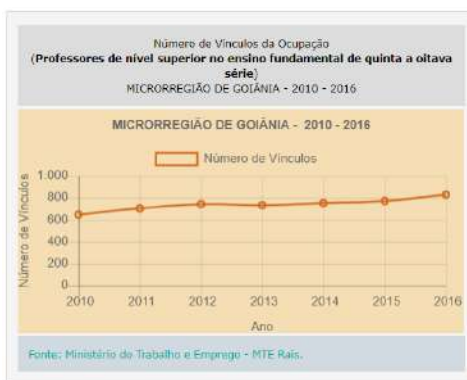


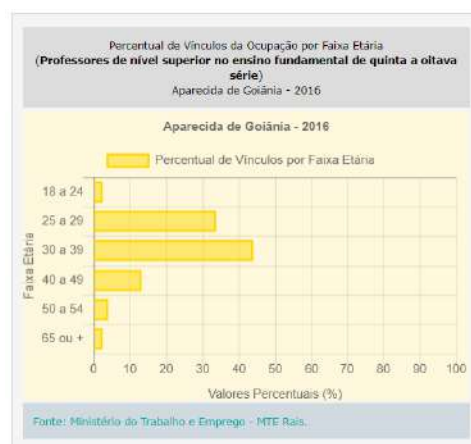
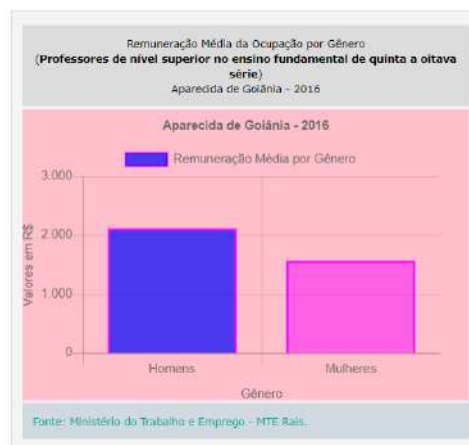
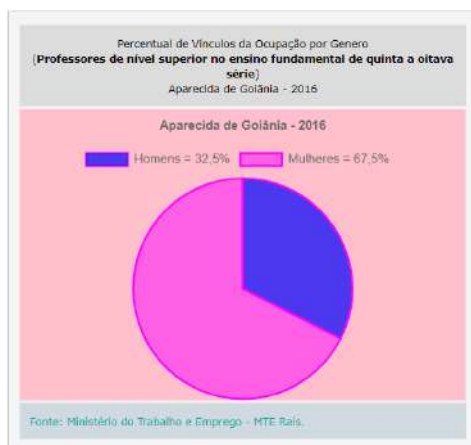
Considerações

O número de vínculos para a RMG oscila dentro da casa dos 20.000 em todo o período de 2010 a 2016. Em Aparecida de Goiânia, de 2010 a 2014, oscila de 2.000 a 3.000 vínculos. A partir de 2014 até 2016, há uma crescente, chegando neste último ano quase 6.000 vínculos. A remuneração média era, no ano de 2010 em torno de 2.000 reais. Chega em 2016 algo próximo a 5.000 reais. A maior parte das ocupantes destas vagas são mulheres, chegando a 90,5%, o que se expressa também nos salários, onde em média as

mulheres recebem sensivelmente mais que os homens. Estes em torno de 4.000 reais mensais e as mulheres 5.000 reais. No que se refere à escolaridade, praticamente 100% dos trabalhadores tem formação superior. Isto se reflete na remuneração média segundo a escolaridade, sendo que os que tem formação superior recebem os maiores salários, chegando a 5000 reais mensais. Há ainda uma pequena porcentagem de professores sem formação superior, que tem as menores remunerações. De acordo a faixa etária, a faixa de 30 a 39 anos tem o maior número de vínculos, seguido imediatamente pela faixa de 40 a 49 anos e depois por 50 a 54 anos. As maiores remunerações segundo a faixa etária encontram-se nas faixas de 50 a 54 anos e de 65 anos ou mais, chegando a quase 6.000 reais mensais. Isto denuncia a importância dos planos de carreira, que incorporam aumentos de salário segundo o tempo de serviço.

Gráficos referentes ao CBO 2313 (professores de nível superior do ensino fundamental – 5ª a 8ª séries)





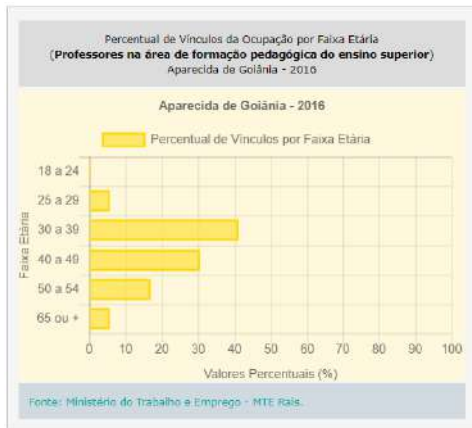
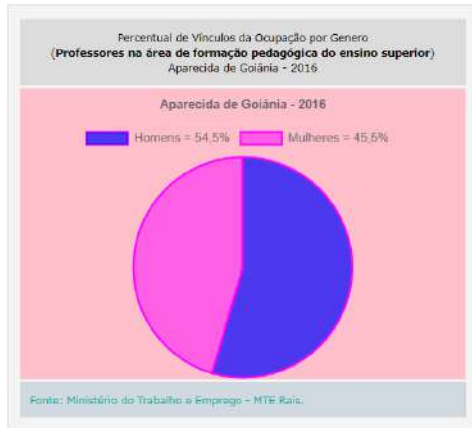
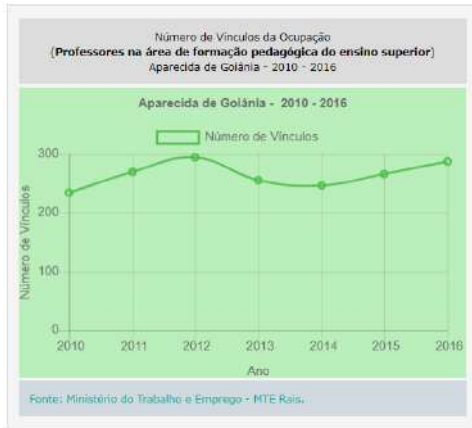
Considerações

Professores de nível superior, trabalhando de 5º a 8º séries (atuais 6º ao 9º anos), na RMG há uma crescente de vínculos, em torno de 600 em 2010 e 800 em 2016. Em Aparecida de Goiânia também observa-se um considerável crescimento, saindo de 20 em 2010, chegando a 80 em 2016. Em termos absolutos, com certeza há inconsistências no gráfico, mas o crescimento expressivo é ilustrativo do aumento de empregos nesta atividade. Também a remuneração média mensal sofreu expressivo aumento, indo de 650

reais em 2010 para algo próximo a 1.800 reais mensais. Nesta fase de ensino, há um maior número de homens atuando, chegando a 32,5%, algo bem diferente do que ocorre nos níveis anteriormente descritos, onde o percentual masculino é bem pequeno. O percentual de mulheres nesta atividade é de 67,5%. Isto também se reflete na remuneração segundo o sexo. Os homens passam a receber um salário sensivelmente maior que o das mulheres. Mais de 70% dos trabalhadores nesta atividade tem ensino superior completo. Mas ainda é de se dar importância à quantidade de trabalhadores ensino superior incompleto (8%) e ensino médio completo (em torno de 15%). Estranhamente, as maiores remunerações são apresentadas no gráfico como sendo os de formação com ensino superior incompleto, seguido de imediato por superior completo, médio completo e fundamental completo. Mestrado está em último lugar e isto certamente se vincula à pequena quantidade de trabalhadores com este nível de qualificação no período do levantamento dos dados. A faixa etária com maior quantidade de vínculos é de 30 a 39 anos, tal como nos CBO anteriores, mas com uma diferença, que é seguida por uma faixa mais jovem, de 25 a 29 anos. Novamente, do ponto de vista salarial, as maiores faixas de rendimento são de 65 anos ou mais, denunciando, novamente, a importância do plano de carreira na composição salarial dos trabalhadores desta atividade.

Gráficos referentes ao CBO 2345 (Professores na área de formação pedagógica do ensino superior)

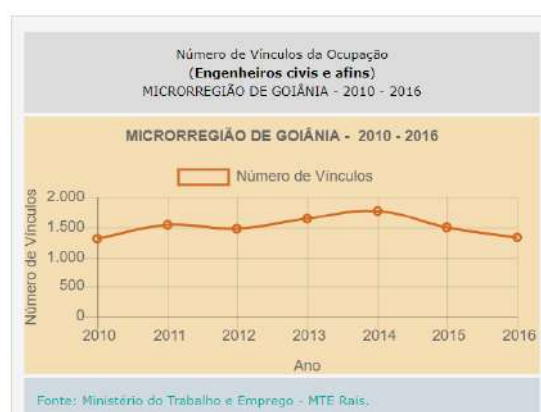


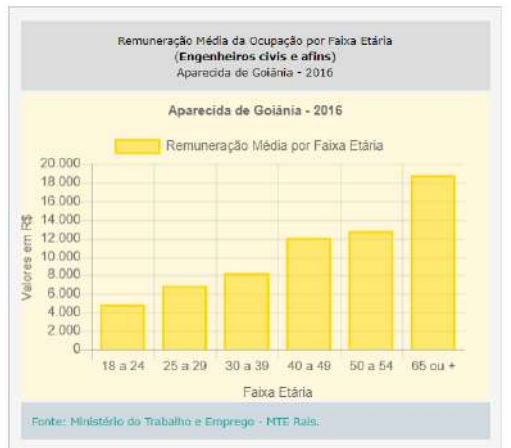
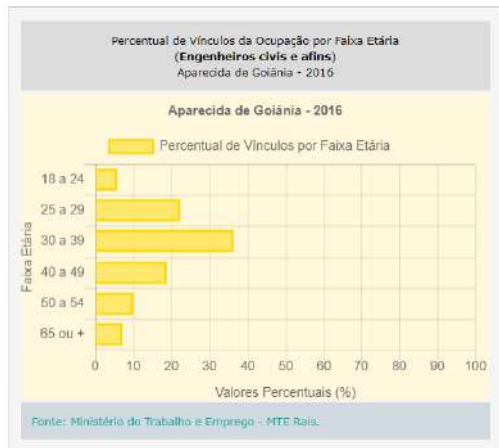
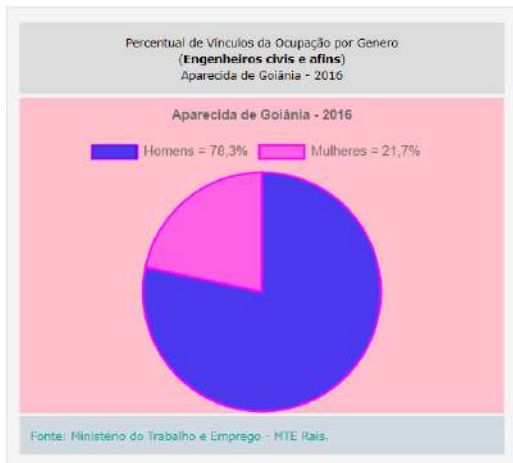
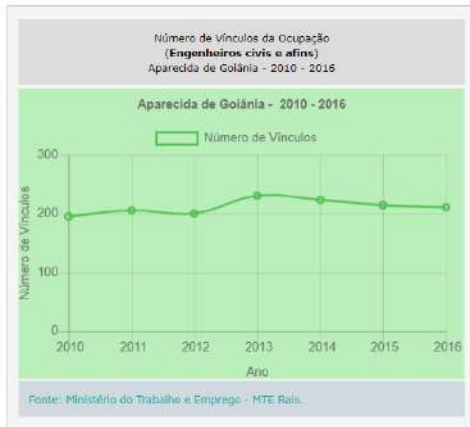


Considerações

Professores da área de formação pedagógica atuando no ensino superior, na RMG, apresenta uma queda no número de vínculo de 10.000 em 2010 para algo próximo de 2.000 em 2013, número que oscila pouco até 2016. Isto pode ser apenas uma inconsistência na apresentação dos dados, visto não haver motivo aparente para tamanha alteração. Em Aparecida de Goiânia, há apenas uma pequena oscilação 200 e 300 no período de 2010 a 2016. A remuneração média cresceu de 2010 a 2016, de algo próximo a 2.000 para um pouco mais de 4.000 reais. O número de homens (54,5%) empregados ultrapassa o número de mulheres (44,5%). Este dado é bem expressivo do histórico de feminilização do magistério infantil. À medida que se vai aumentando a idade dos educandos, vai-se também masculinizando a profissão. Contudo, percebe-se que as mulheres recebem um salário mensal sensivelmente maior do os homens, o que destoia de outras profissões. No que toca ao grau de formação, mais de 90% tem ensino superior completo, sendo a média salarial seguida respectivamente por ensino superior completo (maior média), mestrado, doutorado (menor média salarial). Isto se deve à menor quantidade de trabalhadores com mestrado e doutorado. A faixa etária majoritária, é, como nos casos anteriores, de 30 a 39 anos, seguido imediatamente pela faixa etária de 40 a 50 anos. Algo diferente se passa aqui, pois a faixa etária com maior remuneração é a de 18 a 25 anos, algo contrário ao que ocorre nos demais CBO.

CBO	Curso
2142	Bacharelado em Engenharia Civil





Considerações

Número de vínculos, na RMG, oscila na casa dos 1.500 em todo o período considerado, ou seja, 2010 a 2016. Em Aparecida de Goiânia, o número de vínculos oscila, de 2010 a 2016 na casa dos 200. A remuneração média mensal, em Aparecida de Goiânia, apresenta uma crescente de 6.000 reais (em 2010) a 10.000 (em 2016). Em 78,3% dos vínculos de trabalhadores são do sexo masculino e 21,7% do sexo feminino. A remuneração média segundo o sexo é maior em relação aos homens (em torno de 10.000 reais) e menor entre as mulheres (em torno de 8.000 reais). Todos os profissionais têm curso superior completo, ficando a média de renda segundo este nível de formação em torno de 9.000 reais. A faixa etária com maior número de vínculo é de 30 a 39 anos, seguida de 25 a 29 anos, acompanhada imediatamente de 40 a 49 anos. A maior faixa de remuneração segundo faixa etária é de 65 anos ou mais, podendo chegar a quase 19 mil reais. A menor remuneração média por faixa etária é de 18 a 24 anos, algo em torno de 4000 reais.

III. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

O município de Aparecida de Goiânia é um dos que mais cresceu no Estado de Goiás nas últimas décadas. Emancipado de Goiânia em 1963, contava nesta data com aproximadamente 5 mil habitantes. Apresenta nas décadas de 1980, 1990 e 2000 um crescimento demográfico astronômico, com taxas de crescimento que se destacam em escala nacional. Conforme demonstrado em Santos (2008), o crescimento demográfico do município é acompanhado também por descontrolado processo de criação de novos bairros. Isto é mais claramente compreensível na tabela 1 e mapa abaixo.

Tabela 1 - População total por município da RMG e taxa de crescimento anual em 1991, 1996 e 2000

Municípios	1991	1996	2000	Taxa de crescimento anual %		
				91-96	96-00	91-00
Abadia de Goiás	2.860	3.343	4.971	3.3	10.4	6.3
Aparecida de Goiânia	178.483	265.868	335.392	8.3	6.0	7.3

Aragoiânia	4.910	5.713	6.424	3.1	2.9	3.0
Goianápolis	10.716	10.191	10.671	-1.0	1.1	-0.1
Goiânia	922.222	1.001.756	1.093.007	1.7	2.1	1.9
Goianira	12.896	15.194	18.719	3.3	5.4	4.2
Hidrolândia	10.224	11.199	13.086	1.8	3.2	2.4
Nerópolis	12.987	15.241	18.578	3.3	5.1	4.1
St. Antônio de Goiás	1.988	2.437	3.106	4.2	6.2	5.1
Senador Canedo	23.905	44.266	53.105	13.1	4.6	9.3
Trindade	54.072	68.558	81.457	4.9	4.6	4.8
Total RMG	1.235.293	1.443.766	1.638.516	3.2	3.2	3.2

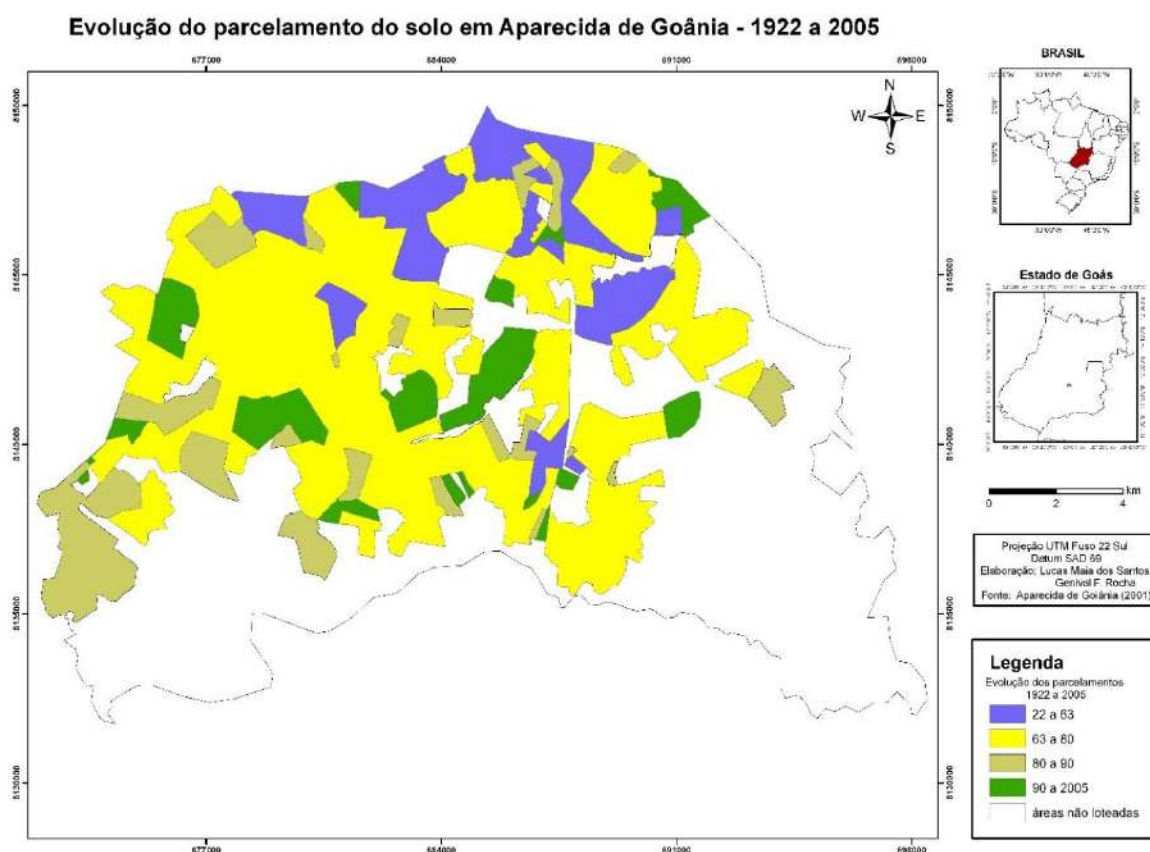
Fonte: IBGE - Censo Demográfico e contagem populacional - Dados organizados pela Prefeitura de Goiânia/Secretaria Municipal de Planejamento/Departamento de Ordenação Sócio-Econômico/Divisão de Estudos Sócio-Econômicos.

Conforme apresentado na tabela 1, na qual estão presentes municípios selecionados da RMG, consta a população total e as taxas de crescimento anual correspondentes aos períodos de 1991, 1996 e 2000. Assim, como já se destacou anteriormente, Aparecida de Goiânia é o segundo maior município da RMG, ficando atrás somente de Goiânia. O que há para se chamar atenção aqui é para as taxas de crescimento deste município que, 1991/1996 foi de 8,3%, de 1996/2000 foi de 6% e de 1991/2000, 7,3%. No que se refere à RMG, não há paralelo em termos de crescimento demográfico. É, disparadamente, o de maior relevo, superando e muito inclusive a própria metrópole Goiânia. Isto denuncia o que Santos e Silveira (2002) chamaram de “involução metropolitana”, fenômeno já discutido anteriormente.

Conforme atesta a tese de Santos (2008), este imenso crescimento do município de Aparecida de Goiânia é, na verdade, expressão da própria dinâmica da metrópole goianiense, que atrai para si contingentes populacionais vindos do interior do estado de Goiás (resultado do processo de modernização do campo), mas também de outros estados (Bahia, Maranhão, Pará etc.). Esta população chegada, com muita rapidez se dispersa nas periferias de Goiânia e também nos municípios vizinhos, com destaque, como demonstrado na tabela 1, para Aparecida de Goiânia. Este processo segue ainda em curso nos dias atuais, tal como pode ser observado nos dados disponíveis na tabela 2, que serão apresentados mais à frente.

Este grande incremento demográfico que Aparecida de Goiânia recebeu a partir, sobretudo, da década de 1980, associado a um conjunto de processos que não convém discutir aqui, mas que estão devidamente discutidos em Santos (2008) e Cirqueira Pinto (2009), expressam-se também no espraiamento da mancha urbana e no parcelamento do município, criando uma quantidade muito grande de novos loteamentos, tal como se pode ver no mapa abaixo: “Evolução do parcelamento do solo em Aparecida de Goiânia – 1922 a 2005).

Não se pode inferir, como à primeira vista transparece, que a criação de novos loteamentos seja determinada pelo grande incremento populacional que o município recebeu. A criação de tais loteamentos está mais vinculada ao mercado imobiliário e ao processo de mercantilização do solo urbano do que propriamente ao atendimento dos migrantes recém chegados à cidade. Prova disto é que, em 2008, somente 38% dos lotes do município eram ocupados, sendo, pois 62% de todos estes loteamentos constituídos de lotes baldios. Isto cria dificuldades para gestão estatal destas áreas, o que acarreta em grande quantidade de loteamentos sem infraestrutura adequada (saneamento, asfalto, escolas, praças, parques e todo o conjunto de equipamentos urbanos que elevariam a qualidade de vida dos moradores do município). Certamente que esta não é a única



determinação (causa) para este fenômeno, mas é, com certeza, um fator a ser considerado na análise.

A partir da análise do mapa de evolução do parcelamento do solo em Aparecida de Goiânia, comprova-se a afirmação anterior, de que o crescimento demográfico não é a causa do excessivo parcelamento do solo, pois, o período de maior criação de novos loteamentos (1963 a 1980) não é paralelo ao grande incremento populacional (década de 1980 à década de 2000).

Conforme se vê na tabela 2, apesar de o crescimento absoluto ter sido menor do que nas décadas de 1980, 1990 e 2000, a partir da década de 2010, o aumento populacional é ainda uma constante no município, o que demonstra seu dinamismo. As projeções atestam isto, pois em 2015, a população é de 520.584, em 2016 é 530.951, em 2017, é de 540.851, em 2018, 550.553, em 2019, 560.050 e em 2020, 569.347. Deste contingente populacional, a grande maioria é de adultos de 20 a 39 anos, seguido imediatamente pela faixa etária de 40 a 49 anos. As faixas etárias dentro do espectro de 0 a 14 anos oscilam em proporções semelhantes, o que se aproxima também da faixa etária de 50 a 59 anos. A população idosa do município é bem diminuta, sendo a faixa etária acima de 80 anos a menos expressiva em termos de quantidade de pessoas. Há que se destacar também, como geralmente ocorre em outras áreas, a população feminina é sensivelmente maior.

Tabela 2 - População de Aparecida de Goiânia (projeção) - 2015 a 2020

	2015	2016	2017	2018	2019	2020
População Masculina	258.692	263.653	268.465	273.170	277.759	282.238
População Feminina	262.092	267.298	272.386	277.383	282.291	287.109
População de 0 a 4 anos	40.009	39.919	39.843	39.781	39.729	39.690
População de 5 a 9 anos	42.606	42.314	42.028	41.733	41.427	41.089
População de 10 a 14 anos	45.735	45.505	45.275	45.049	44.832	44.631
População de 15 a 19 anos	46.777	47.657	48.400	49.001	49.454	49.778
População de 20 a 29 anos	98.847	99.876	100.927	102.018	103.079	104.067
População de 30 a 39 anos	95.445	97.536	99.213	100.577	101.754	102.833
População de 40 a 49 anos	69.024	71.237	73.582	76.036	78.557	81.102
População de 50 a 59 anos	45.963	48.069	50.152	52.199	54.195	56.124
População de 60 a 69 anos	23.351	25.013	26.759	28.567	30.424	32.315
População de 70 a 79 anos	9.706	10.252	10.829	11.464	12.187	13.020
População de 80 anos ou mais	3.322	3.573	3.844	4.127	4.413	4.699
População Total	520.784	530.951	540.851	550.553	560.050	569.347

Fonte: GOIAS. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB). Secretaria de Estado da Economia. Banco de Dados Estatísticos do Estado de Goiás (BDE-Goiás). Disponível em: <https://www.imb.gov.br/bde/> (acesso em 15 de maio de 2021). Elaborado por Lucas Maia.

A partir de agora, serão apresentados alguns elementos do Índice de Desempenho dos Municípios – IDM de Aparecida de Goiânia. Este índice:

(...) é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho (GOIÁS, 2019, p. 6).

Tabela 3 - IDM geral - Aparecida de Goiânia - 2014 a 2018

	2012	2014	2016	2018
IDM Geral	4,62	4,31	4,53	4,67
IDM Economia	2,54	3,17	2,9	2,51
IDM Educação	4,54	3,96	4,92	4,59
IDM Infraestrutura	3,61	3,8	3,97	4,34
IDM Saúde	8,09	5,62	5,9	5,77
IDM Segurança	6,29	6,54	6,15	7,13
IDM Trabalho	2,67	2,76	3,37	3,68

Fonte: GOIAS. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB). Secretaria de Estado da Economia. Banco de Dados Estatísticos do Estado de Goiás (BDE-Goiás). Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/bde/> (acesso em 15 de maio de 2021). Elaborado por Lucas Maia.

Tabela 4 - IDM economia Aparecida de Goiânia

	2012	2014	2016	2018
IDM Economia	2,54	3,17	2,9	2,51
Equilíbrio orçamentário do município	3,52	5,99	4,35	4,35
Evolução do PIB	2,11	3,13	4,39	1,4
PIB per capita	0,58	0,7	1,22	1,07
Recursos próprios	6,54	7,28	4,73	4,73
Setor agropecuário	0,09	0,08	0,14	0,08
Setor industrial	3,16	3,13	3,28	3,79
Setor de Serviços	1,77	1,86	2,21	2,13

Fonte: GOIAS. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB). Secretaria de Estado da Economia. Banco de Dados Estatísticos do Estado de Goiás (BDE-Goiás). Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/bde/> (acesso em 15 de maio de 2021). Elaborado por Lucas Maia.

Tabela 5 - IDM (educação) de Aparecida de Goiânia - 2012 a 2014

	2012	2014	2016	2018
IDM Educação	4,54	3,96	4,92	4,59
Adequação dos professores do ensino infantil	-	-	6,45	7,03
Adequação dos professores do ensino fundamental	-	-	5,94	5,96
Adequação dos professores do ensino médio	-	-	5,2	4,6

Atendimento educacional da população de 4 a 5 anos	2,91	0,38	0	0
Atendimento educacional da população de 6 a 14 anos	5,92	3,89	5,35	4,74
Atendimento educacional da população de 15 a 17 anos	6,05	5,69	6,03	3,67
IDEB 5º ano	4,4	4,9	5,3	5,6
IDEB 9º ano	3,3	3,4	4,2	4,6
Infraestrutura dos prédios das escolas públicas urbanas	4,66	5,52	5,79	5,12

Fonte: GOIAS. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB). Secretaria de Estado da Economia. Banco de Dados Estatísticos do Estado de Goiás (BDE-Goiás). Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/bde/> (acesso em 15 de maio de 2021). Elaborado por Lucas Maia.

Tabela 6 - IDM (infraestrutura) de Aparecida de Goiânia - 2012 a 2014

	2012	2014	2016	2018
IDM Infraestrutura	3,61	3,8	3,97	4,34
Cobertura da rede de água tratada	2,73	3,13	3,24	3,45
Cobertura da rede de energia elétrica	4,1	4,21	4,36	4,77
Cobertura da rede de esgoto	1,58	1,66	1,61	2,07
Cobertura da rede de telefonia fixa e internet	6,05	6,21	6,67	7,07

Fonte: GOIAS. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB). Secretaria de Estado da Economia. Banco de Dados Estatísticos do Estado de Goiás (BDE-Goiás). Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/bde/> (acesso em 15 de maio de 2021). Elaborado por Lucas Maia.

Tabela 7 - IDM (saúde) de Aparecida de Goiânia - 2012 a 2018

	2012	2014	2016	2018
IDM Saúde	8,09	5,62	5,9	5,77
Cobertura ESF	10	2,39	3,17	2,76
Cobertura Vacinal tetravalente	10	10	10	10
Cobertura ESF - Saúde Bucal	9,2	0,77	0,5	0
Leitos SUS por 1.000 hab.	4,87	3,53	3,75	4
Médicos SUS por 1.000 hab.	10	10	10	10
Mortalidade Infantil	8,94	8,25	9,03	9,29
Morte por causas externas (violentas)	5,2	5,22	6,28	4,78
Prenatal c/ 7 consultas	6,48	4,77	4,47	5,33

Fonte: GOIAS. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB). Secretaria de Estado da Economia. Banco de Dados Estatísticos do Estado de Goiás (BDE-Goiás). Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/bde/> (acesso em 15 de maio de 2021). Elaborado por Lucas Maia.

Tabela 8 – IDM (segurança) de Aparecida de Goiânia - 2012 a 2018

	2012	2014	2016	2018
IDM Segurança	6,29	6,54	6,15	7,13
Crimes contra a dignidade sexual	6,6	6,37	6,59	8,22
Crimes contra a pessoa	7,04	6,89	6,44	7,3
Crimes contra o patrimônio	2,66	2,88	2,42	3,62
Contravenções penais	6,88	8,5	8,45	8,65
Tráfico de drogas	8,27	8,05	6,85	7,85

Fonte: GOIAS. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB). Secretaria de Estado da Economia. Banco de Dados Estatísticos do Estado de Goiás (BDE-Goiás). Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/bde/> (acesso em 15 de maio de 2021). Elaborado por Lucas Maia.

Tabela 9 – IDM (trabalho) de Aparecida de Goiânia - 2012 a 2018

	2012	2014	2016	2018
IDM Trabalho	2,67	2,76	3,37	3,68
Empregos formais	2,57	2,65	2,87	2,77
Nível de escolaridade dos trabalhadores	2,52	0,5	6,71	6,52
Remuneração mediana	2,15	2,82	1,99	2,12
Variação do número de empregos formais	3,43	5,08	1,89	3,31

Fonte: GOIAS. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB). Secretaria de Estado da Economia. Banco de Dados Estatísticos do Estado de Goiás (BDE-Goiás). Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/bde/> (acesso em 15 de maio de 2021). Elaborado por Lucas Maia.

Tabela 10 – Taxa de alfabetização e não-alfabetismo

	1991	2000	2010
Taxa de alfabetização (%)	85,2	92,1	95,04
Taxa de não-alfabetizados (%)	14,8	7,9	4,96

Fonte: GOIAS. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB). Secretaria de Estado da Economia. Banco de Dados Estatísticos do Estado de Goiás (BDE-Goiás). Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/bde/> (acesso em 15 de maio de 2021). Elaborado por Lucas Maia.

IV. ASPECTOS EDUCACIONAIS

A presente análise educacional do município de Aparecida de Goiânia tem como objetivo apresentar um quadro acerca de seu atual cenário educativo com suas possibilidades e demandas a fim de compor o Plano de Oferta de Cursos e Vagas - POCV, do Campus Aparecida de Goiânia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG. Para tanto, se baseia em dados quantitativos obtidos em plataformas de pesquisa - como o Instituto Mauro Borges - IMB, a Plataforma Nilo Peçanha, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep - e também em dados fornecidos por instituições de ensino do município. Os dados quantitativos são objeto de uma análise quali-quantitativa constituída em diálogo com autores do campo educativo com o intuito de acurar a perspectiva crítica.

De início, esta análise educacional situa Aparecida de Goiânia no contexto da região metropolitana, apresentando suas instituições de ensino e caracterizando-as no que diz respeito à sua estrutura física. Em seguida, expõe os dados da Educação Básica - educação infantil, ensino fundamental e ensino médio em Aparecida de Goiânia, trazendo também os dados das avaliações de larga escala - Avaliação Nacional de Alfabetização - ANA, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB e Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. Adensa ainda esta análise os dados que versam sobre a adequação dos docentes às respectivas etapas da Educação Básica. Posteriormente, a análise se atém a exposição dos dados da Educação Profissional, da Educação Especial e da Educação de Jovens e Adultos, finalizando com o exame do cenário do Ensino Superior público em Aparecida de Goiânia.

Uma análise educacional do município de Aparecida de Goiânia requer a consideração de seu contexto no cenário da região metropolitana da grande Goiânia. O município de Aparecida de Goiânia compõe a região metropolitana (RM) de Goiânia, atualmente constituída por vinte municípios (IPEA, 2015). De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2018), a população estimada é de 565.957 habitantes, sendo a segunda maior cidade do estado de Goiás. Por sua localização geográfica, Aparecida de Goiânia se caracteriza pelo atendimento educacional de parcela considerável da população de seu entorno, denotando já uma grande demanda e considerável potencial de ampliação.

Dada a sua característica demográfica e seu protagonismo no contexto da região metropolitana, Aparecida de Goiânia apresenta alguns desafios no cenário educacional. De acordo com dados do Instituto Mauro Borges (IMB, 2016) o município de Aparecida de Goiânia apresenta baixo rendimento na área de Educação, expressos pelos dados do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e também no Índice de Desempenho dos Municípios (IDM). Tais números evidenciam que na composição dos índices mencionados - educação, longevidade e renda-os piores índices são os da educação, o que enfatiza a necessidade de melhoria na qualidade da educação.

Índice de desenvolvimento humano municipal



Fonte: Extraído de Segplan/IMB

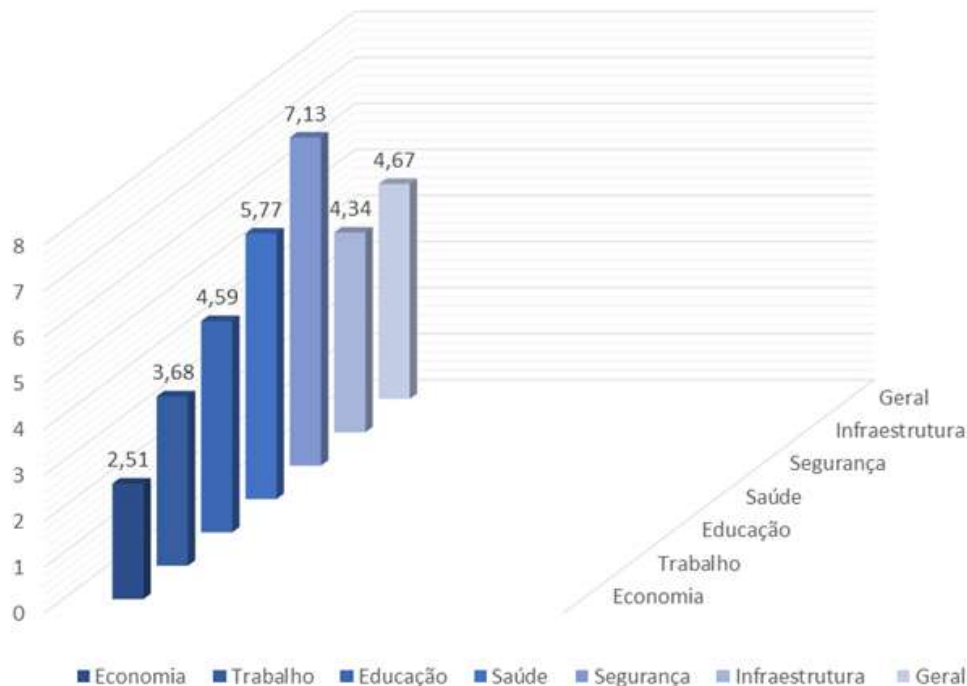
Índice de desempenho do município (IDM), 2012



Fonte: Extraído de Segplan/IMB

Em 2018, a mesma pesquisa apontou que o Índice de desempenho municipal de Aparecida de Goiânia caiu de 6,06 para 4,67, ou seja -1,39. A educação que era o menor índice dentre todos em 2012 com 5,31, teve números ainda menores chegando a 4,59. Embora os dados de 2018 apontem que não é mais a educação o menor índice e sim a economia com 2,51, não há motivos para comemorar uma vez que houve um decréscimo nos índices da educação da ordem de -0,72.

Índice de desempenho do município (IDM), 2018



Fonte: elaborado pelos autores com dados da Segplan/IMB

Importante esclarecer que os números da educação, IDM-Educação, são calculados mediante a consideração de diversas variáveis por meio de média aritmética dos scores referentes aos seguintes aspectos: infraestrutura dos prédios das escolas públicas urbanas (energia elétrica, abastecimento de água, coleta de esgoto e sanitário dentro do prédio escolar); atendimento educacional da população de 4 a 5 anos (pré-escola); atendimento educacional da população de 6 a 14 anos (ensino fundamental); atendimento educacional da população de 15 a 17 anos (ensino médio); professores com formação na disciplina que leciona; Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 5º ano do Ensino Fundamental; Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 9º ano do Ensino Fundamental.

No detalhamento dos valores que compõem o IDM-Educação, conforme tabela 1, merecem destaque alguns aspectos - o atendimento de crianças de 4 e 5 anos com score 0,00, bem como o atendimento de estudantes de 6 a 14 anos e 15 a 17 anos que não chega a 5,00; a infraestrutura também é outro ponto que indica necessidade de melhoria com 5,12; a adequação da formação dos professores para as disciplinas que ministram, com exceção da educação infantil, tem valores que apontam para a necessidade de formação de professores com 5,96 para o ensino fundamental e 4,60 para o ensino médio; o Índice de

Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB que decresce conforme a aumenta a permanência do aluno no sistema de ensino, caindo de 5,60 no 5º ano para 4,60 no 9º ano.

Tabela 1 - IDM Educação, 2018 – Aparecida de Goiânia

Atendimento			Infraestrutura Escolar	Adequação dos professores			IDEB		IDM Educação
4 a 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	5, 12	Educação Infantil	Ensino Fundamental I	Ensino Médio	5ºano	9ºano	4,59
0,00	4,74	3,67		7,03	5,96	4,60	5,60	4,60	

Fonte: elaborado pelos autores com dados da Segplan/IMB

A tabela abaixo, tabela 2, mostra a evolução do IDM-educação a cada biênio entre os anos de 2012 a 2018, permitindo observar que há uma divergência entre os dados de 2012 publicados em documentos diferentes pela mesma plataforma de estatísticas e estudos, a plataforma Mauro Borges. Na publicação “Painéis IBM - Aparecida de Goiânia”, o IDM-Educação de 2012 é de 5,31 e no Banco de Dados Estatísticos de Goiás - BDE-Goiás, o IDM-Educação é de 4,54. De qualquer forma importa salientar que os dados apontam para um movimento alternante entre crescimento e decrescimento, ou seja, em 2012 o índice é de 4,54, decrescendo para 3,96 em 2014. Movimento semelhante ocorre em 2016 que tem IDM-Educação de 4,92 e decresce para 4,59 em 2018.

Tabela 2 - Índice de desempenho municipal - educação

	2012	2014	2016	2018
IDM - Educação	4,54	3,96	4,92	4,59

Fonte: elaborado pelos autores com dados da Segplan/IMB

Considerando o IDM-Educação, segue análise dos elementos que o compõe, iniciando com as questões atinentes às instituições de ensino e sua estrutura. Os dados apresentados abrangem os anos de 2015 a 2018. Sobre os estabelecimentos de ensino, Aparecida de Goiânia apresenta o seguinte quadro.

Tabela 3 - Estabelecimentos de ensino por rede

	2015	2016	2017	2018
--	------	------	------	------

Estabelecimento de Ensino – Federal	1	1	1	1
Estabelecimento de Ensino – Estadual	57	57	57	57
Estabelecimento de Ensino – Municipal	71	78	91	92
Estabelecimento de Ensino – Particular	77	78	75	76
Estabelecimento de Ensino – Total	206	214	224	226

Fonte: elaborado pelos autores com dados da Segplan/IMB

O quadro acima, tabela 3, refere-se apenas aos estabelecimentos de Educação Básica, motivo pelo qual consta somente um estabelecimento de ensino federal que é o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - Campus Aparecida de Goiânia, embora a Universidade Federal de Goiás já se faça presente no município. Em termos de crescimento de estabelecimentos de ensino por rede, chama a atenção a manutenção do número de estabelecimentos na Rede Estadual e a pouca variação nos números da Rede Particular. Diferentemente, a Rede Municipal teve um crescimento de 21 estabelecimentos de ensino ao longo de quatro anos.

Tendo em vista que o atendimento de crianças de 4 e 5 anos, bem como o atendimento de estudantes de 6 a 14 anos e de 15 a 17 anos ainda necessita ser ampliado conforme dados da tabela 1, é possível prever a expansão das redes de ensino e a consequente emergência de contratação de professores e de professoras. Tal configuração anunciada reafirma a importância das instituições públicas formadoras de professores e professoras renovarem seu compromisso de formação docente para atuação na Educação Básica com foco na qualidade social da educação.

Em se tratando de estabelecimentos de ensino há a propagada crença de que já existe universalização do acesso ao ensino, restando apenas o desafio da busca por qualidade, “como se a quantidade pudesse existir no vazio, sem se referir a alguma qualidade” (PARO, 1994, p.2). Dessa forma, é necessário desvelar a própria qualidade da infraestrutura oferecida, reconhecendo seu papel na qualidade das interações didático-pedagógicas que proporciona.

No que diz respeito ao número de salas de aula, conforme apresentado na tabela 4, destaca-se novamente o crescimento da Rede Municipal, possivelmente adensado pela demanda por vagas na Educação Infantil que, ainda assim, está em situação de atendimento deficitária, conforme será problematizado em item específico logo adiante. A Rede Estadual e a Rede Particular mantêm seus números, notando-se uma diferença

entre as salas de aula existentes e as salas de aula utilizadas em 2018, tendo uma média de 40 salas de aulas sem utilização.

Tabela 4 - Salas de aula por rede de ensino

	2015		2016		2017		2018	
	sala de aula existentes	sala de aula utilizadas	sala de aula existentes	sala de aula utilizadas	sala de aula existentes	sala de aula utilizadas	sala de aula existentes	sala de aula utilizadas
Rede Federal	28	28	28	25	28	27	26	25
Rede Estadual	652	628	666	609	674	628	682	626
Rede Municipal	786	759	831	782	953	907	954	918
Rede Particular	908	818	911	815	949	822	988	848

Fonte: Elaborado pelos autores com dados da Segplan/IMB

As tabelas abaixo, tabela 5, 6, 7 e 8, mostram a evolução em número de estabelecimentos e sua estrutura nos últimos quatro anos. Tal levantamento é fundamental na medida em que apresenta as condições de funcionamento e os aportes pedagógicos, tais como laboratório de informática, quadra coberta, biblioteca, laboratório de Ciências, acesso à *internet*. Mais do que números estes dados permitem uma análise crítica acerca da pretensa universalização do acesso à Educação Básica, uma vez que lança luz sobre os aspectos estruturais e pedagógicos realmente disponíveis, possibilitando um questionamento acerca de quais são as bases desta universalização, ou seja, qual é instituição de ensino temos.

Conforme dados da tabela 5, em 2018 somente 22,81% dos estabelecimentos de ensino possuíam laboratório de Ciências. Tal espaço didático-pedagógico é responsável pela iniciação dos estudantes às questões atinentes a diversas disciplinas ligadas às chamadas Ciências da Natureza como Física, Biologia, Química e que notadamente são as que mais demonstram baixo rendimento entre os estudantes (COSTA JÚNIOR, 2017).

Ao subtrair o direito a este ambiente de aprendizagem, desestimula-se também a apropriação de conceitos ligados aos fenômenos científicos e sua compreensão contextualizada por meio do potencial do material concreto para a construção de saberes.

Tabela 5 - Laboratório de Ciências

	2015	2016	2017	2018
--	------	------	------	------

Estabelecimentos de Ensino com Laboratório de Ciências - Estadual (número)	14	14	12	13
Estabelecimentos de Ensino com Laboratório de Ciências - Total (número)	33	37	37	39
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Laboratório de Ciências (%)	24,56	24,56	21,05	22,81

Fonte: Elaborado pelos autores com dados da Segplan/IMB

Outro aspecto fundamental na infraestrutura dos estabelecimentos de ensino é a existência de quadra e quadra coberta. Nas escolas do município de Aparecida de Goiânia, menos de 20% dos estabelecimentos conta com quadra coberta, conforme consta na tabela 6. Considerando as condições climáticas da região em que o período chuvoso vai de setembro à março ou até meados de abril, totalizando quase nove meses, as atividades de Educação Física ficam prejudicadas.

Ainda que os docentes da área se desdobrem para cumprir o programa curricular fora deste espaço, os e as estudantes são privados do mínimo de horas de atividade física recomendado pela Organização Mundial da Saúde - OMS para garantir crescimento e saúde. Para a faixa etária de 2 a 5 anos, a recomendação é de duas horas todos os dias e para a faixa etária de 5 a 17 anos é de uma hora diária (OMS, 2019).

Além das questões relativas à Educação Física e à promoção da saúde e bem-estar, basilares em uma educação que prima pela integralidade do desenvolvimento humano, as quadras cobertas são utilizadas também para realização de eventos e o cultivo das relações família-escola-comunidade, tão necessários ao sucesso escolar em localidades em que geralmente as alternativas de atividades e espaços culturais são escassas.

Tabela 6 - Quadra e quadra coberta

	2015	2016	2017	2018
Estabelecimentos de Ensino com Quadra- Estadual (número)	35	41	40	39
Estabelecimentos de Ensino com Quadra Coberta- Estadual (número)	11	11	10	11
Estabelecimentos de Ensino com Quadra - Total (número)	117	128	130	134

Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Quadra Coberta (%)	19,30	19,30	17,54	19,30
Estabelecimentos de Ensino com Quadra Coberta - Total (número)	70	78	80	87
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Quadra (%)	61,40	71,93	70,18	68,42

Fonte: Elaborado pelos autores com dados da Segplan/IMB

Sobre acesso à *internet* e a existência de laboratório de informática, a tabela 7 aponta que 100% dos estabelecimentos de ensino tem *internet* e cerca de 80% conta com laboratório de informática. Entretanto, não há dados que avaliam a qualidade do acesso à *internet* nem dos equipamentos presentes nos laboratórios. Considerando a rapidez com que equipamentos de informática ficam obsoletos e a ausência de suporte tecnológico nos estabelecimentos de ensino, é comum encontrar laboratórios de informática fechados e com máquinas amontoadas.

Para além da presença de laboratórios de informática e do acesso à *internet*, importa problematizar que a inclusão digital não se efetiva apenas com equipamentos e conexão. Ela carece de políticas que “superem ideias reducionistas e assistencialistas” e possibilitem o acesso, a produção e a socialização de conhecimentos e saberes (DIAS, 2011, p. 80).

Tabela 7- Acesso à internet e laboratório de informática

	2015	2016	2017	2018
Estabelecimentos de Ensino com Internet - Total (número)	200	201	199	220
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Laboratório de Informática (%)	85,96	85,96	80,70	80,70
Estabelecimentos de Ensino com Laboratório de Informática - Total (número)	149	150	139	137
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Internet (%)	100,00	100,00	100,00	100,00
Estabelecimentos de Ensino com Internet - Estadual (número)	57	57	57	57
Estabelecimentos de Ensino com Laboratório de Informática- Estadual (número)	49	49	46	46

Fonte: Elaborado pelos autores com dados da Segplan/IMB

Ainda sobre a caracterização dos estabelecimentos de ensino do município de Aparecida de Goiânia, a existência de bibliotecas é um aspecto que requer atenção. De acordo com a tabela 7, em 2018, 91,23% dos estabelecimentos de ensino possuíam bibliotecas, o que numericamente corresponde a 191 estabelecimentos de ensino. Contudo, tendo como base o número total de 226 estabelecimentos de ensino, conforme consta na tabela 3, para que a porcentagem de 91,23% fosse exata, o número de estabelecimentos com biblioteca deveria ser de 206 e não de 191.

Além da discrepância de dados acima mencionada, denotando que o quadro não é tão abrangente quanto pretendido, mais uma vez a discussão qualitativa se mostra ausente. A biblioteca como espaço fundamental de aprendizagem, como centro difusor da leitura e do conhecimento (MAROTO, 2009), geralmente não possui um acervo qualificado, organizado e acessível. Além disso, pouquíssimas, menos de 9%, contam com o profissional de biblioteconomia, embora esteja previsto na Lei nº 12.244. O espaço físico também não favorece a frequência e a experiência com e a partir do livro (SILVA, 2017).

Tabela 8 - Bibliotecas por Rede de Ensino

	2015	2016	2017	2018
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Biblioteca (%)	85,96	87,72	89,47	91,23
Estabelecimentos de Ensino com Biblioteca - Estadual (número)	49	50	51	52
Estabelecimentos de Ensino com Biblioteca - Total (número)	169	181	187	191

Fonte: Elaborado pelos autores com dados da Segplan/IMB

Atentando apenas para os dados de 2018, é possível perceber que dos 226 estabelecimentos de ensino da cidade de Aparecida de Goiânia somente 22, 81% possuem laboratório de Ciências e menos de 20% têm quadra coberta. No que diz respeito a acesso à *internet* praticamente 100% das instituições estão conectadas, embora os números brutos revelem algumas que ainda não estão. A análise quali-quantitativa evidencia que a

diversidade de experiências didático-pedagógicas fica comprometida pela ausência de espaços fundamentais nos estabelecimentos de ensino.

Os dados sobre os estabelecimentos de ensino e o atendimento à Educação Básica também apontam para uma esperada e necessária expansão, que como dito anteriormente, acarretará demanda por formação e contratação docente. Atualmente o número de docentes por rede de ensino, conforme consta na tabela 9, era de 4.297 em 2018. Destaca-se a Rede Municipal em maior número de docentes com 1.718, seguida da Rede estadual com 1.606. A menor rede em número de docentes é a Rede Federal, aqui considerada com apenas uma instituição, o IFG Aparecida de Goiânia, embora atenda diversos cursos de Educação Profissional, Educação Básica e Educação Superior.

Tabela 9 - Docentes por rede no quadriênio.

	2015	2016	2017	2018
Docentes - Total (número)	3.994	4.107	4.203	4.297
Docentes - Federal (número)	64	79	68	62
Docentes - Estadual (número)	1.451	1.558	1.585	1.606
Docentes - Municipal (número)	1.478	1.531	1.652	1.718
Docentes - Particular (número)	1.246	1.196	1.132	1.142

Fonte: Elaborado pelos autores com dados da Segplan/IMB

Considerando o contexto do município de Aparecida de Goiânia, a análise dos estabelecimentos de ensino, suas características e o quadro docente, segue-se a análise das etapas que compõem a Educação Básica - educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

Educação infantil

A educação infantil é a primeira etapa da Educação Básica. É a única que está vinculada a uma idade própria: atende crianças de zero a três anos na creche e de quatro e cinco anos na pré-escola. Tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança

em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 2013).

Conforme previsto no art. 211, § 2º, da Constituição da República Federativa do Brasil/88 e no art. 11º, da LDB, é dever dos Municípios ofertar a educação infantil em creches e pré-escolas. Segundo dados do Portal da Educação do Município de Aparecida de Goiânia, atualmente, a Secretaria Municipal de Educação mantém em funcionamento 30 CMEI's - Centros Municipais de Educação Infantil - atendendo crianças com idades que vão de seis meses a cinco anos.

O Plano Nacional de Educação estabelece em sua Meta 1 para a educação infantil:

Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE (BRASIL, 2014).

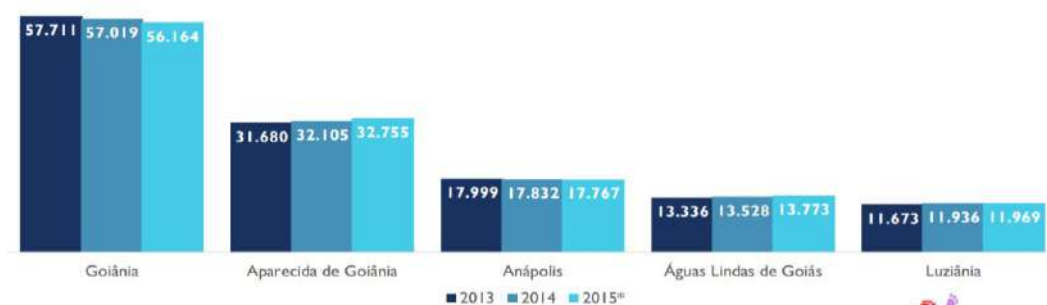
De acordo com dados do Ministério Público do Estado de Goiás - MP - Aparecida de Goiânia está entre em os cinco maiores déficits estimados em creches - atendimento de crianças de 0 a 3 anos e também em pré-escolas - atendimento de crianças de 4 e 5 anos. A análise apresentada pelo MP afirma que no déficit de atendimento “59 municípios representam 84% do déficit de vagas”.

Tabela 10 - Matrículas na creche e na pré-escola

	2015	2016	2017	2018
Matrículas na Creche - Municipal (alunos)	842	1.375	2.388	2735
Matrículas na Creche - Particular (alunos)	531	594	537	629
Matrículas na Creche - Total (alunos)	1.373	1.969	2.925	3.364
Matrículas na Pré-Escola - Municipal (alunos)	1.048	1.592	3.452	5547
Matrículas na Pré-Escola - Particular (alunos)	3.307	2.977	3.143	3307
Matrículas na Pré-Escola - Total (alunos)	4.355	4.569	6.595	8.854

Fonte: Elaborado pelos autores com dados da Segplan/IMB

DADOS DOS MUNICÍPIOS – 5 MAIORES DÉFICITS ESTIMADOS EM CRECHES



Fonte: MP-GO / SUPLAN com base no INEP e IBGE (crescimento geométrico populacional).
* Observação: Em 2015 houve mudança para metodologia de crescimento geométrico populacional.



Extraído de Segplan/IMB

Ainda sobre este déficit, o Relatório Linha de Base 2018 do INEP apresenta os seguintes indicadores para o município de Aparecida de Goiânia:

(Taxa de atendimento escolar)

Indicador 1A: Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola/creche

Brasil

META PREVISTA	SITUAÇÃO ATUAL
100%	81,4%

Goiás

META PREVISTA	SITUAÇÃO ATUAL
100%	69,1%

Aparecida de Goiânia

META PREVISTA	SITUAÇÃO ATUAL
100%	50,7%

Indicador 1B: Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche

Brasil

META PREVISTA	SITUAÇÃO ATUAL
100%	23,2%

Goiás

META PREVISTA	SITUAÇÃO ATUAL
100%	14,1%

Aparecida de Goiânia

META PREVISTA	SITUAÇÃO ATUAL
100%	14,8%

Fonte: Elaborado pelos autores com dados do INEP/2018

Os dados acima apontam que em relação às metas previstas para a taxa de atendimento escolar nas faixas etárias de 0 a 3 anos e de 4 a 5 anos, o município de Aparecida de Goiânia demonstra um grande déficit nas proporções de crianças que frequentam a escola em relação à população total desta faixa etária destacando, assim, que os índices de acesso à educação infantil ainda são bastante reduzidos. Como a fonte dos dados do INEP é a Pnad - Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios -, o indicador pode incluir o atendimento escolar não formal. É importante ressaltar que esse indicador informa apenas se essa população tem acesso ou não à educação, não captando outros fatores relacionados à qualidade da oferta de ensino.

Além da evidente demanda por vagas na educação infantil, é possível estabelecer a necessidade de ampliação do número de docentes, a partir da contratação de professores e professoras pedagogas quando se leva em conta os dados da educação infantil e o déficit de atendimento do município em face da meta 1 do Plano Nacional de Educação - PNE.

No que tange ao número de docentes por rede no quadriênio 2015-2018, destaca-se que em 2018 eram um total 4.297 profissionais, sendo destes apenas 1.718 da rede municipal de Aparecida de Goiânia.

Cabe ressaltar que a oferta da educação infantil pública e gratuita é uma demanda de responsabilidade das redes municipais de ensino, o que reforça a importância da ampliação do número de docentes no âmbito municipal da cidade de Aparecida de Goiânia.

Outro importante dado é o da adequação docente dos professores da educação infantil, tabela 11, que sintetiza a demanda de formação específica para atuar nesta etapa da Educação Básica. Os dados abaixo apontam para um tímido índice de adequação desses professores.

Tabela 11 - Adequação dos professores da educação infantil

	2012	2014	2016	2018
Adequação dos professores do ensino infantil	-	-	6,45	7,03

Fonte: Elaborado pelos autores com dados da Segplan/IMB

Sobre a formação de docentes para a Educação Básica, os artigos 62 e 63 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº9.394/1996, dispõem que:

Art. 62. A formação de docentes para atuar na Educação Básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos 5 (cinco) primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade normal.

Art. 63. Os institutos superiores de educação manterão:

I - cursos formadores de profissionais para a Educação Básica, inclusive o curso normal superior, destinado à formação de docentes para a educação infantil e para as primeiras séries do ensino fundamental;

II - programas de formação pedagógica para portadores de diplomas de educação superior que queiram se dedicar à Educação Básica;

Desta forma, atentos ao alinhamento dos textos de ordenamento legal e analisando os índices apresentados, ressaltamos que a formação em curso superior nas licenciaturas, bem como a oferta de programas especiais de formação docente em exercício na Educação Básica são ações urgentes para a qualificação do ensino na educação infantil do Município de Aparecida de Goiânia.

Ensino fundamental

O ensino fundamental é a etapa subsequente à educação infantil que visa atender crianças a partir dos 6 anos de idade. É obrigatório e gratuito nas escolas públicas, com duração de 9 (nove) anos. O objetivo do ensino fundamental brasileiro é a formação básica do cidadão. Para isso, segundo o artigo 32º da LDB, é necessário:

I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

O Plano Nacional de Educação - PNE - estabelece em sua Meta 2 para o ensino fundamental:

Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE (BRASIL, 2014).

De acordo com dados das Estatísticas Municipais, do IMB, o número de matrículas no ensino fundamental, apresentados na tabela 12, considerando as redes de ensino municipal, estadual e privada decresceu de 68.228 no ano de 2015 para 67.716 no ano de 2018. A partir do que se pretende na Meta 2 do PNE, a cidade de Aparecida de Goiânia apresenta baixos índices de atendimento escolar nesta etapa da Educação Básica.

Tabela 12 - Matrículas ensino fundamental

	2015	2016	2017	2018
Matrículas no Ensino Fundamental - Estadual (alunos)	23.181	23.957	22.383	23157
Matrículas no Ensino Fundamental - Federal (alunos)	-	-	-	0
Matrículas no Ensino Fundamental - Municipal (alunos)	30.127	29.190	30.577	30750
Matrículas no Ensino Fundamental - Particular (alunos)	14.920	14.161	13.392	13809

Matrículas no Ensino Fundamental - Total (alunos) 68.228 67.308 66.352 67.716

Fonte: Elaborado pelos autores com dados da Segplan/IMB

Segundo o INEP (2019) as taxas de rendimento são fundamentais para a verificação e o acompanhamento por parte dos profissionais das redes de ensino (estados e municípios), mas, sobretudo pelas escolas. Além disso, são indicadores utilizados no cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Nas tabelas 13 e 14 são apresentadas as taxas de abandono e reprovação no quadriênio 2015- 2018.

Tabela 13 - Taxa de abandono

	2015	2016	2017	2018
Taxa de Abandono no Ensino Fundamental - Total (%)	2,6	2,4	1,9	1,5
Taxa de Abandono no Ensino Fundamental - Estadual (%)	4,5	4,6	3,5	2,9

Fonte: Elaborado pelos autores com dados da Segplan/IMB

Tabela 14 - Taxa de reprovação

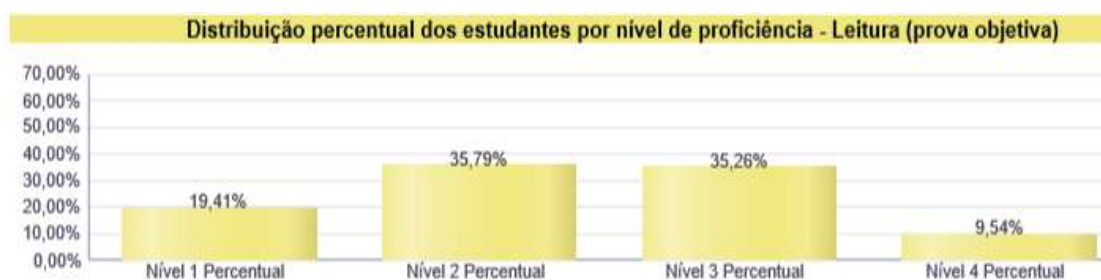
	2015	2016	2017	2018
Taxa de Reprovação no Ensino Fundamental - Total (%)	4,6	4,7	3,8	3,8
Taxa de Reprovação no Ensino Fundamental - Estadual (%)	8,0	8,0	6,6	8,0

Fonte: Elaborado pelos autores com dados da Segplan/IMB

No contexto da rede pública de ensino os dados mostram que as taxas de abandono e reprovação tiveram um decréscimo ao longo dos quatro anos no período avaliado, o que aponta para um aumento no rendimento educacional nesta etapa da Educação Básica. Entretanto, estes dados ensejam a necessidade de um cruzamento com dados qualitativos de aprendizagem à exemplo da realizada pelo Ministério da Educação - MEC, Avaliação Nacional de Alfabetização - ANA.

A ANA, realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP no ano de 2016, demonstra que ainda há muito o que se

aprimorar. Os testes de aprendizagem realizados com estudantes do 3º ano do ensino fundamental da rede municipal, apontam que 19,41% dos estudantes têm nível de proficiência elementar em leitura e 35,79% apresentam nível básico, o que totaliza 54,79% de estudantes com proficiência em leitura insuficiente. Já no que se refere à proficiência em escrita, a ANA apresenta os percentuais de 14,03% - nível 1, 17,03% - nível 2 e 3,31% - nível 3, somando 34,37% com nível de escrita insuficiente (INEP, 2017).



Extraído de INEP, 2016



Extraído de INEP, 2016

Nível	Distribuição percentual dos estudantes por nível de proficiência - Leitura (prova objetiva)	Percentual 2016
Nível 1 (Até 425 pontos)	Neste nível, os estudantes provavelmente são capazes de: - Ler palavras com estrutura silábica canônica, não canônica, ainda que alternem sílabas canônicas e não canônicas.	19,41%
Nível 2 (Maior que 425 até 525 pontos)	Além das habilidades descritas no nível anterior, os estudantes provavelmente são capazes de: - Localizar informações explícitas em textos curtos como piada, parlenda, poema, quadrinho, fragmentos de narrativas e de curiosidade científica, e em textos de maior extensão, quando a informação está localizada na primeira linha do texto; - Reconhecer a finalidade de texto como convite, campanha publicitária, infográfico, receita, bilhete, anúncio, com ou sem apoio de imagem; - Identificar assunto em textos como campanha publicitária, curiosidade científica ou histórica, fragmento de reportagem e poema cujo assunto está no título ou na primeira linha; - Inferir relação de causa e consequência em tirinha.	35,79%
Nível 3 (Maior que 525 até 625 pontos)	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de: - Localizar informação explícita em textos de maior extensão como fragmento de literatura infantil, curiosidade científica, sinopse, lenda, cantiga folclórica e poema, quando a informação está localizada no meio ou ao final do texto; - Identificar o referente de um pronome pessoal do caso reto em textos como tirinha e poema narrativo; - Inferir relação de causa e consequência em textos verbais como piada, fábula, fragmentos de textos de literatura infantil e texto de curiosidade científica, com base na progressão textual; informação em textos como história em quadrinhos, tirinha, piada, poema e cordel; assunto em textos de divulgação científica e fragmento de literatura infantil; e sentido de expressão de uso cotidiano em textos como poema narrativo, fragmentos de literatura infantil, de curiosidade científica e tirinha.	35,26%
Nível 4 (Maior que 625 pontos)	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de: - Identificar o referente de pronome possessivo em poema e cantiga; advérbio de lugar em reportagem; pronome demonstrativo em fragmento de texto de divulgação científica para o público infantil; pronome indefinido em fragmento de narrativa infantil; e pronome pessoal oblíquo em fragmento de narrativa infantil; - Identificar relação de tempo entre ações em fábula e os interlocutores de um diálogo em uma entrevista ficcional; - Inferir sentido de expressão não usual em fragmento de texto de narrativa infantil.	9,54%

Extraído de INEP, 2016

Nível	Distribuição percentual dos estudantes por nível de proficiência - Escrita (prova discursiva)	Percentual 2016
Nível 1 (Menor que 350 pontos)	Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente não escrevem as palavras ou estabelecem algumas correspondências entre as letras grafadas e a pauta sonora, porém ainda não escrevem palavras alfabeticamente. Em relação à produção de textos, os estudantes provavelmente não escrevem o texto ou produzem textos ilegíveis.	14,03%
Nível 2 (Maior ou igual a 350 e menor que 450 pontos)	Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem alfabeticamente palavras com trocas ou omissões de letras, alterações na ordem das letras e outros desvios ortográficos. Em relação à produção de textos, os estudantes provavelmente não escrevem o texto ou produzem textos ilegíveis.	17,20%
Nível 3 (Maior ou igual a 450 e menor que 500 pontos)	Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem ortograficamente palavras com estrutura silábica consoante-vogal, apresentando alguns desvios ortográficos em palavras com estruturas silábicas mais complexas. Em relação à produção de textos, provavelmente escrevem de forma incipiente ou inadequada ao que foi proposto, sem as partes da história a ser contada, ou produzem fragmentos sem conectivos e/ou recursos de substituição lexical e/ou pontuação para estabelecer articulações entre partes do texto. Apresentam ainda grande quantidade de desvios ortográficos e de segmentação ao longo do texto.	3,31%
Nível 4 (Maior ou igual a 500 e menor que 600 pontos)	Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem ortograficamente palavras com diferentes estruturas silábicas. Em relação à produção de textos, provavelmente atendem à proposta de dar continuidade a uma narrativa, embora possam não contemplar todos os elementos da narrativa e/ou partes da história a ser contada. Articulam as partes do texto com a utilização de conectivos, recursos de substituição lexical e outros articuladores, mas ainda cometem desvios que comprometem parcialmente o sentido da narrativa, inclusive por não utilizar a pontuação ou utilizar os sinais de modo inadequado. Além disso, o texto pode apresentar poucos desvios de segmentação e alguns desvios ortográficos que não comprometem a compreensão.	57,60%
Nível 5 (Maior ou igual a 600 pontos)	Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem ortograficamente palavras com diferentes estruturas silábicas. Em relação à produção de textos, provavelmente atendem à proposta de dar continuidade a uma narrativa, evidenciando uma situação inicial, central e final, com narrador, espaço, tempo e personagens. Articulam as partes do texto com conectivos, recursos de substituição lexical e outros articuladores textuais. Segmentam e escrevem as palavras corretamente, embora o texto possa apresentar poucos desvios ortográficos e de pontuação que não comprometam a compreensão.	7,86%

Extraído de INEP, 2016

Tal contexto ressalta a importância de que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG – Campus Aparecida de Goiânia, presente no município desde o ano de 2012, continue buscando articulação com a rede de educação municipal, de modo a dialogar sobre as demandas formativas e os desafios de implementação de projetos focados na elevação da qualidade da Educação Básica.

Seguindo nas análises do rendimento escolar, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB - foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O IDEB é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica - Saeb (INEP, 2017).

Os valores do IDEB são calculados para escolas, municípios, estados, regiões e país. Para escolas são apresentados valores para os anos iniciais e anos finais, caso ela tenha participado da Prova Brasil. Para os municípios são apresentados valores do IDEB nos anos iniciais e anos finais agregado por rede pública, Rede Municipal e Rede Estadual. O INEP também aponta que as redes de ensino têm como meta para 2022 alcançar média 6 - valor que corresponde a um sistema educacional de qualidade comparável ao dos países desenvolvidos.

IDEB - Ensino fundamental - anos iniciais - rede municipal

MUNICÍPIO	2007	2009	2011	2013	2015	2017
Aparecida de Goiânia	4,1	4,4	4,9	5,2	5,3	5,5

IDEB - Ensino fundamental - anos finais - rede municipal

MUNICÍPIO	2007	2009	2011	2013	2015	2017
Aparecida de Goiânia	3,3	3,6	3,4	3,6	3,7	4,3

IDEB - Ensino fundamental - anos iniciais - rede estadual

MUNICÍPIO	2007	2009	2011	2013	2015	2017
Aparecida de Goiânia	4,0	4,4	4,9	5,5	5,5	6,2

IDEB - Ensino fundamental - anos finais - rede estadual

MUNICÍPIO	2007	2009	2011	2013	2015	2017
Aparecida de Goiânia	3,0	3,2	3,4	4,1	4,2	4,6

Extraído de IMB / Séries Históricas, 2018

A partir dos dados apresentados nas estatísticas municipais de Aparecida de Goiânia pelo Instituto Mauro Borges, para os anos iniciais do ensino fundamental o IDEB, na Rede Municipal, evoluiu de 4,1 em 2007, para 4,9 em 2011 e 5,5 em 2017; já para os anos finais do ensino fundamental os números do IDEB são de 3,3 em 2007, para 3,4 em 2011 e 4,3 em 2017 (IMB, 2018). Na Rede Estadual, para os anos iniciais, os números são de 4,0 em 2007, 4,9 em 2011, atingindo o índice de 6,2 em 2017; já para os anos finais os números são de 3,0 em 2007, 3,4 em 2011, chegando a 4,6 em 2017.

Embora o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB - referente ao ensino fundamental, anos iniciais e anos finais, tenha aumentado ao longo dos anos, é importante salientar que a curva de crescimento se mostra lenta.

Ressaltamos que apesar do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica ter sido o referencial para a avaliação da qualidade do ensino na rede pública nos últimos anos, estudiosos da área destacam que

(...)se por um lado a avaliação escolar é necessária, por outro, ela forja um terreno contraditório, porque não se pode escalonar a melhoria da qualidade de ensino por meio de dados quantitativos apenas, sem ao menos analisar e avaliar a concretude do que se instaura na educação escolar e na aprendizagem do educando (BARBOSA e MELLO, 2015, p. 106).

Avaliar a qualidade do ensino somente por dados quantitativos se torna um tanto complexo quando pensamos nos contextos específicos de cada região do nosso país. Soma-se a isso o fato de que esses índices, muitas vezes, são diretamente relacionados à eficácia das escolas reduzindo tal qualidade ao contexto da mensuração e da disputa, entre elas, em se aproximar dos números esperados. Entretanto, espera-se que a luta pela qualidade educacional ultrapasse as projeções e, certamente, o cenário competitivo exacerbado que pode gerar frustrações e responsabilizar de forma arbitrária as instituições de ensino que ficam reféns ao atendimento de novas demandas de avaliações por resultados.

No que diz respeito à adequação docente, a tabela 15, que traz os dados mais recentes sobre este aspecto, destaca um tímido índice na formação de professores do ensino fundamental no contexto específico da cidade de Aparecida de Goiânia.

Tabela 15 - Adequação dos professores do ensino fundamental

	2012	2014	2016	2018
Adequação dos professores do ensino fundamental	-	-	5,94	5,96

Fonte: Elaborado pelos autores com dados da Segplan/IMB

Em seguida, os gráficos apresentam um panorama do Brasil relacionado à formação dos docentes para atuarem em suas áreas específicas nesta etapa da Educação Básica. Os dados estão classificados da seguinte maneira:

O grupo 1 refere-se a docentes com formação superior de licenciatura na mesma disciplina que lecionam, ou bacharelado na mesma disciplina com curso de complementação pedagógica concluído.

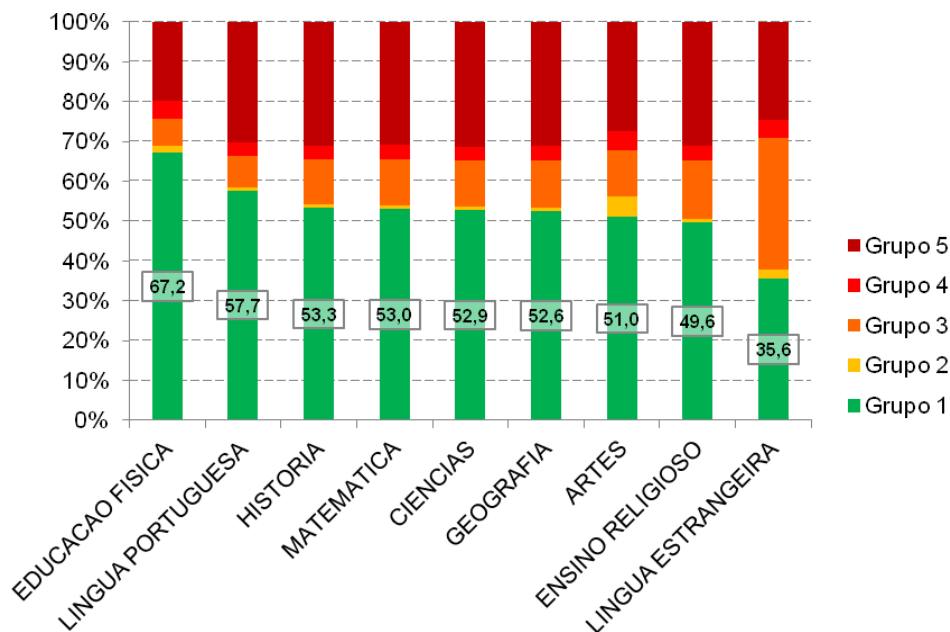
O grupo 2 reúne docentes com formação superior de bacharelado na disciplina correspondente, mas sem licenciatura ou complementação pedagógica.

O grupo 3 aponta docentes com licenciatura em área diferente daquela que leciona, ou com bacharelado nas disciplinas da base curricular comum e complementação pedagógica concluída em área diferente daquela que leciona.

O grupo 4 concentra os docentes com outra formação superior não considerada nas categorias anteriores.

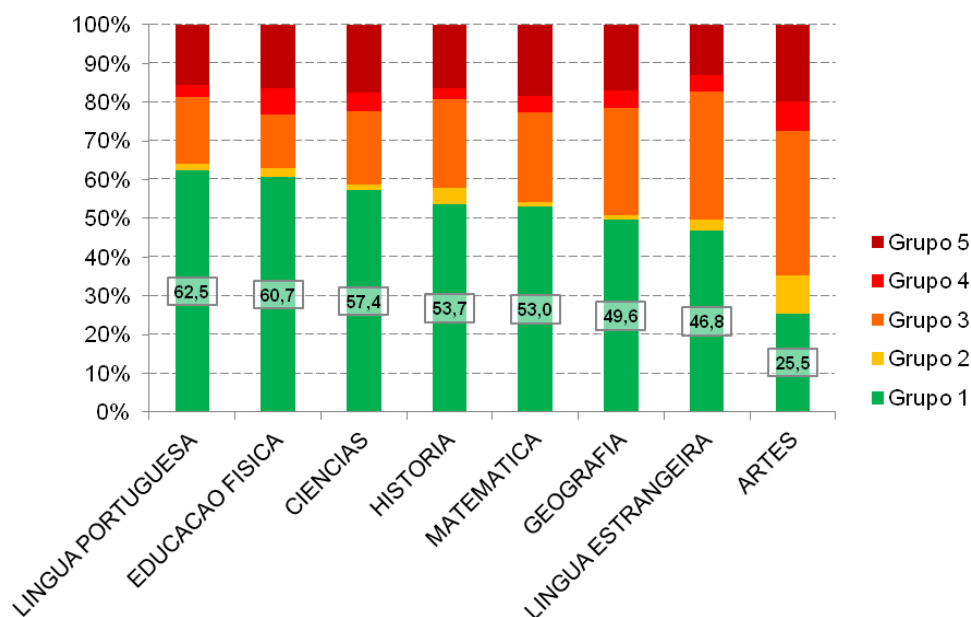
E, por final, o grupo 5, destaca docentes que não possuem curso superior completo.

Distribuição dos docentes das disciplinas da grade curricular comum dos anos iniciais do ensino fundamental segundo as categorias de formação inicial propostas – Brasil 2013



Extraído de INEP, 2014

Distribuição dos docentes das disciplinas da grade curricular comum dos anos finais do ensino fundamental segundo as categorias de formação inicial propostas – Brasil 2013



Extraído de INEP, 2014

A realidade desse panorama reflete o alto índice de professores com formação docente não adequada/diferente à sua área específica de atuação, bem como o elevado número de profissionais que não possuem sequer a formação em curso superior completo.

Nesse sentido, reforçamos a constante necessidade da oferta de formação superior nas licenciaturas, destacando a importância das formações nos campos específicos que devem acontecer nos diversos cursos de licenciatura plena para o ensino de sua especialidade.

Sobre a formação docente para lecionar na Educação Básica, vale destacar que a meta 15 do Plano Nacional de Educação - PNE, reforça o objetivo de assegurar “que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam” (BRASIL, 2014).

Para além da formação inicial, buscou-se ainda outras referências que tratam da educação continuada de professores, em especial, acerca de processos formativos que conduzam à adequação entre a formação e a área de atuação dos docentes que atuam na educação básica. O inciso II do artigo 63º da LDB, atribui aos Institutos Superiores de Educação a manutenção de programas de formação pedagógica para portadores de diplomas de educação superior que queiram se dedicar à Educação Básica.

Nesse sentido destacamos que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG - Câmpus Aparecida de Goiânia exerce papel fundamental na formação de professores ao ofertar, por exemplo, os cursos de Licenciatura em Dança e Licenciatura em Pedagogia Bilíngue, assim como na implementação e oferta de novos cursos em nível superior, no contexto da formação inicial, bem como na formação continuada a partir das demandas próprias dos diferentes campos de atuação docente que contemplem a atividade profissional no âmbito do ensino fundamental.

Ensino médio

O ensino médio é a última etapa da Educação Básica. Segundo a LDB, os Estados são responsáveis por, progressivamente tornar o ensino médio obrigatório, sendo que para isso devem aumentar o número de vagas disponíveis, de forma a atender a todos os concluintes do ensino fundamental, conforme estabelece o Plano Nacional de Educação - PNE.

A finalidade do ensino médio, segundo a LDB, em seu artigo 35º, é a seguinte:

I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina;

Na cidade de Aparecida de Goiânia, de 2015 a 2018, temos os seguintes índices de atendimento escolar nesta etapa da Educação Básica: de 21.207 matrículas no ano de 2015 para 18.904 no ano de 2018. Os números apontam para um decréscimo significativo no número de matrículas totais no ensino médio. Essa diminuição acentua a carência desse atendimento.

Cabe destacar que os números de matrículas apontados nos dados do IMB se mostram, de certo modo, contraditórios, pois parecem não contemplar os cursos técnicos integrados ao ensino médio ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG - Campus Aparecida de Goiânia. Os dados do IFG serão apresentados na tabela 20 contrastando as informações apresentadas na tabela 16.

Tabela 16 - Matrículas no ensino médio

	2015	2016	2017	2018
Matrículas no Ensino Médio - Estadual (alunos)	17.932	17.614	15.680	16377
Matrículas no Ensino Médio - Federal (alunos)	277	267	263	275
Matrículas no Ensino Médio - Municipal (alunos)	-	-	-	0
Matrículas no Ensino Médio - Particular (alunos)	2.998	2.630	2.316	2252
Matrículas no Ensino Médio - Total (alunos)	21.207	20.511	18.259	18.904
Matriculados de 15 - 17 Anos na rede estadual (número)	21.194	20.682	19.959	1745

Fonte: Elaborado pelos autores com dados da Segplan/IMB

No que concerne ao rendimento escolar nesta etapa da Educação Básica, tabelas 17 e 18, os índices municipais apontam um decréscimo nas taxas de abandono e reprovação o que destaca uma considerável melhoria no desenvolvimento dos discentes no ensino médio no âmbito da rede estadual de educação.

Tabela 17 - Taxa de abandono

	2015	2016	2017	2018
Taxa de Abandono no Ensino Médio - Total (%)	9,2	8,4	5,9	5
Taxa de Abandono no Ensino Médio - Estadual (%)	10,7	9,6	6,8	5,6

Fonte: Elaborado pelos autores com dados da Segplan/IMB

Tabela 18 - Taxa de reprovação

	2015	2016	2017	2018
Taxa de Reprovação no Ensino Médio - Total (%)	9,5	9,4	7,9	7,8
Taxa de Reprovação no Ensino Médio - Estadual (%)	10,5	10,3	8,5	8,3

Fonte: Elaborado pelos autores com dados da Segplan/IMB

Sobre a adequação dos professores ao ensino médio os índices apresentados na tabela 19, assim como nas demais etapas da Educação Básica, ainda são tímidos apontando, mais uma vez, emergências na formação docente, na valorização do magistério e suas implicações no processo de ensinar e de aprender no ensino médio com foco na qualidade social da educação. Cabe reforçar o papel ímpar dos cursos de licenciatura, no âmbito das instituições públicas, enfatizando o papel do poder público na ampliação de tais ofertas.

Tabela 19 - Adequação dos professores ao ensino médio

	2012	2014	2016	2018
Adequação dos professores do ensino médio	-	-	5,20	4,60

Fonte: Elaborado pelos autores com dados da Segplan/IMB

No contexto dos índices de atendimento escolar, bem como do rendimento dos estudantes nesta etapa da Educação Básica, há que se considerar a realidade social dos jovens na região metropolitana de Goiânia e, mais especificamente, no município de Aparecida. Deste modo, é necessário apontar um dos importantes índices que expressam tal realidade, o Índice de Vulnerabilidade Juvenil - IVJ.

O IVJ busca avaliar as condições de vida em que se desenvolvem e adentram à vida adulta os jovens em cada um dos 246 municípios goianos além de fazer uma análise mais aprofundada da Região Metropolitana de Goiânia e do entorno do Distrito Federal (IMB, 2013).

Índice de vulnerabilidade juvenil, segundo piores e melhores da região metropolitana de Goiânia, 2010

Área de ponderação	IVJ RMG
Os melhores desempenhos	
Goiânia-SUL 01	10,05
Goiânia-SUL 02	13,03
Goiânia-SUL 06	15,23
Goiânia-CENTRO 05	20,04
Goiânia-SUL 03	23,07
Os piores desempenhos	
Trindade-Área 001	70,72
Aparecida de Goiânia-REGIAO CIDADE LIVRE	72,80
Goiânia-NOROESTE 05	74,27
Trindade-Área 002	75,86
Trindade-Área 004	86,02

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2013.
 (*) O Índice de Vulnerabilidade Juvenil (IVJ) foi calculado por meio da análise fatorial e assume valores entre 0 e 100, quanto mais próximo de 0 (zero) menor a vulnerabilidade e quanto mais próximo de 100 maior a vulnerabilidade.

Extraído de IMB, 2013

Os dados abaixo analisam sete variáveis: não incidência de gravidez entre adolescentes de 12 a 18 anos; renda; nível de instrução; taxa de frequência à escola; inserção no mercado de trabalho; atividade de estudo e/ou trabalho e violência sofrida. O índice varia em uma escala de 0 a 100, em que zero corresponde ao município com menor vulnerabilidade e 100 o de maior. Isso ocorre, pois o conceito de vulnerabilidade é negativo, ou seja, quanto maior a vulnerabilidade piores são as condições de vida dos jovens (IMB, 2013).

Tabela 1 – IVJ GO: variáveis e escores

Ranking	Município	IVJ*	Não gravidez	Acesso à educação	Renda (R\$)	Estudo e/ou trabalho	Formação	Trabalho formal	Violência**
94	Abadia de Goiás	37,92	93,24	74,03	537,30	77,88	68,54	54,62	97,68
156	Abadiânia	43,82	94,98	83,68	496,92	73,30	58,66	45,27	96,49
164	Acreúna	45,36	93,47	79,88	541,47	73,57	59,35	54,97	95,76
140	Adelândia	42,18	100,00	84,63	485,94	65,32	52,48	38,58	98,21
151	Água Fria de Goiás	43,00	95,86	87,28	360,29	64,41	56,00	41,28	99,44
146	Água Limpa	42,58	85,97	76,25	447,75	74,01	63,81	46,05	99,65
171	Águas Lindas de Goiás	46,11	93,86	82,11	437,94	69,27	61,12	57,97	96,52
236	Alexânia	56,35	86,39	78,52	492,84	64,32	62,28	43,07	95,32
139	Aloândia	42,11	89,55	76,92	596,84	68,08	69,79	38,07	98,25
40	Alto Horizonte	33,33	93,58	85,14	714,01	69,07	64,84	50,05	98,98
219	Alto Paraíso de Goiás	52,58	91,84	89,37	457,14	66,35	69,62	36,14	93,86
233	Alvorada do Norte	56,12	87,24	80,05	426,99	64,31	61,31	35,97	95,98
235	Amaralina	56,27	96,54	81,21	262,65	51,82	42,93	30,11	99,32
71	Americano do Brasil	35,68	97,24	84,53	495,48	67,72	68,86	56,39	98,67
17	Amorinópolis	29,69	96,46	87,58	470,78	70,20	81,51	42,06	99,89
67	Anápolis	35,54	93,37	84,27	745,46	76,48	79,19	62,57	94,67
145	Anhanguera	42,43	82,42	77,90	594,63	83,44	77,12	33,19	96,47
96	Anicuns	38,11	91,48	82,06	584,14	72,73	61,56	61,66	98,31
59	Aparecida de Goiânia	34,98	94,36	83,86	669,28	77,33	71,11	64,78	96,00

Extraído de IMB, 2013

Um dos mais altos índices de vulnerabilidade juvenil na cidade de Aparecida de Goiânia refere-se ao acesso à Educação, estando abaixo somente dos índices de violência e da não incidência de gravidez. Esses índices refletem uma complexa realidade em que muitos jovens estão fora da escola, vítimas da crescente violência e das desigualdades sociais. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO, a mais nova edição do índice no Brasil traz uma análise especial com dados de gênero, mostrando que as jovens negras correm mais risco de serem assassinadas em comparação com as jovens brancas de 15 a 29 anos (UNESCO, 2017).

Essa realidade reforça a necessidade da ampliação da oferta de vagas na Educação Básica, assim como nos traz novos índices para refletir, por exemplo, sobre as desigualdades no que tange às oportunidades de acesso à Educação em recortes culturais de gênero, raça e etnia. Assim, estratégias como a permanência da reserva de vagas a partir do estabelecimento de cotas torna-se fundamental para um processo de democratização do ensino.

Nesse sentido, o IFG exerce um importante papel na oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio. Imbuído na perspectiva da formação omnilateral, o Campus Aparecida de Goiânia possui, atualmente, 5 cursos ancorados em uma concepção de educação politécnica de forma a tomar o ser humano capaz de proibir e fruir ciência, arte, técnica, buscando uma formação integral aliada à formação para o mundo do trabalho.

Segundo Gramsci (1991)

a escola (...) é um projeto de via unitária, ancoram seu currículo tanto conhecimentos gerais e de matiz intelectual como conhecimentos manuais e técnicos, de modo a superar com a dualidade entre trabalho manual e trabalho intelectual possibilitando com isso o início de mudanças nas “[...] relações entre trabalho intelectual e trabalho industrial não apenas na escola, mas em toda a vida” (p. 125).

A perspectiva gramsciana nos auxilia na compreensão do papel da escola como lugar de criação de novas possibilidades direcionadas à formação omnilateral que nega a fragmentação e a formação de sujeitos parciais, esvaziados e alienados.

Nesse sentido, as ações educativas para a formação dos sujeitos, no IFG

(...) caminharão no sentido de mediar e fortalecer a oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades de ensino. Deve, portanto, consolidar-se como um centro educacional científico, tecnológico e cultural de

produção e difusão de conhecimentos interligados às necessidades da classe trabalhadora no atendimento da diversidade sociocultural que a compõe (PDI/IFG, 2018)

Desta forma, o Instituto busca oferecer, no âmbito do ensino médio educação profissional técnica de nível médio na forma de cursos integrados, sendo prioritariamente em tempo integral e conforme as diretrizes institucionais estabelecidas, cursos subsequentes (técnicos), atendendo à demanda regional identificada por meio das parcerias com instituições de educação públicas e com organizações da sociedade civil do mundo do trabalho.

Segundo a LDB, sendo atendida a formação geral do educando, o ensino médio, poderá prepará-lo para o exercício de profissões técnicas. No artigo 36º, em seu parágrafo único, dispõe que:

A preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional poderá ser desenvolvida nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional (BRASIL, 2013).

Ainda sobre a educação profissional, a LDB dispõe que a mesma poderá ser ofertada:

I - articulada com o ensino médio;

II - subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio;

Alinhado ao texto de ordenamento legal, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG - Campus Aparecida de Goiânia oferta, até o momento, os seguintes cursos Técnico Integrados ao ensino médio:

- a) Técnico em Agroindústria;
- b) Técnico em Alimentos - EJA;
- c) Técnico em Edificações;
- d) Técnico em Modelagem do Vestuário - EJA;
- e) Técnico em Química

Na tabela 20, apresentada abaixo, podemos visualizar a crescente demanda na oferta de vagas dos cursos técnicos integrados ao ensino médio em detrimento da quantidade de vagas disponíveis nos diferentes cursos que ainda se mostra reduzida para atender os alunos nesta etapa da Educação Básica. Destaca-se, ainda, que na maioria dos cursos, com exceção da modalidade EJA, cuja especificidade dos contextos sociais,

culturais e econômicos dos alunos muitas vezes acaba impactando na continuidade e conclusão dos estudos, grande parte dos discentes que ingressaram nos demais cursos têm concluído sua formação.

Destacamos, também que o curso de Panificação não é mais ofertado na instituição, pois o mesmo transformou-se no curso Técnico em Alimentos, nomenclatura essa que amplia a concepção e o itinerário formativo dos alunos deste campo específico de conhecimento.

Tabela 20 - Cursos técnico integrados ofertados no IFG câmpus Aparecida de Goiânia.

	Matrículas		Ingressos		Concluintes		Vagas		Inscritos	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Técnico em Agroindústria	99	114	29	42	24	38	30	30	144	178
Técnico em Alimentos - EJA	27	64	27	37	0	0	30	36	30	100
Técnico em Edificações	117	120	31	32	23	27	30	32	71	149
Técnico em Modelagem do vestuário - EJA	81	84	30	36	0	12	30	35	129	270
Técnico em Panificação - EJA	21	10	0	0	8	2	0	-	-	-
Técnico em Química	115	116	33	38	27	28	30	30	154	219
TOTAL de 6 cursos	460	508	150	185	82	107	150	163	528	916

Fonte: Elaborado pelos autores com dados da plataforma Nilo Peçanha

A demanda de novas ofertas de vagas e a consequente necessidade de ampliação da formação docente em todas as etapas da Educação Básica retratam a necessidade do rearranjo em nível municipal para que as Instituições de ensino efetivem, de maneira articulada, novas ações para atacarem de forma incisiva os baixos índices apresentados nos contextos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio.

Modalidades: educação profissional

A Educação Profissional e Tecnológica - EPT - é uma modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB - com a finalidade precípua de preparar “para o exercício de profissões”, contribuindo para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade. Para tanto, abrange cursos de qualificação, habilitação técnica e tecnológica, organizados de forma a propiciar o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos.

No âmbito da Educação Profissional de nível técnico, tabela 21, as matrículas ainda têm números tímidos, totalizando 1. 613 matrículas no ano de 2018, o que denota pouca oferta no âmbito do município. Destaca-se que a oferta desses cursos em grande medida está concentrada na rede privada realizados nas instituições do Sistema S de Ensino - SENAI, SENAC, SESC, SESI.

Outro importante aspecto a se destacar é o fato de que em nível estadual estes cursos são ofertados pela Rede de Institutos Tecnológicos do Estado de Goiás (ITEGOs), mantida pela Secretaria de Desenvolvimento e Inovação - SEDI - deslocados da pasta da educação, o que nos faz questionar a maneira como a rede estadual compreende a natureza destes cursos.

Tabela 21 - Matrículas na educação profissional

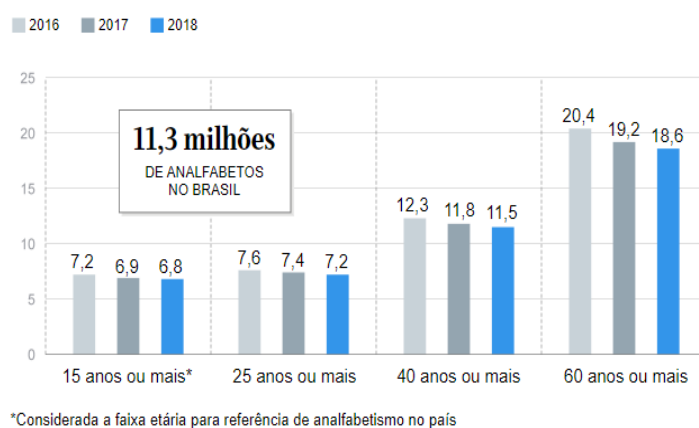
	2015	2016	2017	2018
Matrículas na Educação profissional (nível técnico) - Estadual (alunos)	68	40	18	0
Matrículas na Educação profissional (nível técnico) - Federal (alunos)	442	394	333	370
Matrículas na Educação profissional (nível técnico) - Municipal (alunos)	-	-	-	0
Matrículas na Educação profissional (nível técnico) - Particular (alunos)	2.311	1.171	1.363	1243
Matrículas na Educação Profissional - Total (alunos)	2.821	1.605	1.714	1.613

Fonte: elaborado pelos autores com dados da Segplan/IMB

Modalidade: educação de jovens e adultos - eja

A oferta da Educação de Jovens e Adultos - EJA - é um desafio político que cabe aos gestores públicos assumirem visto que se trata do resgate de um compromisso histórico com uma parcela significativa da sociedade que não tiveram acesso a educação na idade própria ou não puderam dar continuidade aos estudos iniciados. Assumi-la e implementá-la na forma adequada é contribuir para a igualdade de oportunidades e para a inclusão e justiça social a muitos brasileiros que tiveram que abdicar do processo formal educativo no tempo oportuno de suas vidas.

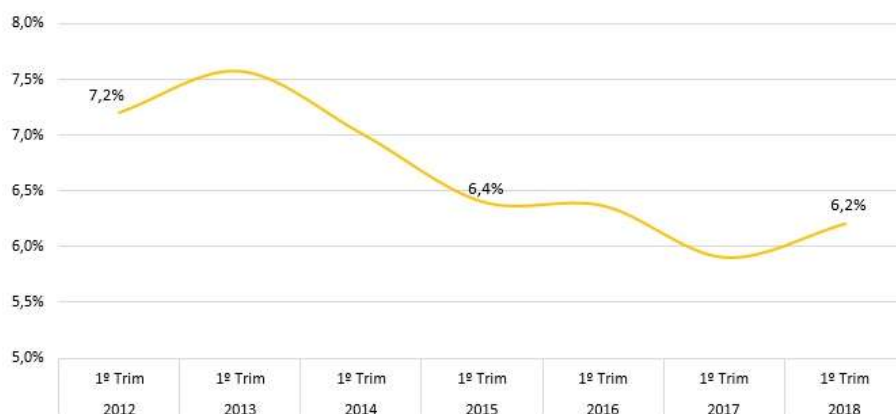
Existem, atualmente, no Brasil, segundo os últimos dados do IBGE (2018), evidenciados no gráfico abaixo, 11 milhões de pessoas com mais de 15 anos não alfabetizadas.



Extraído de IBGE, 2018

Em Goiás, segundo evidenciado abaixo, o percentual da população não alfabetizada, com mais de 15 anos, embora tenha caído dos anos de 2012 para cá, ainda é muito alta: 6,2 %. Em números reais, são 337.882 pessoas que não sabem ler e escrever. Da mesma forma como expresso no cenário nacional, em Goiás destes 6,2% da população, “a maioria dos analfabetos possuem 55 anos ou mais, além disso a cada ano a participação desse grupo aumenta. Infere-se, a partir disso, que os mais jovens estão aprendendo a ler e escrever, mas também que as políticas de alfabetização de adultos ainda provocam efeitos reduzidos” (IMB, 2020).

Gráfico 1 - Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais - Goiás - 2012 a 2018



Fonte: IBGE/Pnad Contínua 2012 a 1º trimestre de 2018.
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Em relação a Aparecida de Goiânia, especificamente, segundo dados publicados pelo DATASUS em 2012, levantados do IBGE, o município possui 16.590 pessoas não alfabetizadas. Neste quantitativo, assim como nos números nacional e estadual, não estão marcados o percentual de analfabetos funcionais constituídos daqueles que, embora recebam o título de alfabetizados, não conseguem dominar a funcionalidade da língua. Vale acrescentar que para a Unesco, desde 1978, considera-se alfabetizada funcional a pessoa capaz de “utilizar a leitura e escrita para fazer frente às demandas de seu contexto social e usar essas habilidades para continuar aprendendo e se desenvolvendo ao longo da vida” (IPM, 2006).

São mais de 16 mil pessoas que não estão em processo de escolarização e que necessitam de uma atenção especial do poder público municipal, estadual e federal, no sentido de prover as condições adequadas para que possam acessar o sistema educacional e se inserirem no mundo letrado repleto de significações importantes e necessárias à vida humana e que são, antes de tudo, um direito inalienável de todos.

Direito de todos e obrigação do estado conforme está exposto na Constituição Federal de 1988 no Art. 208 ao nos informar que o dever do Estado para com a educação será efetivado, também, para todos aqueles que a ela não tiveram acesso na idade apropriada:

O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: I—educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17

(dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria (BRASIL, 1988).

Do mesmo modo, a LDB, no Art. 37

Art. 37. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida.

Em sintonia com as legislações acima anunciadas e com diversas outras que tratam desta modalidade da educação, o documento intitulado *Princípios da Educação de Jovens e Adultos*, elaborado pela antiga Diretoria de Políticas de Educação de Jovens e Adultos do Ministério da Educação e Cultura - MEC nos relembra algumas funções importantes da EJA que valem a pena serem resgatadas para fins de nossas reflexões. São elas: Reparadora - diz respeito a entrada no circuito dos direitos civis pela restauração de um direito negado que foi o direito a uma escola de qualidade e o reconhecimento daquela igualdade ontológica de todo e qualquer ser humano; Equalizadora - função que garante a trabalhadores e a tantas outras parcelas sociais (donas de casa, migrantes, aposentados e encarcerados, etc.), a readmissão no sistema educacional, possibilitando aos indivíduos recolocações no mundo do trabalho e nos restante da vida social e relações sociais e canais de participação e Qualificadora - seria a função que dá sentido à EJA, pois tem como base o caráter da incompletude do humano que carrega em si a potencialidade de se desenvolver e se adequar e se atualizar em quadros escolares ou não escolares (BRASIL, 2020).

Ainda que exista toda esta previsibilidade legal, a EJA ainda continua sendo palco de lutas e batalhas, uma vez que a sua garantia pelo poder público não tem sido totalmente garantida. Em relação ao atendimento ofertado à EJA em Aparecida de Goiânia, a tabela abaixo, tabela 22, evidencia o número de matrículas ofertadas pelas redes Municipal, Estadual, Federal e Particular de Ensino e os dados não são muito motivadores, revelando que o município precisa aprimorar suas políticas de gestão nesta área de atuação educacional por meio do resgate do compromisso com a EJA como “direito, reconhecido, inclusive, pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, em seu artigo 26, como uma das possibilidades ao desenvolvimento pleno da pessoa humana e contribuição no fortalecimento ao reconhecimento aos direitos e liberdades

fundamentais” (XVI ENCONTRO NACIONAL DE EJA, CARTA DE BELO HORIZONTE, 2019).

Tabela 22 - Matrículas na educação de jovens e adultos

	2015	2016	2017	2018
Matrículas na Educação de Jovens a Adultos - Estadual (alunos)	3.513	3.999	5.772	6601
Matrículas na Educação de Jovens a Adultos - Federal (alunos)	56	48	61	95
Matrículas na Educação de Jovens a Adultos - Municipal (alunos)	-	-	-	0
Matrículas na Educação de Jovens a Adultos - Particular (alunos)	646	606	616	533
Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Total (alunos)	4.215	4.653	6.449	7.229

Fonte: Elaborado pelos autores com dados da Segplan/IMB

Em relação ao Estado, a elevada (até certo ponto) taxa de matrículas apresentada se constitui de estudantes inscritos na segunda fase do ensino fundamental - etapa que é de obrigatoriedade do Estado assumir - e abarca uma população consideravelmente jovem não dizendo respeito ainda àquela soma do número de analfabetos adultos.

Em relação à alfabetização, propriamente dita, cuja a obrigação é da rede municipal de ensino, evidencia-se a falta de atenção que o município de Aparecida de Goiânia tem demonstrado para com a EJA. Desde o ano de 2015 nenhuma matrícula mais se efetivou para este segmento da educação. Ressalta-se, inclusive, que o IFG - campus Aparecida de Goiânia tem enfrentado algumas dificuldades com o desenvolvimento dos estágios de suas licenciandas que precisam ir até outros municípios do entorno para a realização de estágio nesta modalidade de ensino.

Os dados apresentados na Rede Federal dizem respeito ao atendimento do ensino médio integrado ofertado pelo IFG e demonstra a importância que tem sido para as pessoas que acessam tal oportunidade de estudos prosseguirem suas trajetórias educacionais numa instituição pública de qualidade. Revela também que o IFG - campus Aparecida de Goiânia tem contribuído, ainda que de maneira pouco expressiva, no cumprimento da meta 10 do PNE que faz referência ao aumento do percentual de matrículas de EJA integrada à educação profissional no Brasil. A meta prevista para 2024 seria um aumento de 25% (um aumento de 22% do que se tinha até então). Assim,

demonstra, também, que o município tem potencial para ampliação da oferta desta modalidade de ensino no contexto do IFG - campus Aparecida de Goiânia.

Modalidade: educação especial

Segundo Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, a educação especial é uma modalidade de educação escolar que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades de educação e de ensino oferecida, preferencialmente, na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

As condições de acesso e permanência na escola, e garantia de padrão de qualidade são princípios constitucionais demarcados no art. 206, I e VI da Constituição Federal, devendo ser efetivados igualmente para todos os alunos, por meio de atendimento pedagógico - com professores, intérpretes de Língua brasileira de Sinais - LIBRAS, apoio pedagógico ao ensino - e também com a presença de cuidadores.

Os números da tabela abaixo, tabela 23, evidenciam o quantitativo de alunos com necessidades especiais atendimentos pelas respectivas redes no município de Aparecida de Goiânia. Não há dados nas plataformas pesquisadas acerca do tipo de necessidade especial e das características qualitativas do atendimento educacional especial realizado. Destaca-se a Rede Municipal pelo número de atendimentos realizados em 2018, que foi de 2.088 alunos, sendo a menor rede em número de atendimentos a Rede Federal com 4 alunos. Estes dados deixam dúvidas quanto a totalidade de atendimentos, uma vez que o próprio campus Aparecida de Goiânia - IFG possui um curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue e recebe alunos e alunas surdas atendendo-os com aulas bilíngues Português-Libras.

O total de alunos atendidos com Educação Especial no ano de 2018 era de 3.369, evidenciando um espaço de atuação para os docentes formados no Campus Aparecida, considerando que o curso de Pedagogia Bilíngue tem um viés voltado, para a educação de surdos e ouvintes, com ênfase na Educação Especial.

Tabela 23 - Matrículas na educação especial.

	2015	2016	2017	2018
--	------	------	------	------

Matrículas na Educação Especial - Estadual (alunos)	541	539	728	1125
Matrículas na Educação Especial - Federal (alunos)	4	3	2	4
Matrículas na Educação Especial - Municipal (alunos)	1.215	1.328	1.853	2088
Matrículas na Educação Especial - Particular (alunos)	91	147	88	152
Matrículas na Educação Especial - Total (alunos)	1.851	2.017	2.671	3.369

Fonte: elaborado pelos autores com dados da Segplan/IMB

Educação superior

A educação superior no Brasil, segundo a Lei de Diretrizes e bases da educação Nacional - LDB, é o nível da educação a ser ministrada em instituições de ensino superior, públicas ou privadas. Possui variados graus de abrangência ou especialização e está aberta a concluintes do ensino médio ou equivalente, aprovados em processo seletivo e abrangerá os seguintes cursos e programas:

I - cursos sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino, desde que tenham concluído o ensino médio ou equivalente;

II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;

III - de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino;

IV - de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.

A finalidade da Educação Superior segundo o artigo 43 da Lei nº 9.394/96 é:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando

os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Segundo a Constituição brasileira nos artigos 205 e 209, a educação é direito de todos e dever do Estado e da família e livre à iniciativa privada. Neste sentido, as instituições de ensino superior podem assumir diferentes formas de organização. A LDB no artigo 19 faz menção a categorias administrativas para as instituições de ensino dos diferentes níveis (públicas ou privadas). Já o decreto nº. 2.306/1997, no art 5º., utiliza o termo Natureza Jurídica para as Instituições de Ensino Superior do Sistema Federal de Ensino (Sistema Federal de Ensino e as IES privadas). Deste modo, as Instituições de Ensino Superior no Brasil, sob as categorias administrativas ou formas de natureza jurídica, assim se organizam:

- PÚBLICAS, quando criadas ou incorporadas, mantidas e administradas pelo Poder Público (as Instituições Federais, quando subordinadas à União, podendo se organizar como autarquias especiais ou Fundações públicas; estaduais, se mantidas pelos governos dos Estados ou do Distrito Federal e podem tomar as formas determinadas pelos respectivos sistemas; municipais, as providas pelas prefeituras municipais.

- PRIVADAS (quando mantidas e administradas por pessoas físicas ou jurídicas de direito privado (particulares em sentido estrito ou jurídicas de direito privado; as comunitárias, as instituídas por grupos de pessoas físicas ou por uma ou mais pessoas jurídicas, inclusive cooperativas de professores e alunos que incluam na sua entidade mantenedora representante da comunidade; as confessionais, as instituídas por grupos de pessoas físicas ou por uma ou mais pessoas jurídicas que atendam à orientação confessional e ideológica específicas; filantrópicas, na forma da lei, são as instituições de educação ou de assistência social que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloque à disposição da população em geral, em caráter complementar às atividades do Estado, sem qualquer remuneração)

Diferentemente do que ocorre na Educação Básica, no que se refere à Educação Superior, a Constituição Brasileira no artigo 208, em termos de financiamento e aportes orçamentários para a sua manutenção, restringe a possibilidade de

universalização desta etapa, uma vez que declara que o “acesso aos níveis mais elevados de ensino, da pesquisa e da criação artística” será efetivado segundo a capacidade de cada um.

O que tem levado o nosso país a um atraso significativo na oferta da educação superior e nos faz constatar que a expansão que tivemos nos últimos anos está fundamentada numa concepção economicista de racionalização de recursos do setor público e no estabelecimento da parceria público-privada para o financiamento desse nível de ensino no país, adequando-se às diretrizes defendidas pelos organismos multilaterais de financiamento, em especial o Banco Mundial (CHAVES; AMARAL, 2011). Isto porque as vinculações que a Constituição Federal do Brasil de 1988 estabeleceu nos âmbitos federal, estadual, do Distrito Federal (DF) e municipal que devem obrigatoriamente ser aplicados em educação, foram mínimas e as metas que foram estabelecidas para o Plano Nacional de Educação não têm sido devidamente atendidas ou mesmo acompanhadas pelo setor público.

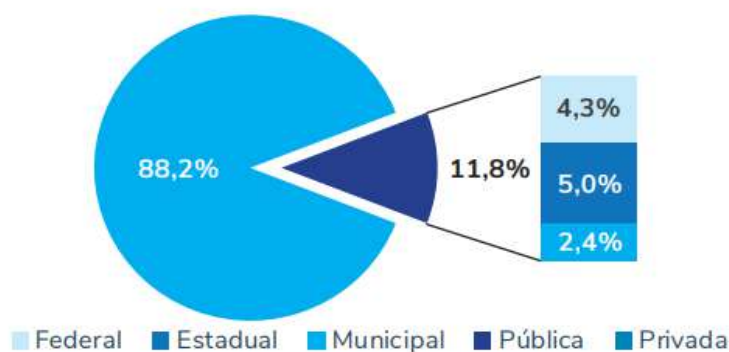
Em um trabalho de pesquisa realizado nos anos de 2004 com base nos indicadores da Educação Superior produzidos pelo INEP, IBGE e UNESCO, intitulado “O Acesso à Educação Superior no Brasil”, Pinto (2004) analisa a situação do acesso à Educação Superior brasileira nos últimos 40 anos e uma das conclusões a que chega é que o nosso país tem a taxa de escolarização superior mais baixa da América Latina.

Do mesmo modo, analisando a situação deste campo da educação, Dourado (2011, p. 63) conclui que o Brasil tem um desafio enorme:

[...] haja visto o cenário de privatização da educação superior no país; a existência de grande número de instituições de qualidade questionável; a necessidade de consolidação da expansão pública e de ações afirmativas no campo. Assim, aliado a um esforço de se implementar novos processos de gestão e de regulação que direcionem o fundo público para a expansão e democratização da educação superior pública e gratuita no país, deve-se garantir políticas e ações direcionadas à regulação e gestão do sistema que contribuam para a melhoria da qualidade e para a progressiva desmercantilização da educação superior privada.

Como exposto por Dourado (2011), há que se dirigir o olhar para a qualidade questionável de diversos cursos ofertados pelas muitas instituições de ensino superior brasileiras e estabelecer políticas de expansão da educação superior pública e gratuita no Brasil. Quanto ao processo de mercantilização referido, o mesmo continua a se comprovar pelos dados do último Censo, divulgados pelo INEP (2019) que revelam que a

participação da rede privada na matrícula da Educação Superior no Brasil foi de 88,2%. Traduzindo em números: existem no país 299 Instituições de Educação Superior - IES públicas e 2.238 Instituições de Educação Superior - IES privadas.



Extraído de INEP, 2019

Este número reduzido de IES Públicas e consequente número reduzido de matrículas disponibilizadas à sociedade para este nível da educação nacional, evidencia que não tem havido avanço algum em termos do cumprimento da meta 12 do Plano Nacional de Educação que é a de

Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público (BRASIL, 2014).

No caso da oferta da Educação Superior em Goiás, vale a pena considerar que o processo expansionista público no Estado, ocorrido a partir da década de 1990, foi marcado por uma tímida ampliação de alguns cursos e vagas da UFG, da criação da UEG em abril de 1999 (Lei 13.456) e a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em comparação a uma considerável expansão da rede privada, com a multiplicação de IES por todo o Estado, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância. Segundo dados do IMB evidenciados na tabela abaixo, no ano de 2016 o Estado de Goiás contava com 80 instituições de Ensino Superior privadas em contraposição a 8 instituições públicas. Sendo que este dado de oito instituições públicas, é um dado um tanto quanto divergente da realidade e que merece ser questionado, já que

não sabemos quais instituições seriam estas. O mesmo se devendo ao total de matriculados nesta instância municipal.

Tabela 11 - ESTADO DE GOIÁS: Instituições de ensino da educação superior por dependência administrativa - 2014 – 16.

Ano	Instituições de ensino superior					
	Total	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
2014	84	8	3	1	4	76
2015	85	8	3	1	4	77
2016	88	8	3	1	4	80

Fonte: MEC / INEP

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Extraído de IMB, 2018

Em termos de matrículas, no mesmo ano de 2016, o setor público somou, conforme dados da tabela abaixo apresentada, 62.112 estudantes matriculados e o setor privado 142.233 matrículas. O que nos leva a refletir na urgência de se ampliar a oferta da educação pública gratuita para quem mais dela precisa. Não apenas o ano de 2016, mas os dois anos anteriores seguem a mesma realidade e proporção: os números da rede privada superando os números da rede pública.

Tabela 12 - ESTADO DE GOIÁS: Matrículas em cursos da educação superior por dependência administrativa - 2014 – 16.

Ano	Matrículas no ensino superior					
	Total	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
2014	210.018	59.769	29.769	17.158	12.627	150.249
2015	209.158	60.645	31.143	16.211	13.291	148.513
2016	204.345	62.112	32.788	16.145	13.179	142.233

Fonte: MEC / INEP

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Extraído de IMB, 2018

No município de Aparecida de Goiânia, em termos da Educação Superior, atualmente, três instituições públicas ofertam este nível da Educação. São elas: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFG, Universidade Federal de Goiás - UFG e Universidade Estadual de Goiás - UEG.

Como não é possível obter dados específicos representativos da realidade da Educação Superior de cada município brasileiro por meio do Censo da Educação Superior divulgados pelo INEP ou mesmo pela Plataforma do Instituto Mauro Borges ou quaisquer outras instituições confiáveis, foi contatado oficialmente tais instituições em busca de dados que esclarecessem a realidade da nossa cidade nesta área. Apenas o IFG e a UFG responderam ao nosso contato, mesmo porque em tempos de pandemia do COVID 19, o número de servidores em todas as instâncias públicas foi significativamente reduzido. Assim, os dados da UEG, que aparecem incompletos, foram coletados nos relatórios institucionais da IES, disponíveis em sua plataforma digital.

Tais dados nos informam que a oferta da Educação Superior pública em Aparecida de Goiânia se limita a nove cursos de graduação. Sendo eles: Bacharelado em Engenharia da Produção, Bacharelado em Engenharia de Transportes, Bacharelado em Geologia, Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado em Administração, Bacharelado em Direito, Bacharelado em Ciências Contábeis, Licenciatura em Dança e Licenciatura em Pedagogia Bilíngue.

CURSOS	TURNO	INGRESSO ANUAL OU SEMESTRAL	QTDE VAGAS OFERTADAS	MATRICULADOS				CONCLUINTE			TAXAS DE ABANDONO			TAXAS DE REPROVAÇÃO			
				2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019	
UFG	Bacharelado em Engenharia da Produção	INTEGRAL	ANUAL	40	54	50	50	38	0	0	14	27.7 %	22%	5.2%			
	Bacharelado em Engenharia de Transportes	INTEGRAL	ANUAL	40	44	46	40	41	0	0	3	45.45 %	23.9 %	15%			
	Bacharelado em Geologia	INTEGRAL	ANUAL	40	48	38	36	40	0	0	2	43.75 %	26.3 %	19.4 %			
7IFG	Licenciatura em Pedagogia Bilíngue	NOTURNO	ANUAL	30	79	112	109		0	13	9	7%	11%	11%	4%	5%	7%
	Licenciatura em Dança	NOTURNO	ANUAL	30													
	Bacharelado em Engenharia Civil	NOTURNO	ANUAL	30													
UEG	Bacharelado em Administração	NOTURNO	ANUAL	40	156	167					4						
	Bacharelado em Ciências Contábeis	NOTURNO	ANUAL	40	167	169					8						
	Bacharelado em Direito	NOTURNO	ANUAL	50	-	50											
Total																	

Fonte: elaborado pelos autores com dados dos sites das instituições

São, portanto, três cursos na área das engenharias, dois cursos ligados à Administração, um de geologia, um de direito e duas licenciaturas. A oferta de duas

Licenciaturas por uma instituição pública empenhada na qualidade social da educação traz um importante marco de responsabilidade dos Institutos Federais com a formação de professores, compromisso legal desta Instituição. Tal feito precisaria ser ampliado, não apenas pelo IFG, mas ser considerado a sua implementação pelas outras IES públicas que mantêm campus no município, uma vez que a realidade do Brasil e do estado de Goiás é uma expansão exagerada dos cursos de licenciaturas pelas IES privadas, que muitas vezes não prezam pela qualidade - o que redundará numa má formação inicial de profissionais que atuarão na Educação Básica, contribuindo na precarização da educação.

Estes nove cursos representam conforme dados obtidos, 340 novas vagas ofertadas a cada ano letivo. Quanto ao número de docentes envolvidos no atendimento aos nove cursos de graduação, os dados nos informam o total de 164 docentes disponíveis nas três instituições para a realização do atendimento aos alunos. Sabemos, porém, que muitas vezes, este número não representa a realidade concreta porque soma-se aqui o quantitativo total de docentes, incluindo aqueles que saem para licença médica ou para estudos e são substituídos por outros. Estes últimos acabam sendo, também, contados no cômputo geral do somatório de números de docentes atuantes na instituição.

	DOCENTES	SALAS DE AULA
Universidade Federal de Goiás	58	11
Instituto Federal de Goiás	85	25
Universidade Estadual de Goiás	21	

Estes elementos nos apontam que a participação do setor público na oferta da educação superior no município de Aparecida de Goiânia é considerada baixa. O total de 340 novas vagas ofertadas a cada ano para uma cidade que agrega uma população de quase 600 mil habitantes, traz pouca representatividade e nos faz questionar o que levaria as inúmeras gestões municipais a não pleitearem por mais investimentos para o crescimento da oferta da Educação Superior Pública para a cidade. Isto porque, seguindo a mesma trajetória de outros municípios situados em Goiás e nos diversos estados

brasileiros, a expansão da Educação Superior de Aparecida de Goiânia apresenta a prevalência massiva do setor privado sobre o público.

Em contraposição aos nove cursos ofertados pelas três instituições públicas que possuem campus em Aparecida, as instituições particulares de ensino presencial, em número de quatro - FANAP, UNIFAN, PADRÃO e SUL D'AMÉRICA - ofertam cerca de 70 cursos, totalizando um número superior a 3000 mil vagas disponibilizadas à população aparecidense a cada ano. Além destas, há ainda inúmeras outras IES que não mencionaremos aqui que ofertam cursos e vagas na modalidade EaD.

A tabela a seguir traz algumas informações que conseguimos levantar na plataforma do INEP em relação ao município de Aparecida em relação aos anos de 2016 e 2017.

Tabela 24 – Números de vagas e inscritos em Instituições de Ensino Superior de acordo com dados obtidos do INEP

Ano	Instituições de Ensino Superior									
	Federal		Estadual		Municipal		Particular		TOTAL	
	vagas	inscritos	vagas	inscritos	vagas	inscritos	vagas	inscritos	vagas	inscritos
2016	288	2.719	136	549	144	144	14.924	11.676	15.492	15.088
2017	328	2.017	225	827	159	151	15.428	13.479	16.139	16.475

Disponibilizamos tais informações apenas para evidenciar, oficialmente, já que se trata de dados levantados do INEP, o quantitativo das vagas ofertadas no município de Aparecida de Goiânia pelas esferas públicas e privadas. Percebe-se que a oferta de vagas no sistema público é, consideravelmente, muito aquém dos números de inscritos. Apreende-se, pois, que há muitos estudantes que desejariam adentrar ao sistema público de ensino, mas que dele ficam fora pela ausência de vagas. Percebe-se, também, nos dados oficiais, como já afirmamos, a prevalência da oferta da educação privada sobre a pública.

Quanto às vagas ofertadas, principalmente nas IES públicas, os dados apresentados merecem atenção, pois, pensamos que tais vagas não dizem respeito a entrada anual de novos alunos já que, como vimos anteriormente, em dados colhidos nas

próprias IES, cada instituição mantém 3 cursos que, anualmente, ofertam de 30 a 50 vagas cada um.

Ainda sobre esta tabela construída a partir dos dados levantados do INEP, causamos estranheza a referência às vagas e inscritos em IES municipal, quando não reconhecemos a existência de nenhuma instituição de Ensino Superior mantida pelo nosso município.

Ainda em relação à Educação Superior, é importante considerar a relevância do desenvolvimento da pesquisa, da ciência e da tecnologia para o processo de promoção das cidades e das pessoas que nela habitam. Neste sentido, a criação e a consolidação de cursos de pós-graduação, etapas importantes deste nível educacional, são fundamentais para a intervenção positiva nas realidades locais. Em relação a oferta de curso de pós-graduação *Stricto Sensu* ou *Lato Sensu*, temos conhecimento de apenas uma oferta do Mestrado Profissional em Aparecida de Goiânia. Trata-se do Mestrado em Artes PROF-ARTES que passou a ser ofertado em 2021 no IFG campus Aparecida de Goiânia. Trata-se de um programa integrado a outras instituições de Ensino Superior que compõem a Rede Nacional do PROF-ARTES - denominadas IES Associadas que são responsáveis, juntamente, com o campus Aparecida de Goiânia - IFG pela execução do curso.

A realidade da Educação Superior em Aparecida de Goiânia, pois, no que tange tanto a oferta de cursos de graduação quanto a cursos de pós-graduação e outros revela a grande lacuna que se abate sobre a cidade neste campo de formação humana e a necessidade de investimentos públicos neste setor.

Evidencia ainda a relevância do Instituto Federal de Educação de Goiás - Campus Aparecida de Goiânia, na implementação e na ampliação da oferta de cursos de graduação e pós-graduação, visto que o mesmo está plantado numa cidade com mais de meio milhão de habitantes e, pelos dados levantados de estudantes inscritos em processos seletivos que procuram as redes privadas de ensino, possui demanda ociosa que precisa ser atendida com educação pública, gratuita e de qualidade socialmente referenciada.

4.1. Dados institucionais: atuação do câmpus no seu território.

O Câmpus Aparecida de Goiânia atua nas modalidades de ensino: Ensino médio integrado (EMI), Educação de Jovens e adultos (EJA), cursos superiores (Licenciatura e Bacharelado) e no Mestrado Acadêmico (Artes). A atuação se dá a partir dos seguintes

eixos tecnológicos: Produção Alimentícia, Infraestrutura, Desenvolvimento Educacional e Social (Licenciaturas), Controle e Processos Industriais e Produção Cultural e Design. Buscando estabelecer as diretrizes propostas pela natureza do instituto, são realizadas diversas ações de ensino, pesquisa e extensão, que se relacionam com as modalidades de ensino e curso ofertados, além de estabelecer parâmetros para observação da realidade da instituição e do município, fornecendo subsídios para proposição de oferta de novos cursos no câmpus.

Na modalidade de ensino médio integrado (EMI), são ofertados os seguintes cursos: Técnico em Alimentos; Técnico em Edificações e Técnico em Química. Na Educação de Jovens e Adultos (EJA), são ofertados os cursos de Técnico em Modelagem do Vestuário e Técnico em Alimentos. Em relação aos cursos superiores, há a oferta do curso de Bacharelado em Engenharia Civil e das Licenciaturas, uma em Dança e a outra em Pedagogia Bilíngue.

As atividades de extensão realizadas no câmpus podem ser divididas em: ações de extensão, cursos, eventos, programas e projetos. De acordo com os dados disponibilizados pela Gerência de Pesquisa e Extensão do câmpus, de 2012 a 2020, foram realizadas 55 atividades de extensão no total, sendo que projetos (22), eventos (11), cursos (11) e ações (10) são aqueles que aparecem em maior quantidade.

Dentre as ações de ensino, desde a implantação do câmpus em 2012, têm sido realizados diversos projetos e atividades de monitoria, envolvendo as diferentes áreas do conhecimento e modalidades de ensino do câmpus. De acordo com dados do Departamento de Áreas Acadêmicas, de 2013 a 2020, foram desenvolvidos 31 projetos de ensino. Houve, entre 2012 e 2020, a oferta de 190 monitorias.

Em relação à pesquisa, podemos perceber a realização de diversos projetos desenvolvidos (PIBIC, PIBIC-Af, PIBIC-EM, PIBIT), a maioria deles proporcionando bolsas de iniciação científica. O câmpus possui 6 núcleos de pesquisa em atividade, o que possibilita um diálogo entre pesquisadores de diferentes áreas e a formação de redes de pesquisa dentro da instituição. De 2013 a 2020, de acordo com dados da GEPEX, foram realizados 211 diferentes tipos de projeto de pesquisa no câmpus, com destaque para Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM), (92) e Cadastro de Projeto de pesquisa (CPP), (49).

Em consonância com a realidade do município de Aparecida de Goiânia, as possibilidades de ampliação de sua ação educacional apontam para a verticalização da oferta de cursos, respeitando os parâmetros estabelecidos pelos documentos legais, com

o objetivo de atender a demanda do município, em relação a sua inserção no mundo do trabalho. Observa-se também a necessidade de infraestrutura necessária para a oferta de ensino de qualidade e a quantidade suficiente de docentes para a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão necessárias para o bom funcionamento dos cursos que já estão em andamento e daqueles que possam ser ofertados.

4.2 Dados da pesquisa institucional de acompanhamento de egressos

A presente pesquisa foi realizada entre os meses de maio a agosto de 2020, período no qual (a partir de março) a OMS – Organização Mundial da Saúde definiu como Pandemia de COVID-19, ou seja, muitos surtos de COVID-19 em vários países e regiões do mundo. A partir do qual foram adotadas medidas restritivas de circulação, medidas sanitárias de cuidados e prevenção ao contágio, recomendando, dentre outras, o distanciamento social e o uso de máscara em público.

Os sujeitos da pesquisa são egressos dos cursos (EMI – Ensino Médio Integrado) Técnico em Agroindústria, Química e Edificações, Técnico em Modelagem do Vestuário e Técnico em Panificação na modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos), Licenciatura em Dança e Pedagogia Bilingue, bem como o Bacharelado em Engenharia Civil, que compuseram o quadro discente do câmpus do IFG - Aparecida de Goiânia. Os nomes dos depoentes foram substituídos por uma identificação de letra e número, a fim de resguardar as suas identidades.

Para tanto a pesquisa respeitando os protocolos e recomendações da OMS, aplicou um questionário via Google Forms, no qual egressos foram convidados a participar através de e-mail e redes sociais, como WhatsApp, conseguidos por intermédio dos colegas do curso que responderam, amigos e pais, hoje proprietários dos números dos arquivos da CORAE.

O instrumento utilizado para a coleta de dados dos egressos, foi um questionário estruturado contendo perguntas abertas e fechadas. O questionário foi dividido em quatro partes: a) Caracterização do participante, b) Avaliação do curso, c) Caracterização dos egressos que estão no mercado de trabalho, e d) Avaliação institucional.

Foram respondidos 437 questionários, no entanto, foram validados apenas 425, os demais foram respondidos em duplicidade, ou por alunos ainda cursando.

4.2.1 Análise dos dados

Neste tópico, trazemos o resultado da investigação sobre a caracterização do participante, a avaliação do curso, a caracterização dos egressos que estão no mercado de trabalho, e a avaliação institucional.

A primeira etapa da pesquisa teve como objetivo realizar um levantamento acerca das características pessoais dos declarantes. Para tanto, nessa primeira parte, pautada em estatística descritiva simples, foram abordados os seguintes aspectos: sexo; estado civil; raça; conclusão de curso; período de conclusão; cidade na qual morava durante o curso; cidade que mora atualmente; como estava durante a pandemia; cidade que trabalhava antes da pandemia; e ocupação antes da pandemia.

A segunda parte analisou a avaliação do curso: tentativa de entrar no mercado de trabalho; indicação do curso e a justificativa; grau de satisfação com o curso (teoria); grau de satisfação com o curso (prática); grau de satisfação com o curso (recursos didáticos); grau de satisfação com o curso (disciplinas do curso); grau de satisfação com o curso (preparação para o mercado de trabalho); grau de satisfação com o curso (contribuição para formação pessoal); grau de satisfação com o curso (influência do estágio no processo de formação); grau de satisfação com o curso (desenvolvimento de habilidades práticas); grau de satisfação com o curso (desenvolvimento de habilidades empreendedoras) e grau de satisfação com o curso (desenvolvimento de habilidades teóricas).

Na terceira parte a caracterização dos egressos que estão no mercado de trabalho.

A quarta parte voltou-se para a Avaliação Institucional: cargo que ocupa; a ocupação que exerce atualmente é consequência da formação no curso; após a conclusão do curso no IFG- Câmpus Aparecida de Goiânia; participou de alguma atividade na instituição; Se houve participação em alguma atividade no câmpus, a descrição de qual foi; indicação do IFG – Câmpus Aparecida de Goiânia; caso haja indicação do Câmpus o por quê; grau de satisfação com: ensino; grau de satisfação com o corpo docente e grau de satisfação com a pesquisa.

4.2.2 Caracterização do participante

Nessa primeira etapa da pesquisa, abordou-se as características pessoais dos egressos, como: sexo; estado civil; raça; conclusão de curso; período de conclusão; cidade na qual morava durante o curso; cidade que mora atualmente; como estava durante a pandemia; cidade que trabalhava antes da pandemia; e ocupação antes da pandemia.

Passemos ao primeiro gráfico:

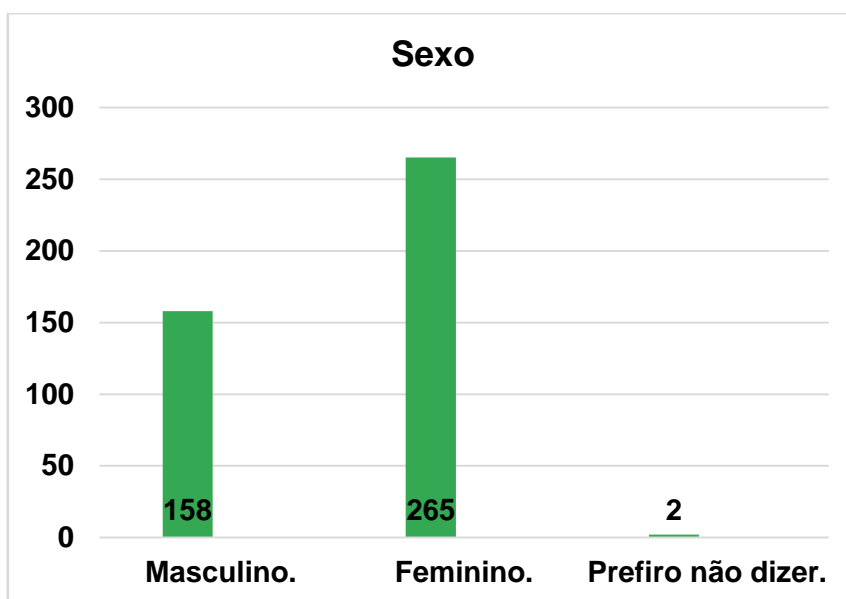


Gráfico 1: sexo

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Ao analisarmos o gráfico observamos que o público participante apresenta, em relação ao sexo, uma predominância do público feminino, que ao longo dos anos tem buscado ampliar os níveis de escolarização e assumido muitos postos de trabalho antes de predominância masculina.

Quanto ao estado civil observou-se que a maioria dos participantes, são solteiros (357), seguidos pelos casados (51), divorciados/separados (11), união estável (3), namorando, separada e viúvo (1 cada categoria).

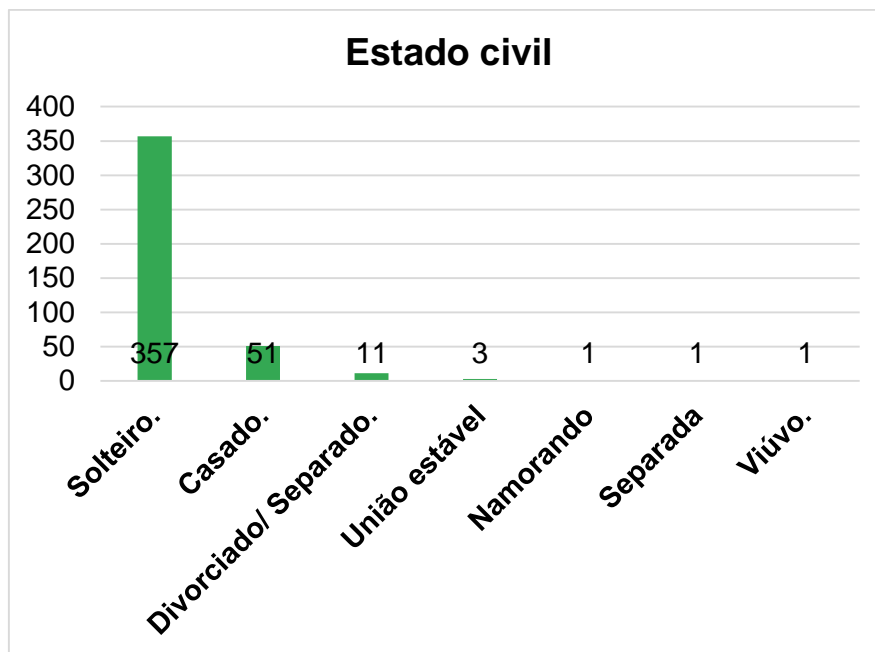


Gráfico 2: Estado civil
 Fonte: dados da pesquisa (2020).

Percebemos que entre os respondentes em sua maioria se autodenomina pardo (200), branco (133), preto (74), prefiro não declarar (8) e amarelo (10) evidenciando a miscigenação da comunidade e o baixo acesso à educação de segmentos que estão mais a margem na sociedade.

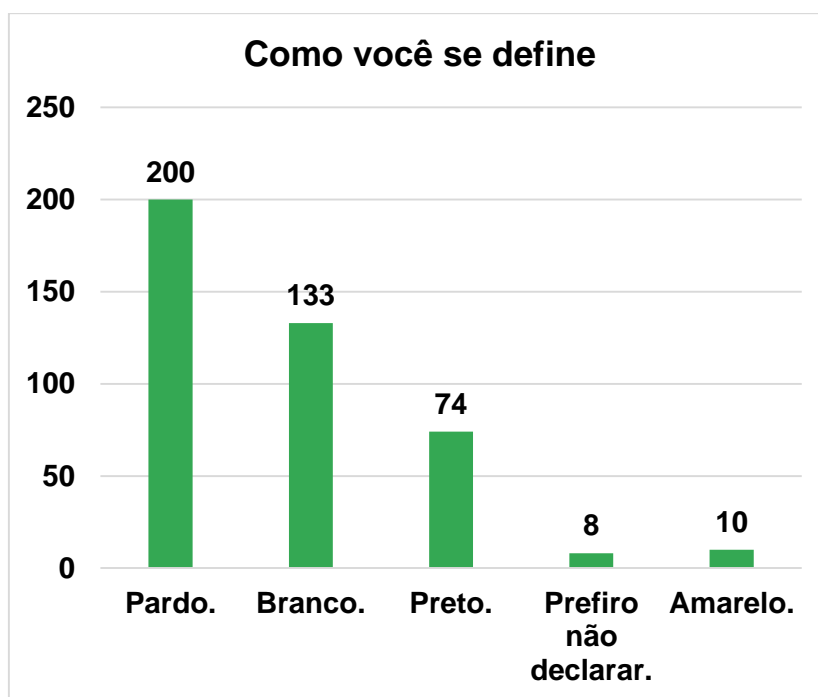


Gráfico 3: Como você se define

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Dentre o perfil dos cursos concluídos os discentes dos Cursos Integrado ao Médio em Tempo Integral: Técnico em Agroindústria (105), Técnico em Química (101) e Técnico em Edificações (98) predominam no quadro de conclusão entre os demais. Em sequência, temos Bacharelado em Engenharia Civil (63), Licenciatura em Pedagogia Bilingue (20), de nível superior, seguidos pelos cursos da modalidade EJA – Técnico em Modelagem (19), Licenciatura em Dança (12) e o Técnico em Panificação – EJA (7).

Os dados nos levam a percepção de que os discentes com faixa etária na adolescência, público dos cursos do ensino médio integral, obtém mais êxito na conclusão do curso no qual ingressaram e, que esse índice começa a baixar dentre os do curso superior, bacharelado, decrescendo nos cursos de licenciatura e nos Técnicos da modalidade EJA com um índice ainda menor, conforme o gráfico abaixo.

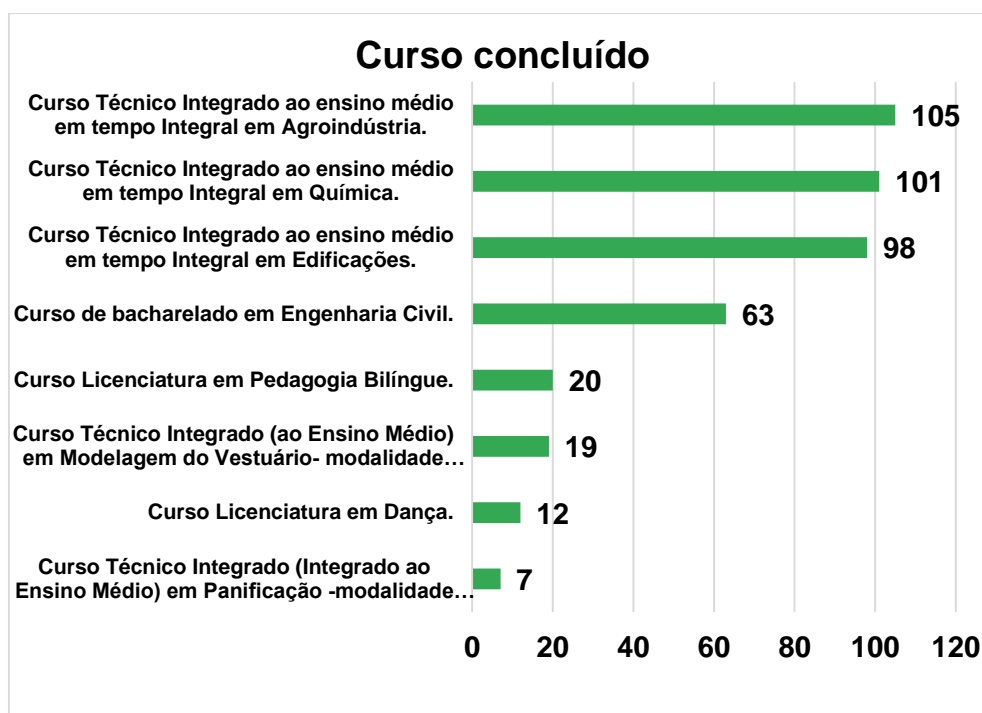


Gráfico 4: Curso concluído

Fonte: dados da pesquisa (2020).

No que tange ao ano de conclusão do curso, os egressos que responderam ao questionário concluíram nos anos de 2020 (3), 2019 (119), 2018 (109), 2017 (75), 2016 (49), 2015 (35) e em 2014 (29). Cabe ressaltar que em 2020, mesmo com o envio do questionário muitos concluintes não responderam.

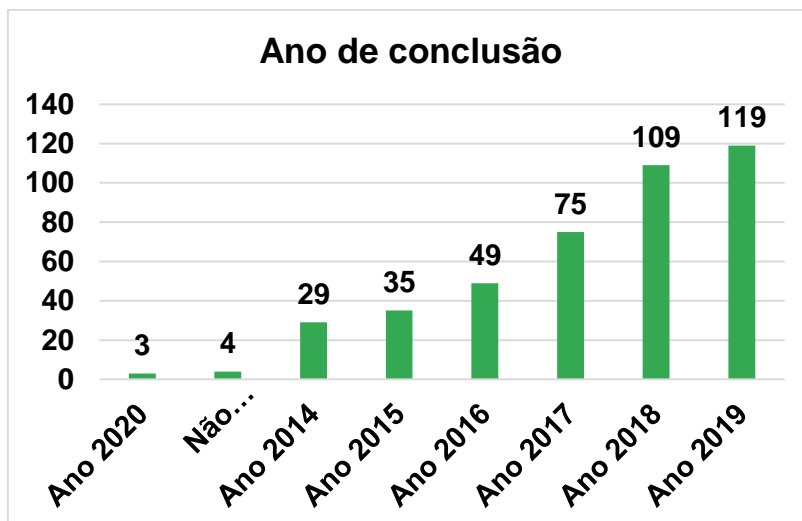


Gráfico 5: Ano de conclusão
 Fonte: dados da pesquisa (2020).

Aqui trata da cidade na qual o egresso morava durante o período que estava fazendo o curso no IFG – Aparecida de Goiânia.

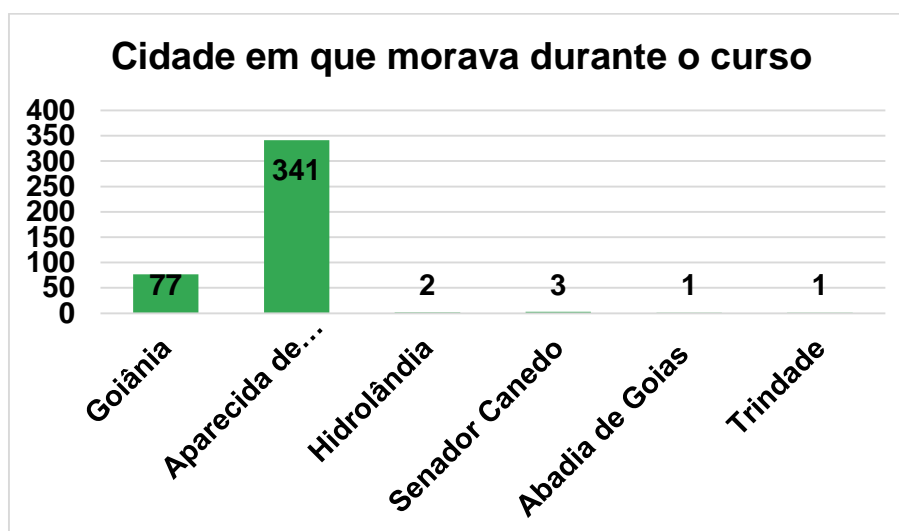


Gráfico 6: Cidade em que morava durante o curso
 Fonte: dados da pesquisa (2020).

Aparecida de Goiânia fica na região metropolitana de Goiânia e pode atender muitas cidades próximas. O gráfico 6 corrobora com o que foi citado anteriormente e, nos mostra que a maior parte dos respondentes fizeram o curso escolhido no IFG - Aparecida de Goiânia morando no próprio município (341), seguido por Goiânia (77), Senador Canedo (3), Hidrolândia (2), Abadiânia (10) e Trindade (1) apontando que o câmpus atende em sua maioria a comunidade do município de aparecida de Goiânia.

O gráfico 7 aponta para a cidade de Aparecida de Goiânia como o local de moradia atual da maioria dos egressos (269), seguida por Goiânia (80), Jataí (5), Brasília (5), Palmeira de Goiás (4), Trindade (2), Hidrolândia (2), Catalão (2) e algumas outras cidades do país e duas do exterior. Isso nos leva ao entendimento que o egresso continua no município no qual o câmpus do IFG – Aparecida de Goiânia.

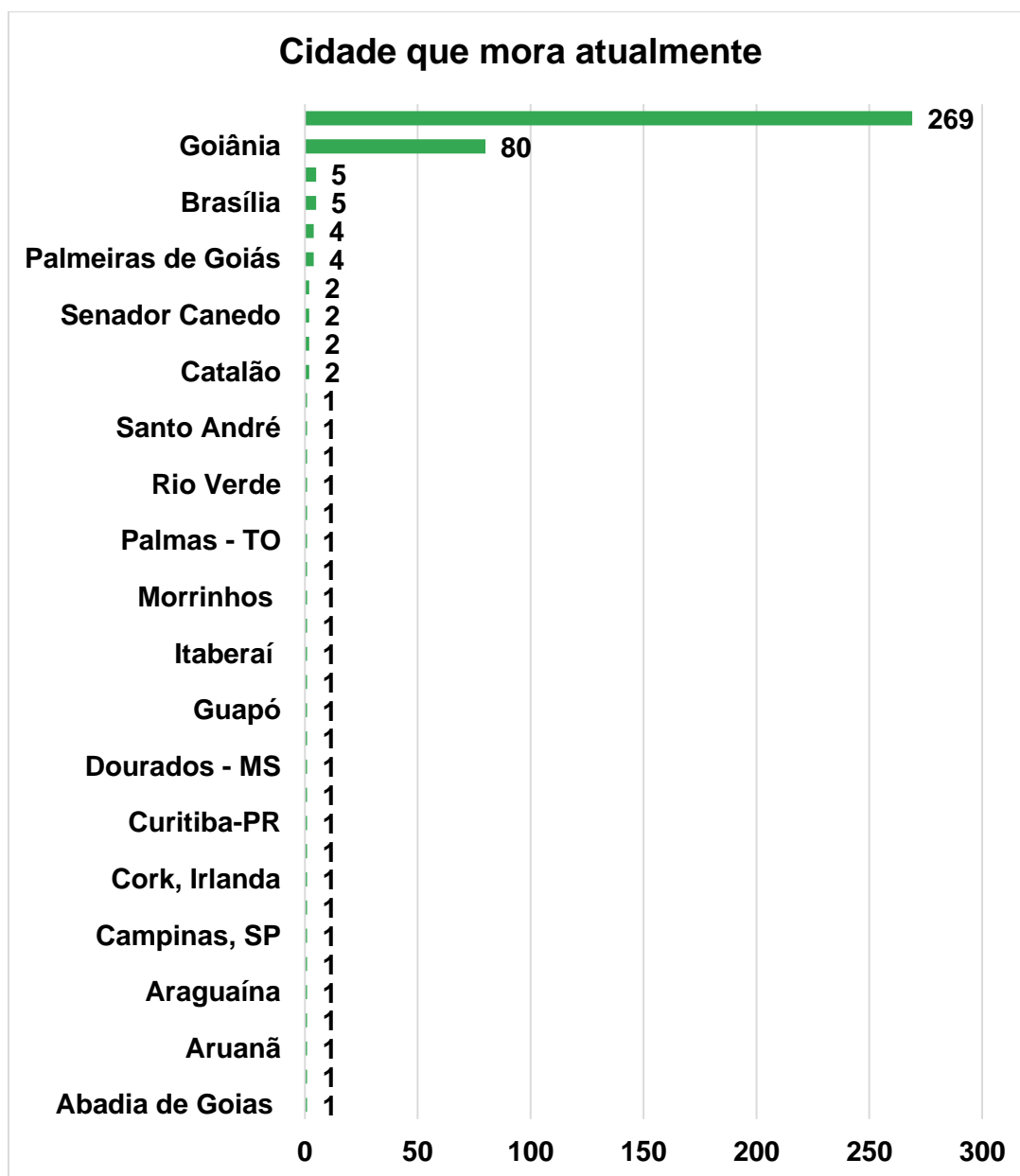


Gráfico 7: Cidade que mora atualmente

Fonte: dados da pesquisa (2020).

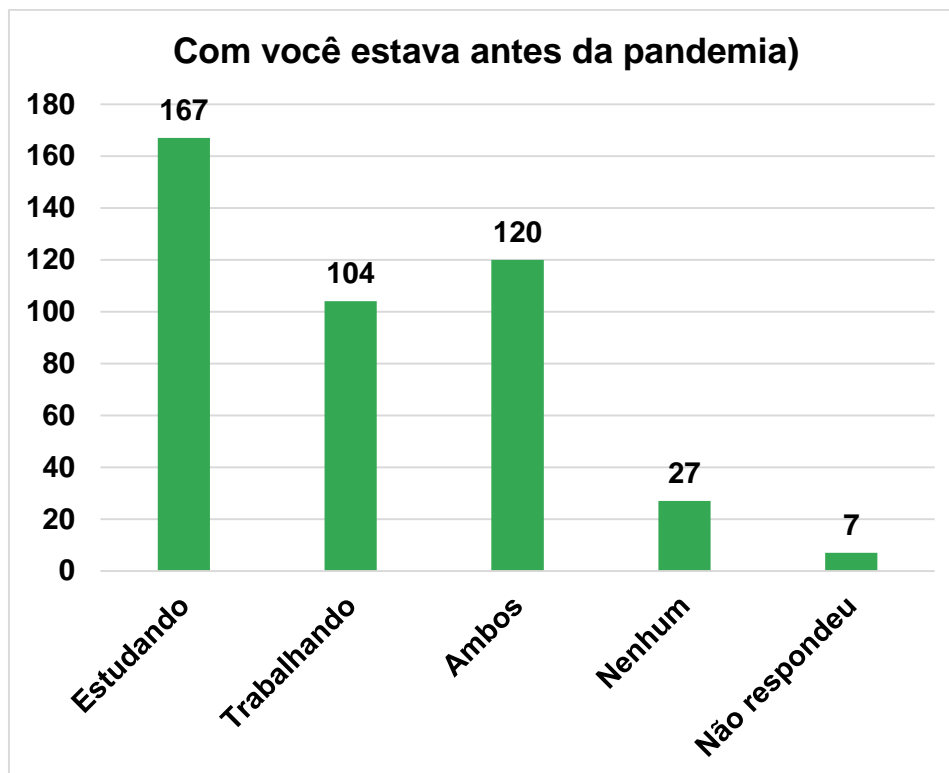


Gráfico 8: Como você estava antes da pandemia
 Fonte: dados da pesquisa (2020).

Ao ser perguntado como estava antes da pandemia, estudando, trabalhando, ambos ou nenhum, foi possível detectar que os egressos em sua maioria encontravam-se estudando (167), trabalhando (104). Entretanto, um número expressivo (120) praticava ambas as atividades, sendo que (27) declarou que não faziam nenhuma das duas alternativas e (7) não responderam. Os números demonstram que uma parte expressiva do público de egressos são de trabalhadores que buscam qualificação.

O gráfico 9 nos traz os dados em qual a cidade o egresso trabalhava antes da pandemia. É possível ver que uma boa parte não estava trabalhando no período requerido (171) e, que dentre os que estavam trabalhando, trabalhavam em Goiânia (133), seguidos por Aparecida de Goiânia (99).

Os demais em algumas cidades do Centro-Oeste, do país e exterior, nos apontando para o local de trabalho com predominância entre Goiânia e Aparecida de Goiânia, região de atuação do câmpus.

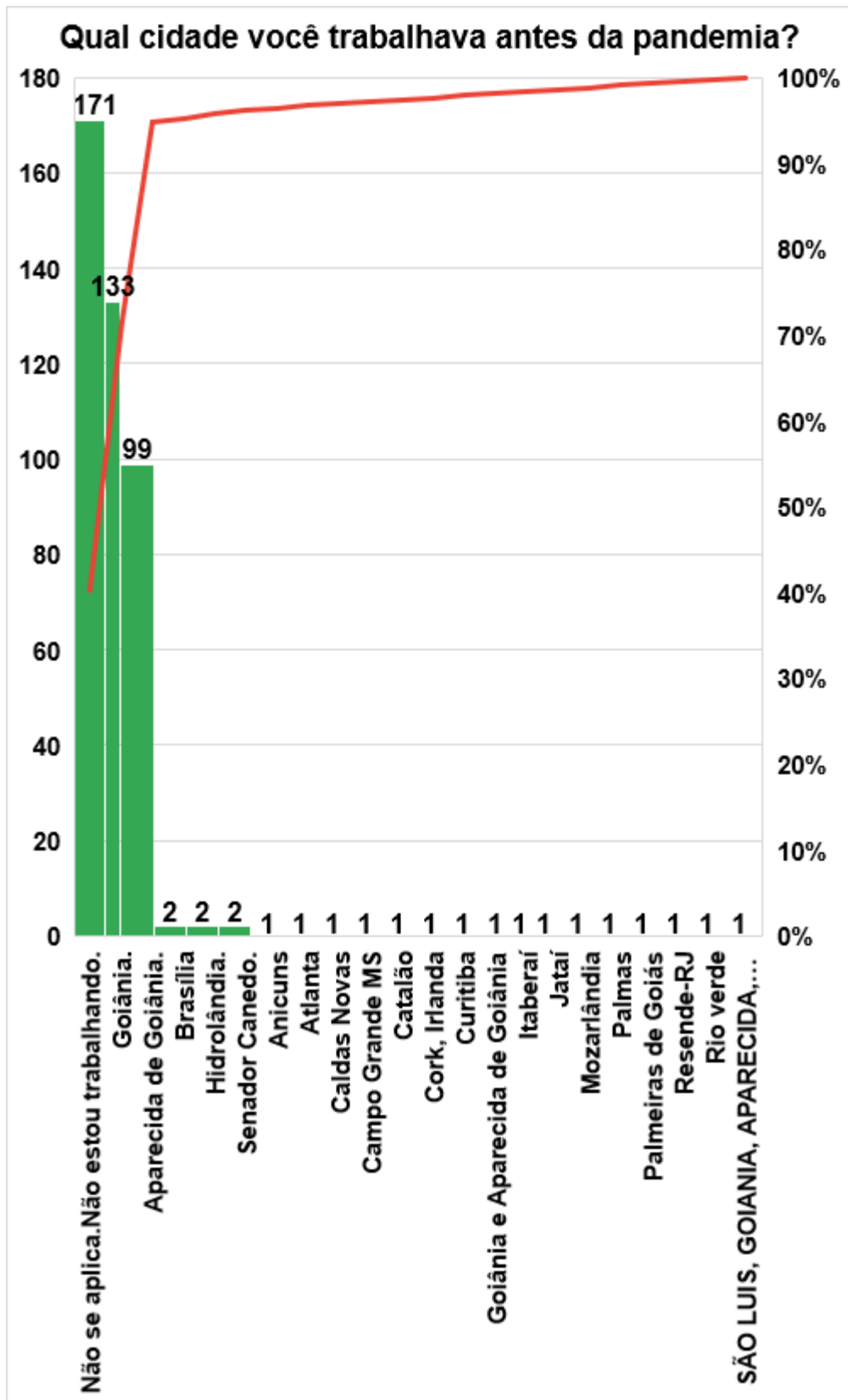


Gráfico 9: Qual cidade você trabalhava antes da pandemia

Fonte: dados da pesquisa (2020).

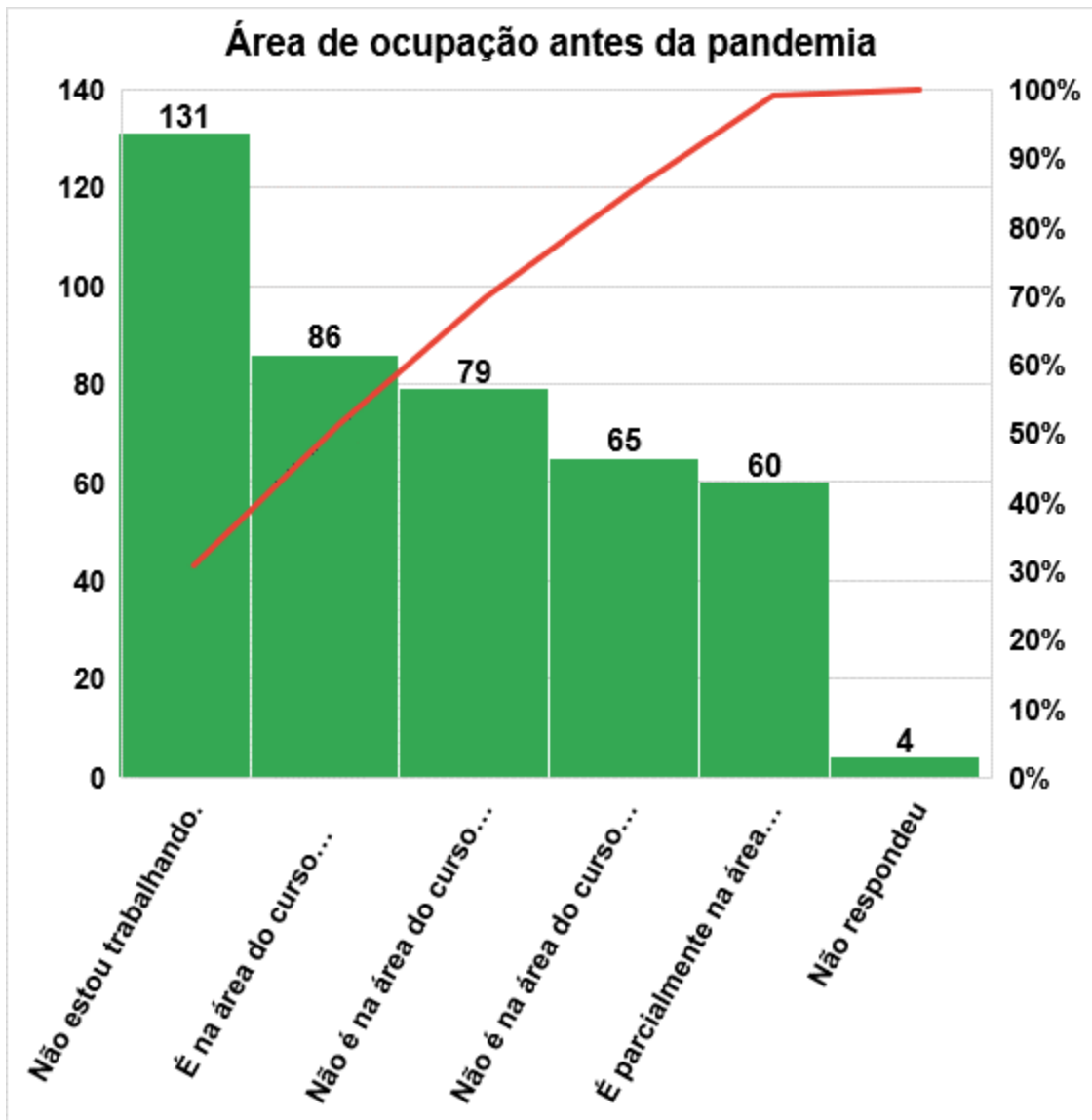


Gráfico 10: Área de ocupação antes da pandemia

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Antes da pandemia os respondentes (131) não tinha ocupação alguma. No entanto, ocupavam-se na área do curso que fizeram (86), outros ocupavam-se em área que não correspondia ao curso feito na instituição (65) e outros ocupavam-se parcialmente na área do curso que fizeram (60).

Se somarmos os que se ocupavam total e parcialmente na área do curso que fizeram no IFG – Aparecida de Goiânia podemos ver a importância de atender as APLs - Arranjos Produtivos Locais com a oferta de cursos que possam inserir a comunidade nos postos de trabalho do município e adjacências.

Isso posto, pode-se depreender que para a sobrevivência dos empreendimentos torna-se fundamental o investimento em cursos preparatórios, em incrementar a

escolaridade, no desenvolvimento profissional, afetando de maneira positiva o cenário empreendedor local.

4.2.3 Avaliação do curso

A partir daqui abordarmos aos participantes, sobre a forma como avaliam o curso que fizeram na instituição.

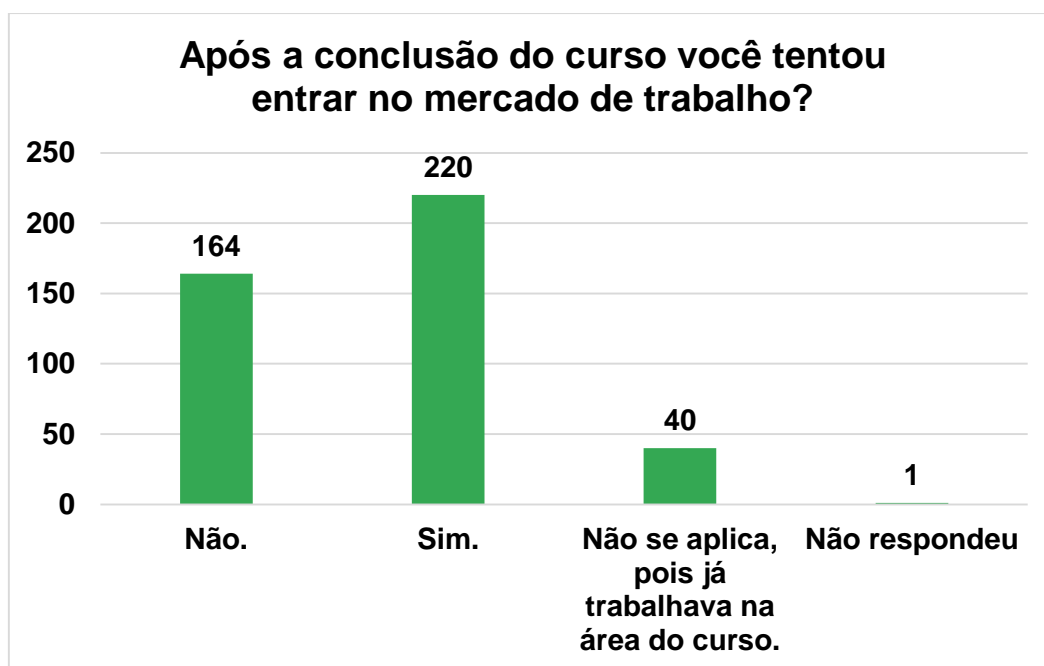


Gráfico 11: Após a conclusão do curso você tentou entrar no mercado de trabalho?
Fonte: dados da pesquisa (2020).

No aspecto de avaliação do curso foi perguntado aos egressos se eles tentaram entrar no mercado de trabalho na área na qual foram qualificados no IFG – Aparecida de Goiânia. Eles responderam em sua maioria sim (220), não tentaram (164) e não se aplicava (40), pois já atuavam na área do curso.

Os dados revelam que os cursos têm ajudado a colocar no mercado novos profissionais habilitados e a qualificar os que trabalhavam na área antes do ingresso no mesmo.

Ao observar o gráfico 12, logo abaixo, no qual foi inquerido se o egresso recomendaria o curso, podemos ver que um número pequeno não recomendaria (20) e que expressivamente (420) recomendariam, o que nos dá subsídios para a busca de melhoria estrutural e humana para os cursos ofertados no câmpus.



Gráfico 12: Você indicaria seu curso?

Fonte: dados da pesquisa (2020).

A partir do questionamento sobre a indicação ou não do curso pelo egresso foi pedido que justificassem o porquê o indicariam. É importante destacar que dentre os 425, apenas 317 justificaram o porquê da indicação e, que as respostas foram bem amplas e subjetivas.

Para a análise adotamos utilizar trechos das respostas para nos nortear quanto a justificativa. Caso queira conferir as respostas elencadas e as demais encontram-se no apêndice A.

Com as informações obtidas através das justificativas, verificamos que a grande maioria dos participantes recomenda os cursos por motivos diversos, como podemos verificar nos excertos abaixo:

“Para aqueles que tem interesse em seguir na área o curso técnico que o instituto oferece é bastante agregador, prático e dinâmico.” (E_1);

“É um curso que insere o aluno em diversos segmentos da construção civil, é uma área muito ativa na região de Aparecida de Goiânia, e em outras regiões do estado, e há muitas possibilidades de carreira que você pode atuar. Ademais, o IFG campus Aparecida, possui professores excelentes, capacitados para contribuir com uma formação de qualidade.” (E_2);

“O curso além de dar uma base sólida para diversos cursos superiores, ainda fornece uma formação técnica que possibilita diversas áreas de trabalho já ao terminar o ensino médio. A educação tanto técnica quanto comum ao ensino médio é de alta qualidade. O campus inteiro apresenta várias áreas de estudo e prática que não seriam encontradas em outro lugar. Concluo que, para o ensino médio, é um dos melhores lugares possíveis para se fazer.” (E_3);

Apontam para as possibilidades de dar seguimento nos cursos de qualificação e atender a demanda de mão de obra do município no qual o câmpus está inserido.

Mostram a aplicabilidade do que foi aprendido no mercado ou em proveito próprio.

“É um curso bom, boa aceitação no mercado de trabalho e que também pode ser bem proveitoso para quem quer empreender ou fazer peças para o próprio consumo.” (E_4);

“Porque o Curso agrega muito para o egresso no mercado de trabalho.” (E_5);

Quanto a formação abrangente e em diversas áreas que não só a acadêmica traz aos discentes muitos ensinamentos e vivências que o possibilitam ter uma postura mais crítica.

“Porque é um curso maravilhoso, com enfoque bilíngue. É muito bem estruturado, e possui profissionais altamente qualificados.” (E_6);

“Me ajudou bastante a entender o mundo de um ponto de vista social e econômico.” (E_7);

“Porque a dança pode transformar e contribuir para a formação intelectual e social do ser humano. Podendo está presente principalmente, nos anos iniciais. Todos têm o direito de ter contato com a dança desde a sua infância, assim como as outras disciplinas.” (E_8).

Portanto, os egressos apontam para as oportunidades que se abrem ao se qualificarem, podendo atuar na pesquisa, no ensino e no mercado de trabalho.

“Porque é um curso com grandes oportunidades e campos de trabalho, pesquisa e ensino na cidade, e permite que o aluno esteja

engajado mais fortemente como participante tanto enquanto discente tanto como membro da comunidade social. É portanto, capaz de sustentar no aluno um perfil de autonomia, capacidade de exercer suas responsabilidades educacionais, profissionais e sociais além de expandir seu conhecimento em relação ao próprio currículo obrigatório do Ensino Médio.” (E_9).

Algo que denota entre os egressos quanto a indicação do curso, como pode ser observada nas respostas de alguns deles, citam que os motivos que os levaram a indicação do curso por perceberem que o ensino ofertado é de qualidade, agregador, com capacitação adequada e atendendo as demandas dos arranjos produtivos locais.

Ao analisarmos no que tange ao grau de satisfação com o curso na parte teórica, a maioria se colocou como Muito Satisfeito (229), Satisfeito (155), Regular (35) e Muito Insatisfeito (6).

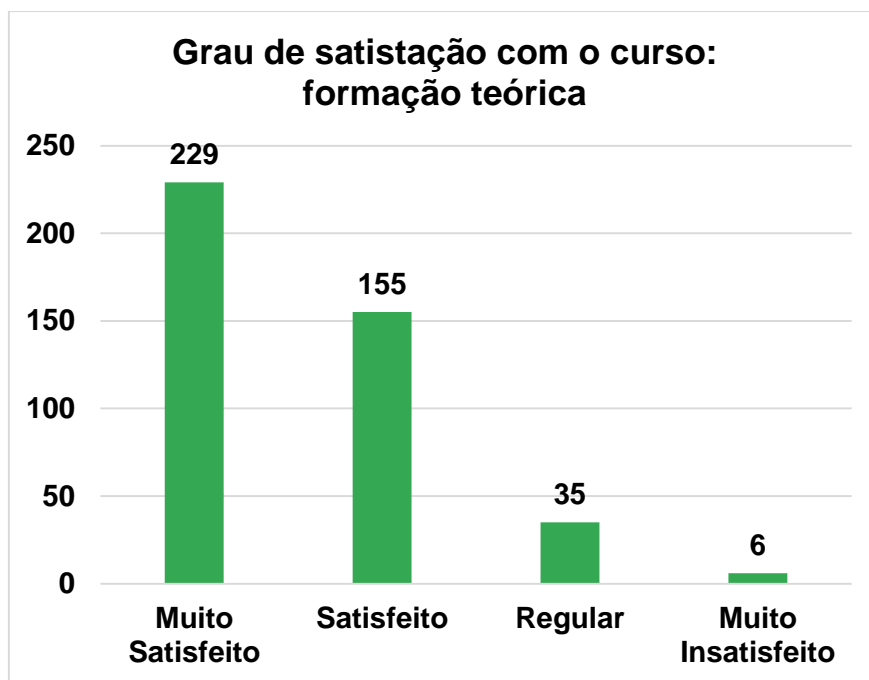


Gráfico 13: Grau de satisfação com o curso: formação teórica

Fonte: dados da pesquisa (2020).

No aspecto quanto ao grau de satisfação com o curso na parte prática o cenário de respostas se apresenta: Muito Satisfeito (111), Satisfeito (150), Regular (116), Insatisfeito (31) e Muito Insatisfeito (31).

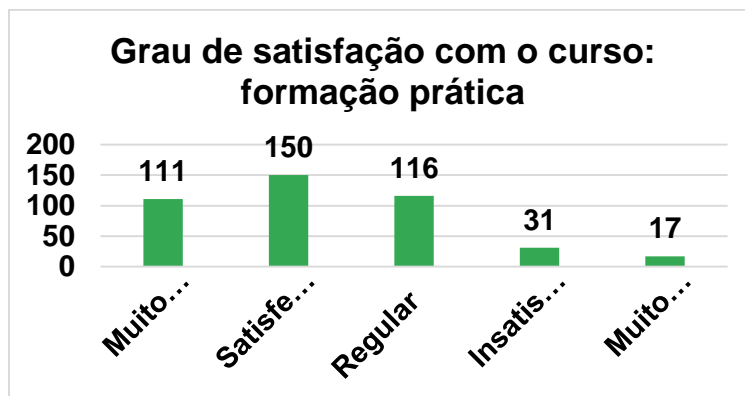


Gráfico 14: Grau de satisfação com o curso: formação prática

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Ao analisarmos os dados percebemos que há uma similaridade entre o grau de satisfação dos mesmos, com uma suave inclinação para a maior satisfação com a parte teórica, sendo atraídos pelas ofertas dos cursos e, que os mesmos prescindem de mais investimentos em estruturas físicas e laboratoriais para melhorarmos as práticas.

Tocando no aspecto ao grau de satisfação com o curso relacionado aos aspectos didáticos, o número de respostas é expressivo entre satisfeito (174) e Muito Satisfeito (170), Regular (70), ficando o grau de Insatisfeito e Muito Insatisfeito com menores respostas (5) e (6) respectivamente.

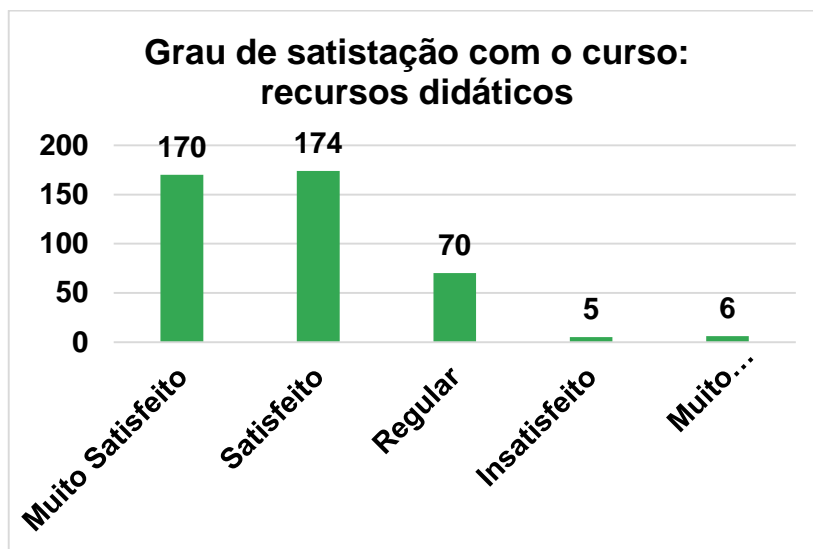


Gráfico 15: Grau de satisfação com o curso: recursos didáticos

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Quanto a satisfação com as disciplinas do curso os egressos apontaram para: Satisfeito (179) e Muito Satisfeito (210), Regular (29), ficando o grau de Insatisfeito (1) e Muito Insatisfeito (6).

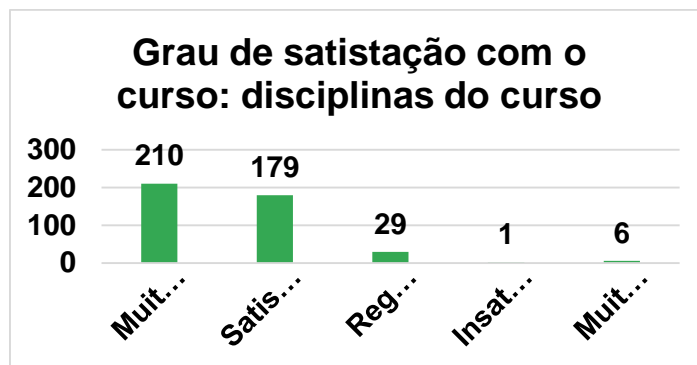


Gráfico 16: Grau de satisfação com o curso: disciplinas do curso

Fonte: dados da pesquisa (2020).

De acordo com as informações coletadas mediante a aplicação do questionário e tabuladas e mostradas nos gráficos acima, há um consenso notável quanto ao grau de satisfação com os recursos didáticos e as disciplinas das matrizes curriculares dos cursos, que os mesmos apreciam e valorizam o que tem sido ofertado.

Ao abordarmos no questionário de pesquisa aos participantes, sobre o grau de satisfação do curso no que toca na preparação para o mercado de trabalho é possível abstrair dos dados: Satisfeito (153) e Muito Satisfeito (115), Regular (108), Insatisfeito (37) e Muito Insatisfeito (12).

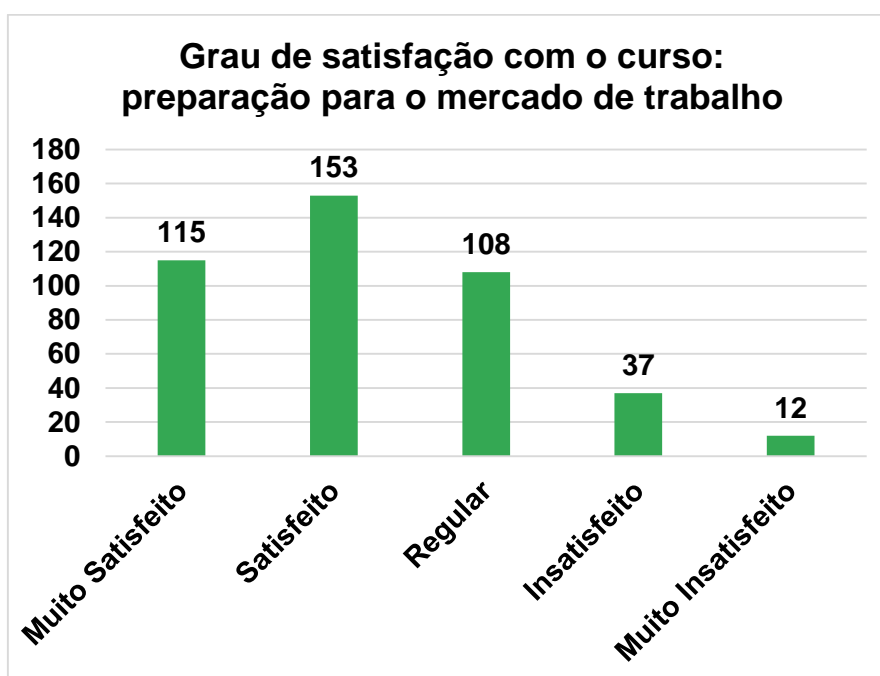


Gráfico 17: Grau de satisfação com o curso: preparação para o mercado de trabalho

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Percebemos haver um consenso nas respostas dos participantes quanto ao grau de satisfação no que se refere ao preparo para o mercado de trabalho, pois os cursos ofertados contemplam a necessidade de qualificação de mão de obra do município de Aparecida de Goiânia e adjacências.

Quanto ao grau de satisfação com o curso quanto a contribuição para a formação pessoal denota índices muito bons: Satisfeito (280) e Muito Satisfeito (97), Regular (38), Insatisfeito (3) e Muito Insatisfeito (7). Vejamos o gráfico:

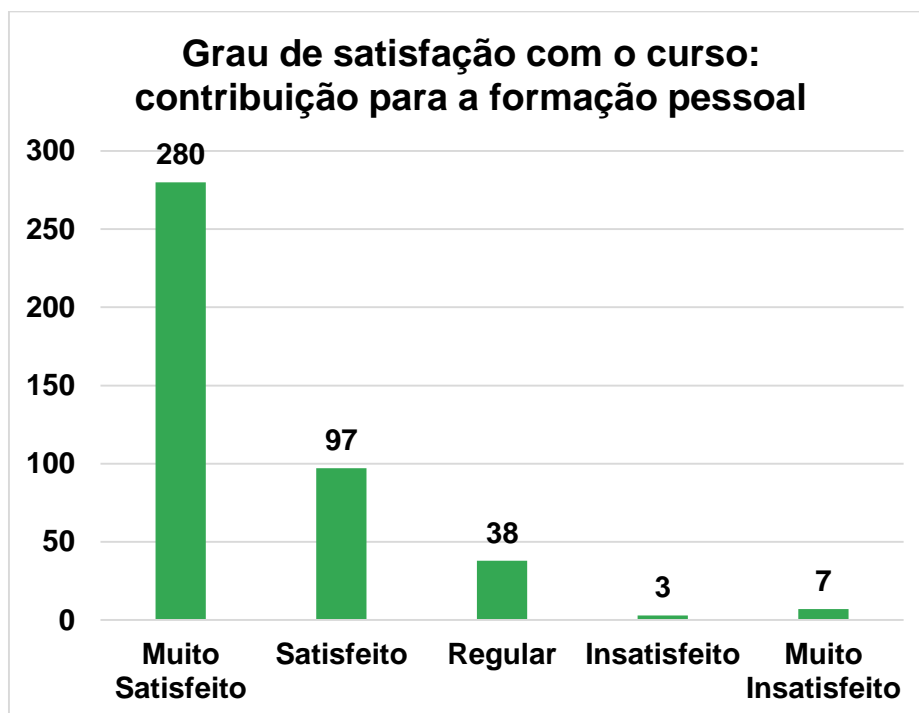


Gráfico 18: Grau de satisfação com o curso: formação pessoal

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Esse resultado revela aspectos positivos, pois o discente pode adquirir a capacidade de ter autonomia, ser responsável, ser crítico a partir do incentivo a independência, o desenvolvimento pessoal e profissional.

Ao serem abordados sobre a influência do estágio no processo de formação, o grau de satisfação nos mostra os seguintes números: Satisfeito (137) e Muito Satisfeito (174), Regular (84), Insatisfeito (21) e Muito Insatisfeito (9). Conforme descrito abaixo:

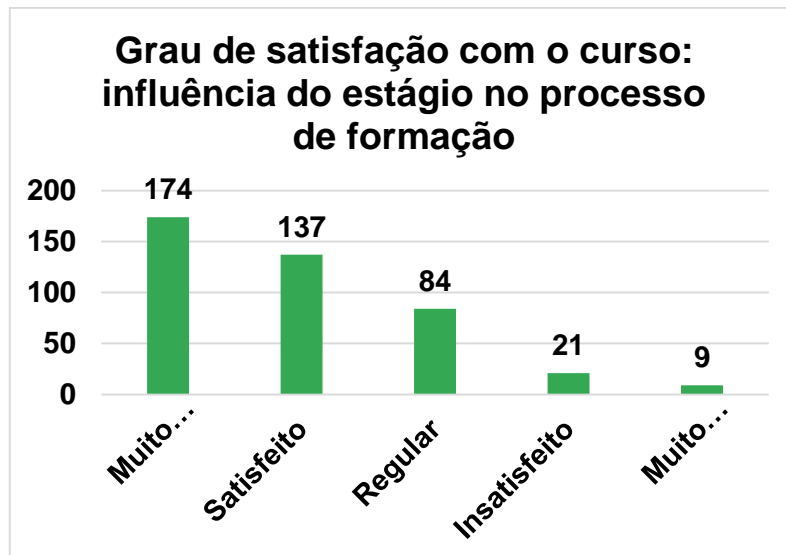


Gráfico 19: Grau de satisfação com o curso: estágio
 Fonte: dados da pesquisa (2020).

As respostas para tais questionamentos podem se caracterizar como importantes pressupostos para a busca de futuras parcerias com empresas públicas e privadas, a fim de alocar os discentes em mais empresas para o estágio, o que poderá aumentar o leque de oportunidades de inserção no mercado de trabalho dos mesmos.

Quanto ao grau de satisfação com o curso no que toca no desenvolvimento de habilidades práticas, observou-se que a maioria dos declarantes se encontravam: Satisfeito (146) e Muito Satisfeito (145), Regular (95), Insatisfeito (25) e Muito Insatisfeito (14).

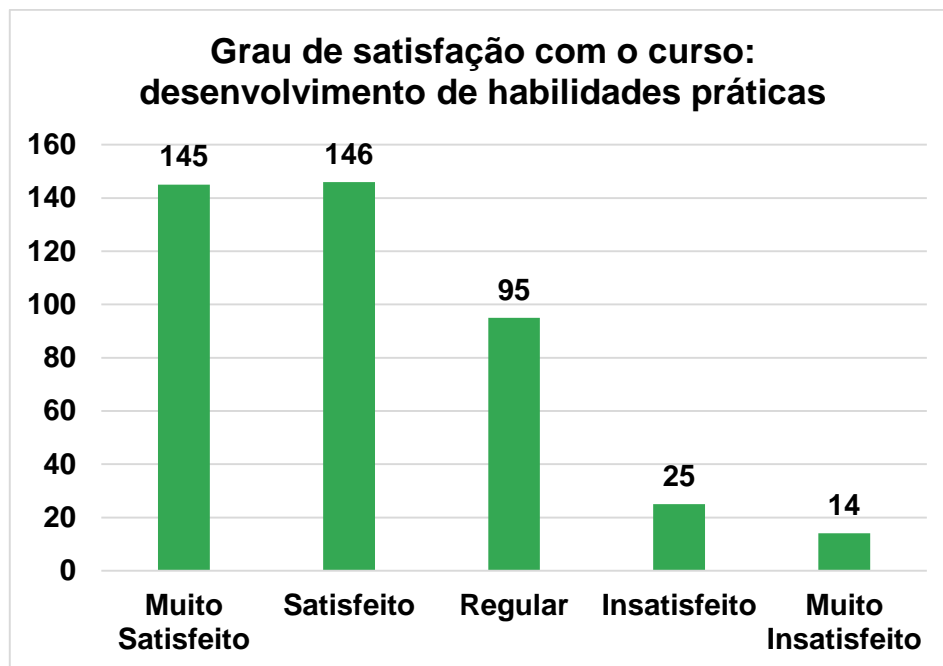


Gráfico 20: Grau de satisfação com o curso: habilidades práticas
 Fonte: dados da pesquisa (2020).

Levando em consideração os dados obtidos com os gráficos 16, 17, 18, 19 e 20, percebemos que eles traduzem a opinião dos egressos, pois revela alta taxa de satisfação dos mesmos e nos aponta para a necessidade de investimentos estruturais e humanos para a consolidação dos cursos e o sentimento de pertença da comunidade que poderá ser uma aliada da instituição, visto que a medida em que ofertarmos cursos que atendam o preparo de cidadãos e a aptidão de se inserirem na demanda local dos postos de trabalho do município de Aparecida de Goiânia e região.

No próximo gráfico (21) trataremos quanto ao grau de satisfação com o curso no que toca no desenvolvimento de habilidades empreendedoras. A maioria dos respondentes apontaram: Satisfeito (122) e Muito Satisfeito (98), Regular (130), Insatisfeito (49) e Muito Insatisfeito (26).

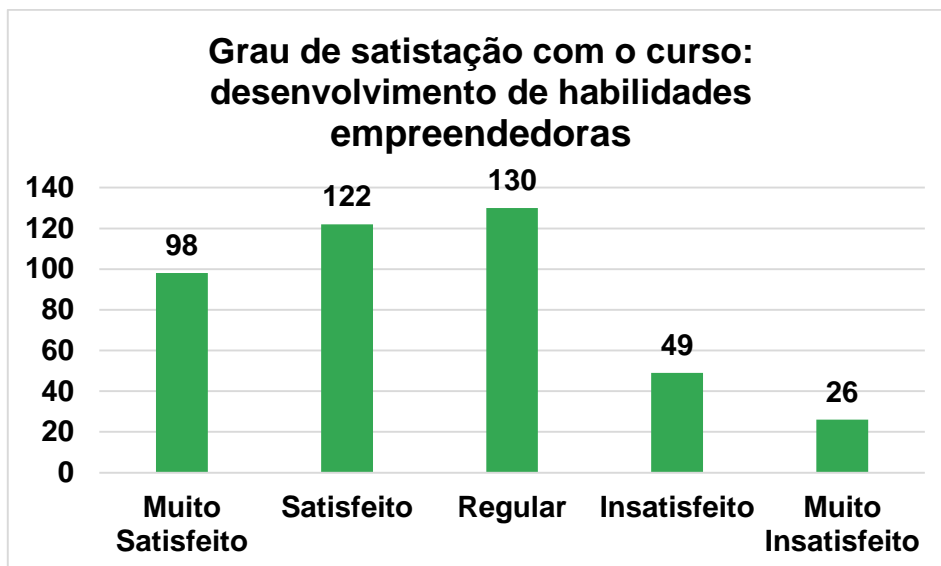


Gráfico 21: Grau de satisfação com o curso: habilidades empreendedoras
Fonte: dados da pesquisa (2020).

Esse resultado revela aspectos que chamam a atenção para um olhar mais apurado quanto ao preparo dos discentes para o empreendedorismo. Os dados apontam para a avaliação como regular.

Se faz necessário lembrar que investir em ofertas de cursos ou disciplinas que contemplem o tema se faz imprescindível no desenvolvimento profissional, afetando de maneira positiva o cenário empreendedor local.

É importante lembrar que o ato de empreender leva a geração de emprego e renda, ajuda a movimentar a economia local, trazendo impactos significativos para a comunidade.

No gráfico 22, abaixo, que trata quanto ao grau de satisfação com o curso no que toca no desenvolvimento de habilidades teóricas, os dados nos trazem: Satisfeito (158) e Muito Satisfeito (190), Regular (62), Insatisfeito (6) e Muito Insatisfeito (9).

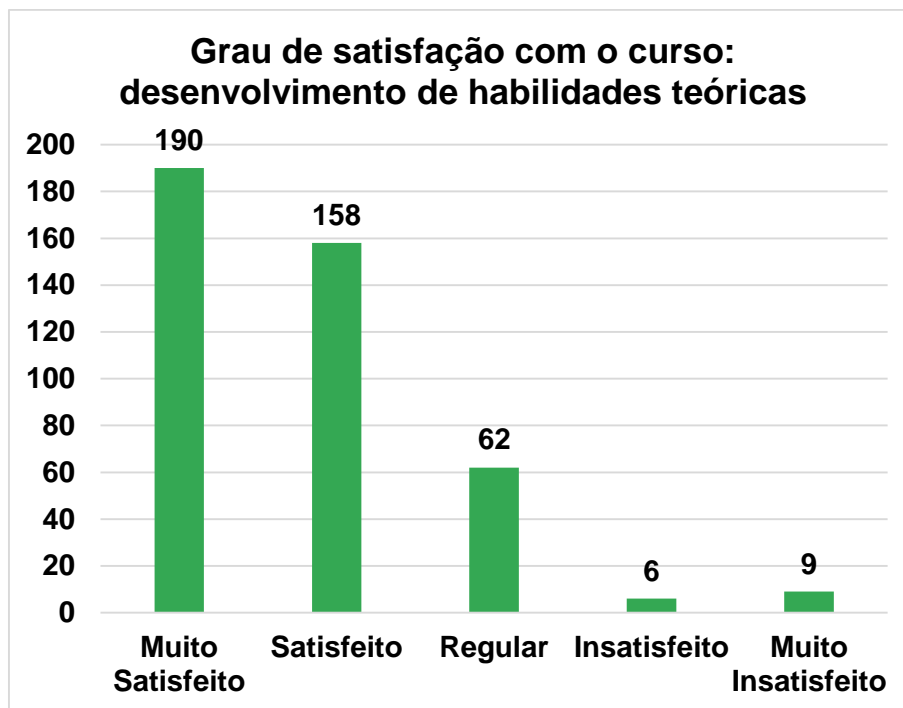


Gráfico 22: Grau de satisfação com o curso: habilidades teóricas
 Fonte: dados da pesquisa (2020).

Isso posto, pode-se depreender que para os egressos há uma satisfação bem expressiva quanto ao desenvolvimento das habilidades teóricas e, que conversa com a satisfação apontada no desenvolvimento das habilidades práticas, gráfico 20.

Dentro do processo de formação do curso frequentado, nota-se que os que obtiveram êxito apresentaram elevados índices de satisfação.

4.2.3 Caracterização dos egressos que estão no mercado de trabalho

Neste tópico, trazemos o resultado da investigação sobre a caracterização dos egressos no mercado de trabalho e sua inserção, quais atividades exerce, cargo que ocupa e se o que faz tem ligação com o curso que fez no IFG – Aparecida de Goiânia.

O gráfico a seguir aponta em qual segmento - público, privado, autônomo ou não trabalhava o egresso respondente estava antes da pandemia.

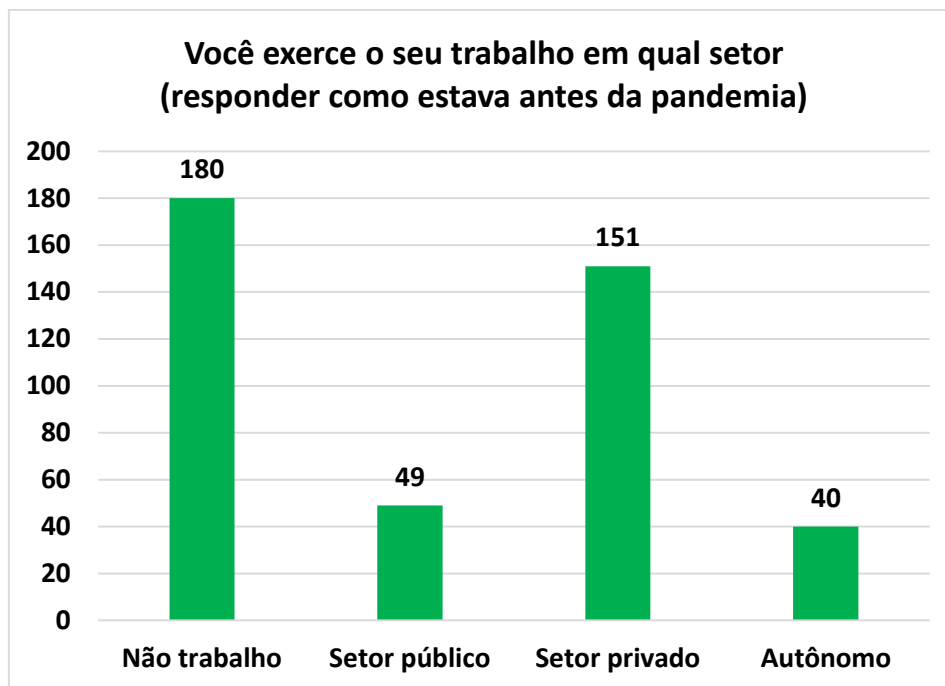


Gráfico 23: setor onde o egresso exerce atividade

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Os dados nos mostram: Não trabalho (158), Setor Privado (151), Autônomo (40) e Setor Público (49).

Com as informações obtidas através dos questionários aplicados, verificamos que a grande maioria dos participantes se encontravam sem trabalhar antes da pandemia, o que nos remete a crise econômica instalada no país antes da mesma e, que o setor privado prevalece sobre o público na oferta de emprego.

No entanto, não podemos deixar de nos atentar para a quantidade de pessoas que empreendem, seja de qual tipo for o empreendimento.

Nesse sentido, inquiriu-se aos respondentes acerca dos cargos que ocupam e as repostas obtidas foram bem variadas. Podemos ver em menor índice cargos que variam do setor privado - Analista de Controle e Planejamento, Assistente Comercial, Coordenador de Qualidade, Cozinheira, Costureira, dentre outros; Setor Público – funcionário público e professor; e autônomo (vide o gráfico abaixo).

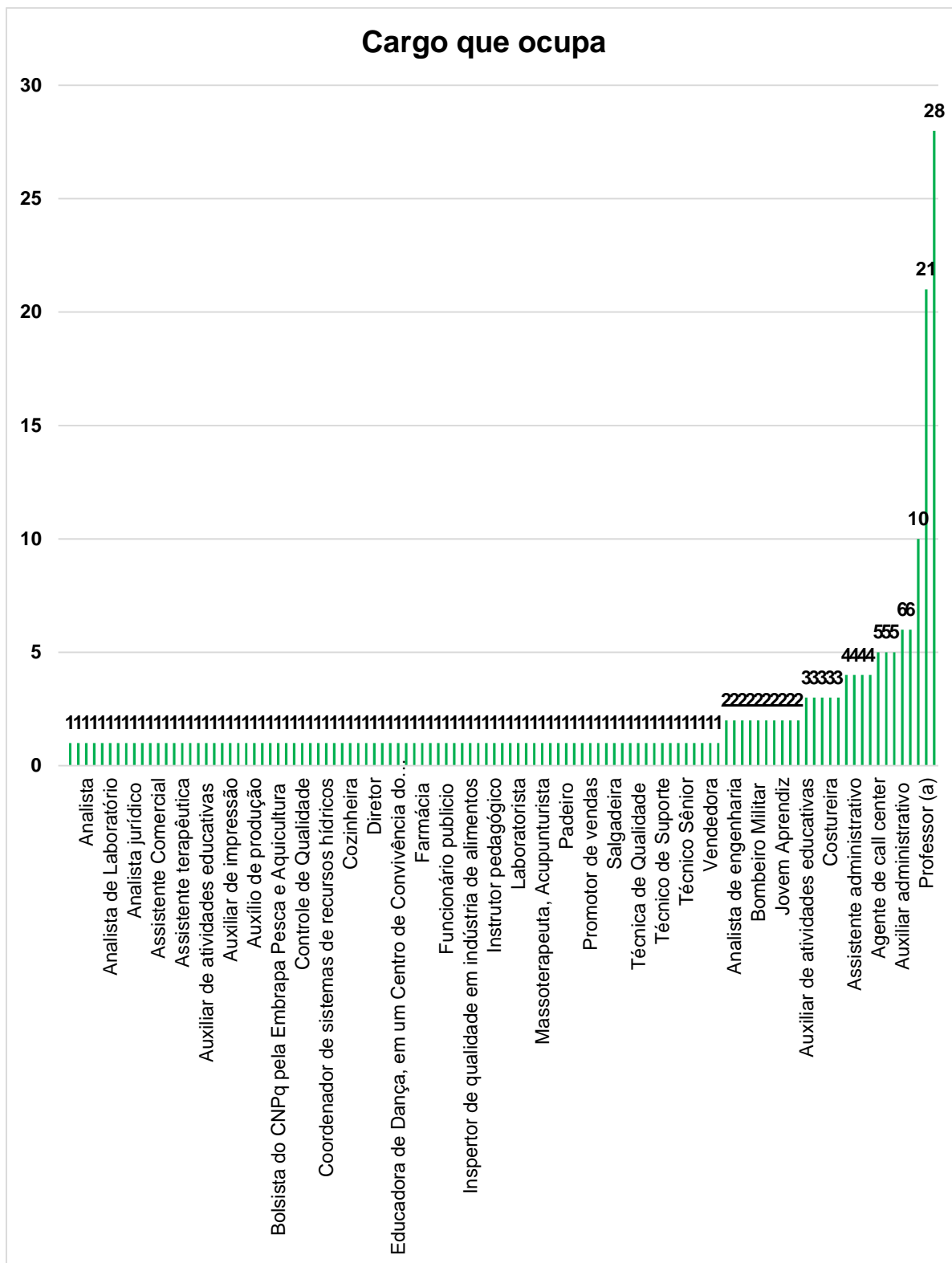


Gráfico 24: cargo que ocupa
 Fonte: dados da pesquisa (2020).

Partindo da análise desses dados é necessário conhecer o mercado no qual o campus está inserido para se pensar em um planejamento global que possa contemplar as necessidades dos mais variados segmentos que compõem a comunidade do IFG –

Aparecida de Goiânia, envolvendo a participação de todos, possibilitando a construção coletiva de um POCV – Plano de Ofertas de Cursos e Vagas.

Ao serem questionados sobre a atividade que exercem atualmente ser fruto da formação do egresso no curso feito na instituição, a maioria respondeu que não se aplica, pois não se encontra trabalhando (172), seguido pelo não (143) e apenas (110) responderam que sim, trabalham na área de formação do curso, conforme gráfico abaixo.

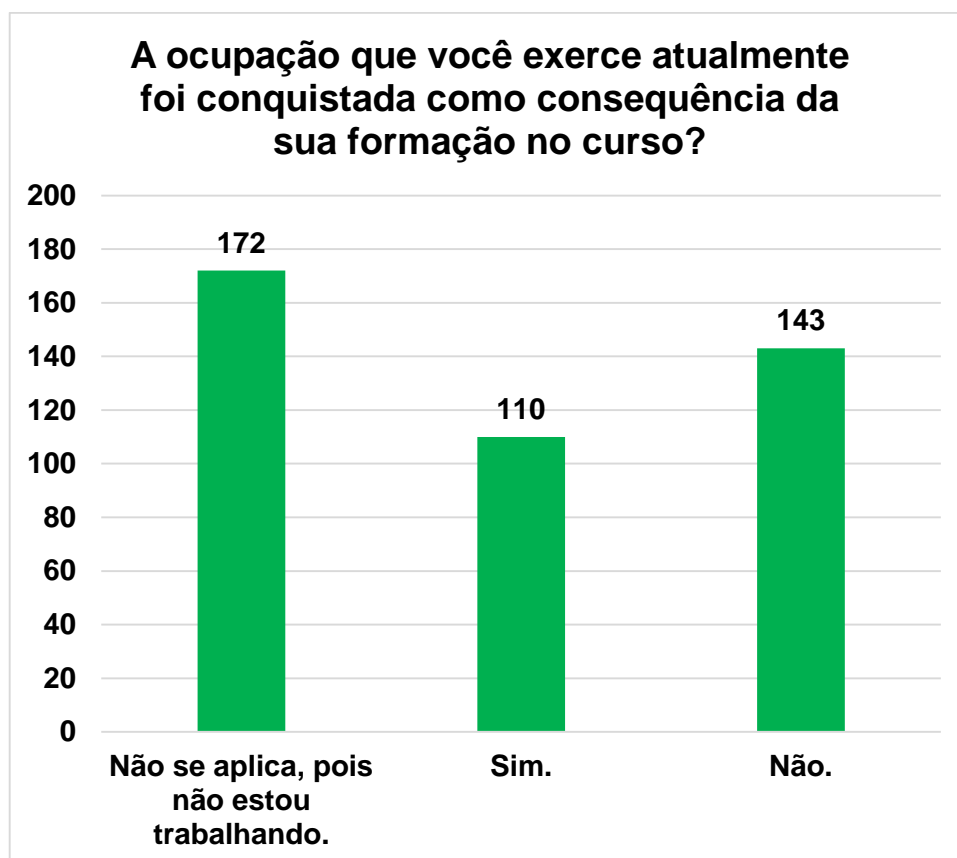


Gráfico 25: A ocupação que você exerce atualmente foi conquistada como consequência da sua formação no curso?

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Averiguamos junto aos egressos respondentes que a faixa de ocupação dentro da área de formação é pequena e, é preciso criar mecanismos que auxiliem os profissionais a se fixarem nos postos de trabalho para o quais foram qualificados.

Dentre os números obtidos no questionário se faz importante apontar que uma boa parte não está trabalhando, o que pode ser reflexo do período pandêmico que estamos inseridos.

4.2.4 Avaliação institucional

No último momento da pesquisa, os egressos foram perguntados sobre a avaliação institucional, se após a conclusão do curso ele participou de alguma atividade na instituição e, caso a resposta seja positiva apontar qual a atividade. Depois foi abordado se o mesmo indicaria o IFG- Aparecida de Goiânia, caso sim que justificasse.

O gráfico a seguir mostra os dados sobre as respostas dos egressos, se após a conclusão do curso, o mesmo participou de alguma atividade na instituição. Vejamos os dados: Não (321), Sim (100), seguido pelo Não Respondeu (4).

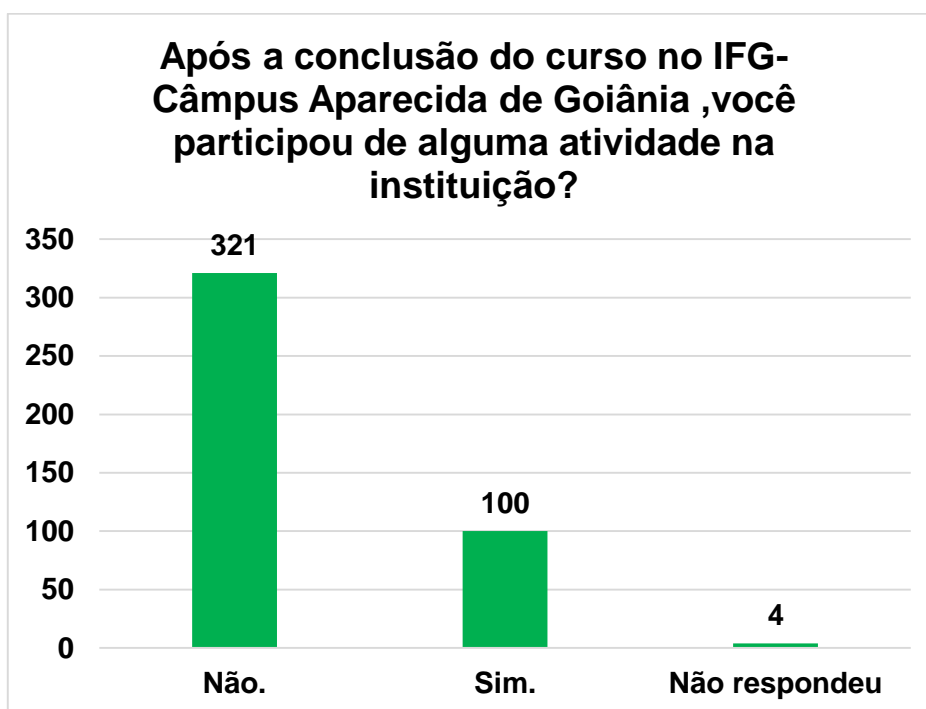


Gráfico 26: Após a conclusão do curso no IFG- Câmpus Aparecida de Goiânia, você participou de alguma atividade na instituição?

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Os números revelam baixa participação dos egressos em atividades oferecidas na instituição.

A seguir veremos os dados sobre quais atividades, os egressos participaram após a saída do curso. Podemos perceber que os mesmos elencaram desde atividades de formação (empreendedorismo, palestras, seminários, apresentação de trabalhos, workshop, dentre outros), ação social (montagem de cestas) e eventos de integração e festividades (formatura e festa junina).

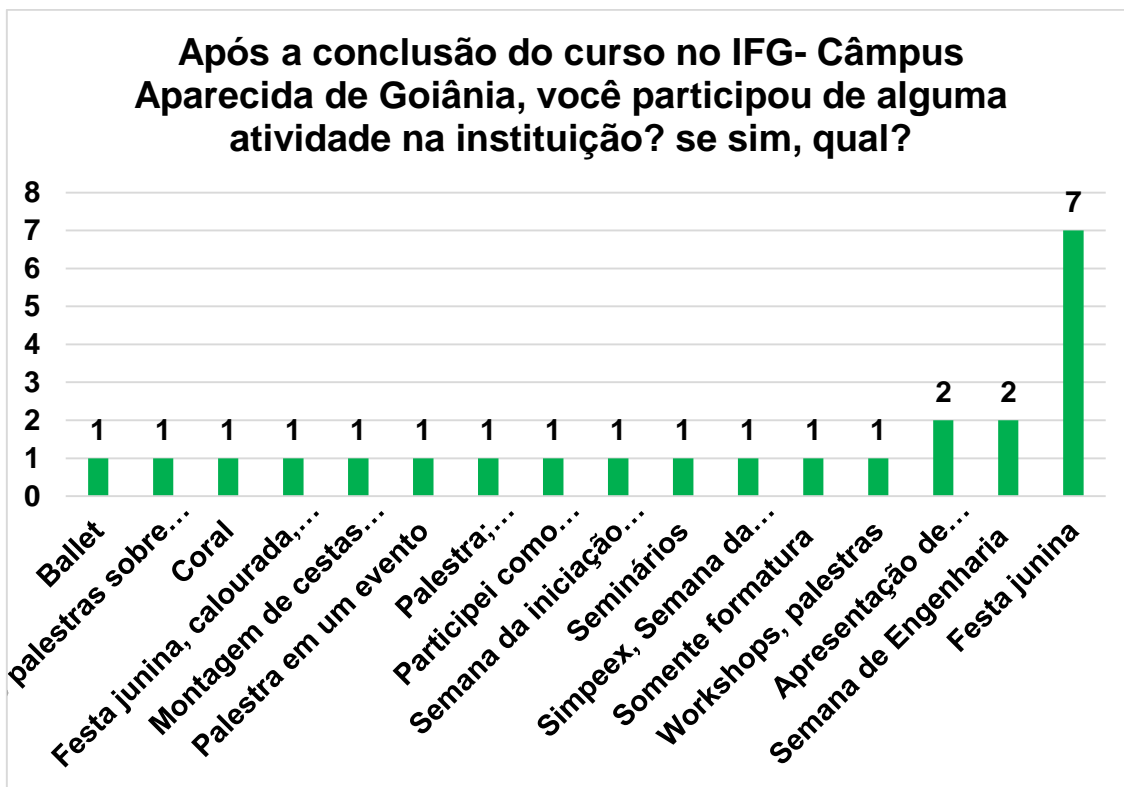


Gráfico 27: Após a conclusão do curso no IFG- Câmpus Aparecida de Goiânia, você participou de alguma atividade na instituição? Se sim, qual?

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Pelo que foi colhido dos questionários, evidenciou-se que o egresso pouco voltou ou se integrou com a instituição. É preciso incentivar os egressos a participarem de atividades, cursos e eventos oferecidos pela instituição, contactando-os e mantendo o cadastro do egresso do IFG- Aparecida de Goiânia atualizado dos dados pessoais e profissionais.

Ao serem questionados se indicariam o IFG- Aparecida de Goiânia, apenas 10 (dez) egressos responderam que não indicariam e 415 (quatrocentos e quinze) disseram Sim. Veja o gráfico a seguir:

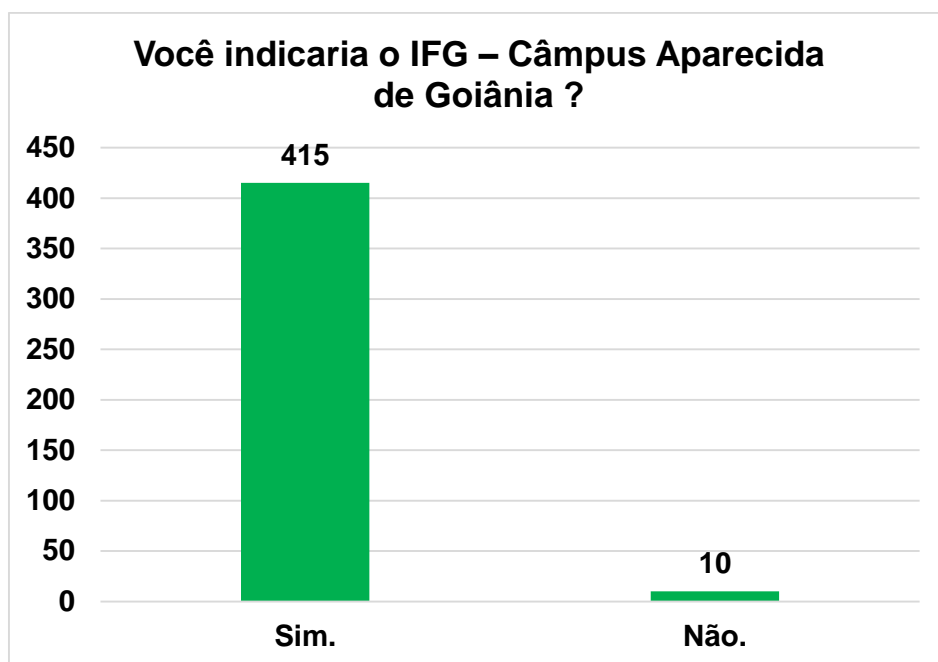


Gráfico 28: Você indicaria o IFG – Câmpus Aparecida de Goiânia?

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Tendo em vista que essa pesquisa perguntou aos egressos a justificativa do porquê indicariam o IFG- Aparecida de Goiânia, dos 425 egressos, 303 responderam essa questão.

As respostas obtidas foram bem amplas e subjetivas (vide apêndice B) e, a partir delas percebemos haver um consenso nas respostas dos participantes quanto a concordância em indicar o IFG – Aparecida de Goiânia para a comunidade.

“A Instituição oferece muitas oportunidades de formação aos alunos, em todas as áreas, sendo que a relevância que oferece aos projetos de artes e esportes e iniciação científica é algo que não se encontra em muitas escolas de nível médio. O crescimento intelectual, e mesmo pessoal, que é proporcionado aos alunos é indispensável e todos deveriam ter tal oportunidade.” (E_10);

“A estrutura e o apoio que o IFG proporciona são incríveis. A instituição enriquece não apenas o lado profissional do indivíduo, mas também, a formação pessoal.” (E_11);

Alguns participantes ressaltaram que mesmo satisfatórias as instalações físicas e o material humano, são preciso melhorar em alguns pontos.

“Pois gostava das professoras e do local, mas penso que ainda tem muito a melhorar, nos dois aspectos !![sic]” (E_12);

“Porque, apesar das suas limitações, é uma boa instituição de ensino.” (E_13);

A que se ressaltar a importância dos projetos e auxílios que são destinados aos discentes, a inserção do câmpus em local periférico que abre possibilidades de educação para a comunidade de Aparecida de Goiânia, conforme o fala transcrita abaixo:

“É um campus inserido na periferia de Aparecida, com uma assistência estudantil satisfatória e apoio ao estudante. A educação é de primeira e capaz de formar ótimos estudantes e trabalhadores. Por ser uma instituição pública, de fácil acesso principalmente para os moradores de Aparecida e Goiânia, que possuem ótimos professores.” (E_14);

Chama-nos a atenção para as falas que narram o anseio de continuidade nos estudos, oferecendo diversas modalidades de ensino, apontando a verticalização dos cursos como oportunidade de qualificação para a comunidade.

“Porque eu amo o IFG. É uma instituição pública e de qualidade. Por esse motivo, eu cursei o ensino médio, o ensino superior, e pretendo cursar um mestrado, ou especialização (caso tenha essas modalidades no IFG).” (E_15);

“O ensino é muito diferenciado, gostei muito está me ajudando muito na minha faculdade.” (E_16);

Entre os respondentes, observa-se bastante satisfação em ter passado pela instituição. Veja as falas abaixo:

“Ensino gratuito de qualidade [sic]” (E_17);

“Como já mencionado, é muito mais que somente aprender o teórico. O IFG te desenvolve para a vida”. (E_18);

Mediante as repostas e as discussões, verificou-se que os egressos expressaram satisfação em ter passado pela instituição, pelos resultados alcançados, pelo reconhecimento pessoal, pelo preparo obtido e, por ansiarem pela continuidade nos estudos, seja para qualificação ou prosseguimento nos estudos, por tais indicam-na para formação profissional e humana da comunidade de Aparecida de Goiânia.

A próxima questão tratou de como o egresso descreveria a influência de ter estudado no IFG- Câmpus Aparecida de Goiânia em sua vida. Dentre os 425 respondentes, 290 responderam descrevendo a questão subjetivamente (vide apêndice C).

Muitos egressos apontaram a influência como boa por oportunizar a continuidade nos estudos em outras instituições de ensino e de qualidade, que são bastante procuradas e concorridas, bem como em inserir no mercado de trabalho. Vejamos:

Aponta também que apesar de não se identificar com o curso, o mesmo ajudou na orientação profissional, abrindo portas no mercado de trabalho.

“A influência foi muito boa. Me ensinou a ser mais disciplinado e pensar mais no futuro, além de saber por qual caminho profissional seguir. Mesmo não me identificando com o curso, ele me deu parâmetros para minha decisão profissional final.” (E_21);

“Amadureceu meus conceitos, abriu mais portas”. (E_22);

“Abriu portas em relação ao mercado de trabalho, tive experiências que eu não teria conseguido se não estivesse adentrado na instituição, como viagens, amizades, formação pessoal e desenvolvimento de habilidades práticas que vão além do curso. (E_23);

O que mostra que a formação vai muito além do currículo ofertado em matrizes curriculares. A formação no IFG- Aparecida de Goiânia se preocupa com a formação de vários aspectos, profissional, humano, dentre outros, inserindo o educando no mundo da pesquisa e como ela pode impactar positivamente a sociedade.

“O Campus entrega plena oportunidade ao aluno, sendo este um aprendiz. Tive também a oportunidade de ser bolsista PIBIC-EM o que graças ao IFG, me interessei pela área de pesquisa e a importância social que ela acarreta.” (E_24);

“Deu um rumo pra minha vida, não sabia o que queria e a partir do IF eu soube. Soube também do quê que se trata viver e como viver com os próximos e ser alguém que melhore meu meio social.” (E_25);

Para os respondentes, conforme relatado abaixo, não houve muita influência positiva, eles gostariam de experienciar algo que os tocasse.

“Nada demais, pela estrutura, poderia exercer bem maior influência.” (E_26);

“Não muito satisfatória.” (E_27);

Entretanto para a modalidade EJA - Educação de Jovens e adultos, um egresso já aponta de forma significativa essa influência.

“Enquanto aluna da EJA no IFG aparecida, fui exposta a vários conteúdos que mudaram completamente a minha maneira de ver o mundo e desenvolveram em mim um senso crítico.” (E_28);

Isso mostra as diferentes perspectivas de avaliação das experiências dos egressos, mas em sua maioria reconhecem que o tempo passado na instituição e o aprendizado vai muito além da formação profissional que proporciona também uma formação holística.

“Sou grata pelo tempo que passei lá, por ter contribuído com a minha perspectiva diante do mundo, ter aberto portas de oportunidades no mundo profissional, além de ter formado um ser humano mais empático.” (E_29);

“Tudo. Forma de pensar e agir, educação, forma de convívio com outros indivíduos (alunos) e etc.” (E_30);

“Uma decisão muito acertada, considerando não só o aprendizado teórico como também a formação de pensamento crítico social.” (E_31);

Em consonância com as informações obtidas através da pesquisa realizada com os egressos sobre a influência de ter estudado no IFG- Câmpus Aparecida de Goiânia em sua vida, quase em sua totalidade afirmaram que sofreram forte influência de forma significativa que os ajudou em diversos aspectos da vida profissional e pessoal, tendo acesso a práticas e vivências que extrapolam a academia, ajudando-os na mudança de posturas e comportamentos.

Dando continuidade as questões, os egressos foram perguntados quanto ao grau de satisfação com o ensino. Vejamos: Satisfeito (127) e Muito Satisfeito (261), Regular (19), Insatisfeito (1), Muito Insatisfeito (5) e não respondeu (12).

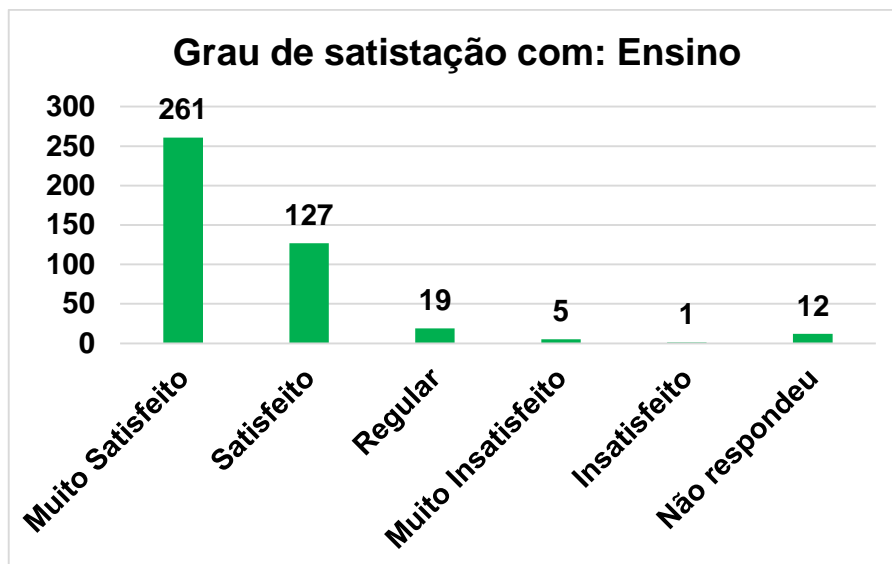


Gráfico 29: Grau de satisfação com: ensino

Fonte: dados da pesquisa (2020).

No que toca ao grau de satisfação com o Corpo Docente, apontaram: Satisfeito (139), Muito Satisfeito (254), Regular (22), Insatisfeito (2), Muito Insatisfeito (4) e Não respondeu (4).

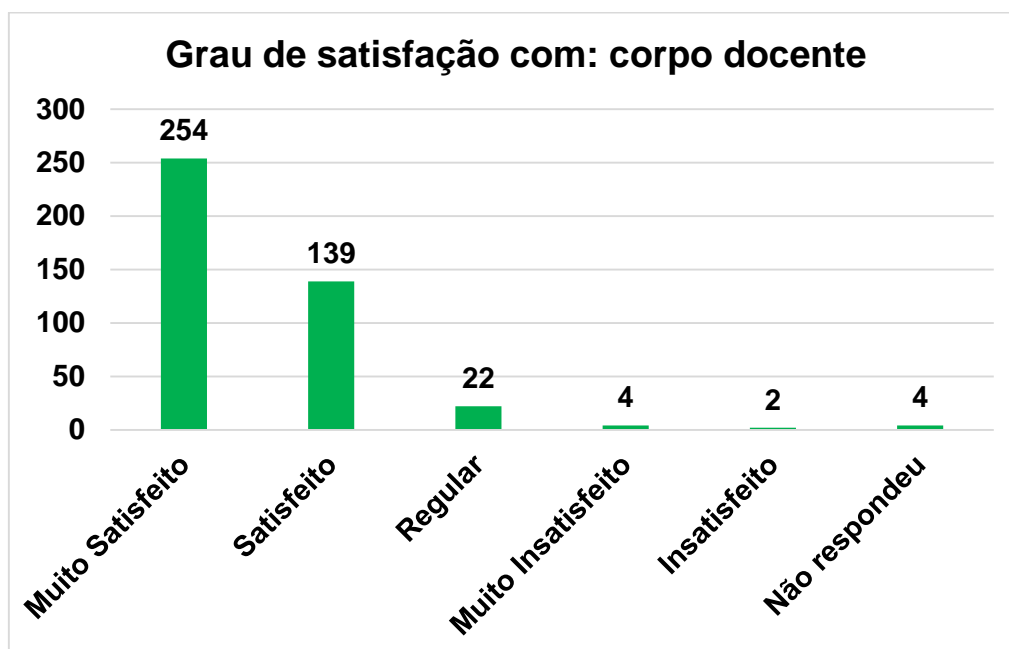


Gráfico 30: Grau de satisfação com: corpo docente

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Como podemos observar nos gráficos 29 e 30, em sua grande maioria, os egressos apontaram para estarem expressivamente satisfeitos com o ensino e o corpo docente. É importante observar que ambos estão atrelados e, que o bom desempenho de um depende do outro.

Proporcionar um ensino de qualidade que satisfaça os discentes é reflexo de um corpo docente qualificado e comprometido com o que faz.

Logo em seguida a pesquisa abordou a satisfação do egresso quanto ao grau de satisfação com a pesquisa e a extensão, enquanto faziam parte do quadro discente da instituição.

Responderam quanto a Pesquisa: Satisfeito (129) e Muito Satisfeito (225), Regular (53), Insatisfeito (8), Muito Insatisfeito (5) e Não respondeu (5).

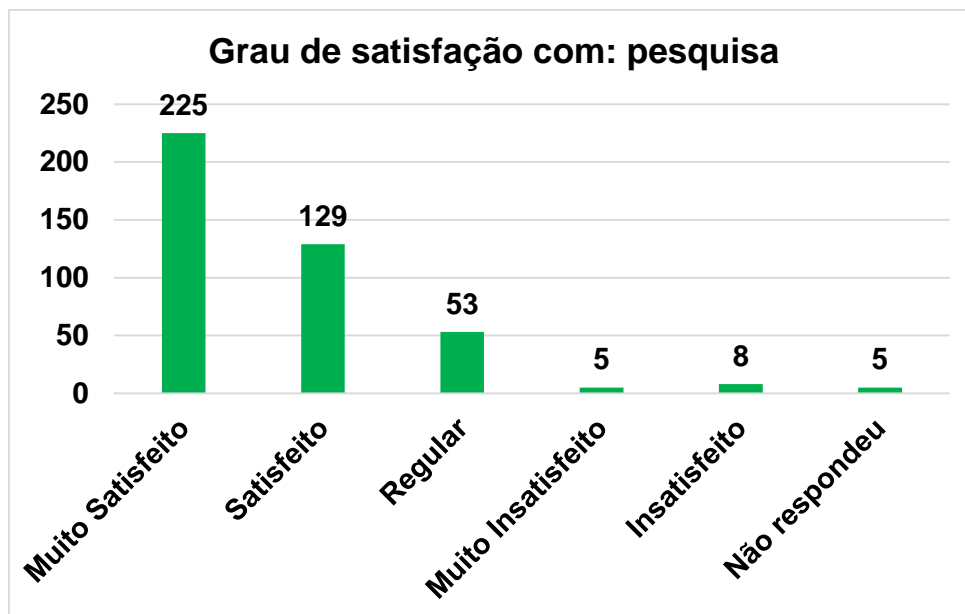


Gráfico 31: Grau de satisfação com: pesquisa

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Responderam quanto a Extensão: Satisfeito (143) e Muito Satisfeito (201), Regular (56), Insatisfeito (12), Muito Insatisfeito (6) e Não respondeu (7).

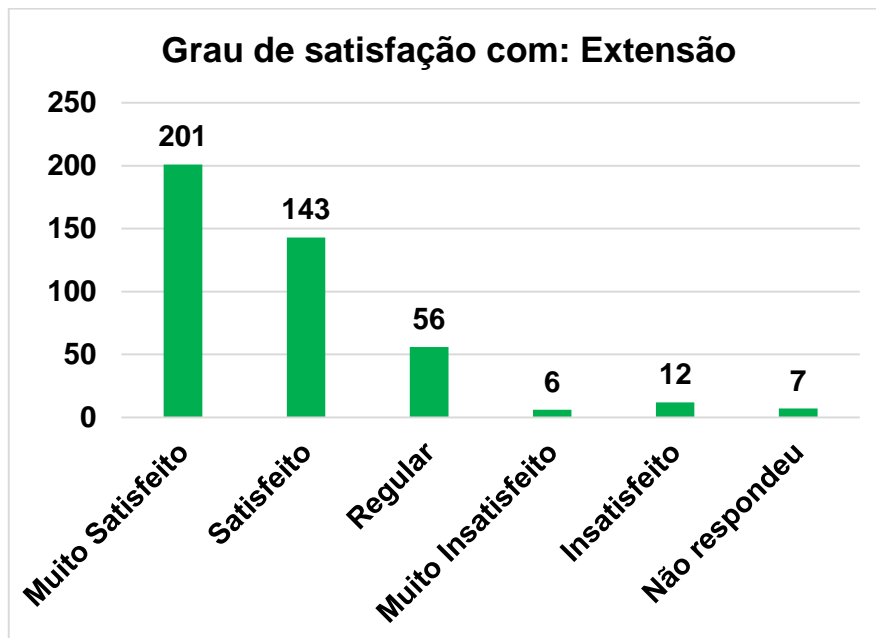


Gráfico 32: Grau de satisfação com: Extensão

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Ao analisarmos os dados constatamos que os questionados apontam para a satisfação para a oportunidade que a instituição oferta sobre pesquisa e extensão, o que

nos leva à luta para o fortalecimento do tripé: ensino, pesquisa e extensão como imprescindíveis na formação dos discentes.

A seguir os dados apontam para o grau de satisfação dos egressos quanto as oportunidades de estágio e a oferta de atividades extracurriculares.

Responderam quanto a oportunidades de estágio: Satisfeito (145) e Muito Satisfeito (125), Regular (110), Insatisfeito (23), Muito Insatisfeito (14) e Não respondeu (8).

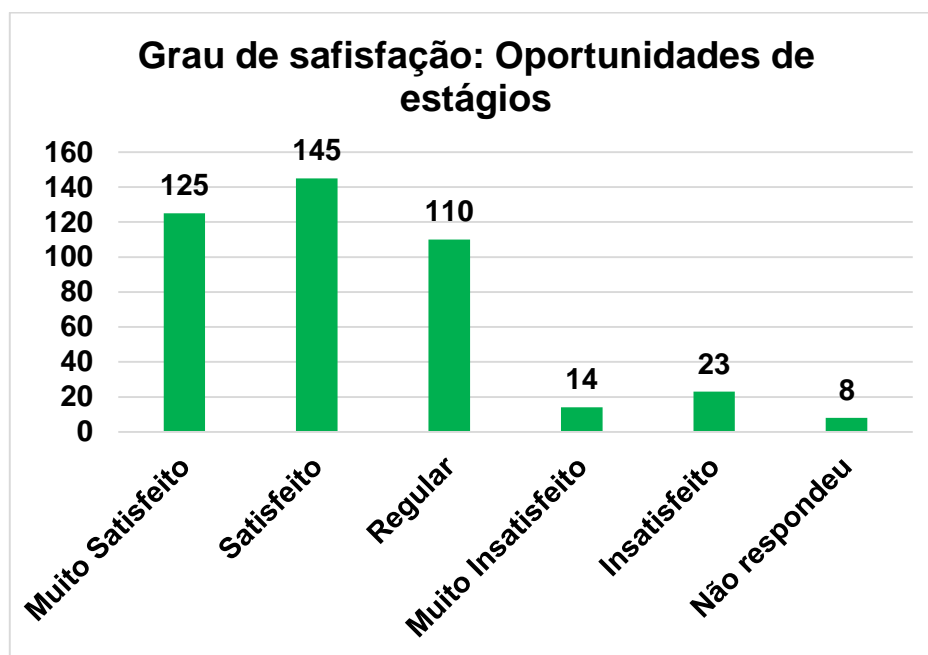


Gráfico 33: Grau de satisfação com: Oportunidades de estágios
Fonte: dados da pesquisa (2020).

Responderam quanto a oferta de atividades extracurriculares: Satisfeito (135) e Muito Satisfeito (200), Regular (59), Insatisfeito (17), Muito Insatisfeito (8) e Não respondeu (6).

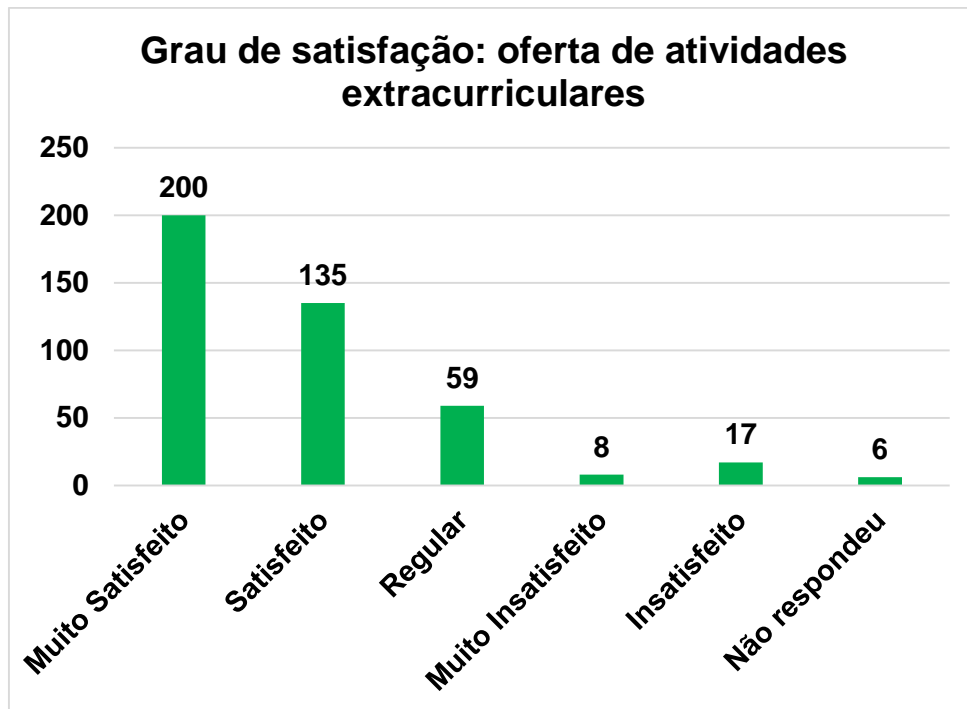


Gráfico 34: Grau de satisfação com: atividades extracurriculares
 Fonte: dados da pesquisa (2020).

É possível perceber um índice bom de avaliação quanto a satisfação em relação ao estágio. Entretanto, é bom nos atentarmos para o índice de satisfação regular, que obteve números expressivos, o que pode apontar para uma futura discussão em torno da melhoria da oferta de estágios e em busca de firmar parcerias para ampliar a oferta do mesmo.

Quanto a oferta de atividades extracurriculares os índices apontam para a satisfação dos egressos, que se sentiram contemplados nesse aspecto.

Abordando os egressos sobre o grau de satisfação na continuidade dos estudos eles apontaram: Satisfeito (161) e Muito Satisfeito (165), Regular (61), Insatisfeito (19), Muito Insatisfeito (13) e Não respondeu (6).

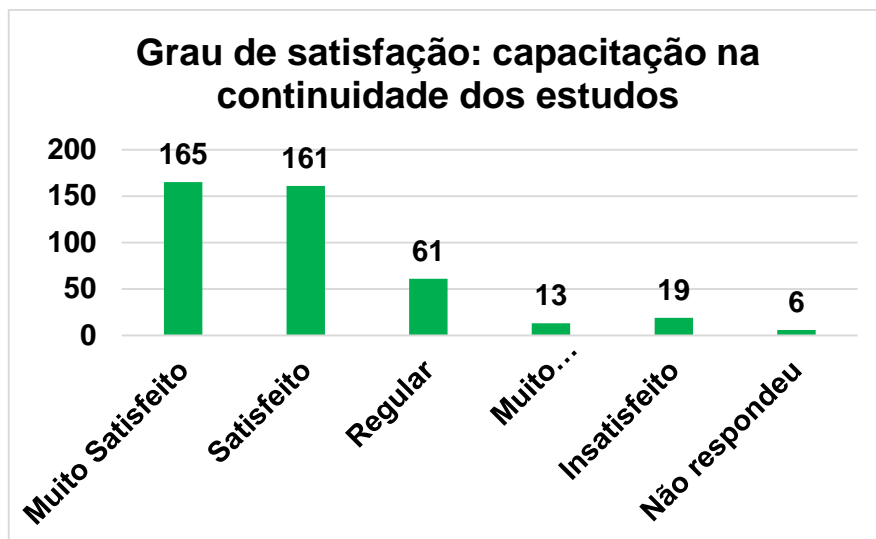


Gráfico 35: Grau de satisfação com: capacitação na continuidade dos estudos

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Nessa análise os egressos colocaram os números oscilando entre Muito Satisfeito e Satisfeito, o que nos leva a depreender que os mesmos podem e querem dar continuidade aos estudos.

A partir da próxima questão os egressos foram abordados quanto ao grau de satisfação com o relacionamento com os demais servidores. Vejamos: Satisfeito (130) e Muito Satisfeito (242), Regular (35), Insatisfeito (2), Muito Insatisfeito (10) e Não respondeu (6).

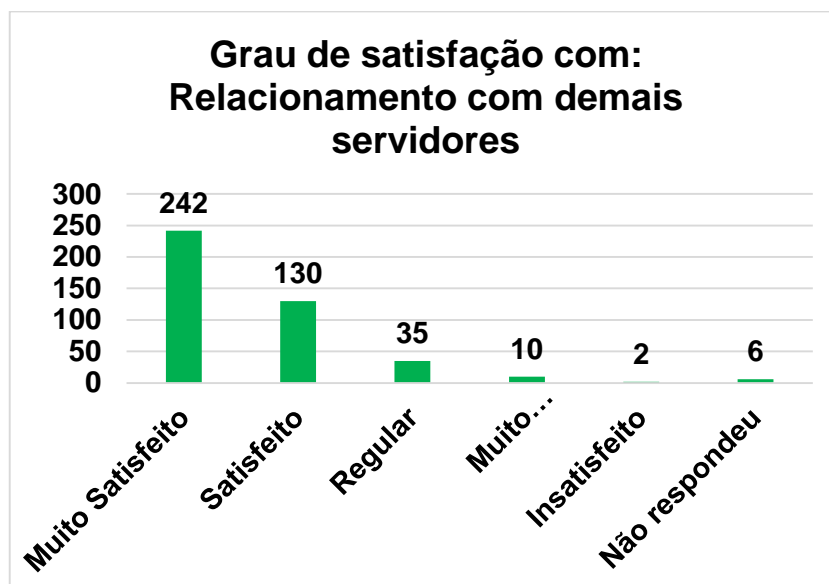


Gráfico 36: Grau de satisfação com: relacionamento com demais servidores

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Quanto ao grau de satisfação do egresso no relacionamento com os colegas, os dados apontam: Satisfeito (115) e Muito Satisfeito (259), Regular (34), Insatisfeito (5), Muito Insatisfeito (7) e Não respondeu (5).

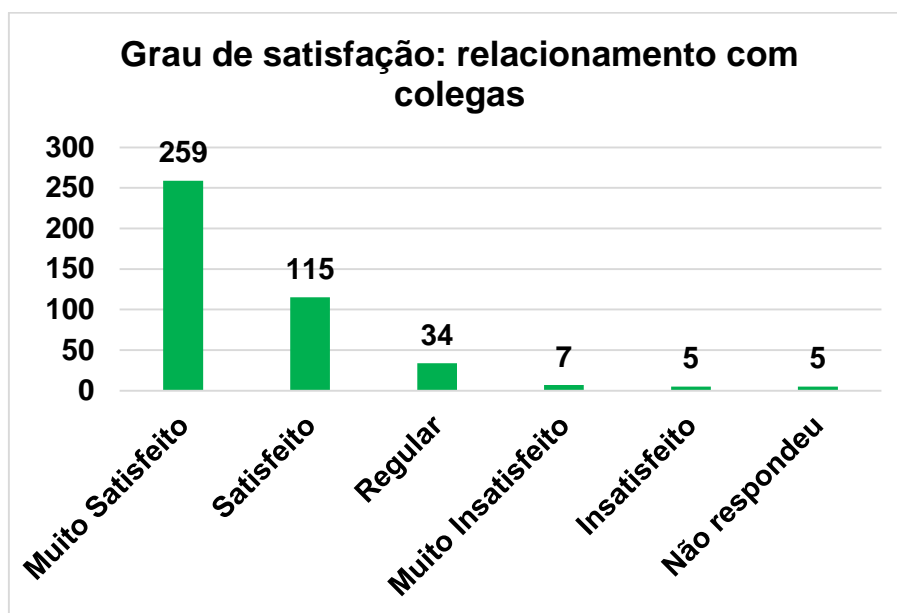


Gráfico 37: Grau de satisfação com: relacionamento com colegas

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Aqui percebe-se que o relacionamento dos egressos com os servidores, professores e técnicos administrativos é muito bom, ficando entre Muito Satisfeito e Satisfeito. No relacionamento com os colegas os números apontados pelos egressos se aproximam da avaliação com os servidores.

Isto posto nos leva a percepção de que a instituição tem um bom relacionamento interpessoal entre os servidores e os discentes, o que ajuda no processo de formação dos mesmos e no clima organizacional da instituição de forma que o trabalho flui e ajuda a garantir o aprendizado.

E o último questionamento aos egressos foi quanto a imagem do IFG - Aparecida interferiu em sua inserção no mercado de trabalho.

Observe: Satisfeito (139) e Muito Satisfeito (186), Regular (64), Insatisfeito (11), Muito Insatisfeito (13) e Não respondeu (12).

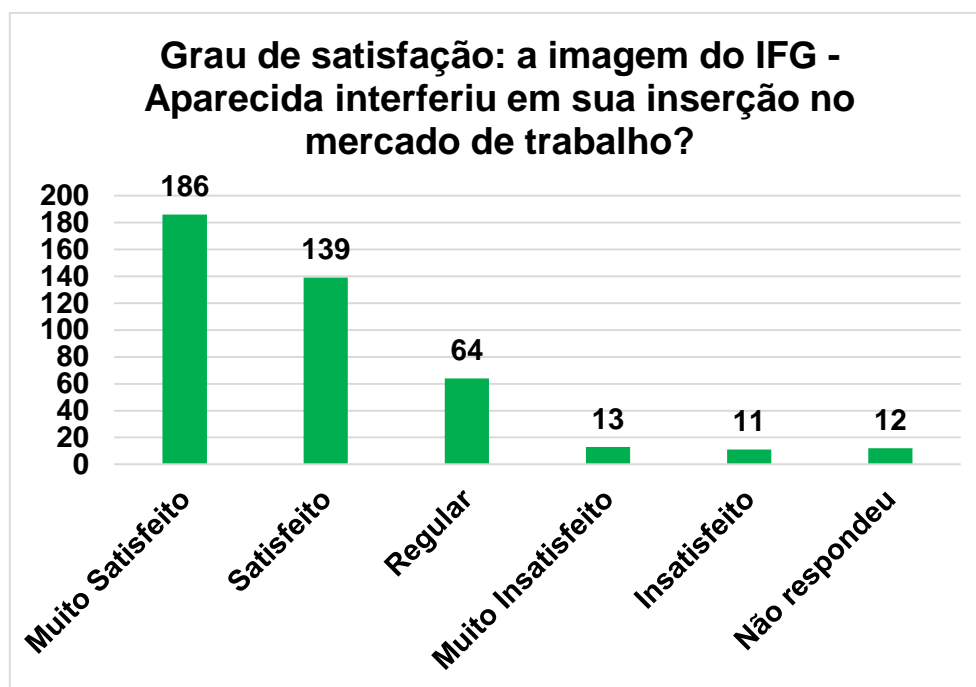


Gráfico 38: Grau de satisfação com: a imagem do IFG - Aparecida interferiu em sua inserção no mercado de trabalho?

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Esse resultado denota, como mostra os dados, a importância da imagem institucional, que precisa ser forte e difundida, para impactar significativamente a comunidade, principalmente para o egresso na hora de adentrar no mercado de trabalho.

Uma instituição consolidada e reconhecida na comunidade que a avalia de maneira positiva, como proporcionadora de satisfação pessoal, de qualificação profissional de excelência, pode direcionar a comunidade na qual está inserida para a caminhada em busca de qualidade de vida e, para que a mesma qualificada possa ocupar os postos de trabalho.

Ao término das perguntas foi solicitado aos egressos que apontassem críticas e sugestões. Obtivemos 120 respostas que são diversas e não dá para categorizar (vide apêndice D). Vejamos o que os egressos sugeriram e criticaram.

“A instituição deve ser protegida e incentivada. Mas a divulgação das oportunidades de estudo para a comunidade deve ser repensada.”(E_32);

“A avaliação do corpo docente efetuada é referente ao corpo docente que participou da formação durante o curso. Porém, a divisão do Câmpus em vários eixos de ensino deixou o câmpus desabastecido de área técnica para o curso.” (E_33);

“A instituição é incrível, apesar de alguns problemas, ela é realmente uma instituição de qualidade.” (E_34).

Observa-se a preocupação dos egressos quanto ao corpo docente, colocado como pequeno o número para atender a área técnica e, que é necessária uma melhor divulgação das ofertas de cursos para a comunidade. Entretanto eles colocam a instituição como de qualidade e de relevância.

Os egressos solicitam a criação de mais cursos de graduação.

“A instituição poderia oferecer mais cursos de ensino superior.” (E_35);

“Gostaria que tivesse curso superior na área moda.” (E_36);

“Acho que o campus poderia oferecer mais cursos de ensino superior e técnico, melhorar os laboratórios (mais equipamentos e materiais)”. (E_37);

“especialização e pós c/ mais ofertas”. (E_37).

A verticalização de cursos é uma demanda da comunidade, ofertando mais cursos superiores e de pós-graduação, poderemos atender um maior número de pessoas que buscam qualificação e continuidade nos estudos.

Apontaram para a extensão como ação a ser melhorada.

“Acredito que a instituição seria ainda mais qualificada se investisse em extensões mais voltadas para os cursos técnicos, se expandisse os cursos para áreas diversas e se mergulhasse no Movimento Empresa Júnior (que só conheci na faculdade, e está ganhando muito força no Brasil) a fim de trazê-lo para um dos pilares do ensino no IFG.” (E_38);

“O campus é perfeito eu acho que deveria ter mais cursos tipo uma extensão da modelagem Design de moda e na área da saúde.” (E_39);

“melhorar a oferta de cursos de extensão, estimular inserção no mercado de trabalho.” (E_40).

A prática da extensão é indispensável na formação do estudante, na qualificação do docente e no diálogo com a sociedade. Os mesmos observaram a necessidade de

estarmos atentos ao mercado de trabalho e apontam a Empresa Júnior que é uma associação civil sem fins lucrativos, formada e gerida por alunos de um curso superior que fomenta o aprendizado prático dos mesmos em sua área de atuação e os aproxima do mercado de trabalho.

Os egressos chamaram a atenção quanto a necessidade de uma pesquisa de mercado de trabalho e, a importância de firmar parcerias para desenvolverem o estágio.

“É importante que se faça uma pesquisa de mercado a fim de direcionar os jovens técnicos para o mercado de trabalho.” (E_41);

“Fazer parcerias para viabilizar o acesso ao mercado de trabalho. Também oportunizar estágios para os diferentes campos de atuação aos quais os cursos contemplam.” (E_42);

O estágio é de suma importância e tem por finalidade o aprendizado de competências próprias da atividade profissional, adentrando na contextualização curricular para que se possa desenvolver no discente o preparo para exercer a cidadania e o trabalho.

Sugeriram melhoria na estrutura física.

“Precisa de investimentos físicos principalmente laboratórios.” (E_43);

“Sugiro que enquanto o campus não buscar investimento financeiro não terá um curso de qualidade, e que quando eu me ingressei no curso eu esperava muito sair do básico e muito frustrante estudar 4anos e não consegui um aprendizado satisfatório”. (E_44);

“Precisa de salas de aulas refrigerada.”; (E_45).

A estrutura física precisa de recursos para acompanhar o que o mercado oferece, pois é um dos pilares para garantir uma educação de qualidade. Vale enfatizar a relevância de estarmos constantemente investindo na melhoria da estrutura de laboratórios da instituição para uma melhor avaliação institucional.

Tocando na administração do câmpus, observem o trecho a seguir:

“Ser mais transparente nos processos administrativos, maximizar o diálogo e atenuar, na medida do possível, as hierarquias existentes entre os gestores e os alunos, de modo a tornar a instituição mais democrática. Ademais, é imprescindível que, diante do cenário político atual, a instituição fomente a organização estudantil no tocante as temáticas políticas que afetam diretamente a vida dos estudantes, seja a curto e médio prazo, seja a longo prazo.” (E_46).

Os discentes solicitaram mais transparência e diálogo com a gestão do câmpus, de modo a fomentar as organizações das entidades estudantis para que possam participar das decisões que dão rumo à instituição e que eles possam ter voz ativa. Isso é muito importante para a construção de uma gestão participativa e socialmente democrática no ambiente educacional.

Sugeriram melhorias nos espaços utilizados pelos discentes.

“Minha sugestão é um espaço coletivo de descanso e lazer para os alunos. Parem de reclamar dos alunos jogados aos montes na grama, nos corredores etc e proporcionem esses espaços para nós” (E_46);

“Não há nada muito relevante para apontar em relação ao campus, só a elogiar. No entanto, em específico para os alunos de dança não tem como mais ficar sem chuveiros nos banheiros. Participamos de inúmeras aulas práticas ao longo do dia (recebemos vários convidados para aulas extras) e não é possível tomar um banho para entrar em sala, seja para as aulas práticas ou teóricas. Enquanto estive no curso, durante 4 anos, foram incontáveis banhos de pia meus e de meus colegas. BANHEIROS JÁ! SUPLICAMOS!” (E_48);

Espaços mais apropriados trarão conforto e diminuição dos itens que podem gerar estresse na comunidade discente, além de tornar o tempo de estadia no câmpus mais prazeroso será mais apropriado ao aprendizado.

4.2.5 Considerações

O questionário contou com a colaboração de 437 egressos, dos quais foi validado 425 respondentes, contactados a partir do e-mail, redes sociais, como WhatsApp, intermediados por colegas de curso e por arquivos nos bancos de dados da instituição de posse da CORAE.

Observou-se que, em relação ao sexo, há uma predominância do público feminino e que a faixa etária da adolescência, público dos cursos do ensino médio integral, obtém mais êxito na conclusão do curso no qual ingressaram e, que esse índice começa a baixar

dentre os do curso superior, bacharelado, decrescendo nos cursos de licenciatura e nos Técnicos da modalidade EJA com um índice ainda menor.

Quanto ao ano de conclusão do curso, predomina o maior número de concludentes os anos de 2019 119 (cento e dezenove), sendo que os alunos que concluíram em 2020 apenas 3 (três) responderam ao questionário.

Observou-se que os egressos, em sua maioria, fizeram o curso escolhido no IFG - Aparecida de Goiânia morando no próprio município Aparecida de Goiânia, seguido por Goiânia e que atualmente seguem os mesmos locais de moradia atual, com algumas exceções.

Ao ser perguntado como estava antes da pandemia, estudando, trabalhando, ambos ou nenhum, foi possível detectar que os egressos em sua maioria encontravam-se estudando, outros trabalhando 104(cento e quatro). Entretanto, um número expressivo (120) praticava ambas as atividades, sendo que 27 (vinte e sete) declarou que não faziam nenhuma das duas alternativas e 7(sete) não responderam. Os números demonstram que uma parte expressiva do público de egressos são de trabalhadores que buscam qualificação.

No tocante como estava antes da pandemia, estudando, trabalhando, ambos ou nenhum, os egressos em sua maioria encontravam-se estudando, trabalhando, e praticando ambas as atividades, embora alguns 27 (vinte e sete) não faziam nenhuma das duas alternativas.

Quanto a cidade na qual o egresso trabalhava antes da pandemia, boa parte não estava trabalhando no período requerido e, que dentre os que estavam trabalhando, trabalhavam no município de Goiânia, seguidos por Aparecida de Goiânia. Os demais em algumas cidades do Centro-Oeste, do país e exterior, nos apontando para o local de trabalho com predominância entre Goiânia e Aparecida de Goiânia, região de atuação do câmpus.

Antes da pandemia os respondentes não tinham ocupação alguma. Apenas 86 (oitenta e seis) ocupavam-se na área do curso que fizeram. Os demais ocupavam-se em área que não correspondia ao curso feito na instituição 65 (sessenta e cinco) e outros ocupavam-se parcialmente na área do curso que fizeram 60 (sessenta).

Se somarmos os que se ocupavam total e parcialmente na área do curso que fizeram no IFG – Aparecida de Goiânia podemos ver a importância de atender as APLs - Arranjos Produtivos Locais com a oferta de cursos que possam inserir a comunidade nos postos de trabalho do município e adjacências.

Percebeu-se, com relação a avaliação do curso que os egressos tentaram, em sua maioria 220 (duzentos e vinte), entrar no mercado de trabalho na área na qual foram qualificados no IFG – Aparecida de Goiânia e muitos não tentaram por que já atuavam na área do curso.

Os dados revelam que os cursos têm ajudado a colocar no mercado novos profissionais habilitados e a qualificar os que trabalhavam na área antes do ingresso no mesmo.

Ao observar se o egresso recomendaria o curso, podemos ver que um número pequeno não recomendaria 20(vinte) e que em expressivamente 420 (quatrocentos e vinte) recomendariam, o que nos dá subsídios para a busca de melhoria estrutural e humana para os cursos ofertados no câmpus.

Sobre a indicação ou não do curso pelo egresso e a justificativa do porquê da indicação, as respostas foram bem amplas e subjetivas (vide apêndice A).

Entretanto, denota-se entre os egressos, os motivos que os levaram a indicação do curso por perceberem que o ensino ofertado é de qualidade, agregador, com capacitação adequada e atendendo as demandas dos arranjos produtivos locais.

Na análise dos dados há uma similaridade entre o grau de satisfação dos mesmos com a formação prática, com uma suave inclinação para a maior satisfação com a parte teórica, sendo atraídos pelas ofertas dos cursos e que os mesmos prescindem de mais investimentos em estruturas físicas e laboratoriais para melhoramos as práticas.

Há um consenso notável quanto ao grau de satisfação com os recursos didáticos e as disciplinas das matrizes curriculares dos cursos, que os mesmos apreciam e valorizam o que tem sido ofertado.

Percebemos haver um consenso nas respostas dos participantes quanto ao grau de satisfação no que se refere ao preparo para o mercado de trabalho, pois os cursos ofertados contemplam a necessidade de qualificação de mão de obra de parte do município de Aparecida de Goiânia e adjacências.

No aspecto quanto ao grau de satisfação com o curso quanto a contribuição para a formação pessoal denota índices muito bons e revela aspectos positivos, pois o discente pode adquirir a capacidade de ter autonomia, ser responsável, ser crítico, incentivando a independência, o desenvolvimento pessoal e profissional.

Sobre o grau de satisfação da influência do estágio no processo de formação, os egressos mostram-se muito satisfeitos, o que pode se caracterizar como importante pressuposto para a busca de futuras parcerias com empresas públicas e privadas, a fim de

alocar os discentes em mais empresas para o estágio, o que poderá aumentar o leque de oportunidades de inserção no mercado de trabalho dos mesmos.

No desenvolvimento de habilidades práticas, percebemos a opinião dos egressos, revela alta taxa de satisfação dos mesmos e nos aponta para a necessidade de investimentos estruturais e humanos.

Para a consolidação dos cursos, se faz necessário uma melhor divulgação da instituição, extrapolar os muros indo até a comunidade e a escuta quanto as demandas locais. Tal atitude pode desenvolver o sentimento de pertença na mesma que poderá ser uma aliada da instituição, visto que a medida em que ofertarmos cursos que atendam a necessidade local, a atenção para o preparo de cidadãos e a apropriação da instituição por parte da sociedade teremos nosso público como melhor propaganda, incentivador e participante das atividades desenvolvidas no Câmpus do IFG - Aparecida de Goiânia.

No que toca quanto ao grau de satisfação com o curso no desenvolvimento de habilidades empreendedoras, os egressos nos chamam a atenção para um olhar mais apurado quanto ao preparo dos discentes para o empreendedorismo. Os dados apontam para a avaliação como regular o que se faz necessário lembrar que investir em ofertas de cursos ou disciplinas que contemplem o tema se faz imprescindível no desenvolvimento profissional, afetando de maneira positiva o cenário empreendedor local.

Entre os respondentes, pode-se depreender que há uma satisfação bem expressiva quanto ao desenvolvimento das habilidades teóricas e, que conversa com a satisfação apontada no desenvolvimento das habilidades práticas. Dentro do processo de formação no curso frequentado, nota-se que obtiveram êxito apresentaram elevados índices de satisfação.

A grande maioria dos participantes encontravam-se sem trabalhar antes da pandemia. É bom lembrar que estamos há um bom tempo numa crise econômica e os empregos formais diminuiram. É importante apontar que o setor privado prevalece sobre o público na oferta de emprego. No entanto, não podemos deixar de nos atentar para a quantidade de pessoas que empreendam, seja de qual tipo for o empreendimento.

Partindo da análise desses dados é necessário conhecer o mercado no qual o campus está inserido para se pensar em um planejamento global que possa contemplar as necessidades dos mais variados segmentos que compõem a comunidade do IFG – Aparecida de Goiânia, envolvendo a participação de todos, possibilitando a construção coletiva do POCV – Plano de Ofertas de Cursos e Vagas.

Sobre a atividade que exercem atualmente ser fruto da formação do egresso no curso feito na instituição, a maioria respondeu que não se aplica pois não encontra-se trabalhando 172 (cento e setenta e dois), seguido pelo não 143 (cento e quarenta e três) e apenas 110 (cento e dez) responderam que trabalham na área de formação do curso.

Averiguamos junto aos egressos respondentes que a faixa de ocupação dentro da área de formação é pequena e, é preciso criar mecanismos que auxiliem os profissionais a se fixarem nos postos de trabalho para o quais foram qualificados.

Dentre os egressos respondentes os números obtidos no questionário se fazem importante apontar que uma boa parte não está trabalhando, o que pode ser reflexo do período pandêmico que estamos inseridos.

Para finalizar a pesquisa, os egressos foram perguntados sobre a avaliação institucional, se após a conclusão do curso ele participou de alguma atividade na instituição e, caso a resposta seja positiva apontar qual a atividade. Depois foi abordado se o mesmo indicaria o IFG- Aparecida de Goiânia, caso sim que justificasse.

Quanto a participação em alguma atividade na instituição após a conclusão do curso, a maioria apontou que não 321 (trezentos e vinte e um). Foi revelado baixa participação dos egressos em atividades oferecidas na instituição.

É preciso incentivar os egressos a participarem de atividades, cursos e eventos oferecidos pela instituição, contactando-os e mantendo o cadastro do egresso do IFG- Aparecida de Goiânia atualizado dos dados pessoais e profissionais.

Ao serem questionados se indicariam o IFG- Aparecida de Goiânia, apenas 10 (dez) egressos responderam que não indicariam e 415 (quatrocentos e quinze) disseram sim.

As respostas obtidas foram bem amplas e subjetivas (vide apêndice B) e, a partir delas percebemos haver um consenso nas respostas dos participantes quanto a concordância em indicar o IFG – Aparecida de Goiânia para a comunidade.

Alguns participantes ressaltaram que mesmo satisfatórias as instalações físicas e o material humano, são preciso melhorar em alguns pontos.

A que se ressaltar a importância dos projetos e auxílios que são destinados aos discentes, a inserção do câmpus em local periférico que abre possibilidades de educação para a comunidade de Aparecida de Goiânia.

Chama-nos a atenção para as falas que apontam o anseio de continuidade nos estudos, oferecendo diversas modalidades de ensino, apontando a verticalização dos cursos como oportunidade de qualificação para a comunidade.

Entre os respondentes, observa-se bastante satisfação em ter passado pela instituição.

Ao tratar como o egresso descreveria a influência de ter estudado no IFG- Câmpus Aparecida de Goiânia em sua vida. Descreveram a questão subjetivamente (vide apêndice C).

Muitos egressos apontaram a influência como boa por oportunizar a continuidade nos estudos em outras instituições de ensino de qualidade e bem concorridas, bem como em se inserir no mercado de trabalho.

Mostram também que alguns, apesar de não se identificar com o curso, o mesmo ajudou na orientação profissional, abrindo portas no mercado de trabalho.

A formação vai muito além do currículo ofertado em matrizes curriculares deve se preocupar com a formação de vários aspectos, profissional, humano, inserindo o educando no mundo da pesquisa e como ela pode impactar positivamente a sociedade.

Para alguns egressos, não houve muita influência positiva, eles gostariam de experienciar algo que os tocasse.

Entretanto, para a modalidade EJA - Educação de Jovens e adultos, um egresso aponta de forma significativa essa influência que o ajuda.

Os dados revelam as diferentes perspectivas de avaliação das experiências dos egressos, mas em sua maioria reconhecem que o tempo passado na instituição e o aprendizado vai muito além da formação profissional e a instituição proporciona também uma formação holística.

Em consonância com as informações obtidas através da pesquisa realizada com os egressos sobre a influência de ter estudado no IFG- Câmpus Aparecida de Goiânia em sua vida, quase em sua totalidade afirmaram que sofreram forte influência de forma significativa que os ajudou em diversos aspectos da vida profissional e pessoal, tendo acesso a práticas e vivências que extrapolam a academia, ajudando-os na mudança de posturas e comportamentos.

Os egressos em sua maioria, apontaram para estarem expressivamente satisfeitos com o ensino e o corpo docente. É importante observar que ambos estão atrelados e, que o bom desempenho de um depende do outro.

Proporcionar um ensino de qualidade que satisfaça os discentes é reflexo de um corpo docente qualificado e comprometido com o que faz.

Logo em seguida a pesquisa abordou a satisfação do egresso quanto ao grau de satisfação com a pesquisa e a extensão, enquanto faziam parte do quadro discente da instituição.

Ao analisarmos os dados constatamos que os questionados apontam para a satisfação para a oportunidade que a instituição oferta sobre pesquisa e extensão, o que nos leva à luta para o fortalecimento do tripé: ensino, pesquisa e extensão como fundamentais na formação dos discentes.

Em relação ao estágio, percebe-se boa avaliação quanto a satisfação. No entanto é bom nos atentarmos para o índice de satisfação regular, que obteve números expressivos, o que pode apontar para uma futura discussão em torno da melhoria da oferta de estágios e em busca de firmar parcerias para ampliar a oferta do mesmo.

Sobre a oferta de atividades extracurriculares os índices apontam para a satisfação dos egressos, que se sentiram contemplados nesse aspecto.

No que toca o grau de satisfação com o relacionamento com os demais servidores e, quanto ao grau de satisfação do egresso no relacionamento com os colegas, os dados mostram que o relacionamento dos egressos com os servidores, professores e técnicos administrativos é muito bom e, no relacionamento com os colegas os números apontados pelos egressos se aproximam da avaliação com os servidores. O que nos leva a percepção de que a instituição tem um bom relacionamento interpessoal entre os servidores e os discentes, o que ajuda no processo de formação dos mesmos e no clima organizacional da instituição de forma que o trabalho flui e ajuda a garantir o aprendizado.

O último questionamento aos egressos foi quanto a imagem do IFG - Aparecida interferiu em sua inserção no mercado de trabalho. Os índices flutuam entre muito satisfeito e satisfeito o que denota, que é importante a boa imagem institucional fora dos muros da instituição e, que a mesma precisa ser forte e difundida, para impactar significativamente na comunidade e que influência positivamente para o egresso ter se qualificado na instituição no momento de adentrar no mercado de trabalho.

Uma instituição consolidada e reconhecida na comunidade que a avalia de maneira positiva, como proporcionadora de satisfação pessoal, de qualificação profissional de excelência, pode direcionar a comunidade na qual está inserida para a caminhada em busca de qualidade de vida e, para que a mesma qualificada possa ocupar os postos de trabalho.

Ao apontarem críticas e sugestões, surgiram muitas respostas diversas e não dá para categorizar (vide apêndice D).

Observa-se a preocupação dos egressos quanto ao corpo docente, colocado como pequeno o número para atender a área técnica e, que é necessária uma melhor divulgação das ofertas de cursos para a comunidade,

Coloca a instituição como de qualidade e de relevância e solicitam a criação de mais cursos de graduação. A verticalização de cursos é uma demanda da comunidade. Ao ofertar mais cursos superiores e de pós-graduação, poderemos atender um maior número de pessoas que buscam continuidade nos estudos.

Apontaram para a extensão como ação a ser melhorada, pois podemos lembrar que a prática da extensão é indispensável na formação do estudante, na qualificação do docente e no diálogo com a sociedade.

Os egressos chamaram a atenção quanto a necessidade de uma pesquisa de mercado de trabalho e, a importância de firmar parcerias para desenvolverem o estágio. O estágio é de suma importância e tem por finalidade o aprendizado de competências próprias da atividade profissional, adentrando na contextualização curricular para que se possa desenvolver no discente o preparo para exercer a cidadania e o trabalho.

Sugeriram melhoria na estrutura física. A estrutura física precisa de recursos, pois é um dos pilares para garantir uma educação de qualidade. Vale enfatizar a relevância de termos investimentos constantes para a melhoria da estrutura de laboratórios da instituição para uma boa avaliação institucional.

Os discentes solicitaram mais transparência e diálogo com a gestão do câmpus, de modo a fomentar as organizações das entidades estudantis para que possam participar das decisões que dão rumo à instituição para que possam ter voz ativa. Isso é muito importante para a construção de uma gestão participativa e socialmente democrática no ambiente educacional.

Sugeriram também melhorias nos espaços utilizados pelos discentes. Espaços mais apropriados trarão conforto e diminuição dos itens que podem gerar estresse na comunidade discente, além de tornar o tempo de estadia no câmpus mais prazeroso e agradável.

A partir dos resultados aqui apresentados, da análise do conteúdo das respostas dos egressos, pode-se inferir que a instituição deve investir nas instalações físicas, bem como estar em busca constante da melhoria da qualificação de seu corpo de servidores, sejam eles docentes ou técnicos administrativos, empregar tempo e forças para garantir a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

Tentar ouvir a comunidade para entender seus anseios e reais demandas, pode colocar a instituição num local privilegiado de reconhecimento e aceitação e pode ainda apontar para a oferta da real necessidade do mercado de trabalho que poderemos atender, qualificando profissionais que atendam a demanda ou que possam empreender.

Tais esforços podem permitir que o discente se reconheça como agente de direitos e deveres e de transformação social, tornando-se protagonista de sua formação técnica e cidadã.

São muitos os desafios para os gestores institucionais na construção desta realidade, entre eles estão, a construção participativa e democrática de toda a comunidade.

V. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARRAIS, T. P. A. Acionando territórios: a mobilidade na região metropolitana de Goiânia e em Aparecida de Goiânia. *Boletim Goiano de Geografia*. Goiânia. v 26. n. 1. Jan/jun, 2006.
- CIRQUEIRA PINTO, J. V. *Fragmentação da metrópole: constituição da região metropolitana de Goiânia e suas implicações no espaço intraurbano de Aparecida de Goiânia*. (dissertação de mestrado). Programa de Pós-graduação em Geografia (UFG). Goiânia, 2009.
- GOIÁS. *Índice de desenvolvimento dos municípios goianos IDM – 2018*. Instituto Mauro Borges: Goiânia, 2019.
- MATOS, Lúcia e NUSSBAUMER, Gisele (orgs.). *Mapeamento da Dança: diagnóstica da Dança em oito capitais e cinco regiões do Brasil*. Salvador: UFBA, 2016.
- RIBEIRO, Luciana Gomes et. al. *Mapeamento da Dança em Goiânia*. In: MATOS, Lúcia e NUSSBAUMER, Gisele. *Mapeamento da Dança: diagnóstica da Dança em oito capitais e cinco regiões do Brasil*. Salvador: UFBA, 2016.
- SANTOS, M.; SILVERIA, M. L. *Brasil: território e sociedade no século XXI*. São Paulo; Rio de Janeiro: Editora Record, 2002.
- SANTOS, Lucas Maia dos. *A produção do espaço intraurbano de Aparecida de Goiânia e a dinâmica metropolitana de Goiânia: de 1960 aos anos 2000*. (dissertação de mestrado). Programa de Pós-graduação em Geografia (UFG). Goiânia, 2008.

- BARBOSA, José Márcio Silva; MELLO, Rita Márcia. A. Vaz de. **O IDEB como instrumento de avaliação da aprendizagem escolar: uma visão crítica.** Rev.Eletrônica Pesquiseduca, Santos, v. 07, n. 13, p.106-123 , jan.-jun. 2015.
- BRASIL. **Plano Nacional de Educação (PNE).** Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/pde/grafico_pne.php. Acesso em: 04 de Junho de 2020.
- BRASIL. Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010. **Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, 25 mai. 2010. Seção 1, p. 3.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, 2013.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- BRASIL. MEC. **PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.** Disponível em:http://confinteabrilmais6.mec.gov.br/images/documentos/legislacao_vigente_EJA.pdf. Acesso jun/2020.
- CHAVES, Vera Lúcia Jacob; AMARAL, Nelson Cardoso. **Política de financiamento da educação superior – análise dos Planos Nacionais de Educação pós constituição/1988.** Revista Eletrônica de Educação, v. 8, n. 1, p.43-55. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br>. Acesso em jun/2020.
- COSTA JUNIOR, Edio da et al. **Um estudo estatístico sobre o aproveitamento em Física de alunos de ensino médio e seus desempenhos em outras disciplinas.** Rev. Bras. Ensino Fís., São Paulo, v. 39, n. 1, e 1403, 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-11172017000100503&lng=en&nrm=iso>. access on 05 June 2020. Epub Oct 24, 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9126-rbef-2016-0145>. Acesso em jun/2020.
- DATASUS, Ministério da Saúde. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>. Acesso em: jun de 2020.
- DIAS, LR. **Inclusão digital como fator de inclusão social.** In: BONILLA, MHS., and PRETTO, NDL., orgs. Inclusão digital: polêmica contemporânea [online]. Salvador: EDUFBA, 2011, pp. 61-90. ISBN 978-85-232-1206-3. Available from SciELO Books.

- DOURADO, Luiz Fernandes. Políticas e gestão da educação superior no Brasil: múltiplas regulações e controle. **RBPAE** – v.27, n.1, p. 53-65, jan./abr. 2011.
- GOMES, Manoel Messias et al. **Reflexões sobre a formação de professores: características, histórico e perspectivas**. Educação Pública, v. 19, nº 15, 6 de agosto de 2019. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/15/reflexoes-sobre-a-formacao-de-professores-caracteristica-historico-e-perspectiva>. Acesso em: 05 de jun. de 2020
- GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. 8ª edição. Rio de Janeiro-RJ: Civilização Brasileira, 1991.
- IBGE – **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, 2018. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/> Acesso em: jun. de 2020.
- INEP - **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Ministério da Educação. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br>. Acessado em mai./ jun. de 2020.
- IMB - Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. **Banco de Dados Estatísticos do Estado de Goiás**. Goiânia, 2020. Disponível em: <http://www.imb.go.gov.br/bde/>. Acesso em: 05 de jun. de 2020.
- IMB - Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. **Índice de Desempenho dos Municípios IDM - 2018**. Goiânia, 2019. Disponível em: https://www.imb.go.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1609:idm-%C3%ADndice-de-desempenho-dos-munic%C3%ADpios-2018&catid=31&Itemid=177. Acesso em: 05 de jun. de 2020.
- IMB - Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. **Índice de Vulnerabilidade Juvenil dos Municípios Goianos IVJ – 2010**. Goiânia, 2013. Disponível em: https://www.imb.go.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=100:ivj-%C3%ADndice-de-vulnerabilidade-juvenil-dos-munic%C3%ADpios-goianos-2010-novembro-2013&catid=39&Itemid=214 . Acesso em: 05 de jun. de 2020.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS, IFG. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - 2019-2023**. Goiás: IFG, 2018.
- INSTITUTO PAULO MONTENEGRO (IPM). **Indicador de Alfabetismo Funcional – 5 anos: um balanço dos resultados de 2001 a 2005**. São Paulo: IPM, 2006. Disponível em: <https://ipm.org.br/relatorios> Acesos em jun. de 2020.

- INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA)**, 2018. Brasília: IPEA, 2018. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/> Acesso em jun. 2020.
- MAROTO, Lucia Helena. **Biblioteca escolar, eis a questão!: do espaço de castigo ao centro do fazer educativo**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA - UNESCO**. Nações Unidas Brasil, 2018. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/agencia/unesco/> . Acesso em: jun. de 2020.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - OMS**, 2018. ONU: Genebra, Suíça, 2018. Disponível em: <https://www.who.int/eportuguese/countries/bra/pt/> Acesso em mai. de 2020.
- PARO, Vitor Henrique. **Gestão da escola pública: alguns fundamentos**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 75, n. 179/180/181, p. 441-449, janeiro, 1994. Disponível em <http://rbep.inep.gov.br> acesso em 05 de junho de 2020.
- PINTO, José Marcelino de Rezende. O acesso à educação superior no Brasil. **Revista Educação e Sociedade**, v. 25. N. 88. Campinas. 2004. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302004000300005&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: jun. de 2020.
- PLATAFORMA NILO PEÇANHA**. Disponível em: <https://www.plataformanilopecanha.org/>. Acesso em: 22 de maio de 2020.
- PREFEITURA DE APARECIDA DE GOIÂNIA. **Portal do município**. Disponível em: <http://www.aparecida.go.gov.br/>. Acesso em: mai. de 2020.
- PORTAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS**. Disponível em: <https://www.mpggo.mp.br/> . Acesso em: jun. de 2020.
- SILVA, Eva Pereira da. **Diagnóstico da rede de bibliotecas escolares da secretaria de educação de Aparecida de Goiânia** / Eva Pereira da Silva. – 2017. 39 f. : il Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.
- UNESCO. **Índice de vulnerabilidade juvenil no Brasil**. Nações Unidas do Brasil, 2017. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/>. Acesso em: 05 de Junho de 2020.

VI. APÊNDICES

Apêndice A: Você indicaria o seu curso? Por quê?

<p>É um curso que insere o aluno em diversos segmentos da construção civil, é uma área muito ativa na região de Aparecida de Goiânia, e em outras regiões do estado, e há muitas possibilidades de carreira que você pode atuar. Ademais, o IFG campus Aparecida, possui professores excelentes, capacitados para contribuir com uma formação de qualidade.</p>
<p>Além da Instituição ter sido pra mim um lugar de muito aprendizado, eu me sentia preparada para o mercado de trabalho, e mesmo não tendo trabalhado na área minha graduação está totalmente ligada ao que eu já tinha visto no curso durante o ensino médio. O curso mesmo com todas as limitações apresentava uma boa estrutura, tanto a grade curricular quanto a estrutura física de laboratórios. E ter estudado no IFG me deu a oportunidade de descobrir uma área de interesse, o que pode acontecer com outras pessoas também. E por fim, quando sai do IFG me sentia mais confiante e preparada quando ingressei na graduação do que outros alunos que vieram de outras instituições de ensino sendo elas públicas ou particulares.</p>
<p>Curso muito amplo, que gostei tanto que estou seguindo na área no ensino superior</p>
<p>Por que o curso é ótimo</p>
<p>Indicaria por considerar importante e capaz de atender tanto a crianças surdas quanto ouvintes.</p>
<p>É um curso bom, que tem em si várias oportunidades de ser empregado</p>
<p>Para aqueles que tem interesse em seguir na área o curso técnico que o instituto oferece é bastante agregador, prático e dinâmico.</p>
<p>Muitíssimo bom, um ensino de excelência, aprendizagem muito grande em relação aos alimentos. Inclusive tenho aula de nutrição e por causa do curso está me ajudando bastante aprendi coisas que jamais pensaria em aprender. Indico muito.</p>
<p>O curso de engenharia civil em si é uma base fundamental para quem quer trabalhar com construção civil. E, quanto ao ensino no IFG Aparecida, apesar das muitas limitações, está acima de várias outras instituições.</p>
<p>Porque eu amei o curso.</p>
<p>Porque consegui entrar no mercado de trabalho através do curso.</p>
<p>A formação no UFG vai muito além do curso profissionalizante, as vivências e o senso crítico desenvolvido se mantém presente nos alunos</p>
<p>Experiência enriquecedora, tem um mercado muito amplo. É uma ótima base para uma carreira profissional.</p>

Por ser um curso de amplo conhecimento
É excelente pois já se sai do Ensino Médio com uma “especialização”
Porque o curso e bom o campus do IFG
Pois é um curso legal que abrange várias áreas.
Porque engloba um aprendizado que se aplica não só ao mercado.
Curso de ótima qualidade, superior aos demais cursos oferecidos nas instituições em Goiânia e aparecida
Mercado precisa de mão de obra na área
Muito bom
O curso e o ensino são de altíssima qualidade
Amplia muito sua visão no que se refere ao mercado de trabalho, e por ser em uma instituição federal, abriu muito meus horizontes e expectativas de estudo.
Porque os professores são excelentes.
Não existe potencial no mercado para acolher profissionais formados em nível superior.
Cada curso realizado é uma experiência única.
Eu indico estudar no IFG em si, independente do curso. Eu gostei muito do meu curso e me identifiquei com ele na época, se comparar com os outros dois que estava sendo ofertado, o Técnico em Química era mais o meu perfil, gostei do meu estágio também, mas mesmo gostando não era uma área que em nível superior me agradaria de fato. Sou mais Humanas do que exatas.
É um curso amplo
Porque é um curso que proporcional crescimento pessoal, e profissional.
Por ser um curso com uma vasta área de atuação, porém é muito difícil conseguir emprego na área.
Ampla área de conhecimento
Porque é um curso maravilhoso, com enfoque bilíngue. É muito bem estruturado, e possui profissionais altamente qualificados.
Porque embora não seja uma área que eu indicaria para trabalho, pois não me identifiquei com o trabalho em indústrias, gostei bastante do que consegui discernir e o aprendizado foi ótimo! Para quem tiver afinidade com os trabalhos industriais será um ótimo curso.
Por achar que pode ser necessário futuramente na vida pessoal e principalmente profissional.

Capacitação adequada, boa aceitação na área, abrangente.
É um curso com qualidade de ensino tanto na parte específica da área quanto o núcleo comum de ensino médio
Por ser um curso que abre várias possibilidades de atividades no mundo do trabalho
Experiência bastante completa.
Eu, particularmente, não gosto da área do meu curso, mas possui muita área de trabalho, oportunidade, etc.
Porque é um curso amplo e com oportunidades no mercado de trabalho
área ampla de trabalho
Um curso muito bom! Que capacita os alunos, tem excelentes professores. Uma instituição de ensino muito boa. Você fazendo aquilo que você gosta, você se dedica dez vezes mais. E o curso é uma brecha até mesmo pra quem não goste de cozinhar e pensa fazer só por fazer. Pois com o decorrer do curso sua mente se abre, você tem novas ideias e percebe que o curso é magnífico. E vai além de saber cozinhar.
É interessante, a grade é bem elaborada, as matérias condizem com a demanda da área
Porque creio que seja um curso que permite uma atuação bem abrangente no mercado de trabalho, seja pra Engenharia Civil ou Arquitetura.
Este campus dispõe de professores incrivelmente capacitados a atender os discentes, de tal forma a incentivá-los a ir além. Sempre nos desafiando a aprimorar os conhecimentos científicos e empíricos, incentivando independência, desenvolvimento pessoal e profissional, além de nos capacitar como Técnicos.
Ele é bom, mas no final não serve pra muita coisa.
Acrescentou muito em meu conhecimento, principalmente por ser um curso técnico.
É um curso com bastante área de atuação. Porém hoje trabalho em outra área.
Estudo que forma pessoas críticas
Instituição pública e de qualidade.
Pela qualidade e o valor que ele agrega a quem o faz.
Pois é um curso de grande investimento tanto como trabalho e na vida pessoal
Atribui uma excelente formação
Porque foi uma experiência única
Porque esse curso no IFG foi uma das melhores experiências de crescimento intelectual e humano que eu já tive e acrescentou muito na minha vida.
Curso gratuito com qualidade.

Curso muito amplo, principalmente em área de trabalho
Para quem pretende atuar nessa área de trabalho é um ótimo curso.
Porque aprendi muito com tudo que me foi ensinado e me mostrou o meu amor pela área de modo que decidi cursar ensino superior na área.
Porque estudar em um Instituto Federal faz toda a diferença, devido o ensino médio de qualidade. O técnico também é ótimo, só não me identifiquei. Então, recomendaria, porque mesmo que no final a pessoa não siga a área, tudo valeu a pena. Pelo menos você já sabe o que não quer fazer. Além disso, a abordagem do ensino é muito favorável ao mercado de trabalho em outras áreas e simula a vivência da graduação.
É um curso que abrange muitas áreas
É um ótimo curso na área da moda.
Por quê é um excelente curso, também a muitas oportunidades de trabalho nesta área.
As cargas horárias de trabalho não condizem com os salários e reconhecimento profissional na maior parte das empresas.
Por que foi ótimo para diversas áreas da minha vida.
Possibilidades de o egresso atuar na área do curso
Indicaria, porém com ressalvas. A faculdade ainda tem muito a melhorar, tanto em corpo técnico, como em estrutura e administração!!
Foi um curso muito bom e também é uma área que eu vou seguir
Ótimos professores, excelente didática e conteúdo completo que um aluno de ensino médio e curso técnico tem que ter...
Uma visão diferente de ver o mundo como técnico químico e como pessoa.
Um curso de extrema necessidade, com ótimos professores e experiências acadêmicas.
Os professores são excelentes, o que torna possível uma boa aprendizagem e posterior aproveitamento do curso. Em outras palavras, o ensino é de qualidade!
Qualidade de Ensino
Oferece nova visão do mercado de trabalho e mundo acadêmico, sendo uma experiência única.
Demanda de mais profissionais na área.
Existem muitas oportunidades de trabalho na região, além de o ensino-aprendizagem na instituição ser ofertado de forma bastante satisfatória
É um ótimo curso, aprende as composições de cada produto, e a analisar os componentes químicos, entre outros.

Por que é um curso bom
Porque é um ótimo curso
Porque muitos tem dificuldades em ingressar na faculdade da área, e o curso técnico já ajuda a adentrar no mercado da Construção Civil, adquirindo muitas experiências e abrindo portas para outras coisas além do curso, como formação pessoal.
Uma grande oportunidade
É um curso bom, boa aceitação no mercado de trabalho e que também pode ser bem proveitoso para quem quer empreender ou fazer peças para o próprio consumo.
É uma boa formação para quem está interessado na área.
Bons professores
Porque é algo legal
Me preparou muito bem para o mercado de trabalho e para vida. Considero que o curso propõe uma formação integral em formar os futuros professores. A matriz curricular é bem pensada, a maioria dos docentes do curso são ótimos. O curso me propiciou muitos conhecimentos no campo da Dança-Educação
É um curso proveitoso para quem sabe o que fazer com o que ele propicia, principalmente o conhecimento que transcende a parte técnica.
Pois é uma forma de ampliação para o currículo e ajuda a ter uma profissionalização para imersão no mercado de trabalho e para escolha de uma carreira profissional para o futuro.
Ótimos professores, grade curricular muito boa.
O curso técnico em química me ofereceu uma formação profissional muito interessante e de possível acesso ao mercado de trabalho. Não segui na área por questão de gosto, mas há oportunidades.
É uma boa experiência. Sendo uma excelente oportunidade de fazer um ensino médio com uma oportunidade de aprender sobre alguma área de atuação.
Bons professores e boa estrutura
Porque além de fazer o que gosta, podemos ter um bom retorno financeiro. Sem contar que há a possibilidade de trabalhar em casa.
Capacidade analítica que é desenvolvido ao longo do curso
Abrange um vasto conteúdo pra quem deseja seguir na área da Construção Civil
Traz ótimo embasamento para Arquitetura ou Engenharia Civil. Todavia, atrapalha o foco nos estudos relacionados ao vestibular. Não indicaria fazer integrado por esse motivo.
É um bom curso profissionalizante

Porque eu gostei
Acredito que é uma área que já está saturada, mas se for seguir carreira após o curso, complementando com a faculdade, indico muito
Curso com ótima qualificação profissional e pessoal.
Tudo muito interessante, além de ser um curso em uma área basicamente necessária que é a de alimentos
Porque o Curso agrega muito para o egresso no mercado de trabalho.
É um excelente curso para introduzir no mercado e ter uma carreira baseada no curso técnico.
Porque a infraestrutura é muito boa e os professores bastante qualificados
Porque a dança pode transformar e contribuir para a formação intelectual e social do ser humano. Podendo estar presente principalmente, nos anos iniciais. Todos têm o direito de ter contato com a dança desde a sua infância, assim como as outras disciplinas.
Para entrar no mercado de trabalho com mais experiência!
Por ser de ótima qualidade.
É um ótimo curso, com ótimos professores e bastante conteúdo
Abrangência do mercado
Pois, mesmo que tenha sido um excelente curso, nota-se que é pouco incentivada a entrada na área, não temos um exemplo de alguém que já trabalhou em uma agroindústria por exemplo.
Capacitação para o mercado de trabalho
Porque é um ótimo curso e o ensino do IFG de Aparecida é ótimo
Excelente qualidade de ensino e capacitação dos alunos
Um curso de visão para quem realmente quer entrar na área de Engenharia Civil
A faculdade não auxilia os alunos muito pelo contrário, só encontra empecilho para dificultar a vida durante a formação
Porque foi uma grande experiência, conhecimentos, estrutura e ótimos professores.
O curso foi uma experiência maravilhosa, e trouxe grandes saberes que acarreta em meu currículo, indicaria muito, foi ótimo fazer.
Curso muito bom para quem gosta da área
Indicaria meu curso, porém agora, quando acredito que a estrutura tenha melhorado.
O IFG me transformou em uma excelente profissional

Ele foi ótimo, na verdade é ótimo.
Pois é de grande benefício acadêmico e social
Me ajudou bastante a entender o mundo de um ponto de vista social e econômico.
Boas oportunidades no mercado
Para quem gosta de aprender todo o processo de industrialização do alimento e afins é um excelente curso
Falta de oportunidades, o mercado está saturado e muito marcado por corrupções para quem realmente precisa começar do zero a trabalhar na área.
Existe espaço
Porque profissionalizante e educacional em diversas áreas
O curso é bastante proveitoso até mesmo pra quem não queira seguir na área.
Porque fornece grande base e oportunidade de mercado para quem souber usufruir do mesmo
Professores muito bons, geralmente sempre mantinham um bom relacionamento com os alunos.
Professores capacitados, educação de qualidade, vivência de mundo e uma autodescoberta e autotransformação como ser humano que não encontraria em outro lugar.
Área que permite crescimento em vários setores, com boa empregabilidade.
Em virtudes da formação humanista que a Instituição permite, permitindo possibilidades além do curso, tendo ainda atividades complementares a formação do estudante.
Porque e muito bom
É um bom curso.
Uma boa base para o superior
Porque e um ótimo Campo de trabalho
Muito bom
Pois é um curso que serve além da vida dentro do IFG
A variedade de áreas a serem seguidas a partir da agroindústria é um fator que faz com que o curso seja um bom meio para que a pessoa possa conhecer e assim decidir se pretende seguir em uma área parecida ou não. A agroindústria ao meu ver é menos limitante que um curso de química, por exemplo. Apesar de ambos serem oportunidades incríveis de aprendizado.
Curso excelente e de muita importância para o Brasil.

Porque é de excelente nível e qualidade
Não achei vaga de emprego na área
Excelentes professores, qualidade da grade curricular.
Porque é um curso com grandes oportunidades e campos de trabalho, pesquisa e ensino na cidade, e permite que o aluno esteja engajado mais fortemente como participante tanto enquanto discente tanto como membro da comunidade social. É portanto, capaz de sustentar no aluno um perfil de autonomia, capacidade de exercer suas responsabilidades educacionais, profissionais e sociais além de expandir seu conhecimento em relação ao próprio currículo obrigatório do Ensino Médio.
Pois é um curso que proporciona uma experiência e conhecimento excepcional acerca da docência e inclusão.
Porque é um curso muito bom, nos ensina muito e também é muito importante para todos.
O curso é bem completo, ajuda muito nas matérias do ensino médio, acredito que no mercado a demanda de serviços nessa área é bem grande. E gostaria muito que outras pessoas tivessem a mesma oportunidade que tive.
Além de excelentes profissionais ensinando, a formação que oferecem é de qualidade. Ressaltando que há suas falhas devido a falta de alguns recursos, mas ainda sim conseguem formar alunos e desenvolver o crescimento dos mesmos tanto na área da educação quanto na profissional.
Um curso com área bem ampla pro mercado de trabalho.
Ótimo Curso
Aperfeiçoamento na área de modelagem
Ampla área no mercado de trabalho.
Ótima qualidade do ensino público
Porque a Instituição é perfeita, assim como o curso e os professores
O curso consegue transmitir conhecimentos suficientes para a formação de um bom engenheiro civil.
Obtive ótimas oportunidades de trabalho
Por ser de qualidade e gratuito
O curso além de dar uma base sólida para diversos cursos superiores, ainda fornece uma formação técnica que possibilita diversas áreas de trabalho já ao terminar o ensino médio. A educação tanto técnica quanto comum ao ensino médio é de alta qualidade. O campus inteiro apresenta várias áreas de estudo e prática que não seriam encontradas em outro lugar. Concluo que, para o ensino médio, é um dos melhores lugares possíveis para se fazer.

Dá uma boa base profissional.
Ótimo curso, com um mercado bem amolo.
Excelente curso, a grande área da Química permite um acesso ao mercado de trabalho para diversos ramos da indústria. Goiânia e região está muito bem servida nesse sentido e possibilita um ótimo aproveitamento para quem se identifica com a área.
Curso é muito bom e tem grande expectativa de emprego
Um curso com várias áreas de abrangência, o que facilita o mercado de trabalho.
Formação superior numa instituição renomada e conceituada, além da qualidade observada. ambiente acolhedor.
Tive excelentes professores
Gostei de química e é curso bastante utilitário.
É possível conhecer um pouco da construção civil.
Experiencias educacionais e técnicas
Um curso interessante e bem amplo
Professores capacitados e boa infraestrutura.
Pela possibilidade de aprendizagem e responsabilidade na área de alimentos
Por ser um curso q nos leva a um novo olhar sobre a pedagogia e a inclusão
Porque a experiência de estudar em instituição federal, já na adolescência, permite um aproveitamento muito maior do que, posteriormente, a universidade pode oferecer.
O curso tem uma boa ementa, sem contar nos profissionais
Um ótimo curso, com ótimos professores. Para quem sonha em ser engenheiro ou arquiteto, é excelente!
Eu aprendi bastante com ele e tenho uma formação que me permite trabalhar em bons empregos
Porque é um ótimo curso, numa boa instituição, com bons professores e que nos prepara para o mercado de trabalho.
Pois é uma Área que precisamos dela para sobrevivência, quanto mais pessoas com o conhecimento acredito que surgira coisas novas
Acho que a carga horária impede o aluno de estudar para o Enem e não tem grandes oportunidades no mercado de trabalho
Porque é um curso mais leve no ensino médio em relação aos outros e também pelas matérias atribuídas, nos desperta curiosidades.

Porque meu trabalho e meu mestrado estão esperando meu diploma ficar pronto!!! E estou nessa espera desde o ano passado.
É um ótimo curso pra quem gosta da área de Alimentos e Indústria
Foi um momento de autoconhecimento extremamente significativo para decisão de continuação na área, maioria dos alunos entram e escolhem o curso relacionado ao que pretende fazer no curso superior. A instituição toda em si te proporciona a esse processo de maturação e autoconhecimento não só o curso específico.
Porque é um curso muito bom e a instituição é ótima.
É um bom curso para quem quer seguir na área.
É um curso de engenharia gratuito que ocorre no turno noturno.
Foi de muito proveito profissional
Ele é completo
Excelentes professores
É um bom curso com professores excelentes para formação técnica
Um curso que te prepara muito bem para o mercado além de possuir uma vasta área de atuação
Qualidade
Porque é aplicável no dia a dia.
Porque o IFG oferece um bom técnico em química, saímos de lá prontos para o mercado de trabalho e com um conhecimento que vale os 3 anos. A estrutura é boa, a maioria dos professores também são muito bons e no geral recebemos boa base do ensino médio e, ao mesmo tempo, um ensino técnico de muita qualidade. Não me arrependo e indico, inclusive meu irmão entrou em 206 e fez o mesmo curso.
É fundamental para os avanços no país
É uma área saturada onde o curso é muito defasado as exigências do mercado.
Foi a melhor escola em que já estudei na vida!
Apesar de termos uma atual saturação de profissionais e uma prostituição da profissão ainda e uma profissão que se você tem interesse vale a pena investir.
Educação técnica de alta qualidade, capacitando para a área, e fomentando o aprofundamento do aprendizado para além do ensino médio.
Porque e uma área boa para o mercado de trabalho
Os professores são ótimos
É uma área ampla e que gosto bastante, o curso me trouxe uma base muito boa para a minha graduação.

Porque ele e muito bom e os professores são ótimos o curso a gente aprende muito
Um ótimo curso
É um ótimo curso, tem uma ampla abrangência e dá uma ótima base pra vários cursos superiores.
Excelente Curso, ajuda a desenvolver o raciocínio lógico, direto e objetivo.
Porque é um curso em ascensão no mercado
Aprendi coisas realmente interessantes e acredito que o ensino é de qualidade elevada.
Curso muito abrangente.
Da uma boa noção de como é a área
Importante para a Educação, pois não tem profissionais pedagogos habilitados e com estratégias para trabalhar em sala de aula desenvolvendo o ensino de acordo com currículo que venha assistir totalmente o aluno Surdo. E ao mesmo tempo fazer com que ele tenha conhecimento específico de sua língua materna. O intérprete e o professor Surdo é imprescindível nessa educação. Mas a fluência na Libras devia ser um dos pontos questionados para ter a conclusão total do ensino superior. Vou tentar explicar o o que ocorre quando começamos muitos desistiram por ser difícil estudar outra língua. Quatro anos seriam suficientes para aprender Língua de Sinais. Eu tive que procurar outros recursos, cursos, estudar pela Internet. Hoje consigo entender sobre a Educação de Surdos. Tivemos muito conteúdos e metodologias para trabalhar, mas era muito difícil e vejo que tinha teorias. O professor Surdo não dava chance de conversa com as pessoas que não sabia Libras. Somente estudantes que eram intérprete e conhecedores da Língua de Sinais. Eu mesmo sofri com esta experiência. Dificultou porque não podíamos ter intérpretes. Os professores ouvintes foram profissionais na parte dos estudos. As falhas existem principalmente porque fomos a primeira turma. Mas tínhamos seminários e tudo que precisávamos para ter conhecimentos. Para mim foi uma dádiva dos céus ter concluído meu ensino superior no IFG. Pretendo trabalhar e exercer meu curso de pedagoga bilíngue.
Pela qualidade do ensino.
Mesmo não querendo seguir na área, eu acho de extrema importância tudo o que aprendi no curso, o que aprendi eu levo pra vida, além do mais, só de estar inserido neste ensino excelente já é uma vantagem.
Pois o curso realizado foi além da minha expectativa. Teoria e prática estavam conversando constantemente embasados na realidade vivida.
Fiquei muito satisfeita é uma área ampla que dá para trabalhar para si.
Acho válido
O IFG é um exemplo de instituição de ensino, além da aprendizagem técnica, a construção crítica é impecável.

Ótimo conteúdo teórico-prático
Abrangeu muito a minha área de trabalho
Muito bom, acrescentou muito conhecimento no meu trabalho
Pra quem gosta da área é uma boa opção
Ótimo curso
Porque é um curso muito completo
Por gosto pessoal e vagas no mercado de trabalho
Muito completo, aprendi bastante e desenvolvi uma profissão
Porque foi de grande aprendizado e me deu nova noção do que seria o curso de Eng civil
Porque acredito que o mesmo possui grande funcionalidade e flexibilidade para o setor de atuação!
Não é um curso enrijecido focado apenas na área técnica, o que o torna um diferencial.
Porque serve de base para minha formação superior e é minha área de interesse.
Qualidade do ensino.
É um curso interessante e pode ser uma ótima base para cursos superiores na área.
Porque é um curso extremamente bom, apesar de não seguir na área na graduação e trabalho atual, acredito que o curso mudou minha vida e sinto muito apreço pela área.
Considero a melhor instituição para se cursar engenharia em Goiás ótimos professores e ótimos horários para estágio.
porque já concluindo faculdade
Pois é amplo para achar serviço para quem tem interesse em trabalhar na área.
É uma área de amplo mercado de trabalho e bastante interessante
Um curso excelente que abrange a área alimentícia e sua produção
Pois me acrescentou muito em experiência e conhecimento
Excelência no ensino teórico do curso e a formação humana ainda mais incrível.
Porque é um curso com uma ótima formação, que possibilita a qualquer pessoa a fazer, que conta com professores de um ótimo preparo.
Os professores são atenciosos, e a vida da gente muda com o conhecimento.
Curso com grandes possibilidades e oportunidades de emprego.

Pouco foco e suporte à aquisição de prática em softwares comuns e importantes para o mercado.
Não há mercado de trabalho
Grande variedade de atuação
Pois é o melhor curso do campus
É uma área com várias oportunidades de emprego na cidade de Aparecida por haver várias indústrias
Pra quem tem a paixão pela construção, eu indico.
Escola que prepara pro Enem ajuda mais no futuro.
O Curso capacita o atendimento a crianças Surdas e ouvintes
Boa qualidade.
Muito bom
O IFG prepara muito bem o aluno. Seja para o mercado de trabalho, como para uma faculdade.
Mercado de trabalho não é favorável
Por causa do ambiente do IFG
Difícil ingresso no mercado de trabalho
Gostei muito do curso, apesar de não querer atuar na área
É um curso muito amplo, de fácil acesso ao mercado de trabalho
É um curso interessante, com um bom mercado de trabalho
O curso nos dá uma base muito boa para entrar no mercado de trabalho, e é um curso interessante.
Curso com bons professores, didática excelente na maioria dos casos. Curso bem reconhecido no mercado de trabalho
Os professores são bem qualificados e a grade foi bem pensada levando em consideração as demandas do mercado de trabalho
Um curso muito bom, se aplica dentro da realidade do mercado em relação aos conhecimentos adquiridos. No meu caso em específico, não me identifiquei tanto, porém conclui o curso e foi de grande valia para minha vida.
Gosto da área e o curso foi bom, me possibilitando ingresso no meu emprego atual.
Foi essencial tanto para minha descoberta profissional quanto pessoal.
Ajuda muito a matar aquela curiosidade do que é uma vida profissional e do que se trata um curso profissionalizante.

Dentre os cursos ofertados é o melhor
Ótimo curso amplia os conhecimentos, é excelente para se prestar concurso na área de Pedagogia. Realmente se aprende a ensinar as crianças alfabetizados surdos e ouvintes
Possui um ensino de qualidade.
Oportunidade de crescimento em diversas áreas de conhecimento
Porque ele é curso muito completo pra quem quer se aprofundar na área, hoje na faculdade de arquitetura e urbanismo consigo dar continuidade a essa linha
Porque é um curso que traz muito aprendizagem
É um curso muito bom
Está em crise, saturado na região.
O curso agregou bastante na minha formação como pessoa e profissional.
É gratuito
Aprendi muito e é um excelente curso, uma excelente instituição com professores maravilhosos
Porque traz um vasto conhecimento para quem está disposto a aprender, e abre um leque de oportunidades para alunos desta área, além de ser um diferencial na formação dos alunos do IFG.
Além de fornecer uma base muito boa para uma possível graduação posterior. O mercado de trabalho sempre está à procura de novos profissionais.
Pela qualidade do ensino e desenvolvimento do pensamento científico
É um curso muito bom e me gerou bastante aprendizado
Pois possibilita um conhecimento muito grande, além da Química ser uma área que tem muita pesquisa.
Por que o mercado de trabalho é fechado, então não compensa.
Excelente instituição de ensino. Com bom plano pedagógico e ótimos professores.
As disciplinas ministradas é o que eu vivenciei em meu trabalho, os professores são excelentes.
É um curso muito bom, você aprende muito coisa nele, por exemplo gostei muito das mudanças que ocorrem misturadas com outras coisas
Um curso excelente, 80% dos professores de alto nível
Me deu uma boa base técnica.
Porque o ensino é público e de qualidade

É uma área com amplas aplicações que a engenharia civil proporciona, sendo em diversos modos e ramos no ensino do curso.
O piso salarial é bom, tem concursos. No entanto, tive dificuldade para conseguir um estágio e, mesmo mandando vários currículos para empresas, trabalho atualmente em um cargo comissionado
Pois é um ótimo curso e está em alta no mercado de trabalho.
Porque me orgulho.
Porque é um curso muito bom, e é uma área que vem crescendo bastante
Para pessoas que gostam da área ou possuem curiosidade é uma ótima oportunidade de conhecer sem precisar fazer faculdade, além de grande conhecimento agregado e pontos no currículo
Não me identifico com a área
Indicaria, para quem deseja seguir na área da construção civil ou em qualquer outra engenharia, pois esse curso técnico realmente proporciona um belo embasamento nessas áreas.
Porque é um curso riquíssimo que me ensinou muito além de seus objetivos de formação. Me ensinou a ser mais humana e reflexiva.
É uma área bastante rentável, pois trata das necessidades básicas da população, que são os alimentos.
Um bom curso para a região.
Pela qualidade, pela organização, por ser público e por promover ações diversificadas.
Foi uma base muito boa para a minha faculdade de Arquitetura e Urbanismo.
É bem estruturado, possui professores qualificados e detentores de uma ampla vivência teórica e prática.
Porque é um curso incrível, reconhecido pelo MEC com nota máxima, tem profissionais qualificados e proporciona aos alunos uma visão de mundo Pararnormal, fora as experiências artísticas que a Instituição proporciona.
É um curso de vida que se aplica muito bem para conhecimentos, qualidade de vida, bem estar, além de ser uma área muito ampla e abrangente.
Porque ele contempla todo amparo técnico-científico necessário para atender a sociedade na solução dos seus problemas.
Acredito que falta mais rigidez dos professores e também necessita de mais aulas em campo (laboratório ou até mesmo situações práticas).
É um curso muito bom!! Existe um leque e oportunidades no mercado de trabalho pois é na área de alimentos.

E um curso muito bom, a didática e ótima, e tem ótimos professores
Foi ótimo o aprendizado que obtive no curso, super indico.
É um curso que abre portas no ramo da engenharia para quem tem vontade e sabe trabalhar as oportunidades para crescer
Porque o curso de técnico em química abrange vários conhecimentos.
Área de atuação ampla
Por mais que fosse um curso pesado e que realmente tem que ser para quem gosta da área, a formação ofertada não se encontra em outro lugar da mesma maneira, sem contar que o nível de conhecimento aumenta também e isso pode ajudar para quem for entrar numa faculdade que precise mais desse diálogo com matérias de exatas etc
Porque é um ótimo curso para servir como base pra cursos superiores na área e também porque muitos dos meus colegas estão empregados na área

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Apêndice B: Você indicaria o IFG – Câmpus Aparecida de Goiânia? Por quê?

A educação é de ótima qualidade, os profissionais do campus são excelentes e o indivíduo se torna muito mais capacitado para a continuação dos estudos e para o trabalho.
A estrutura e o apoio que o IFG proporciona são incríveis. A instituição enriquece não apenas o lado profissional do indivíduo, mas também, a formação pessoal
A grupo pedagógico como um todo são compostos de profissionais capacitadíssimos e comprometidos.
A Instituição oferece muitas oportunidades de formação aos alunos, em todas as áreas, sendo que a relevância que oferece aos projetos de artes e esportes e iniciação científica é algo que não se encontra em muitas escolas de nível médio. O crescimento intelectual, e mesmo pessoal, que é proporcionado aos alunos é indispensável e todos deveriam ter tal oportunidade.
A melhor instituição de ensino
A parte administrativa do campus é péssima tirando algumas exceções, vocês demoram demais pra fazer qualquer coisa e quando procuramos vocês sempre estão em reunião inclusive no último dia de protocolar a colocação de grau vocês estavam em reunião! Caso precise de ajuda o protocolo não sabe informar nem o serviço dele! Algumas pessoas como Marcus da extensão e alguns servidores da área academia são exceções realmente fazem o serviço direito e ajudam! De resto muito lento e devagar o processo! Fiz a colação especial no começo de março e até hoje não tenho meu diploma já estamos no meio de maio e preciso apresentar pro meu trabalho pra aumento salarial!!! E para o mestrado. Ninguém atende na reitoria e tenho respostas vagas do campus Aparecida.
A qualidade de ensino é muito superior
A qualidade do ensino é muito boa, os professores são excelentes e os alunos têm a oportunidade de participar de Projetos de Pesquisa e de Extensão, participar de Congressos, Conferências e Festivais até mesmo internacionais, como o Grupo Corpo Composto, um grupo de Pesquisa em Dança que se apresentou na Argentina, ou alunos do Campus que participaram do JIF e competiram em outros estados do país.
A qualidade do ensino!
A vivência de coletividade é o forte da instituição
Abrangeu e muito na área em que trabalho
Acredito que a instituição me ajudou em muitas áreas da minha vida. Através dela tive oportunidade de conhecer pessoas incríveis, tive muitas experiências boas e outras nem tanto, mas através delas amadureci. Graças ao meu curso tenho um emprego muito bom e estou em um cargo bem reconhecido. Os professores e as metodologias são muito boas, só tenho coisas boas pra falar desse lugar.
Além de uma equipe maravilhosa de funcionários é um lugar aconchegante. Pra quem estuda o dia inteiro é um lugar muito bom.
Ambiente agradável e que incentiva o produtivíssimo e criatividade e liberdade dos alunos
Ambiente de aprendizado
Apesar da demora na tomada de decisões importantes, é um ótimo campus.
Aprendi muito lá, não só a teoria, mas também a questão do meu desenvolvimento pessoal
Boa base para a entrada na faculdade/universidade.
Boa estrutura
Boa estrutura e fácil contato com os professores
Boa Estrutura, bom atendimento ao aluno, ótimo corpo docente

Boa estrutura, excelentes professores.
Boa estrutura, professores de qualidade, boa formação técnica e desenvolvimento pessoal
boa estrutura, e bons profissionais
Boa localização e fornece bons cursos
Boa parte do profissional que sou hoje, tenho que agradecer aos professores técnicos alguns do médio pois minha percepção sobre tudo mudou após o curso.
Bom campus
Bom núcleo docente e excelente qualidade de ensino
Bom trabalho desenvolvido pela equipe do curso de modelagem
Bons professores
Bons professores e bom ensino apesar da deficiência na estrutura para aulas práticas
Bons professores e servidores
Bons professores, muitos recursos disponíveis para fomento da técnica e criatividade
Bons professores.
Campus bom e ótimos professores.
Campus com ambiente amigável, pessoas solícitas a ajudar o próximo e ensino de qualidade
Campus com boa estrutura e capacidade de expansão.
Câmpus excelente, com professora super qualificados.
Campus novo, com ótimos profissionais.
Câmpus preparado pra receber pessoas de todos os lugares da melhor forma possível.
Claro que sim! Tenho muito orgulho de fazer parte da segunda turma de alunos que ingressou ao campus. E essa satisfação está na qualidade de ensino, nas metodologias aplicadas pelos professores, pelo apoio que a instituição dá ao aluno, como psicólogos, auxílios financeiros, existia uma proximidade muito grande entre a coordenação ou outro tipo de apoio com o aluno, de forma que nunca tinha visto em outra escola, o aluno não se sentia só.
Com certeza! Só utilizo uma frase: Eu garanto que aqueles que entrar e permanecerem vão ver que valerá a pena.
Como já mencionado, é muito mais que somente aprender o teórico. O IFG te desenvolve para a vida.
Contribui na formação do indivíduo como profissional do trabalho e como um ser em si.
Contribuiu muito para meu conhecimento, uma instituição com ótima qualidade, professores excelentes e uma estrutura muito boa.
Crescimento pessoal
Achei uma ótima oportunidade para a vida
É bem localizado, tem uma ótima estrutura com excelentes profissionais desde o cuidado da estrutura do ambiente até sua reitoria
é muito bom
É muito fundamental para formação "humana" e "profissional" ao mesmo tempo. Me tornei pessoa melhor, não só por conta das disciplinas, mas pela forma de como ser ensinada e tratada.
É o lugar que se tem professores qualificados para o aprendizado, sem contar que além das aulas é proposto atendimento para quem precisa, cada aluno é atendido de acordo com sua necessidade.
É o melhor campus com melhor direção e professores
E um campus bom onde oferece muitas oportunidades

É um campus com ótimos profissionais, tive a oportunidade de conhecer professores incríveis que são dedicados aos alunos. Eu pude ver a transformação do campus desde sua criação, e fico feliz de ver como sua estrutura foi melhorada com o passar dos anos. Creio que é um bom local para adquirir conhecimento e formação profissional.
É um campus excelente com profissionais incríveis trabalhando dentro dele.
É um campus extremamente acolhedor, e com profissionais que sempre buscam melhorar em todos os aspectos. Além de ter professores altamente capacitados
É um campus inserido na periferia de Aparecida, com uma assistência estudantil satisfatória e apoio ao estudante. A educação é de primeira e capaz de formar ótimos estudantes e trabalhadores.
É um campus jovem, novo, ainda em formação, tem bons professores, oferta atividades extra sala, agregando no conhecimento e processo de aprendizagem do indivíduo, além na formação pessoal, pois o aluno que tem a oportunidade de estudar sai da Instituição bem preparado, qualificado, para o mercado e para a sociedade.
É um campus muito completo em diversos termos com o qual eu possuo uma familiaridade imensa, não consigo pensar em uma segunda casa se não quando estudei no IFG
É um campus onde o administrativo é acessível, se tornando menos burocráticas pendências como ajuste de matrícula, dúvidas, etc. Apesar disso, é necessária melhor estrutura para um campus na área das exatas, para maior volume de matéria no quesito laboratórios.
É um excelente campus com vários profissionais capacitados e pró ativos em auxiliar os alunos.
É um excelente campus.
É um lugar de formação, tanto acadêmica, profissional como pessoal, um lugar que só tem a agregar na vida das pessoas que passaram por ele.
É uma boa instituição
É uma excelente faculdade.
É uma excelente instituição de ensino!
É uma instituição acolhedora, com servidores prontos a ajudar e professores qualificados, em sua maioria mestres e doutores.
É uma instituição de alto nível, tem profissionais de excelência e oferece uma educação de qualidade e gratuita.
E uma instituição de ensino muito boa. o aprendizado e os professores são uns dos melhores.
É uma instituição empreendedora
É uma instituição excelente de profissionais impares.
É uma instituição muito qualificada e competente.
É uma instituição que agrega muito conhecimento os alunos.
É uma instituição que possui uma infraestrutura muito boa e, além disso, profissionais que a fazem funcionar da melhor maneira possível.
E uma ótima instituição
É uma ótima instituição
É uma ótima instituição, tanto na parte da didática quanto no pessoal, os servidores tem uma preocupação com o aluno que vai além do interesse instituição-aluno, eles se preocupam com nosso bem estar emocional também.
É uma oportunidade linda
Educação de qualidade e com várias oportunidades para alunos que buscam crescer
Em uma visão geral possui boa formação

Ensino bom
Ensino de qualidade
Ensino de qualidade
Ensino de qualidade
Ensino de qualidade
Ensino de qualidade acessível financeiramente
Ensino de qualidade com profissionais qualificados e com grande apoio aos alunos em todas as áreas
Ensino de qualidade superior a muitas instituições e formação humanista
Ensino de qualidade, professores maravilhosos, pessoas realmente preocupadas com nosso aprendizado, sem contar na bela estrutura que o Campus tem, além de ser o Campus mais lindo do mundo (morro de saudades).
Ensino gratuito de qualidade
Ensino Médio de Excelente Qualidade
Ensino público de qualidade. Oportunidade de conclusão de ensino médio juntamente com um curso técnico. Professores muito bem preparados e qualificados. Profissionais sempre interessados em busca de oferecer o melhor para os alunos, assistência em diversas áreas. O IFG não só busca formar profissionais qualificados, mas também mostra que está interessado em formar seres humanos integralmente. Além disso, auxiliam em uma preparação tanto para quem tem interesse em ingressar em uma instituição de ensino superior posteriormente, quanto para quem se interessa em ingressar no mercado de trabalho.
Esta instituição tem excelência no ensino não só profissional, mas principalmente pessoal.
Estrutura acolhedora, professores com nível de formação melhor do que muitas escolas particulares, e caras, por aí, além da formação técnica que garante, de certa forma, uma profissão no término do ensino médio.
estrutura e pessoal ótimo
Estudo lá desde meu ensino médio, e sempre foi satisfatório.
Eu indico a instituição porque o corpo docente é incrível, profissionais super capacitados, didáticos e que amam o que fazem, por consequência estimulam o aluno a querer aprender e a desenvolver o pensamento crítico, porque a instituição nos proporciona experiências sensoriais de crescimento intelectual e pessoal, sem contar todo o apoio que nos é dado em quaisquer situações.
Excelente ambiente, qualidade indiscutível.
Excelente instituição, bastante comprometida com o desenvolvimento de seus alunos.
Excelentes professores, com vontade de ensinar
Excelente qualidade ensino não só das disciplinas da grade curricular, mas também dos projetos e eventos extracurriculares oferecidos.
Excelentes professores e ótima estrutura
Excelentes professores, bem qualificados. Ambiente favorável ao aprendizado. Maravilhosas aulas práticas e teóricas. Excelente qualidade profissional e pessoal com debates e questões sociais que jamais serão esquecidos.
Falta muita infraestrutura, laboratórios principalmente.
Fiz parte da primeira turma do campus 'Cidão'(haha) apesar da precariedade de recursos na época pois estávamos estudando ao mesmo tempo que o campus está sendo 'construído', todos os esforços por parte da administração, discentes e docentes foram de se admirar e criou uma 'comunidade' muito boa. O Campus tem uma estrutura física/arquitetônica muito boa, amplo, partes que é paisagem natural e paisagem

artificial, por não ser totalmente "cinza"(por não ter áreas verdes) traz uma 'energia' boa esse contato com a natureza. O corpo docente é muito bom, todos muitos dedicados e empenhados.
Foi a melhor época da minha vida, o campus é bom e os professores são excelentes.
Foi muito enriquecedora a oportunidade de me aprofundar no mundo da pesquisa tão cedo, me fez ter mais interesse pelo saber empírico e teórico
Foi muito importante na minha formação pessoal
Foi o meu local não somente de nascimento profissional, mas também pessoal. Foi um local onde construí e encontrei grandes amizades não somente entre colegas, mas também entre professores. Foi um local de descoberta para diferentes horizontes e novas experiências. Pelo período que fiquei, foi um lar (doloroso e trabalhoso na maior parte do tempo) mas não deixou de ser meu lar, como dizíamos " O IF era nossa casa".
Foi um divisor de águas na minha vida, existe uma Izadora antes e uma depois. A liberdade que encontramos logo que encontramos nos faz aprender muito sobre responsabilidade. O apoio dos professores e a equipe de assistência estudantil foram muito significativos na minha vida. Sou completamente apaixonada por esse lugar, e assim como mudou minha vida acredito que se aplica a outras pessoas
Foi um local de muito aprendizado, com ótimos professores, onde consegui ter um bom desenvolvimento, pra faculdade e pra vida.
Formação de bons profissionais
Formação técnica de qualidade aliada ao desenvolvimento das habilidades sociais que o ambiente promove(opinião). O projeto pedagógico que visa acompanhar de perto os alunos é uma ferramenta muito preciosa para o desenvolvimento das individualidades dos alunos, e a permanência dos mesmos nos cursos técnicos integrados.
Gostei de lá
Gosto da matriz curricular, a maioria dos professores são de excelência (Lilian Agro, Joana bio, Valéria Libras, Kélio Literatura...) e a infraestrutura me agradava também!
Gosto do IFG e tive ótimas experiências
Gratuito e relativamente acessível (professores)
Indicaria o Câmpus Goiânia para o melhor desenvolvimento do curso, no Câmpus Aparecida a oferta em vários eixos deixou a área técnica do curso de Engenharia Civil desabastecida de professores, havendo um acúmulo muito grande de disciplinas em um único professor, fazendo com que o aluno não consiga outros estilos de direcionamento profissional a não ser o que o professor mais se destaca. Também, em caso de não adaptação ao estilo de ensino aprendizagem de um professor (x) o aluno não consegue outras oportunidades a não ser com o mesmo.
Indicaria o Campus pois ele é bem estruturado, com professores de excelente capacitação, e com coordenadores empenhados naquilo que faz.
Indicaria, pois, é uma ótima instituição que oferece não só uma preparação profissional, como também um desenvolvimento pessoal.
Instituição com ótimos profissionais, ótima estrutura e ótimas oportunidades
Instituição de alto mérito
Instituição de ensino gratuito e de qualidade, com espaço que gera bem-estar e repleto de oportunidades.
Instituição gratuita e de qualidade.
Instituição ótima pra formação crítica, humanística e técnica.
Instituição pública e de ótimo ensino
Instituição pública, de qualidade que abraça os estudantes e se preocupa com eles

Instituição seria e competente
Local com muitas oportunidades de crescimento profissional e pessoal.
Lugar maravilhoso com profissionais excelentes
Melhor colégio para fazer o ensino médio
Melhor escola que já estudei na vida
Melhor lugar para estudar em Aparecida. Sinto muita falta de todos. Ensino nota 1000! Me ajudou a conquistar minha bolsa integral e ter hoje minha formação de maneira totalmente gratuita!
Melhor lugar que já estudei, tanto em estrutura quanto em suporte
Mesma resposta da 4.5
Muito bem estruturado para a época. Tudo que tínhamos contato era aplicado a área, não deixou a desejar mesmo com as adversidades por ser um novo campus.
Muito bom
Na minha opinião, melhor campus para se ter bom aprendizado. Contato com a natureza, localidade boa (perto do centro)
Não sei responder
Não só ensina matérias do ensino médio, como o curso específico, e também o desenvolvimento pessoal e aprender a conviver no meio social
O campus Aparecida é um lugar cativante, com pessoas incríveis que tive o prazer de conhecer, lugar incrível, tenho nenhuma palavra capaz de definir o sentimento.
O Campus apresenta uma estrutura muito boa, apesar da pouca oferta de cursos interessantes.
O campus é bem acolhedor e ofertam um ótimo ensino
O campus é extremamente preparado, possui uma diversidade de cursos e um corpo docente excelente.
O Colégio é incrível, os professores são ótimos, reflete bem um ensino gratuito e com qualidade
O ensino é muito diferenciado, gostei muito está me ajudando muito na minha faculdade.
O ensino é ótimo, a estrutura é ótima e o apoio psicológico é muito bom também!
O ensino médio é muito bom
O IFG tinha poucos recursos quando ingressei no curso (em 2012), porém, desenvolveu bastante nos últimos anos, e conta com excelentes profissionais
O melhor do ensino público na região
Oferece ótimos cursos; Professores comprometido com o ensino e com os discentes; Por estar no município de Aparecida;
Os horários de aulas são acessíveis pra quem trabalha
Os professores são super capacitados. A intuição abre muitas portas
Ótima instituição de ensino. Excelentes professores.
Ótima escola, ótimo ensino, professores excelentes.
Ótima estrutura
Ótima estrutura educacional (que todos deveriam ter acesso), professores de alto nível e acesso a recursos tecnológicos, entre vários outros benefícios pessoais.
Ótima influência no crescimento moral e como profissional
Ótima instituição para crescimento profissional e pessoal.
Ótima oportunidade de mudar de vida
Ótima Organização, com excelentes profissionais e estrutura de ensino.
Ótimo ambiente, professores extremamente qualificados

Ótimo Campi
Ótimo campus, ótimos professores, ótimo ensino, campus de fácil acesso, por ser público ajuda bastante.
Ótimo corpo docente
Ótimo curso com oportunidades de iniciação científica e incentivo e apoio ao estágio.
Ótimo ensino
Ótimo servidores, ótima infraestrutura e espaço.
Ótimos professores estrutura boa e um lugar bom de se estar
Ótimos profissionais, ensino bem aplicado
Ótimos profissionais, ótima estrutura.
Para o crescimento pessoal
Para o curso de Engenharia civil o campus não tem o foco em seu desenvolvimento, abertura de novos cursos na área, laboratórios específicos.
Particpei do período inicial do curso, porém creio que muitos problemas estruturais já tenham sido solucionados. Sei que a tendência é melhorar em todos os aspectos.
Pela a ampla estrutura oferecida
PELA CAPACIDADE, PELA EXPERIÊNCIA, PELAS OPORTUNIDADES QUE ELE NOS DÁ.
Pela disciplina, pelos professores, pelo Campus.
Pela estrutura e capacitação que ele fornece
Pela estrutura e qualificação dos professores
Pela qualidade de ensino
Pela qualidade de ensino, por nos proporcionar experiências para além do mercado de trabalho, experiências pra vida.
Pela qualidade do ensino, dos professores, da integração, da contribuição para o desenvolvimento pessoal, e por todas as características de destaque que um IF possui.
Pelo ensino de qualidade, e a integração dos professores com os alunos.
Pelo fato de ser um campus ainda pequeno, consegue se manter um convívio mais familiar.
Pessoal dedicado e bom espaço
Pois a formação agrega muito na nossa vida
Pois a instituição é pública, gratuita e possui ótima qualidade no ensino
Pois é um espaço que possibilita muito conhecimento, além de ótimas oportunidades e professores maravilhosos.
Pois e um instituto muito bom, tem ótimos professores e uma ótima didática
Pois é um ótimo campus, um ótimo colégio cujo sinto saudades.
Pois é uma das melhores instituições de ensino da cidade e região metropolitana
Pois é uma instituição de grande importância para a formação técnica e pessoal
Pois ele oferece uma educação pública de bastante qualidade ambos professores e estrutura do campus
Pois gostava das professoras e do local, mas penso que ainda tem muito a melhorar, nos dois aspectos !!
Pois no IFG eu passei a ter outra visão de mundo, os professores, coordenação e colegas contribuíram muito para meu desenvolvimento pessoal e as experiências que uma instituição como o IFG pode proporcionar deveriam ser de acesso universal por contribuírem positivamente na vida do indivíduo de diversas formas.
Pois oferece ótimos cursos e o ensino é de extrema qualidade

Por considerar de grande relevância para a formação acadêmica dos profissionais nele qualificado, assim como para o desenvolvimento acadêmico-cultural do município de Aparecida de Goiânia
Por conta da formação acadêmica e interpessoal
Por conta do preparado para o mercado de trabalho e formação do indivíduo
Por ofertar uma qualidade de ensino de alto nível e maravilhosa, com recursos muito importantes que não se encontraria em outra instituição de ensino
Por que a instituição proporciona uma profunda vivência e formação pessoal, ensinando o respeito a diversidade e formando pessoas que se preocupam com a sociedade.
Por que é uma instituição de qualidade.
Por que foi ótimo em diversas áreas da minha vida, tanto acadêmica quanto pessoal
Por que no IFG Campus Aparecida tem os melhores professores e o curso é de excelência
Por que possui um ensino excelente e gratuito, além de ter uma forma de ensino totalmente diferente de outras instituições.
Por ser um campus onde os profissionais estão sempre dispostos a ajudar no que for necessário na formação profissional dos alunos.
Por ser um IFG menor sentia mais proximidade com os professores, a coordenação, éramos uma família. Pra quem tem interesse em fazer um curso técnico e trabalhar na área é uma boa escolha
Por ser uma escola gratuita e ótimo o ensino a estrutura o ambiente arejado professores qualificados
Por ser uma instituição de renome, ter profissionais qualificados e por proporcionar experiência que outras instituições não proporciona, por abrir uma visão de mundo no campo pessoal, profissional e político ...
Por ser uma instituição pública, de fácil acesso principalmente para os moradores de Aparecida e Goiânia, que possuem ótimos professores.
Por ser uma instituição que preza pelo crescimento intelectual e humano dos indivíduos de forma geral; possui profissionais capacitados para transmitir seus conhecimentos; proporciona ao estudante um universo de possibilidades acerca das mais variadas temáticas existentes.
Por ser uma ótima instituição
Por ser uma ótima instituição, e com uma educação de qualidade.
Por ter sido uma experiência positiva para mim, apenas.
Por ter uma boa qualidade de ensino.
Por ter uma ótima equipe, e ter excelentes profissionais
Porque a equipe é muito boa, tanto os professores quanto a parte administrativa
Porque acredito nesse modelo de instituição. Sou contra a militarização das escolas, os institutos Federais, deveriam servir como modelo educacional. Os alunos são valorizados, é uma escola para todos.
Porque acredito que as melhorias viram
Porque como falei é um ensino de muita qualidade, oferece diversas experiências importante para a formação cidadã, acadêmica e pessoal. Além disso, tem uma estrutura minimamente adequada, em relação a outros espaços públicos. A maioria dos professores é extremamente competente, e os materiais são de qualidade.
Porque é um Campus com espaço para o desenvolvimento pessoal e técnico, com professores altamente capacitados a oferecer o melhor para os alunos e uma equipe administrativa sempre disposta a atender as demandas da sociedade.

Porque é um campus muito humano e com excelentes profissionais e estrutura. O ensino no IFG é de muita qualidade!!
Porque é um Campus que busca atender a necessidade dos seus discentes na criação de valor e produzindo resultados para a sociedade.
Porque é um ensino de qualidade e gratuito
Porque é um excelente campus, com uma equipe perfeita de docentes e terceirizados juntamente com alguns técnicos administrativos (podendo estes melhorar na prestação de serviço), apesar de possuir seus defeitos e dificuldades como qualquer outra instituição de ensino.
Porque é um excelente lugar para vivenciar a teoria e a prática, adquirir experiência, conhecer melhor o que há no mundo além de ser muito acolhedor e aconchegante.
Porque é um instituto que tem bastante influencia no mercado de trabalho e é num instituto maravilhoso para quem realmente deseja ter um futuro promissor.
Porque é uma excelente instituição
Porque é uma excelente instituição com profissionais maravilhosos.
Porque é uma excelente instituição de ensino, com professores muito qualificados, com uma estrutura excelente para as aulas teóricas, para os campos de prática relacionadas ao curso, para a convivência entre os alunos, além de contar com um incentivo à pesquisa e a extensão, bem como explorar às artes, aumentando significativamente o repertório cultural e científico dos alunos. Possibilita atuação profissional, com os estágios do último ano, com posterior inserção no mercado de trabalho, além de que o contato com o meio acadêmico e científico é surpreendente, com congressos, simpósios, seminários, projetos de extensão e pesquisa, festivais de arte, eventos culturais, entre outros, que fazem com que o aluno que estuda no IFG tenha um diferencial em relação aos alunos de outras instituições educacionais, não tenho a menor dúvida. Quando você sai do instituto, tudo que você conseguiu agregar de conhecimento e de crescimento pessoal é muito maior do que o esperado, pelo menos para mim, e tem de muitas formas contribuído para que a minha atuação enquanto estudante da graduação e enquanto futura profissional seja ainda mais produtiva e exercida com seriedade. Então, eu sim indico o IFG - Campus Aparecida de Goiânia, a todos que estão ingressando no ensino médio ou ensino superior, e já tiveram algumas pessoas que almejavam uma vaga no instituto e conseguiram êxito, e pretendo continuar estimulando outros assim fazerem.
Porque é uma excelente instituição.
porque é uma excelente universidade
Porque é uma instituição maravilhosa que me formou como professora de dança e me tirou da informalidade na profissão que já exercia antes.
Porque é uma Instituição que zela por um ensino de qualidade
Porque é uma instituição de ensino público que não se preocupa somente em transmitir conhecimentos, mas principalmente em formar pessoas comprometidas com a sociedade e com a ciência.
Porque é uma instituição federal que oferece os melhores recursos para formar a nova força de trabalho do país.
Porque é uma instituição maravilhosa de ensino, os professores são bem capacitados e todos os outros funcionários também. A estrutura também é ótima
Porque é uma instituição maravilhosa, com profissionais muito bons e que transformam a vida, de uma maneira boa, das pessoas que passam por lá.
Porque é uma instituição perfeita
Porque é uma instituição que oferece uma experiência educativa diferente em relação aos outros colégios.

Porque é uma instituição que contribui muito para a formação científica e humana, além de ser um câmpus muito bonito
Porque ele proporciona uma possibilidade de aprendizado única
Porque era morava em aparecida de Goiânia e estou morando em Curitiba-PR
Porque eu amo o IFG. É uma instituição pública e de qualidade. Por esse motivo, eu cursei o ensino médio, o ensino superior, e pretendo cursar um mestrado, ou especialização (caso tenha essas modalidades no IFG).
Porque foi muito bom para mim e outros.
Porque gostei muito dos professores e da sua dedicação em sempre nos dar um ensino de ótima qualidade, mesmo em cenários adversos.
Porque lá eu tive a oportunidade de experimentar novas experiências que com certeza não teria tido em outra instituição. Tinha ótimos profissionais para me auxiliar em todas as atividades que precisava realizar, e mesmo quando eu sai da instituição os professores sempre estavam dispostos a ajudar com o que fosse possível, além de ser uma instituição que te dá oportunidade aprender ser mais responsável e a lidar com a diversidade.
Porque o ambiente é agradável, a estrutura é boa e os professores são ótimos.
Porque o campus oferece espaços amplos, professores capacitados. e tem como diferencial um excelente ensino aprendizagem.
Porque o ensino é excelente.
Porque os professores são qualificados e capacitados, a estrutura atende à expectativa, e a localização favorece quem mora mais afastado do centro de Goiânia.
Porque para mim foi tudo de bom quando entrei no curso eu estava em casa parada quando a pressão e para mim foi muito produtivo alta correr desses 4 anos
Porque possui um aparato pedagógico diverso se comparado a outras instituições, desde de formação do professor ao ambiente
Porque possui uma grande estrutura, uma equipe de profissionais qualificada e também porque foi ontem passei os melhores anos no meu processo de aprendizagem e construção pessoal.
Porque sei o quanto é bom
Porque sim
Porque tem discentes capacitados e boa estrutura.
Porque tem profissionais incríveis que realmente se importam com os alunos e que ensinam maravilhosamente bem, e também devido ao curso nos dar um suporte incrível no mercado de trabalho e na universidade.
Porque tem um excelente grupo de professores
Porque tem uma boa estrutura (principalmente agora, com laboratórios, refeitório e quadra prontos rs) e bons professores.
Porque, apesar das suas limitações, é uma boa instituição de ensino.
Possui ótimos professores que contribuem para formação profissional e pessoal, possui também ótima estrutura e servidores em geral
Possui um ensino de qualidade.
Pouco foco e suporte à aquisição de prática em softwares comuns e importantes para o mercado.
Porque é um local de muito aprendizado, com os melhores profissionais.
Porque é uma instituição de responsabilidade
Primeiro porque ser instituto federal e conhecimentos tecnológicos amplos. Docentes com alto grau de estudos e instruções.
Professores capacitados e estrutura acolhedora

Professores capacitados, bom relacionamento entre coordenação e aluno, quantidade e qualidade satisfatória de visitas técnicas oferecidas
Professores e servidores do Instituto são muito acolhedores, além de ser um ambiente que além de estudos, incentiva a saúde física e mental.
Professores ótimos que nos formam como além de profissionais, pessoas para viver plenamente em sociedade.
Qualidade
Qualidade de ensino
Qualidade do ensino.
Referência de ensino.
Sem dúvidas eu não poderia completar a minha formação em uma instituição melhor. IFG – Câmpus Aparecida de Goiânia me proporcionou um ensino de qualidade e uma formação humana que eu recomendaria a todos.
Sim, pois o campus é repleto de ótimos profissionais, é além dos problemas encontrados e um Campus que difere de outros não somente pela paisagem arborizada como pelas pessoas incríveis que ali trabalham e estudam, além de ser um amparo a comunidade ao redor, e aos um divisor de águas aos seus estudantes.
Sou da primeira turma do instituto e, portanto, vi aquela instituição crescer fisicamente e intelectualmente. Após minha formação ainda fui telespectador dá por mais 2 anos executando meu estágio em sala de aula nesse Campus. Este que por sua vez tem uma paisagem de tirar o fôlego e acolhe a todos com igualdade. Sem igual, muita boas recordações e aprendizados desse campus.
Sou extremamente grato ao IFG por ter me proporcionado uma educação de qualidade e me transformado na pessoa incrível e inteligente que sou hoje.
Tem ótimos professores
Ter noção de como é o curso que quer fazer na faculdade
Tirando algumas pessoas e ideais da coordenação, a instituição só possui qualidades, professores capacitados, ótimas estruturas, além de ser um campus muito bonito e aconchegante
Tudo muito bom, os servidores, os professores, as relações que todos mantemos lá além da qualidade do ensino
Um ambiente excelente, ótimos professores
Um ambiente que acalma, como ótimos professores, bastante plantas e verde, não é tão movimentado ou afastado, além de atividades que abrangem várias pessoas
Um amor de campus que acolhe, ensina e contribui para o crescimento pessoal, estudantil e profissional do indivíduo.
Um bom campus.
Um campus bastante organizado na questão de ambiente, funcionários proativos.
Um campus com boa estrutura e professores
Um campus novo e que tem muito a crescer no sentido de laboratório e espaço físico Mas a banca de professoras existente no campus é de excelente qualidade em sua maioria
Um campus novo, ótima estrutura com grandes oportunidades acadêmicas.
Um excelente campus com profissionais e ambientes capacitados para atender as necessidades dos estudantes.
Uns lugares maravilhosos com profissionais super qualificados.
Um ótimo campus, com pessoas capacitadas e boas influências
Um ótimo lugar pra realização profissional e pessoal.
Uma excelente estrutura, administrativo e corpo docente e discente ótimos

Uma instituição gratuita com curso de engenharia no período noturno
Uma instituição que prepara o jovem pra vida e pro mercado de trabalho contanto com uma estrutura impecável.
Uma instituição que valoriza cada um e busca sempre o melhor
Uma oportunidade de crescimento acadêmico grande
Uma ótima estrutura, ótimos professores, uma ótima formação pessoal e humanitária, uma boa assistência ao estudante, um campo de oportunidades incrível... Em resumo, a melhor experiência que tive a oportunidade de ter.
Uma ótima faculdade excelente corpo docente
Uma ótima instituição e te ensina a pensar fora da caixa

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Apêndice C: Como você descreve a influência de ter estudado no IFG- Câmpus Aparecida de Goiânia em sua vida?

A base para quem eu sou hoje como profissional e estudante de ensino superior conquistei através do IF. Superar o medo é a vergonha das pessoas e me portar como profissional no mercado de trabalho.
A experiência de ter estudado no IFG Aparecida de Goiânia foi muito rica para mim, pois eu aprendi muito tanto na área do curso quanto no ensino médio, tive experiências acadêmicas e pessoais que não teria em outro lugar cursando o ensino médio, como um projeto de pesquisa por exemplo, além disso tive vivências que me possibilitaram uma visão crítica e com o movimento estudantil. Sinto saudades desse lugar!
A experiência foi muito boa, pois tive uma base ótima para engessar na faculdade logo após o ensino médio, os professores são sempre muito dedicados, a estrutura do local é boa, e é um lugar que nos atende de diversas formas, alimentação, auxílios, e um ensino de qualidade.
A influência de estudar no IFG em minha vida é significativa. Aprendi muitas coisas novas no âmbito educacional e também no da cidadania
A influência do IFG foi essencial no meu crescimento pessoal e profissional. Além de todo conhecimento, também adquiri valores que levarei para vida toda.
A influência é em ter me tornado uma pessoa melhor, estar cursando hoje um curso superior em umas das melhores universidade do país, a UFG, fazendo o curso que sempre desejei e almejei, graças ao ensino do IFG, a preparação do IFG. Além na melhoria no relacionamento com as pessoas, e em visão de mundo.
A influência é em tudo no que diz respeito aos meus estudos. Estudar no IFG mudou completamente minha vida. Foi um realiza ótimo e com conquista de conhecimentos. Principalmente a Libras.
A influência foi gigantesca, graças a Ela consegui entrar no mercado de trabalho e conquistar o tenho hoje!
A influência foi muito boa. Me ensinou a ser mais disciplinado e pensar mais no futuro, além de saber por qual caminho profissional seguir. Mesmo não me identificando com o curso, ele me deu parâmetros para minha decisão profissional final.
A instituição me proporcionou conhecimento e acesso nunca antes imaginando por mim e para mim, mas que almejava, mas nunca tive acesso, vai muito além do excelente ensino em sala de aula, eu falo sobre tá no meio de grupos de pesquisas, nas visitas técnicas, na roda do sarau, nas viagens.
A instituição teve papel primordial na minha trajetória, uma vez que me proporcionou não apenas um dos melhores ensinoss do estado, mas conhecimento acerca da minha própria existência. Ter contato com diversos tipos de pessoas e diversas realidades diferentes me fez conhecer melhor o mundo ao meu redor a mim mesma.
A qualidade de ensino e a possibilidade de estudo integral, bem como o desenvolvimento como cidadão.
A visão de mundo e de estrutural social mudou, além do desenvolvimento de relações saudáveis e duradouras tanto no campo pessoal quanto no profissional
Abriu minha mente de como a sociedade funciona, sobre todas as questões sociais, economias, sobre o mercado de trabalho. E como pessoa, me fez evoluir muito também b
Abriu minha mente para as questões da vida, fe quem eu sou, onde estou, o que influencia meu cotidiano e o que eu busco
Abriu muitas portas

Abriu portas em relação ao mercado de trabalho, tive experiências que eu não teria conseguido se não estivesse adentrado na instituição, como viagens, amizades, formação pessoal e desenvolvimento de habilidades práticas que vão além do curso.
Academicamente e humanamente, sua influência é notável e levarei para toda a vida.
Acredito que foi uma influência boa, sei que posso ser um profissional e cidadão melhor por ter estudado no IFG. A forma como abordam as questões da sociedade, o ensino, enfim, tudo que ensinam tem grande valor e pode ajudar no desenvolvimento do indivíduo.
Acredito que tenha feito toda a diferença. No IFG tive o prazer de conhecer pessoas (alunos e professores) que mudaram meu modo de ver as coisas e me ensinaram muito (desde matérias escolares a coisas relacionado à vida mesmo) e não tenho vergonha de dizer que foi uma das melhores épocas da minha vida e sou muito grata a todas as pessoas que fizeram parte desse processo.
Acrescentou bastante, tanto para minha vida profissional, como pessoal
Adquiri muitas informações interessante que vou levar para a vida, porém a libertinagem que proporcionam aos alunos (principalmente do ensino médio) acaba por causar algumas consequências ruins àqueles que não possuem um controle muito grande sobre si mesmo. O IFG é maravilhoso, mas se diminuísse a libertinagem seria um lugar ideal para todos os tipos de alunos.
Agregadora
Agregou bastante a carreira acadêmica e profissional, pois é um complemento da área que queria seguir, além da formação pessoal e relacionamentos desenvolvidos nesse instituto.
Ajudou bastante na minha formação como indivíduo e profissional.
Ajudou na minha formação intelectual e como pessoa.
Altíssima, costumo dizer que minha vida tem Pontos. o 1° foi do meu nascimento até o dia que antecedeu meu primeiro dia de aula, já o segundo, e ainda vigente, acontece desde meu primeiro dia no IFG. Campus, professores, funcionários, colegas, ambiente e etc. Tudo contribuiu para pessoal que me orgulho de ser hoje.
Amadureceu meus conceitos, abriu mais portas.
Ampla, me atingiu em todos os âmbitos possíveis.
Ampliou a área de conhecimento e abriu a mente para a minha formação técnica de antes.
Ampliou minha visão enquanto estudante e minha atuação enquanto profissional da educação, buscando sempre o melhor para meus alunos.
Apesar da área de atuação ainda ser restrita no município e no estado, é de total importância e relevância a origem da formação. É um diferencial.
Apreendi muito com professores e colegas, mudei a forma que eu via o mundo
Aprendizado e amadurecimento
Bastante impactante, experiências e conhecimento que levarei para a vida toda, tanto acadêmica quanto pessoalmente
Bem resumidamente falando, mudou completamente quem sou hoje. Meu crescimento científico e humanamente foi enorme e me fez perceber o quanto desenvolver nosso lado humano é importante. Também foi decisivo para minha escolha de vida profissional enquanto curso escolhido, pois meus ótimos professores foram espelhos.
Boa, pois me preparou profissionalmente e como pessoa
Boa base para a entrada na faculdade/universidade.
Boa influência

Boa por ter alto desenvolvimento pessoal
Boa pra minha experiência profissional
Capacitação profissional por meio do amplo aprimoramento dos conhecimentos técnicos.
Com certeza, como a minha primeira graduação irá marcar minha trajetória de vida pela profissão que escolhi desempenhar.
Com o IFG eu soube realmente o que eu queria futuramente. Após o curso eu entendi que a paixão que eu sempre tive por fazer bolos teria que ir mais além, eu merecia uma outra graduação que fosse relacionada com alimentos. O IFG me abriu muito a mente e me fez se orgulhar de mim mesma por ter a oportunidade de estudar em um Instituto Federal.
Com toda certeza, o IFG foi o responsável por me apresentar um mundo de possibilidades. Passei de 3 anos de curso moldando boa parte do que sou hoje.
Como algo que moldou o profissional que vou me tornar
Conhecimento
Consegui através do IFG decidir a profissão que eu gostaria de exercer, e também conseguir pensar melhor sobre a vida.
Contribuiu para minha formação profissional e pessoal
Cresci em muitos âmbitos da minha vida, me trouxe maturidade e responsabilidade.
Descrevo com total influência, me sentindo lisonjeado por ter feito meu ensino médio nesta instituição. Sou grato a todos os momentos e oportunidades de aprendizagem e crescimento pessoal que adquiri para a vida acadêmica e pessoal me tornando um ser humano mais justo, íntegro e acima de tudo humano se preocupando mais com os outros que me cercam. O IFG foi sem dúvidas um "divisor de águas" na minha vida.
Desde o primeiro dia fui instigado a desenvolver senso crítico e visão de mundo a partir do conhecimento acompanhado do coletivo. O IF é um ambiente rico em liberdade, conhecimento, entusiasmo, e torna todo o potencial de uma pessoa em algo totalmente realizável e ao alcance da dedicação.
desenvolvimento o aprendizado teórico e de responsabilidade como cidadão.
Determinante
Determinante. Propiciou uma formação de qualidade que me preparou para a Universidade
Deu um rumo pra minha vida, não sabia o que queria e a partir do IF eu soube. Soube também do quê que se trata viver e como viver com os próximos e ser alguém que melhore meu meio social.
Divisor de águas
E de grande relevância, pois faço Graduação graças ao ensino médio de qualidade.
É uma instituição que estimula os estudantes a desenvolverem sua independência e perseverança, pois não existe uma cobrança em excesso sobre os estudantes. Aqueles que buscarem um melhor desempenho acadêmico, serão recompensados com melhores oportunidades no mercado de trabalho, independente da área. Além de desenvolver o próprio amadurecimento como adulto, pois essa independência permite que esses adolescentes tomem suas próprias decisões desde cedo, e percebam por si mesmos as consequências das mesmas.
Enquanto aluna da EJA no IFG aparecida, fui exposta a vários conteúdos que mudaram completamente a minha maneira de ver o mundo e desenvolveram em mim um senso crítico.
Ensino de qualidade que auxiliou na minha aprovação do vestibular!

Essencial na minha vida. Foi a minha maior conquista e posso dizer que me motivou muito a continuar estudando, me trouxe muito conhecimento e muitas vivenciais em diversas áreas.
Essencial para a minha formação profissional e pessoal
Essencial para minha formação crítica, política e profissional
Estressante, mas gratificante
Estudante ótimo
Estudar no IFG ampliou a minha visão sobre o mundo e as pessoas, ampliou as minhas redes de contatos, me ensinou sobre a sociedade e os meus direitos, me trouxe perspectivas de futuro acadêmico influenciando diretamente no curso que eu escolhi na Universidade. Ampliou e me proporcionou um ensino médio de qualidade.
Estudar no IFG câmpus Aparecida foi de fundamental importância para minha formação, tanto como profissional da área quanto com cidadão.
Estudar no IFG é de longe a melhor oportunidade que tive na minha vida.
Estudar no IFG foi muito importante para o desenvolvimento do meu senso crítico, além de ter tido ensinamentos tão valiosos na formação teórica que levo para a vida toda. O melhor incentivo que tive para aprender a pensar e questionar.
Estudar no IFG foi uma virada de chave pra mim, foi onde eu amadureci muito onde eu recebi tanto apoio no momento mais difícil da minha vida, que foi o falecimento da minha mãe, foi onde eu me descobri negra e tantas outras coisas incríveis, foi onde eu recebi apoio e incentivo de persistir até conseguir uma vaga na UFG. Eu não sei explicar bem, mas o instituto mudou a minha vida.
Estudar no IFG teve grande influência na pessoa que eu sou hoje. Conheci amigos que levo pro resto da minha vida, compartilhei momentos e experiências que nunca me esquecerei. Sempre me lembro da minha época de IFG, e sempre tenho lembranças felizes. O ensino do IFG é diferente, não é apenas para o aluno ir pra faculdade, é realmente uma formação como pessoa, de um adulto melhor para o mundo.
Estudar no Instituto Federal me deu uma visão de mundo da qual eu não teria estudando em outro colégio, a vontade de crescer profissionalmente, cursar um ensino superior, estudar porque se quer ter um futuro, vieram a partir da minha jornada dentro da instituição. O modo como tratam a educação, as atividades, os professores, os administradores, todos que fazem parte do Instituto possuem qualidades únicas e muito importantes para o desenvolvimento do aluno, como estudante, como pessoa e como futuro profissional. Só tenho a agradecer e relatar que o ensino é sim de qualidade. Hoje posso dizer que o IFG abriu portas para me garantir um futuro brilhante.
Eu acredito que além de ter recebido uma excelente formação acadêmica eu ganhei amigos de longas datas. Conheci profissionais que me aconselharam na escolha da carreira. Recebi grandes incentivos e grandes exortações de possíveis erros. Eu não aprendi somente conteúdos de livros didáticos, mas aprendi sobre a vida. Cada profissional, desde a portaria até a sala de aula deixou uma marca positiva na minha vida.
Eu me senti em casa é muito bom estudar conhecer pessoa aprender e sem falar que o campus é um lugar lindo
Eu ter estudado no IFG, contribuiu para que eu tivesse as oportunidades para construir minha carreira na construção Civil, com a ajuda dos professores e coordenadores.
Evolução Acadêmica
Excelente! O ensino do IFG faz toda a diferença na minha vida pessoal e acadêmica.
excelente, sinto saudades.
Experiência motivadora, com acesso grátis a um ensino de qualidade onde evoluí bastante.

Extremamente alta, meus cursos superiores foram seguindo a mesma área de estudo, além de que acabei por conhecer diversos profissionais da área graças a meu conhecimento sobre o mesmo.
Extremamente importante.
extremamente positiva
Fez toda a diferença na minha vida, pelo reconhecimento da instituição pelas empresas, e da capacidade técnica dos professores.
Fez total diferença. Eu cresci não só como profissional, mas como ser humano, conheci pessoas que eu vou levar comigo para o resto da vida. Nesses três anos de ensino médio no IFG eu nunca fui tão feliz. Toda essa felicidade, capacitação e conhecimento de mundo me fizeram amadurecer.
Foi a base pra eu sair da "caixinha" que eu estava, passei a ver o mundo de uma forma melhor. Os professores são super capacitados, a estrutura da instituição é impecável. Acredito que a oportunidade de estudar no IFG foi única, e abriu muitas portas para mim. Tudo que foi ofertado a mim nessa instituição federal acredito que uma escola estadual n poderia me ofertar. E gostaria muito que outras pessoas tivessem a mesma oportunidade que tive.
Foi a melhor escolha, mudou minha vida em vários sentidos
Foi a melhor experiência da minha vida, que encheu minha vida de oportunidades.
Foi a melhor fase da minha vida em questão de ensino, desenvoltura acadêmica e até em áreas pessoais como amizades que obtive. Ensino maravilhoso, pessoas maravilhosas que pude conhecer e experiências que eu não teria em outra instituição de ensino.
Foi algo simplesmente fantástico, a vida é vista com outros olhos após IFG.
Foi bastante gratificante tanto na minha formação como indivíduo quanto estudante
Foi bem impactante, dia perto meus sentidos sociais, como no meio da política, ética, humanidade, feminismo e máximo. Hoje tenho uma capacidade de compreender e jogar o mundo com os olhos mais abertos.
Foi boa, muito satisfatória.
Foi de extrema importância, me fez ter várias visões de mundo
Foi de extrema importância, pois agregou bastante na minha vida acadêmica e formação pessoal.
Foi essencial, pra minha jornada e crescimento pessoal
Foi essencial. Sou muita grata e feliz por ter passado pelo Instituto. Estudar no IF foi um divisor de águas para a minha carreira profissional e diversos aspectos da minha vida. Se oferecessem o meu curso de graduação, eu continuaria estudando no IFG.
Foi importante estudar no IFG pois despertou meu interesse pela pesquisa.
Foi maravilhoso
Foi muito boa, pois apesar do ensino não ser direcionado para o Enem, foi graças à ele que consegui entrar em uma universidade pública e Federal.
Foi muito bom para minha formação política e acadêmica, já me habituando à coisas que encontraria na faculdade.
Foi muito enriquecedora a oportunidade de me aprofundar no mundo da pesquisa tão cedo, me fez ter mais interesse pelo saber empírico e teórico
Foi muito gratificante, conheci muitas pessoas legais. E foi no IFG o qual pude realizar meu sonho ter cursado Engenharia Civil.
Foi muito importante

Foi muito influente, apesar de não seguir na área do curso que concluí os ensinamentos e aprendizados que tive enquanto estudava lá foram inimagináveis e levarei pra toda vida, tanto acadêmica quanto pessoal.
Foi ótimo, foi experiência bacana apesar de não ter seguido a área do curso
Foi por ele que consegui entrar no curso de Engenharia no IFG de Goiânia, a partir dele abriu minha visão de mundo.
Foi um capítulo completamente distinto do que eu já havia vivido até então, foi muito gratificante ter me testado em tantas formas e passado por esse processo de autoconhecimento como cidadão em formação.
Foi uma experiência muito boa, pois foi bem diferente já que só estudei em escola pública.
Foi uma experiência muito boa pois abriu novo horizonte em minha vida.
Foi uma experiência muito importante, o ensino de qualidade fez com que atingisse meus objetivos acadêmicos.
Foi uma experiência que agregou bastante na minha formação. Foi lá que decidi qual rumo gostaria de seguir e que decisões tomar para conseguir
Foi uma influência boa, porém, deixou muito a desejar em algumas disciplinas, talvez pelo o fato de ter ficado muito tempo longe da sala de aula tenha dificultado um pouco no meu aprendizado.
Foi uma influência boa eu cresci muito como pessoal e profissional
Foi uma influência extremamente positiva, pois me proporcionou um desenvolvimento intelectual, cultural e social que hoje constituem a pessoa que sou.
Foi uma ótima experiência
Foram 3 anos com bastante conteúdo que certamente irá ficar registrado o quanto o IFG me ensinou a viver e trabalhar
Foram ótimos anos, aprendi bastante, apenas a parte prática poderia ter sido melhor. Mas isso não ocorreu por ainda está no início do campus
Formou o caráter que tenho hoje, além do profissional capacitado
Fundamental
fundamental para meu desenvolvimento pessoal e profissional
Graças a deus tive a oportunidade, uma vez que nao teria condições de ter cursado em ies privada. E o ensino e experiencia que adquiri me fez chegar onde estou.
Graças a ela eu acabei abrindo minha mente para o mundo da engenharia em si e hoje, inclusive, estou cursando uma muito "próxima", o que, caso eu não tivesse estudado no IFG, não seria possível, pois meus interesses seriam outros e muito mais inferiores eu diria.
Graduada em uma instituição de excelência.
Grande influência positiva.
Grande influência, pois nos proporcionou grandes conhecimentos sendo estes de ajuda tanto para vida pessoal quanto para os de estudos
Gratificante, estudar em uma instituição assim abriu muito meus olhos para o mundo, para a mim, descobertas de diferentes proporções
Gratificante.
Há uma influência muito grande, onde foi primordial para decisões como curso superior e crescimento como pessoa.
Hoje eu sei o que quero da minha vida, não me sinto em bolhas sociais
Hoje sou outra pessoa devido aos meus estudos acadêmicos dentro do IFG. O meu conhecimento se ampliou bem como meu olhar para a Dança. Dança se aprende e se ensina.

Houve influência tanto na vida profissional como também pessoal
Importante, uma vez que me proporcionou a atuação em uma nova área e conhecer pessoas com interesses comuns.
Importante
Importantíssima! Pois eu cresci bastante intelectualmente e como pessoa, depois de ter entrado na instituição.
Incrível
Influência muito positiva, pois faz total diferença ter estudado no IFG
Influenciou minha visão política, social. Me proporcionou autoconhecimento.
Influenciou no conhecimento técnico mais aprofundado.
Influenciou positivamente abrindo portas para o mercado de trabalho e obtive um ensino de qualidade que não seria possível se tivesse ido para alguma escola pública
Influenciou totalmente minha vida, a minha perspectiva em relação às pessoas, ao curso. Entrei literalmente como uma adolescente, um pouco confusa, e sair de lá, formada como pessoa, uma mulher determinada, com objetivos claros, muita coisa que eu tenho hoje foi graças ao IFG.
Jamais irei esquecer tudo que aprendi no IFG. Viver a adolescência em um lugar que permite nos conhecermos não tem preço.
Maravilhosa
Maravilhosa, aprendi muitas coisas estudando no IFG que vou levar para a vida
Maravilhosa, não trocaria por nenhum outro colégio
Me ajudou a decidir o que eu realmente gostaria de seguir na vida, me fez ter contato com coisas que jamais teria em um ensino normal, me senti muito mais preparada e confiante do que eu realmente gostava.
Me ajudou a ingressar em uma das melhores faculdades federais do país, tive um conhecimento técnico muito bom, abrindo mais portas de emprego e aprendi muitas outras coisas fora do âmbito escolar.
me ajudou a me entender e entender as pessoas ao redor e como viver nesse mundo, além das matérias escolares obrigatórias
Me ajudou a pensar de forma diferente e rever meus objetivos
Me ajudou a ser um ser humano melhor, mais crítico e empático, além de ter influenciado diretamente na escolha da faculdade que escolhi, engenharia civil no IFG-Campus Aparecida de Goiânia.
Me ajudou a ter mais responsabilidade e dedicação.
Me ajudou bastante a enxergar os estudos como algo essencial pra vida, a ter empatia por todas as pessoas. Os professores, uma grande parcela muito bem preparados. Projetos de pesquisas incríveis que ajudam muitíssimo o crescimento e o conhecimento do aluno.
Me ajudou em vários quesitos
Me ajudou muito a decidir qual curso de graduação iria fazer, me deu maturidade e base para enfrentar a Universidade e me ajudou muito a crescer como pessoa, também a me comportar em certas situações e a como agir.
Me ajudou muito a me desenvolver interpessoalmente e me preparou para ingressar tanto no mercado de trabalho, quanto a continuar no caminho dos estudos
Me ajudou muito como pessoa e profissional
Me ajudou muito no meu crescimento escolar, ajudou na timidez, no aprendizado, na integração com o conteúdo, foi uma forte influência pro meu aprendizado.
Me auxiliou ao autoconhecimento e proporcionou um bom ambiente de estudos.
Me deixou mais preparada tanto pro ensino superior quanto pro mercado de trabalho

Me deu base para passar em 3 cursos em universidade federal e ganhar uma bolsa do PROUNI 100% no curso que escolhi e atuo hoje.
Me deu noção do curso
Me deu um título que possibilitou na entrada ao mercado de trabalho.
Me ensinou a apreciar o meio acadêmico e me ensinou a ser uma pessoa crítica, me fez ser o homem que sou
Me ensinou bastante conceitos que não aprenderia em outro lugar.
Me fez criar caráter, fez me pensar sobre minhas decisões e a ter um objetivo de vida.
Me formou um ser humano bem melhor, um profissional capacitado, um empreendedor hábil, uma pessoa com um campo de possibilidade enorme.
Me preparou muito bem para o mercado de trabalho e para a faculdade que comecei a fazer. Os diferenciais pra mim foram as aulas práticas do curso que possibilitaram uma melhor experiência e as pesquisas.
Me proporcionou visão do mercado de trabalho, e boa bagagem profissional.
Me sinto mais disposto, comunicativo, participativo, aberto e melhor preparado para o mercado de trabalho e futuro
Me tornei mais responsável
Me tornei uma pessoa mais crítica
Me tornei uma pessoa mais engajada em questões políticas, mais independente, além de ter conhecido meu noivo na instituição.
Melhor campus de Aparecida
Metanoia, mudança de pensamento, foi transformador.
Motivadora.
Mudou a minha vida em todos os sentidos, tanto na formação que me permitiu conseguir um emprego, como no vasto conhecimento adquirido, Além de entrar em contato com outras culturas, adquirir outra visão de mundo, conhecer pessoas e profissionais excepcionais, se pudesse definir toda essa experiência seria em uma frase, "o IFG mudou a minha vida, em todos os sentidos, ele me salvou".
Mudou completamente a minha vida, tive uma oportunidade incrível de evoluir como ser humano e poder me aprofundar nos conhecimentos teóricos
Mudou completamente a minha visão do mundo. Aprendi a gostar de política a lutar por meus direitos e acreditar no futuro.
Mudou completamente minha vida, por meio do ensino de qualidade consegui entrar na universidade que eu queria a UEG, atualmente faço Direito e estágio na área. O IFG foi um marco na minha vida, nele criei laços de amizades, me tornei uma cidadã crítica. Hoje indico a instituição para todos que eu conheço, minhas duas irmãs, meus dois primos e minha mãe já estudaram/estuda na instituição. Posso dizer que o campus Aparecida faz parte da minha família.
Mudou completamente minha visão de mundo pra melhor. E me fez compreender a necessidade de ter um constante aprendizado e questionamentos.
Mudou meu modo de pensar sobre várias coisas além de proporcionar uma série de atividades acadêmicas relacionadas aos contextos das nossas vidas
Mudou minha perspectiva de vida
Mudou minha perspectiva de vida e me transformou em una pessoa melhor
Mudou minha vida
Mudou minha vida completamente, abriu portas
Mudou minha vida toda. Profissionalmente, pessoalmente e no love of my life
Mudou muitos pensamentos que eu tinha e influenciou diretamente a minha vida

Mudou tudo, além de ser técnica, lá dentro aprendemos a ser humanos melhores e com melhores opiniões
Muito agradável e contribuinte, positivamente, tanto para caráter quanto profissionalmente
Muito boa
Muito boa! Excelentes profissionais e boa dinâmica colaboração Tempo precioso para mim
Muito boa! Mas sinto que a falta de prática e/ou um estágio voltado para construção civil, me deixou insegura para trabalhar com obras, e me prejudicou até mesmo no acompanhamento de algumas disciplinas
Muito boa, é uma ótima referência ter feito ensino médio em uma rede federal.
Muito boa, me ajudou bastante a perder o medo de falar com as pessoas, abriu minha visão de mundo, me fez descobrir coisas que eu não era capaz
Muito boa, o fato de ter formação em uma instituição federal faz total diferença
Muito bom na minha formação do meu ser em si e como profissional do trabalho.
Muito bom. Ótima para maturidade mental e profissional para aqueles que escolheram em continuar banco áreas de formação
Muito competente, promissora juntamente com um aparato de informações adquiridas ao longo do curso
Muito conhecimento técnico e teórico
Muito grande
Muito grande. Além do aprendizado técnico, acredito que contribuiu muito com o meu crescimento como pessoa.
muito gratificante
Muito importante no âmbito social e acadêmico
Muito importante tanto para meu processo de auto descobrimento enquanto ser humano político e pensante.
muito importante, me ensinou muito
Muito positiva
Muito vantajosa. Foi uma experiência inédita, acredito que não só para mim, mas para muitos colegas profissionais. O IF me ensinou a ter responsabilidade por minhas escolhas e mais importante lembrar que essas têm consequências. Um fato que é ensinado desde a primeira semana da integração dos calouros.
Nada demais, pela estrutura, poderia exercer bem maior influência
Não é tão grande. No mercado de trabalho não ligam se veio de instituição A ou B, mas sim se tem as competências necessárias ao cargo.
Não houve diferença em minha vida ter concluído o curso no IFG
Não muito satisfatória.
Não poderia ter um ensino mais completo!
Não tenho palavras, foi incrível, me abriu portas e novos horizontes, novas visões sobre o que eu queria para minha vida.
No começo não foi nenhum pouco fácil, a vontade da desistência do curso, mas, ao longo do tempo fui vendo a mudança profissional, emocional etc. Ao sair do ifg percebo o quão fui transformada e agradeço cada colaborador daquele local.
No IF aprendi muito como pessoa, como ser humano acho que toda a história da instituição te ajuda a se desenvolver pessoalmente.
O Curso de Engenharia Civil ainda tem um grande peso no mercado de trabalho e o IFG é reconhecido por ser uma escola formadora de bons profissionais, o curso ofertado

no período noturno abre a vantagem ao aluno poder estagiar durante quase todo curso e isso é um diferencial.
O fato de passar o dia todo fora de casa e conviver cotidianamente com os meus colegas e de ter muitas áreas a serem estudadas, me ajudou bastante na melhoria da minha organização para a realização de atividades. Além de poder levar para a vida não apenas conhecimentos teóricos riquíssimos, os três anos foram de intenso aprendizado social.
O IF me ajudou a ver a vida de uma forma diferente, me ensinou a pensar fora da caixinha, fazer questionamento e a debater sobre vários assuntos. Me influenciou positivamente a saber meu caminho e a ver que podemos ser muito mais do que pensamos ser, e que com um pouco de esforço e dedicação podemos sempre melhorar.
O IFG campus Aparecida de Goiânia me ajudou a desenvolver todos os aspectos da minha vida. A qualidade da educação e os professores me ajudaram muito na continuação dos estudos e no desenvolvimento profissional. Hoje tenho como planejamento, pesquisar, fazer mestrado, doutorado, e todos os profissionais do campus tiveram uma ajuda muito significativa para todos os aspectos da minha vida.
O IFG Câmpus Aparecida influenciou de forma muito positiva na minha vida. Aprendi muito quando estava estudando nesses câmpus, me ajudou a desenvolver, mas na fala é timidez, contribuiu positivamente para encontrar o trabalho q estou no momento entre outras coisas.
O IFG foi a base do meu crescimento profissional e influenciou positivamente na minha formação
O IFG foi a minha porta de entrada para a universidade pública
O IFG me proporcionou a base para cultivar uma visão crítica do mundo. Me orientou quanto a importância da pesquisa científica e me permitiu adentrar no mundo acadêmico.
O IFG mudou bastante minha forma de pensar sobre as pessoas, sobre a vida, a sociedade.
O IFG ofereceu uma estrutura satisfatória para minha formação profissional, e a maior parte dos professores são muito empenhados em auxiliar os alunos em suas dificuldades com o curso, ao contrário do que acontece em boa parte das universidades, principalmente os particulares.
O IFG transformou minha forma de pensar, abrindo horizontes para um futuro próximo.
O que mais me chamou a atenção nos 3 anos em que estive presente com assiduidade, é a parceria que o IFG tem com as empresas. Isso é algo de grande valia, tendo em vista que o estágio obrigatório, é fundamental para o desenvolvimento pessoal e profissional. No caso de ter tido a oportunidade de estagiar em uma empresa privada, pude acompanhar vários processos dentro da empresa que me ajudaram a ser o que sou.
O Campus entrega plena oportunidade ao aluno, sendo este um aprendiz. Tive também a oportunidade de ser bolsista PIBIC-EM o que graças ao IFG, me interessei pela área de pesquisa e a importância social que ela acarreta.
Obtive experiências tanto pessoais quanto acadêmicas que levarei por toda minha vida, foi um tempo único de grande aprendizado.
Onde vou e falo o nome da instituição as pessoas já me olham com outro olhar, acredito que em todos os processos seletivos que eu já participei ter estudado no IF me fizeram continuar permanecer na vaga.
Oportunidade de crescimento individual, acesso a diferentes realidades melhorando minha visão sobre o mundo em geral

Os incentivos que os professores davam ao aluno ao nos motivar a entrar em uma faculdade, a não parar ali, a professora Jakeline de sociologia fez um grande trabalho ao despertar o nosso senso crítico sobre os nossos direitos na sociedade, e todos os outros professores que contribuiu em muito com a minha formação, como técnica e também a minha formação do ensino médio, são excelentes, possui alto grau de capacitação. Existe um diferencial no destino dos alunos do IFG em relação as outras instituições, a maioria dos alunos do IFG emergiram para uma faculdade ao contrário de outras instituições de ensino, isso se dá pela grande influência que os professores transmitem a nós alunos, nos dando um ensino de qualidade, e despertando nós a crescermos, tanto como ser humano quanto a um profissional de excelência.
Ótima fase da minha vida
ótima influência
Ótima!
Ótima. Melhora o senso crítico e amplia a network.
Ótima... abriu meus olhos para novos horizontes, na minha vida profissional. adquiri novos conhecimentos e também novas amizades, influenciou e tudo na minha vida, tenho saudades.
Ótimo influencia faço. Influencia sempre que posso.
ótimo, me influenciou muito a terminar os estudos.
Outra percepção de mercado/vida, diferente do convencional.
Para mim é de muito orgulho, pois o campus é muito conceituado e com um ensino muito potente!
Para mim, ter estudado no IFG, foi umas das melhores escolhas que eu fiz na minha formação educacional e pessoal. Tanto nas imensas e diversas possibilidades de contato com o meio científico de fato, através de congressos na área do meu curso, projetos de extensão, projetos de pesquisa com posterior participação em seminários, simpósios e congressos, bem como a oportunidade de conhecer profissionais extremamente competentes em sua atuação como professor, educador, orientador, que com certeza irão moldar as minhas diferentes escolhas éticas enquanto futura profissional. As influências artísticas, de gosto musical, cultural, a participação crítica e a capacidade de argumentação em discussões sociais, políticas e econômicas, com certeza foram muito importantes. Além do lado humano, de conviver com colegas, com histórias próprias e personalidades únicas, durante os três anos de curso, fizeram com que a tolerância, o respeito e o cultivo de valores e amizades fizessem parte do que sou hoje. A autonomia e o estímulo ao esforço pessoal, a sempre se superar, a criar metas e cumpri-las, a capacidade de ser autor de sua própria história como estudante e como pessoa, também fez com que ter estudado no IFG influenciasse a minha vida. Tenho certeza que as experiências de vida que tive durante esse período foram muito importantes para mim e vou sempre lembrar de tudo que aprendi neste tempo com carinho, consideração e buscando transmitir esses conhecimentos para outras pessoas.
Pessoalmente, foi uma experiência muito gratificante. Profissionalmente, ainda não atuei na formação adquirida.
Por meio do IFG, ganhei meus primeiros contatos no ramo da engenharia civil, tantos os professores, quanto os alunos formados que atuam na área.
Positiva
Positiva, grande crescimento pessoal e acadêmico
Pra mim, cursar o técnico em química me ajudou bastante. A partir dele pude ter um maior contato com a área e desejar continuar estudando e trabalhando nessa mesma área. Com o técnico eu também tive uma base enorme para a graduação que faço hoje na UFG, bacharelado em química.

Quando tive a oportunidade de estudar no IFG, tive a oportunidade de me desenvolver e crescer em diversas áreas da minha vida, pude ampliar meu olhar para o futuro, tive muitas experiências novas que me fizeram crescer. Acredito que por ter estudado no IFG consegui ingressar em uma instituição de ensino superior federal, no caso a UFG, para realizar o curso que eu sempre quis (Nutrição). Ao ingressar na UFG pude perceber que os meus conhecimentos prévios no IFG me auxiliaram muito durante o curso, já conhecia como funcionava uma monitoria, projetos de pesquisa, projetos de extensão, etc. O que vivenciei no IFG estando no ensino médio + curso técnico era bem próximo de um ambiente universitário, me senti muito bem preparada. Além disso, o curso que fiz no IFG é parcialmente interligado com o meu curso atual.
Realmente impactante. Ajudou no meu desenvolvimento pessoal, principalmente no que se refere a buscar resultados acima da média.
Regular.
Satisfação por ter concluindo nesta fundação IFG Campus de aparecida
Satisfatória
Sem dúvidas é a minha maior e melhor formação, foi o lugar que moldou maior parte do meu caráter e abriu uma gama de oportunidade e visões sobre o mundo.
Sem o IFG acredito que nem estaria na UFG fazendo uma graduação, muito menos teria noção de que área seguir.
Sempre vi a importância do conhecimento, mas estar do lado de professores tão capacitados me fez querer mais e mais. Hoje estou na graduação em ciências biológicas e pretendo fazer um mestrado e um doutorado e toda essa vontade nasceu no IFG. Sem contar o quanto aprendi sobre a vida e a sociedade.
Sim muito bom influencia prática e mais estimula qualidade em Libras de intérprete com professores avança bilíngue na sala aula das disciplinas como textos é point teorias segue língua de português.
Só de ser uma instituição pública e Federal já tem uma pessoa imensurável ao currículo, então acredito ser o diferencial em minha vida, ter conquistado esse espaço.
Sou grata pelo tempo que passei lá, por ter contribuído com a minha perspectiva diante do mundo, ter aberto portas de oportunidades no mundo profissional, além de ter formado um ser humano mais empático.
Sou mais empática após ter estudado no IFG Aparecida.
Sou vista como uma aluna diferencial por ter estudado o ensino médio no IFG no meio acadêmico, tenho conhecimento técnico que me ajuda até hoje em diferentes assuntos e disciplina, além, de ter aprendido muito a lidar com diferentes personalidades devido a posição de comando que assumir no estágio! O IFG- campus Aparecida de Goiânia, formou muito mais que uma aluna e eu vou ser eternamente grata por isso!
Tenho orgulho de ter feito parte da história do IF, me influenciou a ser uma pessoa mais crítica.
Ter estudado no IFG influenciou muito na minha formação pessoal, expandindo meus olhares e abrindo minha mente. Concedeu bastantes oportunidades de aprendizado fora da área do curso que fiz.
Ter um certificado de um Instituto Federal é uma grande batalha vencida.
teve uma influência muito grande e positiva.
Tive muitas melhorias
Totalmente imprescindível, me reconheço como "Filha do IFG" ...Foi uma época muito boa, eu amava passar o dia nesse campus, participei de tudo que me foi possível e não me arrependo. Atualmente faço faculdade no ifg campus Goiânia já passei pela UFG mas quando digo que sou Filha do IFG é justamente pelo acolhimento que tive no campus aparecida os IFG, no geral, tem um perfil totalmente diferente que as UFG

onde não senti “pertencimento” quando estive na mesma. Mas comparando com os outros campus o Campus Aparecida tem algo 'especial' graças ao corpo docente todo o conjunto, todos os colaboradores. etc. Eu indico.
Transformadora
Transformadora, aprendi muito
Transformadora, posso afirmar que a pessoa que me tornei hoje, foi devido a mentalidade e maturidade que adquiri dentro do campus.
Transformante e edificante, em todos os âmbitos da vida.
Trouxe muito aprendizado e amadurecimento.
Tudo. Forma de pensar e agir, educação, forma de convívio com outros indivíduos (alunos) e etc
Um divisor de água
Um divisor de águas, pois tive o privilégio de aprender com grandes mestres, e conhecer pessoas que trago comigo até hoje.
Um dos melhores momentos da minha vida.
Um dos períodos mais importantes da minha vida pessoal e profissional, em que a instituição possibilitou descobrir habilidades e outras visões de mundo.
Um excelente currículo
Um lugar calmo, bom de estar. Disposição era sempre alta pra ir ao campus pois muitas das vezes era lugar de paz e calma, e isso influenciava a questão do aprendizado no instituto
Um novo horizonte. Minha vida concepções e conhecimento era uma antes do curso, pós o curso tornou-se outra. Amplie muito meus conhecimentos e minha visão de mundo.
Uma boa oportunidade, abre portas, tem bastante influência
Uma das melhores da minha vida, pude aprender muito estudando nesse Campus.
Uma das melhores experiência que vivi, lugar q todos deveriam conhecer
Uma das melhores experiências acadêmicas que já tive, ficando atrás somente da Universidade
Uma decisão muito acertada, considerando não só o aprendizado teórico como também a formação de pensamento crítico social
Uma experiência muito boa e estou lutando pra fazer ensino superior lá no IFG aparecida de Goiânia
Uma influência gigantesca, tanto como formação pessoal e capacitação para enfrentar os desafios futuros, quanto ao respeito adquirido pela formação dentro do Instituto no mercado de trabalho e pessoas conhecidas.
Uma mente mais aberta para fazer algo que antes tinha muita dificuldade
Uma ótima influência para minha vida acadêmica, uma base teórica forte.
Uma renovação para o gosto e o compromisso de atuar como profissional da educação.

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Apêndice D: Críticas e sugestões finais

A avaliação do corpo docente efetuada é referente ao corpo docente que participou da formação durante o curso. Porém, a divisão do Câmpus em vários eixos de ensino deixou o campus desabastecido de área técnica para o curso.
A estrutura física satisfatória, gostei demais do corpo docente. Um salve especial para os professores Thiago Aguiar, Diego, Jaqueline Pereira e pra minha querida Waleria Vaz.
A instituição deve ser protegida e incentivada. Mas a divulgação das oportunidades de estudo para a comunidade deve ser repensada.
A instituição é incrível, apesar de alguns problemas, ela é realmente uma instituição de qualidade.
A instituição poderia oferecer mais cursos de ensino superior
A instituição sempre pode melhorar em questões como oferecer mais cursos, mas eu a considero excelente dentro do que oferece.
A minha sugestão é o incentivo para que ocorra interação entre a coordenação e os alunos para uma avaliação dos professores por parte dos alunos, talvez através de uma ferramenta anônima e online.
A parte de infraestrutura no curso de edificações é muito mal trabalhada, tanto em relação de cálculo como projetos, os alunos não tem noções básicas de pilar ou fundação, logo uma parte básica e fundamental fica vaga e isso interfere em possíveis inserções no mercado de trabalho
Acho que falei bastante anteriormente, mas realmente foi um divisor de águas na minha vida.
Acho que o campus poderia oferecer mais cursos de ensino superior e técnico, melhorar os laboratórios (mais equipamentos e materiais).
Acredito q muitos alunos foquem no Enem para egresso em universidades, seria muito bom se houvesse um ensino como horas complementares voltados para o Enem.
Acredito que a instituição seria ainda mais qualificada se investisse em extensões mais voltadas para os cursos técnicos, se expandisse os cursos para áreas diversas e se mergulhasse no Movimento Empresa Júnior (que só conheci na faculdade, e está ganhando muito força no Brasil) a fim de trazê-lo para um dos pilares do ensino no IFG.
Acredito que se a instituição (todos que compõem) permaneceram e ensinar os alunos como foi feito comigo, as futuras gerações serão com certeza privilegiados como eu.
Agradeço imensamente por cada docente e cada servidor que contribuiu para esse ensino e convivência incrível que hoje o IFG Aparecida de Goiânia disponibiliza! Eu indico para todos que conheço, porque realmente sei que é um ensino de qualidade.
Amei minha "estádia" no Ifg, e por mim todas as pessoas tinham que passar por lá, e ainda mais no campus aparecida de Goiânia que será que xodó pra sempre ♥
Amo mais que tudo esse lugar me fez uma pessoa muito melhor
Apesar de um ensino teórico ótimo, seria interessante se voltar mais para os conteúdos práticos que ao longo da formação foram muito escassos.
Atualmente não sei como decorre o curso. Mas faltou interação dos Surdos com ouvintes e vice versa. Eu estive nesse seminário em que citei e me sentir decepcionada. Só foi eu e uma colega e não tivemos nenhuma receptividade. Como se nunca tivéssemos existidos. Deveriam dar mais valor nos ex estudantes. Lutam para uma educação bilíngue e esquece que também merecemos ser tratados igualmente. Fomos nesse seminário porque um colega nosso do grupo postou. Senão nem ficávamos

<p>sabendo. Depois dessa falta de recepção. Eu não quis ir mais no IFG. Não parece que foram nossos professores que nos deram tanta força para concluirmos nosso curso. Deveriam dar cursos de formação continuada e curso de Libras para termos fluência em Libras para tirar a proficiência em Libras. Desde já obrigada por tudo.</p>
<p>Coloca para instituição maior cuidado com os discentes, maior fiscalização na realização do trabalho dos técnicos administrativos, pois muitos não realizam seu trabalho e são péssimos profissionais (óbvio que tem suas exceções). Quanto ao corpo docente 99% estão perfeitamente bem capacitados e são excelentes pessoas e profissionais. Os terceirizados são um amor de pessoas na sua maioria e devem ser ainda mais vistos e respeitados por todos já que alguns professores, técnicos e alunos chegam a desprezar eles. Parabenizo o campus por tudo que fez, faz e continua fazendo para transformar vidas através da educação.</p>
<p>Como disse anteriormente, gostei muito de ter terminado meu ensino médio e ter concluído o curso de modelagem, mas achei que ficou alguns pontos a desejar. Acho que pôr o curso ser o primeiro do campo ficaram algumas coisas que poderiam ter sido melhor. Recentemente, conseguir através do Enem uma vaga para o curso de pedagogia Billings no mesmo campus. estou muito empolgada e torcendo para que essa epidemia acabe logo pois só pude frequentar dois dias de aulas antes das suspensões.</p>
<p>Continuem assim. Digo e repito que o IFG era minha segunda casa. Ambiente, professores e ensino maravilhosos.</p>
<p>Continuem lutando pela educação! Vocês transformam nossas vidas graças ao amor que têm por educar e compartilhar conhecimento.</p>
<p>Continuem sendo presentes na vida dos alunos pois é particular desse campus. Mantenham o verde e guardem a energia de nossas turmas que inauguram esse campus maravilhoso lá em 2012!</p>
<p>Creio que a instituição é muito bem estruturada do ponto de vista físico e de formação. E muitas inovações e adaptações a essa nova realidade virão. Tenho certeza de que com os profissionais que fazem parte dessa história (professores, técnicos, servidores, administradores, etc) poderão fazer com que cada vez mais pessoas serão transformadas e bons frutos possam ser colhidos futuramente.</p>
<p>Criar mais cursos na área da moda.</p>
<p>Curso técnico em artes cênicas, dança, produção</p>
<p>Dedicar-se mais a preparar o aluno para situações práticas</p>
<p>Deixar a administração mais eficiente mais disponível e com atendimento pelo menos regular! Treinamentos para que os servidores realmente saibam seu papel no campus e esteja disponível no seu horário de trabalho!! Melhorar e complementar os laboratórios da engenharia!! Melhorar a iluminação externa! E tb cobrar mais dos professores disponibilidade para pesquisa e inovação!!</p>
<p>Demora na emissão do diploma, até hoje não saiu e isso afeta negativamente a área que atuo atualmente, pois da mesma forma que consegui o emprego por conta de ter estudado na instituição estou ameaçada porque o diploma não sai.</p>
<p>Deve avançar na sua estrutura física e pautar seu ensino em conteúdos livres de tendências políticas por parte de seus professores</p>
<p>Deveria ser mais divulgada, os cursos, o início das inscrições</p>
<p>Deveriam focar no curso de engenharia civil. Parte prática e extensão.</p>

<p>Diminuir a brigas internas que não acrescentam em nada na Instituição, o melhor aproveitamento da estrutura do campus, é um campus enorme que poderia ser melhor aproveitado. Diminuição na burocracia que existe dentro do IF, que não ajuda em nada os alunos e docentes, além ainda de uma melhor comunicação entre alunos e gestão, mas dando atenção e buscando ter interesse na resolução dos problemas, para que não seja apenas meras conversas que no fim não dá em nada! Mas me sinto grato ao IFG, por tudo que me permitiu e proporcionou.</p>
<p>É importante que se faça uma pesquisa de mercado a fim de direcionar os jovens técnicos para o mercado de trabalho.</p>
<p>É necessário buscar mais desenvolvimento prático das teorias aprendidas em sala de aula.</p>
<p>É uma instituição exemplar porém alguns professores específicos e algumas matérias específicas deixam a experiência desgastante e menos interessante do que poderia ser. As atividades sociais são muitos importantes e eficientes na formação pessoal dos alunos.</p>
<p>Encontrar caminhos e apresentar meios para que os alunos tenham acesso efetivo a softwares comuns e importantes para o mercado. Incluindo orientações quanto aos custos dos mesmos, preferencialmente no início do curso, estimulando o planejamento compassado de custos e aquisições.</p>
<p>especialização e pós c/ mais ofertas.</p>
<p>Espero que o IFG - Câmpus Aparecida possa continuar oferecendo cursos de qualidade e que amplie a oferta de cursos em outras áreas.</p>
<p>EU AMO O IFG.</p>
<p>Eu me sinto muito feliz por ter feito meu curso técnico, pois foi aí que decidi que queria estudar mais, hoje me encontro quase formado pela universidade federal de Goiás e estou com meu mestrado já planejado, muito obrigado IFG!</p>
<p>Eu não me arrependo de nada de cursar no IF, mesmo pensando que eu não iria conseguir terminar kkkkkkkk. Mas hoje eu sinto saudades de tudo que eu vivi como aluno, e só tenho que agradecer a Deus por me proporcionar esse currículo na minha bagagem como profissional e como um cidadão Brasileiro. Espero que continue melhorando anos a pós anos para que às pessoas possam viver essa experiência que eu senti, emocionei e convivi melhor ainda. Tmj</p>
<p>Eu passei três anos com a promessa de ter uma quadra, somente depois que eu sai que ficou pronta kkkk. Mesmo não gostando de práticas esportivas, uma quadra ajudaria bastante nas aulas de educação física. Como sugestão, tenho apenas que pedir para que continuem desenvolvendo um trabalho de qualidade, assim como nos anos do meu ensino médio (2016-2018), incentivando a pesquisa e o pensamento crítico.</p>
<p>Eu simplesmente amo esta instituição, um dos meus sonhos desde que sai de la, é que meus filhos tenham oportunidade de também se desenvolver em um IFG, estão de parabéns.</p>
<p>Eu só tenho a agradecer a intimação e aos professores do IFG</p>
<p>Eu super indico IFG para todos nós minha visão e uma ótima instituição.</p>
<p>Excelente instituição.</p>
<p>Excelente lugar, gostaria muito de continuar a estudar lá</p>
<p>Excelente, porém os cursos deveriam ser mais focados a real necessidade do mercado</p>
<p>Fazem quase dez anos que me tornei um egresso do IFG Aparecida, e não sei como as coisas evoluíram por lá. Porém o fato de ter feito parte da primeira turma do Técnico em Edificações do IFG Aparecida e ter feito parte dessa história, me deixa, até hoje, demasiadamente honrado. Eu recebi muito em vista do que contribuí, com muito</p>

carinho eu respondo esse questionário, deixando as minhas congratulações a todo o corpo que compõe os servidores do IFG Aparecida.
Fazer mais projetos que busquem abraçar alunos que já passaram pelo campus.
Fazer parcerias para viabilizar o acesso ao mercado de trabalho. Também oportunizar estágios para os diferentes campos de atuação aos quais os cursos contemplam.
Fiz parte da primeira turma a estudar na instituição e tenho muito orgulho disso. Tenho mais orgulho ainda em ver que todas as árvores que plantamos (literal e metaforicamente) floresceram e florescerão ainda mais :)
Focar mais no mercado de trabalho
Fornecer lanche na parte da tarde
Fui da primeira turma claro que nem tudo foram flores. Tivermos muitos enfrentamentos com docentes, gestão, problemas com infraestrutura, etc. Vejo muitas mudanças de quando eu fiz o curso para as turmas que estão realizando o curso agora. Mas, ainda vejo a necessidade de estrutura para atender melhor às necessidades de cada curso.
Gostaria de fazer um elogio aos professores do IFG. Tenho saudades das minhas aulas de matemática com o professor Marcelo Andrade, ele foi com toda certeza o melhor professor de matemática que tive. Agradeço também ao professor Drauton, pelas aulas de orgânica que me ajudam hoje na faculdade. Ao professor Carlos, que me ensinou como é o mercado de trabalho e como devemos agir no dia a dia do laboratório. Agradeço a todos os professores que tive nos três anos que passei no IF. Ser da primeira turma foi um desafio, pois não havia estrutura, lembro que tínhamos uma matéria chamada práticas de laboratório, e como não havia laboratório, a gente aprendia por slides. Agradeço pelo empenho dos profissionais que desde 2012 fazem parte dessa história, e que lutaram para essa instituição ser o que é hoje. Muito obrigada a todos.
Gostaria que tivesse curso superior na área moda
Gosto do IFG como se fosse minha casa, mas algumas questões pesavam para sempre pensar em transferência. Por exemplo a falta de incentivo total para o ramo da iniciação científica, a falta de investimento em alguns laboratórios que no caso ajudariam não só o curso de Edificações, mas todos os outros.
Instituição de qualidade; ensino, pesquisa e extensão excelentes; a forma como os discentes têm autonomia é muito interessante e importante nesse processo, pois forma seres mais conscientes e responsáveis.
Instituição excelente.
Linda, maravilhosa, 0 defeitos (só foi ruim quando tiraram o café da tarde no refeitório)
Mais cursos em diferentes áreas. Cursos de LIBRAS para a comunidade. Precisa de salas de aulas refrigeradas;
Mais ensinamentos práticos, próximos à realidade do mercado de trabalho
melhorar a oferta de cursos de extensão, estimular inserção no mercado de trabalho.
Melhorar os laboratórios e aulas práticas. Também aplicar ao mundo real da profissão
Melhorias são sempre bem vindas, mas no geral, amo muito essa instituição, parabéns os servidores e professores. Gostei tanto que voltei para fazer o ensino superior. Super indico.
Minha sugestão é um espaço coletivo de descanso e lazer para os alunos. Parem de reclamar dos alunos jogados aos montes na grama, nos corredores etc e proporcionem esses espaços para nós.
Muito boa, lugar incrível, pessoas incríveis, amei passar cada dia no IF

Na época o laboratório de edificações não estava totalmente preparado para nós usarmos, mas creio que já está!
Não adianta ter psicólogas ou psicólogos se as alunas e alunos não vão sentir confortáveis o suficiente para procurar e tentar resolver seus problemas. Sinto que também seja dever de todo o corpo docente fazer o mínimo esforço para perceber a dificuldade de algum aluno e encaminhá-lo para uma conversa se for necessário, a aplicação de palestras mostrando o benefício desta ação também seria muito bom. Muitos alunos se perdem e a culpa também é de vocês, não adianta indicar uma ajuda tardiamente. Cuidem melhor dos seus alunos. Se elas e eles não vão até vocês vão até elas e eles, dessa forma podem realmente mudar uma vida que precisa de ajuda.
Não faço ideia como o Campus está hoje em dia, depois de 6 anos, mas se estiver como estava na minha época para melhor...com certeza ela continuará fazendo toda diferença na vida das pessoas que passarem por ele.
Não há nada muito relevante para apontar em relação ao campus, só a elogiar. No entanto, em específico para os alunos de dança não tem como mais ficar sem chuveiros nos banheiros. Participamos de inúmeras aulas práticas ao longo do dia (recebemos vários convidados para aulas extras) e não é possível tomar um banho para entrar em sala, seja para as aulas práticas ou teóricas. Enquanto estive no curso, durante 4 anos, foram incontáveis banhos de pia meus e de meus colegas. BANHEIROS JÁ! SUPLICAMOS!
Necessita-se de laboratórios, estruturar empresa júnior para integração aluno/mercado. Implantar novos curso de engenharia voltado para necessidade local.
O acompanhamento do ensino por parte da instituição podia ser melhor. Alguns professores tentam, mas senti que fez falta a parte de orientação ao aluno.
O campus é perfeito eu acho que deveria ter mais cursos tipo uma extensão da modelagem Design de moda e na área da saúde
O curso de pedagogia bilíngue precisa aprofundar as disciplinas de libras ou ser somente pedagogia
O IF campus aparecida é o melhor. E a cidade precisa desse espaço, precisa conhecer esse espaço e valorizar esse espaço. Acredito que precisamos ter mais vínculos com a comunidade. Reconheço a dificuldade que é promover mais pesquisas etc mas a inteligência e engajamento dos alunos é muito importante e deve ter mais reconhecimento e ajuda.
O IFG fez com que eu me tornasse um engenheiro civil, então, fico grato por isso. Mas a maior parte disso foi por causa do empenho de alguns professores, e da curiosidade dos próprios alunos. Existem professores excelentes, que nos auxiliaram como profissionais e pessoas, e isso fez com que o curso valesse a pena. Porém em contra partida existem muitos professores péssimos, que mal sabiam o que diziam (hoje atuando na área, isso fica mais claro ainda), que fizeram perdermos tempo. Acredito que o acompanhamento de estágios é bem fraco, que o incentivo a pesquisa tem de melhorar bastante, pois se não fossem professores como o Renato Araújo e Alan, que corriam atrás dessa área, nada tinha sido feito. Em termos de estrutura, é algo deplorável, prédios novos, com infinitas manifestações patológicas (serviam até de estudo de caso), que não foram pensados corretamente. A parte da administração, tem muita gente competente, e que ajudaram os alunos quando necessário, então a esses eu sou muito grato. Mas em termo de diretoria (ex: Ana Lúcia) e esses cargos mais altos, só apareciam na época da eleição, e de nada agregou aos alunos. Foram 5 anos vendo pouca evolução da faculdade e do curso, lotados de promessas e quase nenhuma cumprida.

O Ifg foi um dos lugares mais acolhedores onde já estive. Além do ensino estar muito satisfeita com o ensino, estive satisfeita com a resposta para todo tipo de ajuda que pedi ao servidores e professores.
o IFG me preparou para vida, tenho muito a agradecer cada docente, cada um acrescentou de alguma forma.
O Instituto é uma instituição grande, onde os alunos do técnico passam a maior parte do tempo durante o ensino médio, seria interessante o acompanhamento de alunos com estrutura familiar comprometida. Admiro muito a instituição e os professores.
Obrigada por investirem em uma educação de qualidade!
Obrigada por tudo IFG, espero voltar!
Obrigado ao Instituto pelos anos que aí passei, abraços!
Ótima instituição em todos os quesitos, me fez crescer e tornar responsável. Sinto tanta falta e orgulho de ter feito parte dessa família!!!
Ótimo lugar no geral, poderiam colocar mais cursos superiores
Para ajudar na melhor formação social dos discentes, diminuir a libertinagem é um fator fundamental. Para que assim os alunos desenvolvam um senso de responsabilidade maior.
Parabéns a todos os colaboradores da Instituição, pelo trabalho desenvolvido. Onde vou costume falar do IfG. Faço propaganda. Minha filha foi aluna das turmas iniciais, o campus ainda estava em construção, ela e seus colegas plantaram as árvores que fazem sombra no Campus atualmente. Concluir o ensino médio no IFG, fez com que ela despertasse para fazer faculdade e continuar seus estudos. Hoje é aluna da UFG. Só tenho a agradecer a essa instituição.
Parabéns a todos que tornam o ideal da educação pública gratuita e de qualidade uma realidade vívida e resplandecente todos os dias. É graças a esta convicção que milhares de brasileiros tem a oportunidade de superarem a si mesmos e aos seus destinos em tempos sombrios. Bravo!
Precisa de investimentos físicos principalmente laboratórios
Precisamos de mais laboratórios!
Que o IFG nunca abra mão do que possui de melhor: liberdade, para os alunos e docentes. Isso que faz o IFG gerar pessoas que se destacam, que ascendem. A oportunidade de ser livre para poder encontrar a si. E todos que buscam a si, se destacam, pois se tornam algo que ninguém mais pode ser.
Sei que o ensino que é oferecido pelos IF's deveria ser um direito de todos os alunos do país. No entanto, nós só sabemos o valor das coisas quando elas são fruto do nosso esforço (e isso foi algo que aprendi aí dentro). Na minha opinião a retirada das provas de seleção e a inserção dos sorteios para a adentrada dos alunos, é colocar nas mãos do destino um mero jogo de sorte e não de verdadeira luta pela conquista (mesmo que o sistema seja falho, e as vagas vão para alunos de renda alta, estudantes de escolas privadas dentre outros ...e não de renda baixa como é/ou pelo menos deveria ser o intuito da instituição).
Ser mais transparente nos processos administrativos, maximizar o diálogo e atenuar, na medida do possível, as hierarquias existentes entre os gestores e os alunos, de modo a tornar a instituição mais democrática. Ademais, é imprescindível que, diante do cenário político atual, a instituição fomente a organização estudantil no tocante as temáticas políticas que afetam diretamente a vida dos estudantes, seja a curto e médio prazo, seja a longo prazo.

<p>Seria bom se a instituição auxiliasse os alunos a ingressarem no campo de trabalho, tanto durante quanto depois do curso. Dando atenção aos cursos de humanas pois não só de exatas vive a sociedade, digo isso pois a turma de Engenharia Civil costuma receber atenção especial por parte da instituição.</p>
<p>Seria bom se melhorassem a infraestrutura da mesma, equipando os laboratórios já existentes no fazendo aqueles que faltam. Pois a prática sem os mesmo não é possível, e com certeza em uma formação gradual é necessário aulas práticas.</p>
<p>Simplesmente foi a oportunidade que transformou minha vida, sou o primeiro de minha família a entrar em uma faculdade e se não fosse o IFG Aparecida, acredito que essa realidade estaria bem longe. Critico a falta de investimento e os cortes que estão fazendo em uma instituição tão incrível.</p>
<p>Sinto orgulho por ter feito parte da história deste campus, gostaria muito de poder rever meus colegas e de compartilharmos experiências pós IFG.</p>
<p>Só agradecer por tudo que a instituição me proporcionou</p>
<p>Só espero que a Instituição nossa proporcionar as egressos do curso uma formação continuada, ofertando cursos de pós- graduação, mestrados e doutorados voltadas para das Artes(dança)</p>
<p>Só que criasse novos cursos pra mim poder fazer. Tipo bordado industrial. Costura industrial</p>
<p>Só que poderia ter uma quadra, aí sim seria um instituto muito bom .</p>
<p>Só tenho a agradecer por tudo, por todo aprendizado, mesmo não atuando na área do curso técnico, tudo que aprendi me ajudou a ser uma profissional de qualidade na área em que atuo. Agradecer imensamente a todos professores que se dedicaram ao máximo para nossa formação, enfim quero deixar expressado minha eterna gratidão por terem contribuído tanto pro meu futuro... OBRIGADO</p>
<p>Só tenho a agradecer por tudo. Como já falei foi tudo muito bom. Vocês todos são maravilhosos. Acrescentou muito na minha vida.</p>
<p>Sou eternamente grata a todos os professores e a todos os outros servidores do IFG!</p>
<p>Sou extremamente grata ao corpo docente pela contribuição a minha educação. Sou ainda mais grata por observarem os comportamentos dos alunos, esses pequenos gestos podem salvar vidas. Após eu ser encaminhada pela instituição para um psicólogo, por constantes variações de humor, fui diagnosticada com transtorno de borderline. Sigo tratamento a 2 anos e meio. O IFG transformou minha vida pra melhor!!</p>
<p>Sou grata ao IFG _Aparecida, mudou e vai mudar ainda mais minha vida, Professores comprometidos em nos preparar para o mercado de trabalho, e também para a vida.</p>
<p>Sou uma professora de geometria que me desvalorizou muito como ser humano o resto foi muito bom</p>
<p>Sugestão: que tenham feito a quadra e que tenha mais equipamentos para prática Elogio: Amo o IFG, sinto muitas saudades dos professores, dos amigos. O IF é uma instituição diferenciado. Se tivesse o curso de Direito. Com certeza estudaria aí</p>
<p>Sugiro melhora nas salas de aulas, em temos de conforto. Obrigada pelo os 4 anos de formação que tive, e que continuem com esse compromisso de todos do IFG com os alunos.</p>
<p>Sugiro que enquanto o campus não buscar investimento financeiro não terá um curso de qualidade, e que quando eu me ingressei no curso eu esperava muito sair do básico e muito frustrante estudar 4anos e não consegui um aprendizado satisfatório.</p>
<p>Terei muito orgulho da minha formação acadêmica no Instituto Federal de Goiás Campus Aparecida de Goiânia</p>

Uma instituição de ótima qualidade com excelentes profissionais.

Fonte: dados da pesquisa (2020).